Prestes a Primeira Travessia Interplanetária

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.547 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Dará Alarme



Deputado Armando Falcão

ESTADO DE EMERGÊNCIA PARA TODO O NORDESTE

Para Impedir Que o Povo Morra na Sêca

A decretação do estado de emergência no polígono das sêcas será sugerida ao Govêrno pelo deputado Armando Falcão, que articulará ainda uma reunião, de caráter apolítico, de todos os representantes nordestinos na Câmara e membros de destaque da colônia no Rio. Estas medidas serão tomadas em virtude do agravamento da situação no Nordeste, onde atualmente milhares e milhares de flagelados dirigem-se às capitais à procura de alimentos e roupas, morrendo muitos de fome e sêde, pelo caminho.

Acredita o dep. Falcão que a dispensa de milhares de operários empregados nas obras contra a sêca (iniciadas no govêrno Dutra) contribuiu para o aumento da "Procissão dos Famintos". As obras foram paralisadas "por economia".

PROCISSÃO DE FAMINTOS

Em declarações prestadas ontem ao DIARIO CARIOCA, o deputado Armando Falcão acentuou que não se surpreendia com a formação de verdadeira "Procissão de Famintos" no Nordeste, pois repetidas vêzes tem alertado a nação sôbre os efeitos da sêca naquela esquecida região.

— Só no norte do Ceará, acrescentou o deputado, despediram cêrca de vinte mil operários do govêrno nas obras contra a sêca. Podemos contar, desde já, com vinte mil candidatos a "Procissão dos Famintos".

LAFER & CAN

— O govêrno Federal falhou lamentavelmente, no cumprimento de seu dever para com as populações nordestinas continua o entrevistado. A ação que nesse terreno desenvolve é mais demagógica do que concreta. Só nas "manchettes" dos jornais oficiais o govêrno socorre as vítimas das sêcas. Temos um exemplo concreto do que afirmo: A Comissão de Abastecimento do Nordeste era um dos pouquíssimos orgãos cujos esforços apresentavam um nível satisfatório de rendimento prático. O ministro da Fazenda, no entanto, desde o começo da existência dela, tudo fêz para embaraçá-la. Primeiro reteve durante meses o crédito inicial de 50 milhões de cruzeiros mandado pôr à disposição da CAN. Depois, fechou-se definitivamente às portas do Tesouro. Agora noticiam que os estoques da CAN estão completamente esgotados. De quem é a culpa?

Lafer é um homem bem colocado na vida, que não tem sensibilidade para compreender o drama alheio. Por isso as populações do nordeste estão morrendo de fome, e ninguem se espante se surgir de um momento para outro, um movimento de revolta no Nordeste.

Cresce na Dianteira o Vendaval

O Iate "Vendaval" continua na frente, na regata Rio-Buenos Aires, agora distanciado 58 milhas do "White Mist", o segundo colocado. Essa a informação prestada, ontem, à reportagem do D. C., pelo Ministério da Marinha. O "Vendaval" navegava a sete milhas abaixo do cabo de Santa Maria e a 15 milhas da costa. Enquanto que o "Whist Mist" estava entre o Farol de Torres e a Barra da Tramandaí, afastado 50 milhas da costa brasileira.

OUTRAS COLOCAÇÕES

Segundo ainda o comunicado do Ministério da Marinha as outras colocações eram as seguintes: Fortuna, Angelique e a seguir um grupo de três embarcações à altura do Farol da Solidão, que eram: Juana, Maracaibo e Bambino. O "Fjord" IV estava ao sul da Solidão, afastado 20 milhas da costa.

VENTOS FAVORAVEIS

A estação de rádio do Iate Clube Brasileiro comunicou-se com o "Bauru" e soube que os ventos estão de noroeste para leste, muito favoraveis a navegação, embora exista má visibilidade. A posição do "Vendaval", ontem, às 22 horas, era a seguinte: latitude, 28.53; longitude, 48.30.

"EMILINHA E' A RAINHA, ÔBA!"



Ao receber a notícia de que Emilinha Borba consagrou-se Rainha do Rádio de 1953 (pela esmagadora votação de 691.515 votos contra 216.492 da segunda colocada, Angela Maria) quase todo o povo que se encontrava no auditório da Rádio Nacional veio à redação comunicar o fato, aos gritos de "Emilinha é a rainha, ôba!". Depois de dançar e cantar em nossa redação, o grupo desceu as escadas, penetrando na Avenida gritando "DI-A-RIO CA-RI-O-CA"!

O Inquérito do Banco do Brasil e "Diario Carioca"

Agora, que o inquérito do Banco do Brasil teve sua publicação textual, oficialmente feita pelo Diário do Congresso, esta fôlha, citada de passagem entre tantas outras emprêsas que realizaram transações inatacáveis e regularíssimas com aquêle estabelecimento, sente-se na obrigação de voltar ao assunto pelo respeito que lhe merece seu público e pelo respeito que dêle tem merecido e faz questão de continuar a merecer, pela lisura sem mácula por que tem pautado tôda a sua vida material e moral de órgão de informação e opinião, assim como de emprêsa econômica.

Estamos tanto mais à vontade para tal quanto a citação inóqua e malevolente, nada acrescenta ao que dela foi antecipado nas primeiras divulgações extra-oficiais. Por isto, podemos agora, de cabeça erguida, limitar-nos à transcrição da nota, curta e clara, que tudo esclarece, se algo havia que esclarecer, de nossa parte, no tortuoso inquérito a que presidiu apenas o propósito de toldar reputações ilibadas. Além desta transcrição, fazemos também a do trecho de entrevista que o próprio presidente da comissão de inquérito, acuado pela opinião pública, foi compelido a dar, ressalvando as operações regulares que antes tentara tornar suspeitas na promiscuidade com as ilicitas.

A NOTA DO "DIARIO CARIOCA"

Fomos surpreendidos, ontem com a informação de que o relatorio da Comissão de Inquerito do anco do rasil, contém uma referencia a suposta transação irregularmente efetuada em 1950, naquele Banco, procurando envolver, por portas travessas, a S. A. DIARIO CARIOCA.

A acusação é falsa e ridicula.

Aqui vão os fatos:

1. — Em março de 1950, não a "S. A. DIARIO CARIOCA", mas a "Editora Erica", de que era, na época, principal acionista o nosso diretor-presidente, dr. Horacio de Carvalho Junior, efetuou uma operação comercial no Banco do Brasil, no valor de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

2. Essa operação foi garantida por penhor mercantil das maquinas que, na ocasião, se achavam já integralmente pagas e instaladas, então avaliadas pelo Banco do Brasil em vinte e dois e meio milhões de cruzeiros, sem levar em conta as despesas de transporte, instalação e valorização de todo o maquinario.

3. A transação acima aludida, que ocorreu regularmente, dentro da mais estrita normalidade comercial, — foi, entretanto, glosada, no relatorio, segundo informação ontem, divulgada, com a alegação de que o avalista, que tambem era o diretor-presidente do DIARIO CARIOCA, "não dispunha de limite cadastral, nem

(Conclui na 2ª. página)

Nesta Edição:

5 Seções, Com 48 Páginas e 2 Revistas a Côr

Suplementos:

IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

Dispensado o 1.º Scratchman; Aymoré Quer já o Fluminense

S. LOURENÇO, 7 (Pelo telefone) — De Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA — O ponta esquerda Amorim, de Minas Gerais, foi cortado dos ensaios da seleção brasileira que deverá atuar no Campeonato Sul-Americano, em Lima. O atacante apresenta lesão do menisco, motivo por que foi excluido da convocação, pelo médico Paes Barreto.

REVISÃO MÉDICA

A revisão médica do quadro foi efetuada hoje pela manhã, antes do treino que deverá ser realizado domingo, pela manhã, no estadio principal desta cidade, na segunda-feira, providenciara junto à CBD a necessária suspensão da licença concedida aos jogadores do Fluminense, que se encontram em Montevidéu.

LICENÇA AOS SAMPAULINOS

O técnico Feola telefonou, hoje, pela manhã, a Aimoré, solicitando licença para que os jogadores do São Paulo F. C., convocados e já presentes nesta cidade, pudessem jogar amanhã, domingo, no Pacaembu, frente ao Racing. Aimoré negou permissão acrescentando que a situação dos craques do Fluminense e do Botafogo era uma licença especial, concedida pela Confederação Brasileira de Desportos.

Feola solicitou, então, de Aimore Moreira a mesma atitude para com um pedido que deveria ser feito pelo S. C. Corintians, que tem um encontro programado para quinta-feira, com o Racing, no Pacaembu...

OS TRICOLORES

Soube-se que Aimoré Morei-

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARA!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

ATLANTIDA apresenta
Oscarito em CARNAVAL ATLANTIDA
JOSE LEWGOY
COLÉ
RENATO RESTIER
IRACEMA VITORIA
CUQUITA CARBALLO
HISTORIA DE: VICTOR LIMA e BERLIET Jr
DIRIGIDO POR JOSÉ CARLOS BURLE
com MARIA ANTONIETA PONS
GRANDE OTELO
ELIANA
CYLL FARNEY
UCB
2ª Semana!
AMANHÃ
HORARIO 2.4.6.8.10
SÃO LUIZ — PALACIO
ROXY — IPANEMA
CARIOCA — BOTAFOGO
IDEAL — FLORIANO
MONTE CASTELO — SANTA ALICE
BRAZ DE PINA — COLISEU
NATAL — ICARAI
PETROPOLIS

Anistia Indireta e Sanção Parcial

Pedro Dantas

No caso do art. 38 da lei de defesa do Estado, o sr. Presidente da República, por muito pouco não cercou, também, seu "frango", tal qual o Prefeito no dos vencimentos do magistério. Já se considerava batido pelo "tiro" dos comunistas, quando conseguiu desviá-lo da meta, apelando para o "corner" da republicação.

Esse "frango" teria sido um desastre, pois importava nos efeitos práticos de uma anistia contra a vontade. Ora, o senador Aloisio de Carvalho, autor da emenda de que resultou aquele dispositivo, recordou, muito oportunamente, no Senado, que a concessão de anistia se faz em termos expressos e claros, por decreto legislativo que tenha o objetivo especifico e declarado de anistiar, e nunca indiretamente. Por outro lado, a concessão de anistia é faculdade privativa do Congresso, independente de sanção. Não se pode, pois, tentar exercer essa faculdade por simples distração no redigir e votar uma emenda a projeto de lei.

Não é que a emenda fôsse mal redigida. O senador Aloisio de Carvalho, notável especialista do direito penal, é, além disso, das mais brilhantes figuras do Congresso. O que houve é que, na preocupação liberal de declarar o principio da irretroatividade da lei, a fim de cortar pela raiz o mal das interpretações politicas, não lhe ocorreu que o dispositivo que propunha alcançaria muito mais longe, extinguindo as ações e condenações por fato sucedido no regime da lei anterior.

O Congresso, portanto, ia legislando além do que queria, votando gato por lebre e incidindo, assim, em êrro essencial, que, só por si, justifica o veto. O próprio senador Aloisio o reconhece, com a probidade intelectual e o espirito público que o caracterizam. Neste caso, o engano é perfeitamente escusável, porque mesmo ao espirito prevenido, o dispositivo, à primeira vista, se afigura inócuo.

O episódio, porém, chama a atenção para o risco de escapar um dispositivo legal inconveniente e votado por êrro, ao veto do Presidente, embora outros artigos do mesmo projeto hajam sido vetados. Estabeleceu-se ultimamente — desde a reconstitucionalização do pais — o hábito vicioso de sancionar o Presidente da República mesmo as leis parcialmente vetadas. O redator dêste artigo tem clamado em vão contra êsse monstro. Infelizmente, até agora, desacompanhado. Entretanto, a matéria é da maior importância e merece o reexame do Executivo e do Legislativo, para se acabar com o manifesto absurdo.

O veto e a sanção presidencial são atos que se excluem: o Presidente sanciona ou veta. E, se veta, não sanciona, embora o veto seja parcial. O exercicio do direito de veto, pelo Presidente da República, interrompe o processo da elaboração legislativa, que, por efeito do veto, não se completa, enquanto o Congresso não se pronunciar sôbre o mesmo. A lei só pode entrar em vigor na sua integridade, e não sancionada em parte, em parte promulgada, pelo próprio Presidente da República ou pelo presidente ou o vice-presidente do Senado, como aconteceria na hipótese de ser mantido, pelo Congresso, o dispositivo vetado.

Em resumo: o veto parcial, a Constituição o institui e regula; sanção parcial, porém, não existe.

Todos os Problemas e Tôdas as Soluções — Completa Reportagem de Técnica Aeronáutica



O major aviador Luiz F. Perdigão é uma das maiores autoridades em assuntos aeronáuticos do país. Oficial brilhantíssimo da FAB, participou da campanha da Itália, integrando o famoso 1.º Grupo de Caça ("Senta a Púa"), depois de fazer, no Atlântico Sul, patrulhamento Anti-submarino. Finda a guerra, distinguiu-se nos Estados Unidos num curso de aviação a jacto. Medalhas: Cruz de Aviação, fita A. Cruz de Aviação, fita B; Medal (U S A); Atlantico Sul; Air Distinguished Flying Cross (USA); Croix de Guerre (França). E' o comentarista aeronáutico do DIARIO CARIOCA. Esta série de reportagens se baseia, rigorosamente, nas últimas conquistas da ciência e da técnica aeronautica.

Por Luiz F. Perdigão
(Major-Aviador da FAB)

Copyright do DIARIO CARIOCA

Uma nova era de descobrimentos se iniciará dentro em pouco. Mais cientifica, mais exata, e também mais audaciosa que as épicas travessiam de Vasco da Gama, Colombo, Vespucci, Magalhães e tantos navegadores ilustres que, a partir do século XIII, desbravaram as rotas maritimas dos cinco oceanos. Partirão da Terra — de qualquer ponto da Terra — rumo ao infinito, com destino à Lua e a Marte, cedo alongando suas trajetórias eliticas em busca de mundos mais distantes.

RESPOSTAS A TÔDAS AS PERGUNTAS

Que dificuldades, que perigos os esperam? Que novos seres poderão encontrar? Que recursos faltam ainda para aparelhar a primeira astronave e fazê-la partir? Tudo são problemas que hoje se equacionam em rápida sucessão, encontrando respostas claras e definidas. Já não existe sonho em afirmar que a geração atual est àprestes a assistir uma primeira travessia interplanetária. O vazio imenso que envolve nosso planeta não tarda a ser vencido.

Rumo ao vazio! Também os navegadores quinhentistas pensavam às vêzes que o mar ignoto podia terminar num vácuo repentino, capaz de tragá-los a todos. E agora a espiral da história retorna a situação semelhante, embora em nqvel mais elevado: um novo vazio imenso se abre ante os modernos astronautas.

O VAZIO SIDERAL E SEU "CONTEUDO"

Na verdade, porém, êste oceano sideral, que avança muito além dos mais potentes telescópios, está longe de ser simples vácuo inerte e iluminado.

E' vazio, sim, do ponto de vista material, não chegando a contêr sequer um núcleo de hidrogênio por metro cúbico; mas, no sentido físico, está "cheio" de energia, sulcado por linhas de fôrça gigantescas, repleto pela inter-ação das massas. E' um oceano de energia gravitativa, destituido de matéria, porém cortado por verdadeiras "correntezas" siderais.

O aproveitamento judicioso de tais "correntezas" constitui precisamente o segredo que tornará possíveis as primeiras travessias, permitindo economizar o máximo de combustivel, da mesma forma que, por muitos decênios, as principais rotas marítimas se orientaram pelos ventos dominantes.

DO MAIS FRIO QUE O POLO AO MAIS QUENTE QUE O INFERNO

A medida que uma astronave se afastar da superfície da Terra, a atmosfera se modificará gradativamente, com densidade sempre menor, até mesclar-se de vez no espaço sideral.

Primeiro uma simples rarefação do ar normal, com forte rebaixamento de temperatura, atingindo — 55ºC e estabilizando-se por muitos quilómetros em altitude. Entre 35 e 100 quilómetros da superficie, porém, a temperatura sobe novamente para 80ºC, logo retornando ao mínimo de 0ºC, e a própria cons-tituição da massa gasosa se altera.

Em breve começa a ionosfera, onde a ação direta das radiações solares produz temperaturas da ordem 2.200ºC, e onde a chuva de pequenos meteoros, que cai constantemente sôbre nosso planeta, se incandesce e dissolve por efeito do atrito, gerando as chamadas "estrelas cadentes".

E mais acima, além dos 800 quilômetros de altitude, a misteriosa exosfera, limite externo da atmosfera terrestre, composta apenas de helium e hidrogênio.

O foguete interplanetário portanto, antes mesmo de lançar-se ao oceano sideral, deverá atravessar uma chuva de meteoros, e cruzar temperaturas alternadamente menores que a do polo e maiores que a do inferno.

Tais problemas, por importantes que sejam, já se podem agora equacionar e resolver com relativa facilidade.

SOLUÇÃO PARA TUDO

Sôbre os meteoros, existentes não apenas nas vizinhanças da Terra, cálculos exatos provam que é negligível a possibilidade de choque da astronave com algum que seja mais do que microscópico. E contra os últimos, perfeita "poeira sideral" com diâmetro da ordem de um centésimo de milimetro, é fácil dotar o foguete de um casco duplo em que a superfic e externa funcione apenas como "para-meteoros". O mesmo dispositivo, impedindo que as radiações solares incidam no corpo principal do foguete, aliado ao emprêgo de vidros resistentes à penetração dos raios ultra-violetas, torna relativamente simples anular o efeito de tais radiações.

CAPITULOS SEGUINTES, A PARTIR DE 3.ª-FEIRA:

Os Navios Espaciais de Amanhã (Como Serão, Como Funcionarão)

259 Dias Para Marte, Porém Apenas Quatro Dias Para a Lua

Os Discos, Satélites Artificiais ou Astronaves Experimentais?

Vivendo e Respirando em Pleno Espaço Entre os Vários Mundos

"Trailler" de Uma Viagem a Marte e de Outra a Venus

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Lutam Ainda Para Salvar Várias Ilhas da Holanda

Tropas de Quatro Nações Tentam Consolidar os Diques Rompidos

HAIA, 7 (A.F.P.) — Mil soldados franceses, holandeses, norte-americanos e belgas unem os seus esforços para conseguir consolidar os diques de Saint-Annaland, na ilha de Tholen, bem como os de Halsteren-Kruisland e Krabbendijk, na ilha de Develand. Se conseguirem bons resultados êsses esforços quase sobrehumanos, poderá ainda ser salva uma parte dessas ilhas, livre do furor das ondas.

TERMINADA A EVACUAÇÃO DAS ILHAS

Por outro lado está virtualmente terminada a evacução das ilhas das provincias do sul da Holanda. Segundo estimativas das autoridades oficiais 17.500 pessoas foram transportadas com a maior rapidez possivel para regiões menos ameaçadas. O Brabant holandês abriga mais de 25.000 evacuados.

A pequena aldeia de Hiasteren, nas proximidades de Bergen-op-Zoom, inumou ontem dezessete dos seus mortos; não ha noticias de dezenas de habitantes dessa aldeia, alimentando-se pouca esperança, atualmente, de que ainda estejam vivos.

As perdas ocasionadas pelas inundações à agricultura holandesa são provisoriamente avaliadas em 250.000.000 de florins. Um sexto das terras ferteis da Holando foi devastado e ficará inutilizada pelo menos durante um ano, depois de sêco, em consequência da impregnação salina provocada pelas águas do mar.

Por outro lado as vitimas e sinistrados das provincias inundadoas do sudoeste da Holanda serão indenizadas das suas perdas, na mesma base das indenizações da última guerra. Efetivamente, o govêrno acaba de decidir, por decreto que tem fôrça de lei desdé o dia primeiro do corrente, que pelo menos 90 por cento dos prejuizos sofridos serão reembolsados. As autoridades holandesas desejam, por todos os meios possiveis, encorajar e apressar a obra de reconstrução das regiões, ainda ontem tão prósperas do sudoeste da Holanda.

INICIADAS AS TAREFAS DE RECUPERAÇÃO

AMSTERDAM, 7 (U.P.) — As autoridades holandesas já deram inicio às tarefas de recuperação, em todas as zonas afetadas pelas últimas inundações.

Já está sendo travada a ingente ""batalha da reabilitação" de 182.000 hectares de terra fertil, que produziam anualmente colheitas no valor equivalente a 87.000.000 de dólares.

Os trabalhos serão realizados em ritmo acelerado nas ilhas de Schouven-Duiveland, Goeree-Overflakkee e Tholen, que foram as mais prejudicadas pelas tormentas.

Um verdadeiro exército de engenheiros e operários, providos de niveladoras mecânicas, pás e enxadas, está realizando a primeira fase da operação, isto é, a reparação dos diques e terraplanos, rompidos pela fúria das águas.

Preparação de Guerra na Tchecoeslováquia

Milhares de Civis Tchecos, em Cidades e Aldeias do Interior Daquele País, Estão Sendo Treinados Militarmente

LONDRES, 7 (INS) — O "Pravda" escreve hoje, segundo emissão da Rádio do mesmo nome, que centenas de milhares de civis tchecos aprendem a arte da guerra, sob o regime comunista do Presidente Klement Gottwald. A irradiação alude ao jornal comunista tcheco "Rude Pravo", dizendo que em cidades e aldeias do interior, a população está submetida a treinamento para a defesa da Pátria.

REORGANIZAÇÃO COMUNISTA

VIENA, 7 (U.P.) — A reorganização do govêrno e da direção do Partido Comunista continuou ontem na Tchecoslovaquia, com a nomeação de seis novos secretários do partido, em substituição ao "ORGBURÔ" formado há apenas um ano.

Como secretários do "Orgburô" — orgão que ocupa o segundo lugar em importância dentro da organização comunista e cujo chefe é o presidente Klement Gottwald — foram nomeados Anna Baramova, Richard Hradec, Bruno Koehler, Vratislav Kutina, Frantisek Mecasek e Riri Salga.

Anunciou as nomeações o jornal "Rude Pravo", órgão oficial do Partido Comunista.

KOEHLER REABILITADO

Essa nomeação de Koehler parece assinalar sua reabilitação definitiva, depois de haver permanecido no esquecimento cerca de 13 meses.

Koehler, natural do sudeste da Alemanha, tem tão pouco dominio do idioma tcheco que nunca falou em público. Ocupou êle um dos cargos mais importantes na antiga secretaria do Partido, presidida por Rudolf Slansky, que foi executado como traidor.

Ao ser suprimida a secretaria de Slansky, em setembro de 1951, Koehler foi destituido e durante vários meses se investigou a possibilidade de que fôsse cumplice de Slansky. Há pouco tempo ressurgiu e agora sua escôsa Ludmila é a secretária particular de Gottwald.

Insurreição de Indigenas

LA PAZ, 7 (AFP) — Informações procedentes de Cochabamba assinalam uma sublevação dos indigenas de Caton e de Colomi, na provincia de Chapare.

CATON SOB CONTRÔLE DOS INSURRETOS

Os insurretos controlam inteiramente Caton, onde depuzeram as autoridades e puzeram em fuga os carabineiros e os reforços de policia.

O Inquérito...

(Conclusão da 1ª. página)

era recomendado para operações de credito, por ja ter dado prejuizo ao Banco";

4. O comentario mostra a leviandade da comissão de inquerito, pois, se tivesse estudado devidamente o assunto, verificaria:

a) que dez anos antes, em 1930, a S. A. DIARIO CARIOCA entregara ao Banco do Brasil, para cobrança, um saque sobre a praça de Manaus, referente a uma conta de publicidade;

b) que, não tendo conseguido efetuar o recebimento, lavara o Banco a debito da S. A. DIARIO CARIOCA as despesas usuais de cobrança, no total de apenas Cr$ 186,00 (CENTO e OITENTA E SEIS CRUZEIROS);

c) — que o aviso do debito não chegou ao nosso conhecimento, (possivelmente extraviou-se) e, de certo, por tratar-se de quantia tão infima, não tomou o Banco do Brasil outras providencias;

d) que foi esse o suposto prejuizo dado ao Banco do Brasil pela S. A. DIARIO CARIOCA, o qual só apareceu quando seu diretor-presidente, que tambem era o maior acionista da Editora Erica, serviu de avalista na transação efetuada em março de 1950;

e) que ao tomar conhecimento desse debito, já acrescidos de juros e sêlos, perfazendo o total de Cr$ 323,00 (TREZENTOS E VINTE E TRES CRUZEIROS), a S. A. DIARIO CARIOCA saldou a ridicula divida.

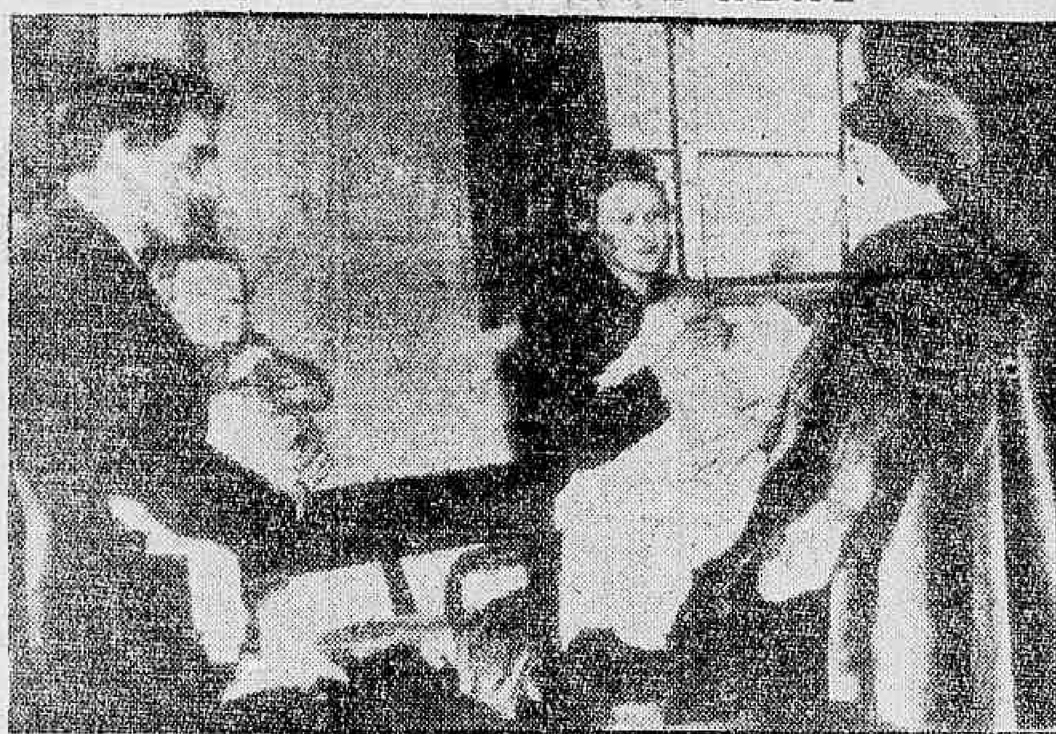
Aproveitamos a oportunidade para reiterar que o dr. Horacio de Carvalho Junior, os demais diretores desta folha ou a Sociedade Anonima DIARIO CARIOCA jamais deram prejuizo ao Banco do Brasil ou a qualquer outro estabelecimento bancario. O conceito de que goza este jornal formou-se em um quarto de seculo de lutas e vitorias profissionais ou morais, graças ao estimulante apoio da opinião publica: está acima das aleivosias de comissões de inquerito e das perfidias de seus adventicios colaboradores.

A DIREÇÃO.

A DECLARAÇÃO DO SR. MIGUEL TEIXEIRA

— Entre as operações de curso normal — disse, — figuram as do sr. Hugo Borghi. Não são operações ilicitas, mas negócios que usuais. Nessa mesma situação se encontram outras contas, inclusive de emprêsas que prestam relevantes serviços ao país. O DIARIO CARIOCA publicou há dias uma exposição sôbre o caso da Editora de Revistas e Publicações Erica. Trata-se de outra operação que não implica em restrição desabonadora a essa Emprêsa. Houve concessão de empréstimos fora dos limites estatutais, isto é, — negócio considerado não recomendável sob o ponto de vista bancário. Nenhuma acusação fêz o relatório a essa sociedade ou a outras em idênticas condições. Limitou-se "se a comissão a arrolar cada caso, sumàriamente, servindo-se dos elementos constantes das próprias fichas cadastrais". (Dos matutinos de 6 de agôsto de 1952).

SOLIDARIEDADE REAL



KINGSLYNN, Inglaterra — A rainha Elizabeth II conversando com as vitimas das ultimas inundações no país. (Foto INP—DC)

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Ameaçada a...

Frolich foi um dêsses fatos. Depois de afirmar, na presença de várias pessoas e à vista da farta documentação exibida, que a extinção da classe dos radiooperadores concorreria grandemente para a redução da segurança das viagens aéreas, o representante gaúcho ofereceu um parecer inteiramente favorável ao projeto 1.355-A. O espanto dos aeronautas foi enorme.

Igualmente, na Comissão de Transportes e Comunicações, uma surprêsa estava reservada para os radiotelegrafistas. Depois de terem garantido a um seu representante que a matéria não seria votada durante a reunião a que êle estava presente, o projeto — segundo nos informaram os aeronautas que nos procuraram — foi discutido e aprovado em quinze minutos apenas, a despeito da relevância do assunto em debate.

NERO QUER RUINAS

O afastamento dos radiotelegrafistas tambem é do desejo do ministro Nero Moura e do coronel Hélio Costa, diretor das Rotas Aéreas do Ministério da Aeronautica. Mas os aeronautas julgam que eles são suspeitos para aconselharem, como indiretamente vêm fazendo, a supressão dos tripulantes de rádio. Isso porque o ministro Nero Moura é ligado a interêsses da emprêsa Loide Aéreo Nacional.

Quanto ao coronel Helio Costa — informaram-nos os radiotelegrafistas — foi fragorosamente derrotado no debate que travou com o comandante Osmar Ferreira, vice-presidente do Sindicato dos Aeronáutas, perante os membros da Comissão de Legislação Social, os quais, devidamente instruidos sôbre o assunto, rejeitaram o projeto.

A EUROPA E O SAARA

No memorial enviado ao presidente da República pelo presidente do Sindicato, comandante Cerqueira Leite, e trazido à redação deste jornal pela comissão de aeronautas, a classe critica veementemente a afirmação básica das emprêsas e dos deputados que adotaram seu ponto de vista: "Nos Estados Unidos, as aeronaves mercantes não usam radiotelegrafista".

"Apesar da veracidade dessa afirmativa — disse o memorial — preferimos esposar o pensamento da "Union" dos radiooperadores americanos quando assegura que vários acidentes aviatórios fatais teriam sido evitados se houvesse um radiotelegrafista a bordo. Além disso, nunca poderiamos utilizar os Estados Unidos como paradigma, pois a diferença de infraestrutura entre os dois paises é impressionante".

Seria o mesmo que cotejar um mapa da Europa com outro do Saara — argumentam depois de informar que, nos Estados Unidos, existem, de 50 em 50 milhas, postos aparelhados no minimo com radiofarol, radiofaixa e VHF. Só na Flórida, de Jacksonville a Miami, existem 14 dessas estações — ao passo que o Brasil tem apenas cinco faixas, e ainda assim inoperantes.

ESPERAM A REJEIÇÃO

A supressão dos radiooperadores concentrará no comandante a função de estabelecer as comunicações. Nenhum piloto, porém, sustentam os radiotelegrafistas, pensará em cuidar das comunicações fônicas estando o avião em estado de emergência, em caso de fogo à bordo, temporal violento ou anormalidades semelhantes.

Nêsses momentos, o comandante cuida exclusivamente do comando do aparelho, em lugar de desviar sua atenção para os contatos terrestres. "E' impossivel — finalizaram os aeronautas — que os deputados sejam incapazes de compreender que é assim que as coisas se passam, dentro de uma cabine de pilotagem. Esperamos que eles rejeitem o projeto 1.355-A, nessa parte".

Fabricará o...

cola de Aeronautica enquanto as perdas por acidentes, por idade e pelas leis que roubam à atividade pessoal ainda moço e capaz e não se verificava a indispensável compensação pela produção das Escolas.

A Escola de Aeronautica, em 1951, contava com 150 alunos quando seu efetivo é de 600. Em 1952 formou-se uma turma de 30 aviadores para cobrir um claro de 60.

As providencias necessárias para solução do problema foram tomadas e em fins de 1951 apresentavam-se para admissão ao 1.º ano da Escola Preparatoria de Cadetes do Ar 800 candidatos ao passo que em 1951, para admissão aos 3 anos da referida Escola, apenas 450 se haviam apresentado.

75 MILHÕES A MENOS

A parte final da entrevista do ministro foi tomada com a declaração de que o Ministério sofreu um redução de 75 milhões de cruzeiros, em suas verbas, como cota de sacrificio imposta aos Ministérios, no esforço do govêrno para conseguir o equilibrio orçamentário, aumentando as dificuldades para realização de seu programa — que será executado integralmente, — e com a apresentação da relação de obras evadas a efeito nos Estados, entre construção de campos, obras de assistência social e de tôda sorte de serviço necessários ao bom funcionamento da finalidade do Ministério.

Solicitou o...

de, os quais, entretanto, são considerados relevantes.

Art. 4.º — O Poder Executivo expedirá os atos necessários à execução do disposto na presente lei.

Art. 5.º — Fica revogado o artigo 4.º do Decreto-lei n. 8.946, de 26 de janeiro de 1946.

Art. 6.º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

PARA ACABAR EM DEFINITIVO COM AS ENCHENTES

Anuncia a Prefeitura que está sendo construido um sistema de galerias de aguas pluviais de grande capacidade, para solução definitiva do problema das inundações nas ruas da Passagem, General Polidoro e adjacências.

Em consequência dos trabalhos, está sendo desviado o trafego das avenidas Venceslau Braz e Pasteur, contratempo que cessará em periodo relativamente breve, já estando as obras bastante adiantadas, informa uma nota distribuida pela Secretaria de Viação da Prefeitura.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAES
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

Resenha INTERNACIONAL

Proibida a Reunião do "Partido Alemão"

BERLIM, 7 (A.F.P.) — A policia da Berlim-ocidental proibiu, ontem, à noite, no último momento, uma reunião pública organizada pelo "Partido Alemão", da coligação governamental de Bonn. Essa medida foi adotada em face do "perigo para a ordem pública" de reunião semelhante, organizada pelo mesmo partido no dia 30 de janeiro e que terminara em tumulto geral.

Clara Boothe Luce

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Noticia-se em fonte autorizada que o govêrno italiano teria dado resposta favorável à nota em que o govêrno norte-americano comunica que o presidente Eisenhower teria a intenção de nomear a senhora Clara Boothe Luce para o pôsto de embaixador dos Estados Unidos em Roma.

"Proibidos"

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — "Os jornalistas de qualquer país do mundo, exceto da China comunista e da Arábia Saudita, podem vir aos Estados Unidos", anuncia um comunicado a respeito da nova legislação sôbre a imigração, entregue à imprensa pelo Departamento de Estado.

França x Sarre

PARIS, 7 (A.F.P.) — As conversações franco-sarrenses para a revisão da convenção franco-sarrense começarão depois de amanhã, segunda-feira, à tarde, no Ministério dos Negócios Estrangeiros. O sr. Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros, presidirá a reunião inaugural.

Visita

BEIRUTE, 7 (A.F.P.) — O presidente da República Libanesa, Sr. Camilo Chaxoun, que segue em visita oficial à Arabia Saudita, partiu de avião, hoje de manhã, com destino a Djeddah, em companhia do Sr. Selim Haidar, miinstro da Educação Nacional, e de vários altos funcionários.

Nieto Del Rio

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O corpo de Felix Nieto del Rio, ex-embaixador chileno nos EE. UU., seguirá amanhã para Santiago a bordo de um avião especial pôsto à disposição da viúva pelo govêrno norte-americano. Nieto del Rio faleceu em 12 de janeiro, vitimado por um colapso cardiaco.

Marty Expulso

PARIS, 7 (U.P.) — André Marty foi expulso ontem da Associação de ex-Voluntários da Guerra Civil Espanhola. Durante aquela guerra, Marty comandou os voluntários franceses que aderiram à causa republicana. A resolução ordenando a expulsão afirma que Marty se converteu em elemento "perturbador".

Protesto

BEIRUTE, Libano, 7 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Moussa Moubarak, renunciou como protesto contra a tendência oficial aparente de restabelecer a antiga união econômica entre o Libano e a Siria. A união foi dissolvida em março de 1951.

Desmentido

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O embaixador boliviano nos Estados Unidos, Dr. Eduardo Arze Quiroga, desmentiu categoricamente a versão de que seu govêrno pensa em expropriar o jornal "Los Tiempos", de Cochabamba.

Lucros

NOVA YORK, 7 (U.P.) — A companhia de navegação "Moore McCormack Lines" anunciou que os seus lucros durante o ano de 1952 ascenderam a 8.900.000 dólares, os quais, divididos entre seus acionistas, correspondem a 4,63 dólares por ação. Os lucros de 1951 foram de 10.148.000 dolares.

Faleceu G. Mayer

MONTEVIDÉU, 7 (U.P.) — Com a idade de 80 anos, faleceu ontem, nesta capital, o jornalista George Mayer, diretor do "The Sun", único diário inglês em Montevidéu.

Destituição

GUATEMALA, 7 (A.F.P.) — Magistrados da Côrte Suprema da Guatemala foram destituidos das suas funções, ontem, por decisão do Congresso Nacional, depois de agitada sessão. O Congresso agiu dessa forma em consequência de sentença proferida pela Côrte Suprema e que invalidava decisão do presidente da República, coronel Jacobo Arbenz.

Renunciou

QUITO, 7 (U.P.) — O secretário geral do govêrno, Nicolas Valdano Raffo que também é o chefe do Partido Nacionalista Arne, que colabora com a administração, renunciou ontem ao cargo que ocupava.

Estanho

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A Direção Nacional da Produção eliminou hoje, tôdas as restrições ao consumo e armazenamento do estanho. Somente ficou em vigor a disposição que ordena os consumidores e negociantes do produto a apresentarem informes mensais àquela repartição, pormenorizando as quantidades que recebem, embarcam e consomem.

Ultima Hora Esportiva

Campeonato de Polo Aquático

A rodada de ontem pelo Campeonato Carioca de Polo Aquatico, disputado na piscina do Guanabara, teve o seguinte resultado: 2.ª Divisão, Guanabara, 7 x Botafogo, 1; 1.ª Divisão, Guanabara, 3 x Botafogo, 3.

Na piscina da Fluminense foi realizada a primeira parte do certame metropolitano de Saltos Ornamentais, que teve o seguinte resultado: categoria de juvenis: Edmundo Almeida; categoria de moças: Dilfa Acosta Almeida; categoria de homens, Jaime Miranda. As provas foram efetuadas em trampolim de 3 metros. E a classificação é a seguinte: Fluminense, 47 pontos. O Vasco estéve ausente da competição.

Disputará o Botafogo os 34 Minutos

O Botafogo disputará com o Penarol os 34 minutos que restam para a conclusão da peleja em disputa da "Copa Montevidéu". Isso foi o que ficou acordado, ontem, na capital uruguaia, na reunião presidida pelo Ministro Frutuoso Pittaluga e com a presença do embaixador Valter Jobim e do presidente do Penarol, além do sr. Henrique Barbosa, chefe da delegação do clube carioca.

PENAROL COMPLETO

Ficou ainda decidido na referida reunião que o Penarol atuará completo podendo substituir os três jogadores que foram suspensos em consequência dos graves incidentes de que resultaram a suspensão da peleja.

NA SEXTA-FEIRA

Segundo informações procedentes de Montevidéu o Botafogo estaria interessado na antecipação de seu encontro com o Colo-Colo para a noite de quarta-feira, próxima, dia 11, para jogar com o Penarol, na manhã do dia 13, sexta-feira.

Vitória Dos Veteranos Brasileiros

O selecionado de veteranos, do Brasil, derrotou o de igual categoria, do Chile, pelo escore de 4 x 0, ontem à tarde, no Pacaembu, em disputa do Campeonato Sul-Americano. O primeiro tempo terminou com a vitória dos brasileiros por 2 x 0, goals de Perácio aos 4 e Teleco aos 31 minutos. No tempo complementar, Canhoto, aos 19, e Teleco aos 39 aumentaram a contagem. A arbitragem, estêve a cargo do árbitro uruguaio Francisco Matucci e a renda somou Cr$ .... 330.030,00. Os quadros atuaram assim constituidos:

BRASIL: Jurandir; Caieira e Domingos; Procopio (Brito), Dino e Argemiro; Mendez, (Luizinho), Canhoto, Leônidas (Teleco), Perácio e Hercules (Pipi).

CHILE: Sotto; Platene e Klein (Ascanio); Aller, Hormazabal e Attaguchi; Sorel (Ramon), Casanova, Dominguez, Alcantara (Casanova e depois Ascendeno) Rojas.

Vitória do Fluminense Sôbre o Colo-Colo

Em disputa da "Copa Montevidéu" o Fluminense derrotou, ontem à noite, na capital uruguaia, o quadro do Colo Colo, do Chile, pelo escore de 3 x 0, goals de Marinho (2) e Robson. O quadro do Fluminense jogou assim constituido: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Tele (Robson), Vilalobos, Marinho; Simões), Didi e Quincas. O Fluminense teve dois tentos anulados pelo juiz de linha.

Medidas de Proteção ao Gen. Trujillo

NOVA YORK, 7 (U.P.) — A Policia revistou 1.300 admiradores do generalismo Rafael Trujillo quando a caravana preparava-se hoje para embarcar para Washington a fim de homenagear o ex-presidente da República Dominicana. Antes de entrarem no trem especial que os conduziria a Washington todos os homens tiveram que se submeter à revista policial, enquanto as mulheres eram obrigadas a abrir suas bolsas. Nenhuma arma foi encontrada. A medida preventiva foi tomada porque fôrças antitrujilistas ameaçaram ir a Washington encenar uma contrademostração.

COLOCADA UMA BOMBA

Enquanto isso, detectives davam uma busca geral na Estação Pennsylvania, onde, segundo um telefonema anônimo, havia sido colocada uma bomba. Tão pouco se encontrou petardo algum.

O comboio, composto de 17 vagões, partiu desta cidade rumo à capital às 6,50 da manhã. Os trujilistas planejam marchar até o Mayflower Hotel, onde Trujillo reside, seguindo depois para a Casa Branca. Trujillo é agora embaixador dominicano junto às Nações Unidas. Seu irmão, Hector, é hoje o presidente da República Dominicana.

GRUPOS ADVERSARIOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A policia desta capital ultimou cuidados preparativos para impedir que ocorram desordens durante as manifestações que farão simultâneamente, hoje, dois grupos de cidadãos dominicanos antagônicos — partidarios e opositores do generalissimo Rafael Leônidas Trujillo, ex-presidente da Rep. Dominicana.

Ambos os grupos anunciaram que projetam vir de Nova York para desfilar em frente ao hotel em que Trujillo se encontra hospedado, para manifestarlhe, respectivamente, seu apoio e sua aversão.

Objetivos Defensivos na Aliança Balcânica

BELGRADO, 7 (AFP) — "Estou muito satisfeito com as entrevistas que tive com os dirigentes iugoslavos, principalmente com o marechal Tito, o que nos permitiu chegar a algo de preciso e definitivo", declarou esta noite, durante uma entrevista coletiva, o ministro das Relações Exteriores grego, sr. Estephanopoulos concluindo hoje uma visita de cinco dias à Iugoslavia. Precisou que, durante o corrente mês, realizar-se-ão em Atenas entrevistas e que, nessa ocasião, se decidira da forma e da data da assinatura do futuro acôrdo entre a Grecia, a Iugoslavia e a Turquia.

NATUREZA POLITICA

O govêrno turco esteve ao corrente das entrevistas do sr. Estephanopoulos na Iugoslavia, precisou o ministro grego que acrescentou que as "decisões tomadas nesses ultimos dias, nesta capital, e em Brioni contaram com o pleno acôrdo do govêrno de Ancara.

Comentando os termos de um breve comunicado publicado hoje, o sr. Stephanopoulos precisou que até então as conversações entre os três governos eram de natureza puramente politica mas que trocas de opiniões no plano militar serão realizadas em data e lugar que ainda não foram determinados.

Interrogado sobre a adesão eventual de outros paises a esta aliança balcânica, o sr. Stephanopoulos afirmou que "a porta continua aberta a qualquer nação que manifestar o desejo de se juntar a esta aliança", o que prova, disse êle, que a cooperação entre Atenas, Belgrado e Ancara, não é dirigida contra quem quer que seja e que tem carater puramente defensivo.

ACÔRDO ITALO-IUGOSLAVO

Abordando o problema das relações italo-iugoslavas o ministro grego dos Negocios Estrangeiros expressou "a esperança de que as divergências entre os dois paises serão eliminadas e que se chegará um dia a um acôrdo amistoso entre eles".

O sr. Stephanopoulos finalmente, acentuou o fato de que o futuro pacto entre a Iugoslavia, a Grecia e a Turquia respeitará os compromissos de seus signatarios que são membros da NATO e precisou, concluindo, que os paises da NATO foram informados pela Grecia e pela Turquia da intenção de esses dois paises concluirem um acôrdo com a Iugoslavia e que se continuará, tanto em Atenas como em Ancara, a informar a comunidade atlântica sôbre quaisquer decisões.

NOTA OFICIAL

BELGRADO, 7 (U. P.) — Uma nota oficial informa que a Iugoslavia e a Grecia chegaram, em principio, a um completo acôrdo quanto à cooperação militar e que se aplainou o caminho para uma conferência, quando sera coordenada a defesa de ambas as nações e da Turquia.

CARTA DE PARIS

RESIDÊNCIAS "TRÊS-TRÊS"

J. Guilherme de Aragão

PARIS — JANEIRO

O novo govêrno entrou firmemente decidido a resolver outro problema crucial da população francesa, sobretudo de Paris: o da crise de habitação. Paris está com um "deficit" real de quarenta mil residências. Consequentemente, quarenta mil familias andam tontas por aqui, à cata de um teto para morar. E o descobrimento de uma chave de "pavillon", ou de apartamento é tanto mais dificil e mesmo inacessivel à maioria dos que procuram, quanto é certo que, à falta, propriamente dita, de residências, a especulação imobiliária chega ao extremo de escorchar financeiramente quaisquer pretendentes à habitação.

Como primeira fase de solução do grave problema, o gabinete atual quer eliminar o "deficit" de moradias. Eis o empreendimento que está a cargo de Pierre Courant, ministro da Reconstrução.

M. Courand trás larga e brilhante experiência na matéria. Foi êle que, como "maire" do Havre, realizou, com surpreendente rapidez, um programa de reconstrução geral da cidade normanda devastada pelos bombardeios aliados, durante a fase de preparação da ofensiva da Europa Continental. Se o Havre passou, em pouco tempo, de um amontoado de escombros e de ruinas a um dos urbanos mais modernos da Europa, é necessário sempre lembrar com admiração o nome de Pierre Courant. Impõe-se, agora, que o Ministro da Reconstrução não desminta o "maire" do Havre. De entrada, o plano de M. Pierre Courant surgiu com jeito de cartada psicológica, talvez mesmo publicitária. Batizaram-no os parisienses como o programa de residências "trois-trois". Prevê êle a construção planificada de grandes blocos residenciais, onde o número três tem uma presença e uma importância quase pitagórica. Tais blocos serão constituidos de habitações de três peças e de três andares (uma habitação por andar). Até o preço não se liberta do número três, visto como cada residência deve ser vendida por 1.300 mil francos, de acôrdo com o sistema de assistência social dos "allocations familiales". Ainda: a construção de cada unidade deve ser concluida em três mêses e com o auxilio de três emprestimos ou contribuições, uma, das proprias "allocations", outra, de subvenções acordadas aos construtores; enfim, uma terceira contribuição dos comitês departamentais de habitação.

O plano assim esquematizado será dirigido, de inicio, à área de Paris. Seus idealizadores falam enfaticamente da necessidade de modernizar as novas construções, o que é oportuno em virtude do estilo antiquado que, no geral, caracteriza as acomodações da habitação parisiense. Por outro lado, o programa de reconstrução, embora com certa prioridade metropolitana, deve estender-se a outras cidades francesas, pois a crise de residência já está sendo outro flagelo nacional.

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

BENTO BERILLO DE OLIVEIRA

Carmen Drumond Oliveira de Pinho, Edgar Soares de Pinho, Lena Pinho da Silveira, Bernardo da Silveira comunicam o falecimento de seu querido pai, sogro, e avô, BENTO BERILLO DE OLIVEIRA, devendo o féretro sair da Capela Real Grandeza, às 11 horas de hoje, 8 de fevereiro.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - T.
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

O COMÉRCIO E O GOVÊRNO

As reuniões há pouco realizadas pela Federação das Associações Comerciais do Brasil estão servindo de pretexto para que os homens do comércio, especialmente os seus líderes, sejam alvo de um equívoco criado e propagado pelos que se sentiram atingidos com os reparos feitos a alguns setores da administração pública responsáveis pela execução das diretrizes do Presiente Vargas no campo econômico e financeiro.

Algumas vêzes se insinua, outras mesmo se chega a afirmar que o principal objetivo daquelas reuniões não era o anunciado, isto é, o estudo das medidas a pôr em prática para a contensão do custo da vida, e sim coordenar a oposição aos esforços do Chefe do Govêrno, na sua obra de promover o bem-estar de tôdas as camadas da população do país. Procura-se, dêsse modo, apresentar perante a opinião pública os representantes do comércio como frenéticos agitadores, aliciando antipatias ao Supremo Magistrado da Nação numa tarefa mesquinha e impatriótica.

Esse, o equívoco que precisa ser desfeito, para que dele não sejam vítimas os desprevenidos, aqueles a quem a boa fé não permite discernir o fundo de malícia com que os fatos são apresentados ao seu conhecimento. A verdade, que se patenteia através de todos os pronunciamentos divulgados pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, é que os homens do comércio não deixam de reconhecer o admirável empenho do Presidente Getúlio Vargas em levar a cabo a recuperação econômica e financeira do país.

Em nenhuma das reuniões ultimamente convocadas por aquela entidade se pronunciou uma palavra sequer de ataque ou de crítica ao Chefe do Govêrno. E isso se torna altamente expressivo se lembrarmos de que delas participaram elementos do comércio de tôdas as regiões do nosso território e com as mais diferentes filiações políticas. E' que estes homens, além de compreenderem claramente a missão que os trazia, de defesa dos interêsses da classe a que pertencem, não se esqueceram do respeito devido ao brasileiro ilustre que nos governa e que dedicou ao seu povo tôda uma laboriosa existência.

Mas é verdade também — e isso deve ser dito para que se fixe nitidamente a posição do comércio — que naquelas reuniões houve depoimentos francos, não raro veementes, pelos quais ficaram evidenciadas várias e muito graves deficiências em órgãos da administração pública que entram em contato com os estimuladores de intercâmbios, com os catalizadores da produção e do consumo. E a essas deficiências, como igualmente ficou evidenciado com os mencionados depoimentos, em grande parte se deve a crise que atravessamos.

Por incapacidade, ou por motivos cuja indagação não compete aos elementos das classes produtoras, o fato é que certos detentores de altos cargos administrativos nada mais são do que meros "pontos de estrangulamento" da atividade presidencial. Por maior que seja a boa vontade, o dinamismo do Sr. Getúlio Vargas, as suas recomendações e providências se paralisam, em choque com a inércia congênita ou intencional de alguns dos seus mais próximos auxiliares. Eis, em suma, o que se observou nas reuniões da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Comentando em outra oportunidade a posição do comércio, tivemos ensejo de recordar o que disse o Presidente da República em discurso de 3 de outubro do ano passado. Conclamando as fôrças políticas do país para a obra de consolidação da união nacional, notou o Chefe do Govêrno que o dever de fiscalização não impede sem dúvida as atitudes de colaboração e entendimento em face dos problemas e dos interêsses da coletividade. Tais palavras, dirigidas às fôrças políticas, também poderão, sem nenhuma deturpação do pensamento de quem as proferiu, ser endereçadas às fôrças econômicas do país.

Os homens do comércio não estão em oposição ao Chefe do Govêrno. Ao contrário, procuram, por meio de observações que lhes parecem justas, contribuir com a sua colaboração para que se alcance o entendimento indispensável entre o povo e os seus delegados no exercício do poder público. E, é óbvio, tão nobres propósitos não podem ser desvirtuados com a deliberada criação e propagação de equívocos.

(Transcrito da "Folha Carioca" de 7-2-1953).

"Fome e Sêde 2 Fantasmas Que Ameaçam de Morte o Paraibano"

Ruy Carneiro Fala Sôbre a Sêca Inclemente Que Aflige a Paraíba

— A fome e a sêde são dois fantasmas que pairam sôbre meus conterrâneos da Paraíba, ameaçando-os de morte ou de enlouquecimento, se não forem tomadas providências imediatas, no sentido de minorar os efeitos trágicos de uma estiagem que já entrou pelo terceiro ano consecutivo.

Assim falou-nos o senador Rui Carneiro, a propósito do discurso pronunciado no Senado, levando ao conhecimento da Nação, as desventuras daqueles brasileiros.

AUXÍLIO E NÃO ESMOLA

Prosseguindo, disse o representante paraibano: "Telegramas a mim endereçados dão conta da situação desesperadora das populações pobres do sertão da minha terra, notadamente as da região do Cariri. Todos fazem côro a imperiosa

RUY CARNEIRO



"Situação calamitosa"

necessidade de auxílio célere, para salvar aqueles desgraçados, notadamente os velhos e as crianças, de um perecimento à míngua de recursos".

"Todavia — acrescentou o senador — a Paraíba não pede esmola, não mendiga auxílios particulares. Pede, isso sim, trabalho para aquela gente que gosta de trabalhar e terá, assim, diminuída a sua fome. Os flagelados querem receber o dinheiro com dignidade, ou seja, trabalhando, produzindo, construindo açudes e estradas. E' disso o de que o desventurado sertanejo nordestino precisa, e deseja, para salvar a si e à família da morte".

PÁLIDA AMOSTRA

O senador Rui Carneiro assinala, então, que os jornais estão cheios de notícias vindas de São Paulo, do Paraná, dando conta do pânico que se apodera das populações interiores, apenas porque não chove há três ou quatro meses. E, incisivamente, declara: "Só porque há uma estiagem de alguns dias nesta formosa capital levantou-se um verdadeiro clamor público. Ninguém reclama, aqui, a falta de alimentação; grita-se contra o calor. O carioca, e todos nós, enfim, reclamamos contra a canícula. Imaginem, então, os brasileiros do sul e do centro, por essa pequena amostra, o que sofrem os nordestinos! O calor nada representa para êles, porque sentem a fome e a sêde, tenebrosas realidades que se constituem em flagelos mundiais!"

SITUAÇÃO CALAMITOSA

"Pode parecer — continuou — que eu esteja pintando em côres negras, o que ocorre no meu Estado. Mas a situação é, realmente calamitosa. Imagine que fenômeno de que eu nunca ouvira falar, — pois que as crônicas do flagelo das sêcas não registram, — está ocorrendo: todo o lençol subterrâneo de água desapareceu! Pedi ao meu companheiro Apolônio Sales, conhecedor do assunto, explicação para o fato. Esclareceu-me o senador pernambuco que, como não chove na região há quase três anos e não foram abundantes as chuvas anteriores, o subsolo não pôde acumular reservas".

CONFIANÇA

O senador prossegue:

— Eis aí, em traços rápidos, o que vem ocorrendo no nordeste, e especialmente na zona do Cariri Paraibano. Contudo tenho confiança em que os poderes públicos não deixarão meus conterrâneos morrem de fome e sêde. Alias, é preciso que se diga que o govêrno do Estado não está de braços cruzados vendo a Paraíba e seus filhos vitimados pela inclemência da natureza. Não! O governador José Américo tem envidado todos os esforços de que dispõe para minorar os efeitos da tragédia. Apenas, a Paraíba não pode prescindir do auxílio federal para continuar nessa luta inglória, e êsse, estou certo, não faltará como não tem faltado, posso testemunhar, pelo que já foi feito e pela boa vontade que tenho encontrado por parte do Presidente da República e de seus auxiliares".

APÊLO

Ao terminar suas declarações o senador Rui Carneiro disse que gostaria de fazer o mesmo apêlo endereçado da tribuna do Senado:

"A situação é realmente dramática e, como para aquela zona várias estradas e açudes foram projetados — inclusive o "Congo", planejado pela Inspetoria e que pode ser atacado com verbas especiais ou de emergência, endereço ao Presidente da República, ao ministro da Viação e ao diretor do Departamento de Obras Contra as Sêcas, apêlo no sentido de que seja dado imediato início à construção do referido açude. Sei que o ministro da Fazenda, malgrado sua política de compressão de gastos e de economia, não dificultará, como não tem dificultado, esta reivindicação da Paraíba, porque é justa e oportuna".

E arrematou:

— Repito êsse apêlo, porque não é demasiado pedir em favor daqueles desventurados brasileiros. Mas a verdade é que êle já encontrou éco entre as autoridades federais".

Beneficiados Cinquenta Mil Alunos Nos Cursos do DASP

"Cerca de cinquenta mil alunos passaram pelos Cursos de especialização e aperfeiçoamento do DASP, entre 1941 e 1952", disse o professor José Maria Arantes, em rápida explanação sôbre as finalidades e os benefícios dos mesmos. "Só no ano passado quatro mil alunos frequentaram nossas aulas", acrescentou o Diretor.

APRIMORAMENTO

O sr. Arantes lembrou que em inquérito realizado no ano passado com o objetivo de sondar os motivos que levam os candidatos a se inscrever nos Cursos foi verificado que não contando os candidatos às aulas de preparação para concurso, 80 % dos alunos procuram os cursos para aumentar sua eficiência profissional, ou seja para que se tornem mais úteis como servidores do Estado.

"Os Cursos — disse o diretor — têm representado um centro de aperfeiçoamento técnico e cultural indispensável ao aumento da eficiência dos serviços de administração. Além disso têm desenvolvido atividades no sentido de corrigir as falhas de nosso sistema educacional, no qual não se inclui o ensino de grande número de matérias da maior importância para a administração pública e, ainda, no sentido de suplementar a aprendizagem deficiente de matérias básicas do curso secundário.

OBJETIVO DOS CURSOS

Prosseguindo, informou o professor Arantes que, além do aperfeiçoamento e especialização dos servidores públicos e, ocasionalmente a preparação de candidatos a concursos e provas de habilitação de serviço público federal, os Cursos do DASP devem preparar-se para promover um movimento de aperfeiçoamento profissional de servidor público e cooperar com o govêrno em iniciativas que visem valorizar o treinamento na política de administração de pessoal. O sistema do mérito, tão promissoramente iniciado nas atividades de seleção, só se poderá consolidar através de um programa racional de treinamento, de resultados efetivos e, necessàriamente, controlados.

CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Indagamos do diretor dos Cursos se há, presentemente, alguns dêles com inscrições abertas.

— Acham-se abertas, até o dia 14 de fevereiro corrente, inscrições para os chamados Cursos Básicos, a serem ministrados no primeiro semestre do corrente ano. Êsses Cursos compreenderão as seguintes matérias:

a) Administração Geral — Fundamentos de Administração, Administração de Pessoal, Organização, Administração Financeira e Administração de Material;

b) Atividades Auxiliares da Administração — Técnica de Arquivo; Noções Gerais de Direito e Administração; Conhecimentos Gerais (Português e Redação Oficial, Matemática, Noções de Contabilidade Geral);

c) Preparação de chefes e de supervisores de treinamento — Fundamentos de Sociologia, Administração de Pessoal, Princípios de Organização.

DIPLOMATAS E CÔNSULES

Caso Singular na Vida Internacional — O Brasil e a Argentina, Por Seguirem Preceito Errado, Anularam Seus Embaixadores Respectivamente em Buenos-Aires e no Rio de Janeiro

A primeira derrota que sofreu o sr. João Neves no seu retôrno ao Itamarati, deixou-o bem colocado perante a opinião pública. Foi sua oposição decidida à nomeação do dr. Batista Lusardo para embaixador na Argentina. Mas o Centauro dos Pampas, em desêspero de causa, obtêve uma carta do sr. Peron pedindo ao sr. Getúlio Vargas sua nomeação e êsse pedido foi prontamente atendido.

Depois disso o chanceler tem tido alguns êxito e outros fracassos, porém alguns destes correm por conta do ressaibo irremovível, que o separa do Chefe de Estado. Não foi o sr. João Neves que disse, em letra de fórma, que jamais poderá puxar parelho com o sr. Getulio Vargas? Assim o "Acuso" levantou-se como a pedra no caminho do Itamarati para o Catete, obstáculo só removível quando findar o Ministério de Experiência.

No caso da nomeação do sr. Lusardo a opinião nacional estêve do lado do sr. João Neves, porque até o homem da rua compreende que, a primeira condição de um embaixador é a sua completa independência, junto ao govêrno onde está acreditado. Designado a pedido do Chefe de Estado onde vai representar o seu país, essa independência vai por água abaixo e sua subserviência e submissão tornam-se lamentáveis, inutilizando sua missão diplomática.

Dizem que, o chanceler é amigo volúvel, porém, homem pertinaz e devemos reconhecer que soube neutralizar êsse seu primeiro revés.

Esperou, sentado, a oportunidade que lhe veio em bandeja de prata, nas proximidades do 4 de junho último, dia do início do novo período de govêrno do sr. Peron, quando todos os representantes da Argentina no exterior, como é de praxe, apresentaram seus pedidos de demissão. Mas o sr. Isaac Coock não queria perder o seu emprêgo no Rio de Janeiro. Agarrou-se às abas do casaco do nosso chanceler, que pressuroso obtêve uma carta do sr. Getúlio Vargas ao sr. Peron pedindo a permanência do sr. Isaac no Brasil. Era a solicitação de uma reciprocidade e foi ràpidamente satisfeita. Vitória do Itamarati. Ficamos um a um. Nem a Argentina tem mais representante autonomo no Rio de Janeiro, nem o Brasil tem embaixador independente em Buenos Aires. Ambos estão ao serviço dos respectivos padrinhos que lhes garantiram os cargos.

INTERINO

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decreto, alterando a Tabela de Extranumerario Mensalista da Secretaria Geral de Finanças, criando 20 funções de caixa, referencia "M", cujas vagas foram preenchidas por Maria da Conceição Lusitano Maia, Valter Vasconcelos, Milton Bezerra, Alceu de Castro, João Troncoso y Troncoso, Nelson Aguiar da Silva, Lucinda Gonçalves Figueira, Romulo Gonçalves di Rago, Murilo Azevedo Lima, Luiz Filstein, Jorge Portela Macife, João Rodrigues Silva, Roberto Thamaturgo de Azevedo Dreux, Otacilio de Paiva Brito, Orlando Lourival Bezerra, José Luiz Bruno, Adolfo Milman, José Luiz de Oliveira e Edmundo Arnaud de Azevedo Melo.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3255

Superado o Perigo de Cisão no Seio da UDN Maranhense

Ademar Consegue Adesões na Amazônia — Jango Disse "Não" Aos Petebistas — "Vigilância e Independência" na U. D. N do Estado do Rio

Política Estadual

O caso da UDN maranhense, que esteve a ponto de cindir-se irremediàvelmente, encaminha-se agora para uma solução desde que os dois grupos em choque decidiram entregar as negociações ao diretório nacional e, especialmente, ao presidente, sr. Odilon Braga.

INCOMPATIBILIDADE

A origem da crise é uma incompatibilidade entre o deputado Antenor Bogéa, que polariza o eleitorado udenista do Maranhão e o sr. Alarico Pacheco, presidente do diretório local.

A solução encaminhada e que, em princípio, foi aceita pelas duas correntes, prevê a escolha do sr. Odilo Costa Filho, para a chefia da UDN do Maranhão.

ADESÃO AO PSP

O sr. Ademar de Barros acaba de obter a adesão do sr. Américo Lima, deputado à Assembléia Legislativa do Pará, que deixou o PSD, partido por que se elegera, para ingressar no PSP.

"DITAME DE CONSCIÊNCIA"

O sr. Lima endereçou ao exgovernador paulista um telegrama comunicando essa adesão, "satisfazendo os ditames de sua consciência" e prometendo dedicação e lealdade "em bem da causa comum e dos ideais democráticos", na Assembléia Estadual e no Município de Juruti, baixo-Amazonas, seu núcleo eleitoral.

PENETRAÇÃO

Aliás, o Partido do sr. Ademar de Barros vem fazendo uma ofensiva na Amazônia, consolidando posições e surgindo onde não existia. Agora, por exemplo, acaba de ser criado o Diretório Regional do Território do Acre, que apesar de muito novo está em franca atividade, arregimentando os elementos até então à margem dos partidos que ali funcionam, e os descontentes dessas mesmas agremiações.

JANGO DISSE NAO

O sr. Jango Goulart disse "não" ao sr. Menotti del Picchia, que o procura como "porta-voz" do PTB paulista, no sentido de obter o "sim" do presidente nacional do partido, para a expulsão dos trabalhistas paulistas que se manifestaram em apoio às candidaturas Jânio-Paz, para a Perfeitura de São Paulo.

VIGILANTE E INDEPENDENTE A UDN DO ESTADO DO RIO

A UDN fluminense — disse ontem um destacado procer do partido — demonstrou inequivocamente, na recente convenção estadual que elegeu o sr. Prado Kelly para seu presidente, o desejo de manter-se fiel à linha de independência e vigilância defendida pelos elementos ortodoxos.

AGORA
OS ULTRA-MODERNOS clippers Super-6!
PARA NOVA YORK
Anunciamos na róta BUENOS AIRES - MONTEVIDÉO - RIO - PTO. SPAIN e NOVA YORK o novo serviço da PAN AMERICAN AIRWAYS (P. A. A.)
ultima palavra em confôrto, com cabines presurizadas e deliciosas refeições. Conexões para Europa e todas as partes do mundo.
Passagens às TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 45/74 - RIO DE JANEIRO

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA AV. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

DISCOS CARNAVALESCOS
A maior e a mais completa coleção de músicas do
CARNAVAL DÊSTE ANO
e
Sensacionais Novidades em Clássicos e Populares, 78 rotações e long-playing!
Receberam nesta semana
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO N. 115 (loja) Esq. de Ouvidor

O CARNAVAL DA TRIUNFANTE é o maior!
E os preços são os menores!

SETIM largura 0,60 — Todas as côres — de 9,80. Preço de Carnaval 7,50
Setim Lumier - Côres modernas — de 14,50. Preço de Carnaval 12,00
Moiré — Todas as Côres — de 16,50. Preço de Carnaval 12,00
Moiré - largura 0,90 — Côres escolhidas — de 26,00. Preço de Carnaval 22,00
Setim Lumier - largura 0,90 — Côres variadas — de 26,00. Preço de Carnaval 21,50
Setim Lumier - largura 1,40 — Todas as cores — de 42,50. Preço de Carnaval 29,00
Romano estampado — Diversos desenhos — de 28,50. Preço de Carnaval 20,00
Crepe Romano - larg: 0,80 — Todas as côres — de 22,00. Preço de Carnaval 15,00
Tafetá Acetato - largura 0,90 — Côres escolhidas — de 36,00. Preço de Carnaval 28,00
Setim Fantasia - largura 0,90 — Lindos desenhos — de 42,00 Preço de Carnaval 38,50
Chita estampada — Própria para "sujo" — de 4,00. Preço de Carnaval 3,50
Organdi estampado — Bonitos padrões — de 22.00. Preço de Carnaval 15.00

Grande variedade de chitões, setinetas estampados, gazes, voiles, organdis suissos e nacionais e novidades das mais afamadas fábricas, sempre a preços abaixo dos preços de todos.

CAMISARIA
Camisas Olimpicas de 36,00 — Preço de Carnaval 30,00
Camisa Sport Desenho "Pied de Poule" de 75,00 — Preço de Carnaval 68,00
Camisa Sport de Cambraia côres clássicas de 120,00 — Preço de Carnaval 95,00
Camisa Sport de Flizela Cores selecionadas de 150,00 — Preço de Carnaval 138,00

PREÇOS DE ARRAZAR PARA O POVO PODER BRINCAR
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR: DOS TECIDOS, A GIGANTE.
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 7547

A Nossa Opinião

O Inquérito na C.C.P.

A COMISSÃO parlamentar de inquérito está apurando graves irregularidades na extinta C. C. P.. As contas não estão em ordem, os balanços não obedecem às normas da contabilidade, os negócios realizados, especialmente a famosa compra de gado, mostram que os dinheiros públicos foram gastos de modo ilegal e imprudente.

Pelo que se sabe, a Cofap segue a tradição da C. C. P.. Assim, tudo o que se tem afirmado, a respeito dos inconvenientes do intervencionismo estatal no comércio, está sendo plenamente confirmado através da investigação realizada pela Câmara dos Deputados.

E os fatos não ocorrem apenas naquelas Comissões, mas em todos os órgãos governamentais que se envolvem em operações de compra e venda, seja no varejo ou no atacado, tanto em relação ao comércio interno como ao externo. E' só apurar, com seriedade e energia.

Os resultados, entretanto, serão sempre os mesmos: prejuizo para o tesouro e nenhuma responsabilidade pessoal dos gestores oficiais.

Os "Tubarões" da Burocracia

ESBOÇA-SE uma reação na Prefeitura contra os altos padrões de vencimentos. País pobre, com o seu funcionalismo federal mal pago — salvo pequenas exceções — não se compreende que numerosos servidores do Distrito Federal recebam por mês trinta e quarenta mil cruzeiros.

Ademais, na própria Municipalidade há milhares de barnabés ganhando mensalmente menos de dois mil cruzeiros. O contraste é chocante, criando uma situação de revolta contra o favoritismo generalizado, em certos setores da administração.

Agora, no entanto, existe um movimento visando a por termo a êsse estado de coisas. Alguns vereadores estão convencidos de que o "panamá" deve acabar. Até porque o erário municipal não suporta tanta liberalidade. A verba de pessoal absorve quase tôda a vultosa arrecadação da Prefeitura, não sobrando dinheiro para obras e serviços necessários à metrópole.

O Caso do Arroz

AS coisas no Brasil são sempre assim. Vejam o caso do arroz. O sr. Cabello declara que o cereal vai faltar, isso apesar da profecia Lafer, de que as safras serão formidáveis. Por outro lado, o presidente do Instituto do Arroz, autoridade no assunto, afirma que o gênero existe em abundância. Vejam só! Alguém está errado, nessa história.

Enquanto isso, o plenário da COFAP, que não iria contestar a palavra do Benjamin, autorizou a importação do arroz. O Brasil, um país essencialmente agrícola, forçado a comprar arroz no exterior! Acontece que nenhum país fêz oferta do cereal. Sòmente a Espanha, que foi o nosso maior comprador no ano passado, apareceu como freguês solícito.

O sr. Cabello ou é ingênuo ou sabido demais. O presidente da COFAP deve saber que, de fato, não há falta da mercadoria. O que existe é manobra para provocar a alta. A retenção do arroz, em certas praças, está sendo feita com o objetivo altista. Ao que parece, a verdade está com o presidente do Instituto que — pelo menos é de presumir — está mais a par da questão do que o presidente da COFAP.

Por que o sr. Cabello não entra em entendimentos com aquele órgão? Por que não procura resolver o caso, ouvindo o presidente do Instituto? O que acontece é que o sr. Cabello só escuta a si mesmo. Daí, os seus fracassos constantes e lamentáveis.

E para terminar, para desmentir o sr. Cabello: O cargueiro "Mandú", do Lóide Brasileiro, está descarregando no Armazem 14 do Cais do Pôrto 62.500 sacos de arroz do Rio Grande do Sul. E, segundo se noticia, dentro de poucos dias, mais dois navios do Loide, o "Goiás Loide" e o "Ascânio Coelho", aqui estarão com o maior carregamento de arroz já visto.

O Barulho Nos Cinemas

A POLICIA de costumes desta capital só faz ameaçar. Mas não passa à ação. Resultado: ninguém acredita nas ameaças e a vida continua assim mesmo. De há muito as autoridades vêm prometendo isto e aquilo contra a atitude de certos frequentadores dos nossos cinemas, que, numa triste demonstração de má educação, perturbam a exibição dos filmes, com gritarias, pilhérias, assovios, etc.. Não respeitam os que estão assistindo ao espetáculo, e, ainda mais, gritam até palavras de baixo calão, numa afronta revoltante às senhoras e senhoritas presentes.

A Polícia ameaçou prender êsses engraçadinhos. Mas não saiu daí. A impassibilidade das autoridades serviu de estímulo aos perturbadores da ordem e, dia a dia, a situação mais se agrava. Não é sòmente nos cinemas dos bairros e dos subúrbios que isso se verifica. Na própria Cinelândia, em pleno coração da cidade, o panorama é o mesmo.

Afinal, a Polícia tem responsabilidades. A repressão a êsses abusos se impõe. E' um dever que, infelizmente, não é cumprido. Se faltam à Polícia elementos materiais para exercer uma vigilância permanente naquelas casas de diversões, será então o caso de não ameaçar. E só irá aos cinemas quem estiver disposto a suportar os métodos usados pelos palhaços baratos, instalados nas poltronas, sem nenhuma noção de compostura.

Transferindo Responsabilidades

PROSSEGUE o sr. Horácio Lafer na política de transferir a outrem as responsabilidades pelas falhas de sua administração financeira.

Assim já acontecera no caso do algodão, quando poderia ter, inicialmente, evitado a crise que mais tarde se desenrolaria, porquanto tudo decorreu das ameaças de perturbação da ordem, de parte dos produtores, ameaças provocadas ao serem fixados, pela comissão de financiamento presidida pelo Ministro da Fazenda, os preços mínimos de pluma e caroço, em bases absolutamente inaceitáveis.

Todavia, na ocasião da crise, tôda a culpa foi lançada sôbre o Banco do Brasil, resultando daí a demissão do seu presidente, sr. Ricardo Jafet.

Agora, na questão dos atrasados comerciais, quer, mais uma vez, o sr. Horácio Lafer, exonerar-se dos erros cometidos, atribuindo às classes produtoras, no seu desejo de obter matérias primas e máquinas, a responsabilidade pela situação.

Em primeiro lugar, não é certo que se tenha verificado a estocagem a que se refere o Ministro da Fazenda nas suas recentes declarações à imprensa. As importações, durante a sua gestão, dos meios essenciais à produção industrial, foram inteiramente insuficientes. Nunca as máquinas estiveram tão em falta, nem foi maior a carência de matérias primas.

Em segundo lugar, os motivos agora apresentados pelo sr. Horácio Lafer não foram realmente aqueles que determinaram a liberação da importação no ano de 1951. Não foram os ditos pedidos de estocagem feitos pelas classes produtoras que provocaram o ato das autoridades controladoras.

A CEXIM e o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, êste presidido pelo próprio Ministro da Fazenda, são órgãos criados justamente para proceder ao que chamaram "liberalização moderada das importações", sòbretudo no efeito antiinflacionário que decorreria da medida.

Se em verdade, porém, o objetivo desejado pelo Govêrno não foi alcançado, não há que se culpar por isso, agora, as classes produtoras. Não foram elas que impediram que a providência surtisse qualquer efeito antiinflacionário, nem lhes cabe, também, responsabilidade pelo desvirtuamento do sucedido na distribuição de licenças prévias, feita sem nenhum critério, e que beneficiou, principalmente, aos importadores de quinquilharias, deixando inteiramente desguarnecido o parque industrial.

E dessa maneira, permitindo que fôssem compradas no estrangeiro mercadorias de segunda ordem para a economia nacional, é que o Govêrno transformou os saldos assinalados na balança comercial, ao findar o ano de 1950, no deficit atualmente existente, que já é superior, quase em dôbro, ao do ano de 1951, embora há cêrca de dezoito meses estejam as classes produtoras a reclamar a concessão de licenças prévias para a importação de materiais da maior importância para a economia do país.

DESNEUTRALIZAR FORMOSA

Henri Turenne

DECIDINDO "desneutralizar" Formosa, o gal. Eisenhower quer tenha desejado ou não, apresentou o bloqueio da China. Os líderes do Congresso e a opinião pública americana exercem agora, sôbre a Casa Branca, pressões cotidianas, em favor de novas e enérgicas medidas no Extremo Oriente.

Nos meios diplomáticos de Washington, afirma-se que o govêrno americano não tem a intenção de decretar o bloqueio do continente chinês, pelo menos no momento. Parece mesmo terem sido recebidas instruções formais da parte dos americanos, a respeito.

Vê-se, pois, na decisão de "desneutralizar", uma concessão do Presidente à opinião pública americana, destinada a "ganhar tempo", mas sem consequências práticas imediatas. Assim, pois, a se acreditar no representante Dewey Short, presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara, tratar-se-ia de uma primeira medida que seria seguida, lògicamente, por outras decisões.

Logo depois do senador William Knowland, presidente do grupo republicano, o representante Short reclamou um bloqueio total da China. No Pentagono as opiniões estão desquitadas. As outras armas se opuseram. Os chefes do Estado-Maior e, notadamente, o general Bradley, o desaconselhariam.

Todos sabem, que o almirante é partidário, desde há longo tempo, do bloqueio total. Consoante o sr. Short, êle não hesitaria mesmo em prender os cargueiros soviéticos que se dirigissem para a China.

Na expectativa, o Presidente Eisenhower cerca do mais absoluto segrêdo as decisões práticas que tomou ou as que espera tomar, para aplicar a nova política americana no Extremo Oriente. No momento, os Estados Unidos e o mundo inteiro fazem mil perguntas. A Casa Branca e o Departamento de Estado recusam a menos indicação. (AFP).

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Convite às Equiparações

WAGNER ESTELITA CAMPOS



Parece que certas pessoas não entenderam ou não querem entender o sentido de minha atitude, que é o de prestar depoimento público sôbre uma experiência curta mas intensa no trato dos problemas de pessoal da Prefeitura. Alguém chegou mesmo a perguntar-me se estava fazendo "oposição" ao govêrno da cidade. Ora, nem é preciso argumentar para pôr em evidência que esclarecimentos, sugestões e mesmo a chamada "crítica construtiva" (a meu ver tôda crítica é construtiva pois, do contrário deverá ter outro nome) tudo isso representa a melhor forma de colaboração. Demais, cumpro assim um dever social, pois o silêncio e o conformismo têm grande parcela de responsabilidade na criação do atual estado de coisas que venho analisando.

Recordo, a propósito, que, em julho de 1951, através de uma conferência e quando ainda Secretário de Administração, pintei com côres muito vivas (que hoje considero pálidas) os aspectos mais agudos do problema de pessoal na Prefeitura, citando, inclusive, dados e fatos. E' evidente que não estava fazendo oposição ao govêrno que integrava, ou seja, a mim próprio.

Após o esclarecimento, vamos ao assunto de hoje, que é o projeto de lei do abono, ora aprovado pela Câmara de Vereadores. Não é possivel analisá-lo antes que seja publicado oficialmente com as emendas afinal aprovadas. Aliás, o projeto, em conjunto — à exceção do dispositivo referente aos cargos em comissão — teve o limitado fim de estender, de maneira geral, ao âmbito municipal, os benefícios concedidos aos servidores federais.

Mas duas medidas adotadas de permeio aos dispositivos do abono merecem comentário especial. Refiro-me à parcial revogação da lei de quinquênios ao magistério e a uma pretensa "regulamentação" do art. 40 da Lei Orgânica.

Quanto à primeira, não me parece acertado que apenas se revogue a lei naquilo que diz respeito ao magistério primário. Dever-se-ia, isto sim, revogá-la por inteiro, que tôda ela padece do vício de origem de sua flagrante inconstitucionalidade. A criação de emprêgos ou alteração dos respectivos padrões de vencimentos é da exclusiva iniciativa do Poder Executivo, o que no caso não existiu. Além disso, qualquer reestrutura do professorado deveria ter em vista os diversos graus e ramos do ensino. Assim, ao invés de revogar parte da lei e deixar outra parte em vigor — o que vai acentuar ainda mais disparidades de retribuição — o que se deveria era revogar tudo, para que o problema pudesse ser encarado em conjunto e com esta orientação se propusessem, oportunamente, as medidas necessárias. Em todo caso, vale registrar o fato como um reconhecimento da gravidade da situação, da parte dos legisladores municipais. Quanto aos alegados "direitos adquiridos", que decorreriam da lei revogada, forçoso é reconhecer que êles não existem — a não ser durante a vigência da referida lei — pois a jurisprudência do Egrégio Supremo Tribunal Federal é pacífica no assunto.

Mas no que a Câmara errou, e gravemente, foi em haver aprovado a pretensa regulamentação do art. 40 da Lei Orgânica ("A lei estabelecerá o critério de igual remuneração para cargos ou funções de idênticas atribuições e responsabilidades"). Estabeleceu-se que, para verificação daquela **identidade**, seriam considerados os servidores que: a) realizem atividades **similares** em órgãos de finalidades idênticas, sob o mesmo regime, com atribuições técnicas ou profissionais equivalentes; b) sejam ocupantes efetivos de cargos para cujo exercício sejam exigidas as mesmas habilitações.

O grande mal do art. 40, conforme foi assinalado no artigo de ontem, vinha sendo o da sua "auto-aplicabilidade", contra a qual, aliás, já se prolatou recente e brilhante decisão (acórdão da Primeira Câmara Civel do Tribunal de Justiça, que oportunamente comentarei). Mas a regulamentação proposta pelo Executivo e aprovada pelo Legislativo é um verdadeiro convite às equiparações.

A **identidade** que o princípio exige dos próprios cargos ou funções passaria a ser exigida, apenas, relativamente às "finalidades" dos órgãos. No que se refere à **natureza** das funções, bastaria que elas fossem "similares", como também bastaria que as atribuições técnicas ou profissionais fossem, não "idênticas" mas tão só "equivalentes". Quanto ao segundo requisito, seria em grande parte inócuo, pois em muitos casos — cargos isolados, por exemplo — não há, senão vagamente, exigência de "habilitações". Como se vê — e não fosse a carência de espaço muitos exemplos poderiam ser citados — o dispositivo aprovado, se convertido em lei, provocaria uma série sucessiva de reivindicações e de possíveis equiparações. Parece incrível que se propusesse e afinal se aprovasse dispositivo tão infeliz!

P. S. — Já estava redigido êste artigo, quando li, na imprensa, que o Prefeito teria proposto ao Presidente da República a supressão ou modificação do art. 40. Eis uma grande notícia. Embora não conheça os pormenores da proposta, creio que posso felicitar S. Excia., pois revelou, com isso, estar interessado em resolver um dos mais graves problemas de pessoal da Prefeitura. Aguardemos, porém, pormenores, para confirmar as felicitações.

Ciência ao Alcance de Todos

Progressos no Tratamento das Sinusites

O estudo da anátomo-fisiologia da pituitária e os conhecimentos que se adquiriram com êles, impunham uma verdadeira revolução no tratamento das sinusites. A pituitária como sabemos, nada mais é que a mucosa de revestimento das fossas nassais que se espraia pelos seios facias ou cavidades paranasais. É a inflamação dessa mucosa de revestimento dos seios da face, que constitui as sinusites. Há muitos anos se conhecia a anátomo-microscopia da mucosa de revestimento dos seios faciais, porém a importância fisiológica dos cílios da pituitária, teve demonstração relativamente há pouco tempo. Os cílios (não são os pelos que se vêem na entrada das fossas nasais) que revestem a mucosa nasal e dos seios da face, são dotados de um movimento ondulatório importantíssimo para a defesa e a higidez (saúde) da fossa nasal e suas cavidades anexas. Êles (os cílios) deslocam sôbre si uma camada de muco (secreção da mucosa nasal e paranassal) levando com êle, impurezas diversas como sejam germes destruidos pela ação bactericida do muco, células descamadas, poeiras, etc. Êste conjunto (cílios e muco) como vemos, tem importantíssimas funções e não devem ser destruidos por substâncias medicamentosas ou por cirurgia devastadora, sob pena de recidivas condicionadas à supressão dêste sistema defensivo da pituitária. O movimento ondulante nos seios da face foi demonstrado relativamente há pouco tempo, por estudos radiográficos depois da introdução nos seios da face, de substâncias rádio-opacas. Esta introdução conseguiu-se fazer, sem necessidade de molestar a mucosa de revestimento sinusal graças a um método de introdução, baseado num princípio de física. Ficou assim demonstrado por exames radiográficos, que êstes cílios embora microscópicos, têm a capacidade de eliminar uma substância xaroposa (pesada portanto) do interior da cavidade sinusal, graças ao movimento ondulante dos cílios vibráteis. O papel defensivo dêstes cílios é portanto, da maior relevância e o tratamento conservador, sem lesão ou destruição dos mesmos, é uma necessidade para se prevenir as recidivas.

Se estas noções impunham uma revolução na terapêutica das sinusites, as recentes conquistas adquiridas com o advento dos antibióticos (sulfas, penicilina, estreptomicina, terramicina, etc.,) dos vaso-constrictores, e o método de deslocamento, permitiram a nova orientação terapêutica. A noção da interferência da alergia do determinismo das sinusites foi também um dos fatores determinantes desta nova orientação no tratamento das sinusites. A alergia nasal é com efeito um fator a ser levado em conta na etiologia (causas) das sinusites e que deve ser levada em conta no tratamento e na prevenção das mesmas. Sempre que uma sinusite se manifesta num alérgico, além do tratamento local da sinusite, deve-se levar em conta o tratamento geral da alergia, não só para conseguir a cura da sinusite, como também para prevenir a sua recidiva. O tratamento local das sinusites em terreno alérgico está sujeito ao fracasso ou às recidivas. Outro progresso no tratamento das sinusites se deve, a uma nova orientação no que diz respeito ao valor das infecções dentárias. Antigamente só se dava importância aos dentes infectados, diretamente em relação com o seio maxilar, que é o único seio da face em relação direta com os dentes. Atualmente se dá também importância a dentes distantes do seio maxilar, porque sabe-se que os focos dentários situados à distância podem por via sanguínea, determinar não só uma sinusite maxilar, como também frontal, etmoidal ou esfenoidal. Quanto ao emprêgo de medicamentos no tratamento das sinusites, substituiram-se os antigos cáusticos, destruidores da mucosa, como o cloreto de zinco por exemplo, por outros de ação vaso-constructora, antibiotica e com a insotonia bem equilibrada. O emprêgo dos vaso-constrictores é de uma oportunidade e eficiência fora de dúvida. A ação vaso-constrictora consiste em determinar, como o têrmo indica, uma contração dos vasos sanguíneos, diminuindo assim a congestão

(Conclui na 5.ª página)

Marechal Tromposky

Transcorre hoje o centenário de nascimento do Marechal Roberto Tromposky Leitão de Almeida. Nasceu o ilustre cabo de guerra, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, onde fêz seus primeiros estudos, matriculando-se posteriormente na Escola Militar da Côrte. Mais tarde ultimou os cursos de Estado Maior e Engenharia. Espírito eminentemente rígido, afeito à luta e persistente nos propósitos que elegia, cedo Tromposky se entregou ao estudo de Matemática, surgindo daí, a sua afeição por Benjamin Constant. E, por indicação do próprio Benjamin Constant, Tromposky ingressou no corpo docente da Escola Militar, não tardando galgar a Catedra das Cadeiras de Geometria Analitica e Cálculo Infinitesimal. O discipulo eleito do professor eleito projetava-se no campo do ensino. Gerações e gerações, doravante, iriam passar pela mão daquele que, aliando o carinho, dominava a preocupação constante de dar as suas aulas sem faltar às suas aulas. Vida inteiramente dedicada à Escola e ao ensino, exerceu Tromposky diversos cargos de direção na própria Escola em que lecionava. A figura do professor, vermelhão e robusto, de físico germânico avantajado que, de quando em vez, cruzava o pátio da Escola, haveria de ser mais tarde lembrada e relembrada, por seus discípulos, como símbolo de dedicação e trabalho, de um esfôrço sôbre si mesmo em favor dos outros. Ousaríamos mesmo a pensar houvesse um Raul Pompeia na vida destas gerações de militares, bem possivel teríamos hoje mais uma figura do Ateneu para ser lida e lembrada.

Tromposky não esmorecia; o pêso dos Janeiros deixava sua fisionomia afivelada pelo cumprimento do dever. Alcançando o Comando da Escola, prosseguia no seu sacerdócio. Só se destrói o que se substitui, diria Tromposky para si mesmo, na luta entre o homem conservador e o homem de ciência que sempre se revelou. Esteve várias vezes na Europa: tôdas a serviço da Pátria. Foi nomeado Adido Militar do Brasil em França, Itália e Inglaterra. Representou o Brasil na Conferência de Genebra de 1906, para, em 1907, fazer parte da delegação brasileira à Conferência de Haya. De volta ao Brasil, ocupou os cargos de Secretário da Diretoria Geral de Engenharia, passando logo a seguir, a Chefe da Primeira Divisão do Departamento de Guerra. Repartindo a vida, entre a caserna e o ensino, dêste último nunca olvidou se bem que do primeiro, só recebeu glórias pelo seu esfôrço titã em bem servir aos seus camaradas. Assim, Tromposky ocupou os cargos de comandante duma Brigada Militar do Exército do Rio Grande do Sul, comandante da 12.ª Região Militar no Amazonas, comandante da 2.ª Brigada de Cavalaria no Rio G. do Sul, comandante da 12.ª Região Militar naquele Estado, culminando no Magistério, por ser nomeado Inspetor de Ensino Militar da República. Promovido a General de Divisão em 1916, foi mais tarde reformado com as honrarias de Marechal de Exército. Dentro da carreira que abraçara, Tromposky passara por todos os postos existentes. Projetara-se no campo do ensino, agora, pelo respeito e admiração, e já idoso, poderia dizer como um dos seus coevos: ensinou mais com o exemplo do que com a doutrina, o culto do dever e o amor à liberdade. Não fossem as aulas ministradas na Escola Militar da Praia Vermelha, um testemunho vivo de sua dedicação e amor ao ensino, restam suas obras, numa produção valiosa e imensa, quanto especializada e rara. São de sua autoria: Algebra Superior, Geometria Algébrica, Tratado de Trigonometria, Geometria Integral, Geometria Diferencial, Métodos dos Coeficientes Indeterminados e suas Aplicações, Inscrição dos Polígonos Regulares. Militou Tromposky vários anos na Imprensa desta Capital: no "Correio da Manhã", "Jornal do Comércio", "A Epoca", "O País", "A Imprensa". Escreveu vários artigos relativos a assuntos de Matemática, militares e histórico, para diversas revistas especializadas. Conta-se que, certa feita, numa de suas viagens à Europa, tendo Tromposky chegado a Paris, levado pela curiosidade do estudioso, foi a uma das livrarias, a fim de se certificar qual eram as últimas conquistas no campo da Matemática. Dirigindo-se ao livreiro, indagou em francês que, habilmente manejava, qual o melhor compêndio de Matemática que êle possuia naquela ocasião em sua livraria? E o livreiro francês, respondeu-lhe é o livro de um professor polonês Monsieur Tromposkyy... Esse varão de Plutarco que, a República logo conheceu, era uma figura imponente, de físico avantajado e tipo germânico, de um olhar marcadamente penetrante que, em relances, acompanhava a agudeza de um raciocínio. Forrado dos mais nobres sentimentos, essa figura, aparentemente não muito afável, irradiava simpatia, pelo equilíbrio, simplicidade e clareza com que expunha os fatos e dissertava sôbre as coisas.

E, como os vivos mais e mais vivem dos mortos, é Tromposky, hoje arrancado do aconchego do lar, para ser lembrado com os pai da pátria, já que a família não mais pertence, como símbolo de estímulo e esperança pelos seus ensinamentos, antes exemplos, de amor e civismo, num preito de admiração e respeito, a quem soube, em vida, ser um homem de bem com seus êrros, um herói e um varão.

O Que Se Diz:

...QUE, presente à cerimônia da entrega do hospital volante oferecido pela Esso Standard) do Brasil à Legião Brasileira de Assistência, o ministro Simões Filho, da Educação e Saúde, comentou: "É realmente é uma beleza, mas, no Brasil, onde é que estão as estradas para isso andar"...

—O—

...QUE o deputado Arino de Matos (líder do P. S. D. na Assembléia Fluminense), afirmava, ontem, que havia encontrado os seus liderados José Janoti e Ribeiro de Castro — ambos candidatos à presidência da Assembléia no próximo período legislativo — na praia de Icaraí, logo ao raiar do dia, olhando com possantes binóculos para a entrada da barra e procurando descobrir o navio que trouxe de volta o cel. Barcelos Feio, secretário de segurança, de sua viagem ao sul...

—O—

...QUE o próprio Arino explicava: "é que êles, tinham apostado que, dos dois, seria candidato à presidência da Assembléia aquêle que primeiro visse o coronel..."

A Opinião do Leitor

"O ALUCINADO"

O sr. Amarilio Camisão Matarana enviou duas "poesias da teoria moderna" para o suplemento literário dêste jornal. O secretário enviou as poesias e a carta que as acompanhou para esta seção. E por isso o jovem Amarilio vai ver seu trabalho publicado. Sua cartinha é uma espécie de prefácio das duas produções. Respeitando seu estilo, aqui a transcrevemos: "Sendo eu, um apreciador deste órgão que está sempre a serviço do povo, envio duas poesias da teoria moderna, executadas por mim, esperando que ambas sejam publicadas no suplemento que vem anexo a êste jornal.

Reconheço que as mesmas necessitam de uma revisão, mas espero que os srs. publiquem-nas, ou se caso é impreterivelmente impossível favor telefonarem para 29-5492 dando uma resposta sôbre o julgamento que fizeram das duas poesias, tenho dezessete anos faço sempre o possível para melhorar".

Uma das produções tem o nome de "O alucinado" e é assim: "Maldita sombra — que em sonho me aparece — aparição sinistra — que em fração de segundos desaparece. — O' imaginação macabra — O' pensamento miseravel — porque não me apresentas — Algo de apreciável. — O' Cristo — A ti faço uma oração — quero que afastes de mim — esta horripilante visão — Porque sou obrigado — tal horror contemplar — será que Deus me ordena — Que na terra devo eu pensar?"

Cada traço separa um dos versos da produção. Alinhamos tudo assim seguidamente para poupar espaço. De maneira que o leitor está prevenido para que leia a produção do jovem poeta como êle nos mandou, com os versos escritos ao jeito das poesias.

Assim também vamos transcrever a outra, de nome "Miragem":

"O' bela visão — O' miragem diferente — O' rejuvenescer de minh'alma — O' coração meu a viver contente. — O' rara beleza — Que assemelha-se ao Nilo — O' paraíso de fertilidade — Deixai para mim uma lembrança — Para que eu não sinta saudade. — Dividal comigo — O teu esplendor — Dá-me um pouco de tua alegria — Para que eu não fique chorando de dor. — Infelizmente — Nada me podes conceder — Meus pedidos foram em vão — Afinal de contas — Não passas de uma visão".

Mas o poeta é, também filósofo, e nos mandou esses pensamentos: "Bela é a fonte da inspiração, penas muito não poderem encontrá-la".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta, ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879 13.º andar
salas 131-132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Volta Redonda Bate o Recorde de Produção de Trilhos e Alcatrão

A Produção da Grande Usina Superou à Própria Previsão — Oitenta Mil Toneladas — Contribuição Para Outras Indústrias

Um novo "record" de produção foi obtido no ano passado, por Volta Redonda, quando a grande usina, superando a sua propria previsão, entregou ao mercado consumidor 360.088 toneladas de laminados, a maior produção de sua história, segundo números agora conhecidos.

NO ANO ANTERIOR

Já no ano anterior tinha Volta Redonda produzido mais que em 1950. Ultrapassando a marca prevista para 1952, o nosso principal parque siderúrgico manteve a linha ascendente de produção, que certamente continuará êste ano, em cujo fim devem entrar em funcionamento o segundo alto forno e demais equipamentos de sua primeira expansão, ora em construção.

A produção de laminados de Volta Redonda, no ano passado, de 360.088 toneladas, supera em 17.527 toneladas o total produzido em 1951, que foi de 342.561. Mais portanto, 5,1%. Sendo o aumento obtido com o mesmo equipamento, fica demonstrada a alta eficiência industrial da usina, que assim se positiva cada vez mais como um absoluto êxito técnico. E' de notar que o aumento da produção, contínuo dêsde o início de operação da usina, vai agora tomar ritmo mais acelerado diante dos trabalhos de ampliação que a C. S. N. empreende aceleradamente para atender ao mercado. E foi no ano passado que Volta Redonda constatou a excelência do seu aço, aceito pela firma americana para a costrução do seu segundo alto-forno, ameaçado pela greve dos siderúrgicos americanos no inicio do referido período.

QUASE OITENTA MIL TONELADAS DE TRILHOS

Notando-se os detalhes da produção do ano passado de Volta Redonda, vê-se o extraordinário serviço prestado pela grande usina aos planos de melhoria de transportes no país pela invulgar quantidade de trilhos produzida.

Enquanto em 1951, ano em que as estradas de ferro se retraíram nas suas encomendas, Volta Redonda produziu ... 42.243 toneladas de trilhos, no ano passado esta quantidade elevou-se a 77.890 toneladas, o que representa mais 35.647 toneladas. Percentualmente, o aumento foi de 84,4%.

A usina fêz um enorme esfôrço para atender as encomendas de numerosas ferrovias de todo o país, e embora estas encomendas nos tenham chegado nos primeiros meses do ano, obrigando-a a modificar o seu programa de produção, foram atendidos com a maior quantidade de trilhos já produzida entre nós, indicativa da capacidade de Volta Redonda.

OUTROS ASPECTOS DA PRODUÇÃO

Esta produção de trilhos implicou necessàriamente na diminuição da quantidade de perfilados e barras, que somaram 51.639 toneladas, verificando-se uma diminuição em relação ao ano anterior de .. 26.142 toneladas.

Nos demais itens da produção apresentaram aumento ainda as chapas grossas, que superaram em 6.510 toneladas as produzidas no ano anterior, atingindo o total de 1952 a ... 52.390 toneladas.

Foram produzidas ainda 51.719 toneladas de chapas finas a quente, 71.645 toneladas de chapas finas a frio (mais 4.716 toneladas que em 1951), 12.643 toneladas de chapas galvanizadas, e 42.162 toneladas de fôlhas de flandres, registrando-se neste item uma diminuição de 1.383 toneladas em relação ao ano anterior. A quantidade de Folhas de Flandres que Volta Redonda produzirá êste ano, entretanto, será maior, pois entrará em funcionamento a nova linha de estanhamento eletrolítico constante do programa da primeira expansão.

CONTRIBUIÇÃO PARA OUTRAS INDÚSTRIAS

Além da matéria-prima siderúrgica que entregou às indústrias metalúrgicas de transformação, Volta Redonda contribuiu apreciàvelmente para a indústria química e de plásticos com os subprodutos que obteve em suas usinas de benzol e alcatrão, pela distilação do carvão que usa em forma de coque como combustível no seu alto-fôrno. Sendo a única usina siderúrgica a reduzir o minério de ferro pelo carvão mineral, Volta Redonda está igualmente na base de variada industria, desde a de plásticos até a de inseticidas e de explosivos, produzindo ainda alcatrão para estradas.

Nos itens substanciais dêstes subprodutos foi tamém maior a produção no ano passado. De benzol, indispensável à preparação da polistirene, foram produzidos 3.416.517 litros, quando em 1951 não se chegou a três milhões. De Toluol, de onde se extrai o T.N.T., a produção foi de 569.582 litros; de xilol 128.200 litros; de sulfato de amônio a produção foi de 4.049.514 quilos, superando bastante a do ano passado; de água amoniacal subiu a 817.200 quilos, de piche a 578.743 litros e de óleo creosotado 897.060 litros.

De alcatrão, importante, como já salientamos, para a pavimentação de estradas e outros usos, a produção foi, no alcatrão bruto, de 12.693.800 litros, superior em perto de um milhão de litros à do ano passado, e do alcatrão RT-2 e RT-12, de .... 12.019.195 litros, quando em 1951 foi de 10.657.715.

Por estas informações vê-se que a contribuição de Volta Redonda para o setor dos transportes, em trilhos como em material para pavimentação, foi excepcional.

AVIPAM COMUNICA

CARNAVAL NO HOTEL QUITANDINHA

Comunicamos às pessoas que nos solicitaram apartamentos pelo período de Carnaval, que já podemos atendê-las. Não fazemos reservas, nem atendemos pelo telefone. Os interessados em apartamentos deverão comparecer pessoalmente na loja da AVIPAM TAMBÉM HOJE (DOMINGO) ATÉ ÀS 16 HORAS — à Av. Presidente Wilson, 123.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18.72	18 38
Peso argentino	1 34 48	1 31 78
Peso uruguaio	6.77 03	6.54 09
Peso boliviano	0 31 20	——
Peseta	1 70 90	——
Franco francês	0 05 35	0 05 25
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Suiça	4 39 95	4 28 44
Coroa sueca	3 62 08	2 35 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 68
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 73
Soles peruanos	1 20	——
Florim	4,91 96	4.83 03

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas, 37.231 sacos, sendo 33.397 de Pernambuco; 1.000 de Maceió e 2.834 do Estado do Rio. Saídas, 16.183. Existência, 115.378 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 172 fardos de Maceió e saíram 400, ficando em depósito 22.712 ditos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
[illegible]a curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

MERCADOS ESTADUAIS

EM SANTOS

Santos, 7

(Disponivel — Por 10 quilos)

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 — Santos	——	196,00
N. 4 — Santos Rialto	——	194,00
N. 4 — S. descrição	——	192,50
Embarques	38.104	22.040
Entradas	25.016	25.001
Existência	1.764.763	1.777.941
Saidas	37.207	7.630

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 7

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ .. 164,70, por quilos. Mercado calmo. — No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 7

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª serie	——	——
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Entradas		
s/de 80 ks.	——	——
Setembro	4.702.772	4.702.772
Existência	2.704.218	2.707.043
Exportação	825	8.917
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

	Hoje	Ant.
Recife, 7		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p. de 80 ks.	——	——
Desde 1º de Setembro	118.075	118.075
Exportação	——	——
Existência	23.562	24.272
Consumo	700	700

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã serão pagas as folhas relativas ao 13º dia util, a saber:

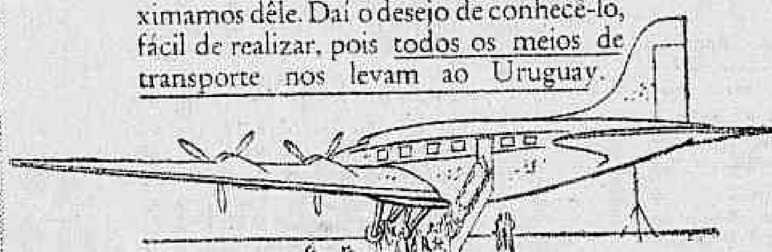
Diversas Pensões da Guerra, folhas 7.238 a 7.251, letras F a Z; e Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, folha 7.350, letras A a E.

Todos os meios de transporte nos levam ao Uruguay!

Como é fácil conhecer o lindo país amigo!



O progresso, a hospitalidade e as atrações turísticas, fazem do Uruguay um país admirado em todo o mundo. Pelo coração e pela inteligência nós nos aproximamos dêle. Daí o desejo de conhecê-lo, fácil de realizar, pois todos os meios de transporte nos levam ao Uruguay.

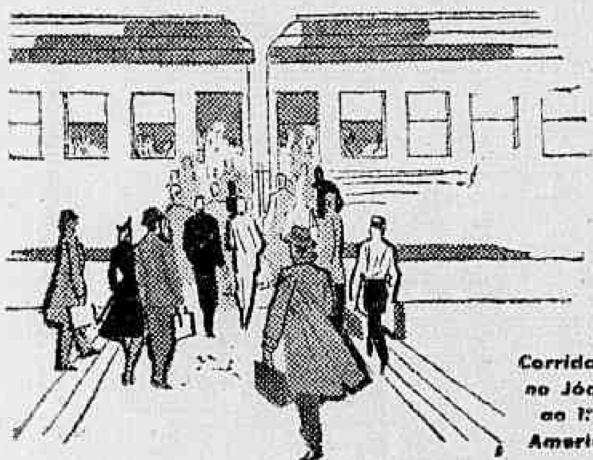


Praça Independência de Montevideo

Informações sôbre viagens ao Uruguay, nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 20 - 18.º andar
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 795 - 1.º andar
CURITIBA: Rua Carlos Carvalho, 414 - 1.º andar
Rua Cel. Menno Barreto Monclaro, 461
PORTO ALEGRE: R. dos Andradas, 1290 - 1.º and.
BELO HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 334 apt.º 62

... Por via aérea, marítima ou terrestre; de avião, de navio, de trem, de ônibus ou em carro particular, chegamos ao Uruguay com tôda a comodidade e segurança. Há uma infinidade de atrações à nossa espera: luxuosos balneários, com "boites", cassinos regurgitantes, esportes, vida social intensa, cozinha de primeira ordem... Além disso, eficiente Comissão Nacional de Turismo organiza, para o prazer dos turistas, festas, "ballets", "semana criolla", fogos de artifício, concertos no bosque, festivais internacionais... Assim, vale a pena fazer turismo!





Assista às Corridas Internacionais no Jóquei Uruguaio e ao 1º Festival Inter-Americano de Música

Queiram enviar-me, GRATIS, ao endereço abaixo, folhetos em côres, relativos a "Turismo no Uruguay".

Nome: ....

Endereço: ....

VIAGEM AO Uruguay

...sonho fácil de realizar!

Passagens: - Nas Agências de Turismo e Cias. de Navegação

GRANDES DESCONTOS, AOS TURISTAS BRASILEIROS, NOS HOTÉIS DO URUGUAY!

ESTUDIO B. MUDDIERO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A OFENSIVA DO CHÁ

Representantes da India, Ceilão e Indonésia estão orientando, em colaboração com organizações comerciais norte-americanas, uma ofensiva de propaganda para aumentar o consumo de chá nos Estados Unidos.

A Associação do Chá dos Estados Unidos e os representantes daqueles três países principais produtores do mundo, concordaram em que seja criado um fundo de propaganda, aproximadamente no valor de 1,5 milhões de dólares, que deverá ser proporcionado em partes iguais, pela a Associação, que representa os importadores norte-americanos, e cada um dos países produtores e exportadores em questão.

O consumo de chá nos Estados Unidos ainda é relativamente pequeno, mas, em determinadas circunstncias, a concorrência dêsse produto ao café do Brasil pode vir a ter significação. E' preciso não esquecer que nos momentos de alta do café surgem campanhas nos Estados Unidos, visando a redução do seu consumo (caso Gilete, há dois anos). A India, por outro lado, tem se caracterizado ultimamente por uma política muito bem orientada no sentido de aumentar suas exportações, sôbretudo para a área da libra e do dólar.

Pode-se supor que num momento de alta do café, os países produtores de chá da Ásia, com um serviço de propaganda já organizado nos Estados Unidos, estariam em condições, com relativa facilidade, de fazer uma ofensiva de preços baixos para o seu produto tradicional, capaz de provocar uma queda do consumo norte-americano de café. Essa queda de consumo pode ser temporária, mas nós sabemos o que um recuo das exportações de café, mesmo temporário, representa para a nossa economia.

Ao Govârno cabe tomar as providências necessárias contra mais essa ameaça ao nosso principal produto de exportação. Provavelmente, seria o caso de dedicarmos maior atenção à propaganda do consumo de café nos Estados Unidos e, sôbretudo, de formularmos uma política de preços cuidadosa.

Não devemos nos apoiar na colaboração com os Estados Unidos, como fator de defesa do nosso café, pois o grande país do norte também tem com os produtores de chá da Ásia, principalmente a India, um importantissimo programa de cooperação para continuar os preparativos de defesa do mundo ocidental.

Imigração e Colonização

Sabe-se que organizações particulares brasileiras estão em entendimentos com govêrnos europeus a fim de trazer para o Brasil imigrantes e bens de produção isentos de cobertura cambial, e com um mínimo de ônus para o govêrno nacional.

Dêsse modo, a iniciativa privada procura tornar prático aquilo que oficialmente e há tanto tempo, vem sendo tentado sem êxito. Poucas coisas em nosso país têm sido tão inúteis como a política imigratória e de colonização. Custosas missões são enviadas à Europa e algumas vêzes realizam trabalhos apreciáveis. O imigrante selecionado entretanto, chega ao Brasil, e não encontra ambiente satisfatório para trabalhar. Fica meses hospelado por conta do govêrno, que acaba, por falta de planos específicos e orientação de natureza econômica e demográfica, por soltá-los nas ruas das grandes cidades, aumentando os nossos problemas e sem solucionar os dos pobres europeus que aqui vieram iludidos pela "possibilidade imensa do Brasil".

Acontece que, no momento, alguns países europeus sentem de tal forma o excesso das populações que estão dispostos a financiarem a viagem de imigrantes para outros continentes. Os govêrnos desses países como incentivo a essa política também se propõem a financiar certa quantidade de maquinaria nova que acompanhará os imigrantes, não exigindo cobertura cambial, para a exportação do equipamento.

Esses fatos vêm sendo noticiados há algum tempo, entretanto, nenhuma iniciativa oficial foi esboçada no sentido de aproveitar a oportunidade que nos é oferecida pela atual conjuntura sócio-econômica da Europa. Particulares ativos estão pensando assumir essa responsabilidade inclusive a de localizar os imigrantes no Brasil, não em tão grande escala como o poderia fazer o govêrno, mas provavelmente, com muito maior eficiência que a política imigratória que esse mesmo govêrno tem apresentado até agora.

Resta portanto, que nossas autoridades não oponham obstáculos a essa iniciativa de organizações particulares, mas ao contrário, procure orientá-las da melhor maneira possível.

Cai a Exportação de Pinho Sueco

A Suécia é dos maiores concorrentes do Brasil na exportação de pinho serrado para à Argentina e para a Grã-Bretanha. A madeira sueca é, em geral, de preços mais baixos que a brasileira, mesmo para as repúblicas do Prata, em que pese a distância entre êsses mercados. Duas são as razões para êsse fato: o câmbio brasileiro que valoriza artificialmente a nossa moeda, tornando os preços de exportação quase sempre mais elevados que os vigentes no mercado internacional, e a produção racional de madeiras na Suécia, indústria das mais antigas e melhores aparelhadas do país, que lhe permite vender seu produto a preços de competição.

Entretanto, as condições desfavoráveis do mercado comprador, cuja fraqueza da capacidade de importar, parece afetar principalmente os países grandes importadores de madeira (Grã-Bretanha, Argentina etc.), atingiram também a excelente posição desfrutada pela Suécia no mercado internacional de pinho serrado. Uma notícia de Estocolmo, revela que as exportações daquele país em 1952 caíram em cerca de 200 mil "standards" (medida inglesa equivalente a 4,5 metros cúbicos) em relação aos resultados alcançados em 1951. A produção no ano passado alcançou apenas a 600 mil "standards", dos quais cêrca de 1/3 foi destinado à Grã-Bretanha. Em consequência de pequena procura dos mercados compradores, a produção sueca caiu considerávelmente. Apesar dos embarques mais reduzidos não se registrou aumentos dos estoques.

Os exportadores da Suécia, segundo outras noticias, estariam envidando esforços para melhorar suas vendas de pinho para o exterior em 1953, entretanto considera-se nêsse país que a madeira brasileira pode representar, êste ano, um fator de concorrência mais sério, isso devido à regulamentação do câmbio livre que proporcionará preços mais baixos do pinho brasileiro para a Grã-Bretanha, e à assinatura do acôrdo comercial com a Argentina.

Maior o Consumo de Juta Nos EE.UU

O melhoramento da posição da juta nos Estados Unidos, no ano passado, reflete-se diretamente nos dados estatísticos sôbre a produção e o consumo dessa indústria.

Em 1952 o consumo total de juta nos Estados Unidos montou a 824.700.000 jardas, contra 531.100.000 jardas durante o ano de 1951. O aumento que foi quase de 55 por cento, testemunhou um recorde não superado ainda no consumo de juta do país, de 91.500.000 jardas em setembro. O consumo dêsse artigo nos Estados Unidos nunca baixou de 70.000.000 jardas, por mês depois de junho, do ano passado.

Em realidade, o consumo de juta no país em 1951 foi excepcionalmente baixo, porém o do ano passado pode ser favoravelmente comparado com o total de 800.000.000 de jardas consumidas pela indústria em 1950.

Superficialmente, as cifras de pordução de juta em Calcutá não são tão encorajadoras. Segundo Informação recebida pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York, a produção de juta de Calcutá em 1952 montou a ..... 1.246.600.000 jardas, contra a produção total de 1.251.000.000 de jardas em 1951.

Suínos, Cereais e Sementes de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — A fim de discutirem o ato da COAP, gaúcha, proibindo a saída do Estado de suinos, cereais e sementes, reuniram-se novamente, em mesa redonda, os deputados, prefeitos e presidentes das Câmaras Municipais do Oeste Catarinense.

A referida medida foi condenada pelo comércio local, tendo o plenário resolvido encaminhar um apêlo àquele orgão, no sentido de revogar a portaria em aprêço.



O comércio exterior do Egito foi caracterizado nos últimos anos pelos saldos desfavoráveis que apresentou e que se acentuaram no quadrienio 1948-51.

O algodão para o Egito representa quase o mesmo que o café para o Brasil. Em 1950, cêrca de 88% do valor total das exportações egípcias eram constituidas pela malvácea.

No que se refere às importações, muito diversificadas, os cereais representavam 8%; o ouro (barras e moedas), 7%; as máquinas e caldeiras, 6,3%, figurando as madeiras, fertilizantes, papel, ferro e aço e outros, com participação menor.

O comércio com o Brasil é reduzido. Em 1951 nossas remessas elevaram-se a 40 milhões de cruzeiros (café, cacau e carne) e recebemos algodão e linho, num montante total de 0,7 milhões.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

(Conclusão da 4.ª página)

e o edema inflamatório e assim permitindo que a drenagem se faça bem. Esta drenagem nada mais é, que o escoamento das secreções com notável efeito sôbre a dor. Esta drenagem e contração vascular, permitem então a aeração dos seios da face, condição essencial para a cura da sinusite. Os antibióticos que já tivemos oportunidade de citar, têm como ação, o combate à infecção com a eficiência que todos sabemos. Êstes medicamentos são introduzidos nos seios da face, graças a um método chamado "deslocamento". Baseia-se num princípio de física e é muito simples. Consiste em linhas gerais em instilar (pingar) o medicamento na fossa nasal, numa determinada posição da cabeça e depois fazer o vácuo na fossa nasal por meio de uma bomba ou pela simples inspiração com as narinas fechadas.

O tratamento conservador das sinusites tem conseguido melhores resultados e curas mais duradouras.

Visitará Volta Redonda o Vice-Presidente da Bolívia

HOMENAGEM DA CIDADE DO AÇO AO ILUSTRE VISITANTE

A fim de conhecer o nosso principal parque siderúrgico, que é também o maior da América do Sul, irá segunda-feira a Usina de Volta Redonda o vice-presidente da Bolívia, sr. Hernan Siles Zuavo, ora em visita de alta significação ao nosso país.

O ilustre visitante será acompanhado de numerosa comitiva, na qual se notam o Embaixador do Brasil na Bolívia, sr. Hugo Bethlem, o Embaixador boliviano sr. Nastor Cevalhos Tovar, o Embaixador Salamanca, o General Tavera e outras altas personalidades.

O vice-presidente Siles Zuavo viajará de automóvel até Volta Redonda, e ali, após visitar a usina de aço e à cidade, será homenageado pelo general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da C.C.N., e diretores da emprêsa, com um almôço no Hotel Bela Vista.

PUBLICAÇÕES

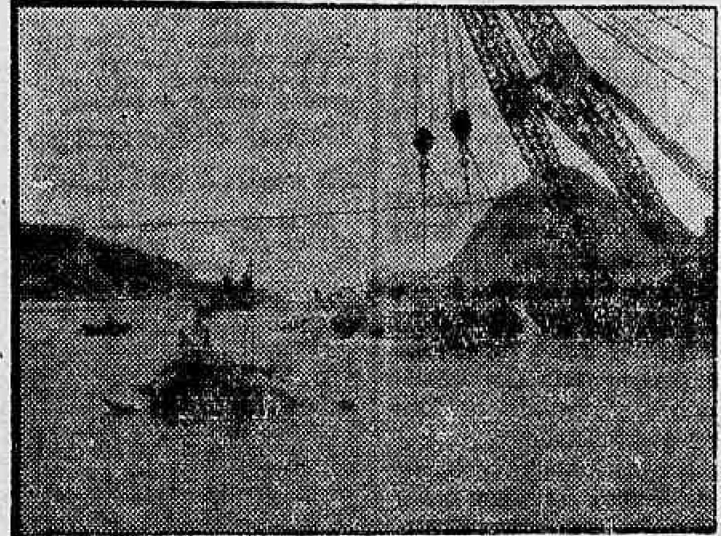
Recebemos e agradecemos: — "andeirantes", orgão da Federação das Bandeirantes do Brasil", dezembro, 52; "Censo Demografico", (1 de julho de 1950), Estado da ahia"; "oletim", do Sindicato Nacional do Comercio Atacadista de Pedras BPreciosas, janeiro, 53; "Boletim", do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

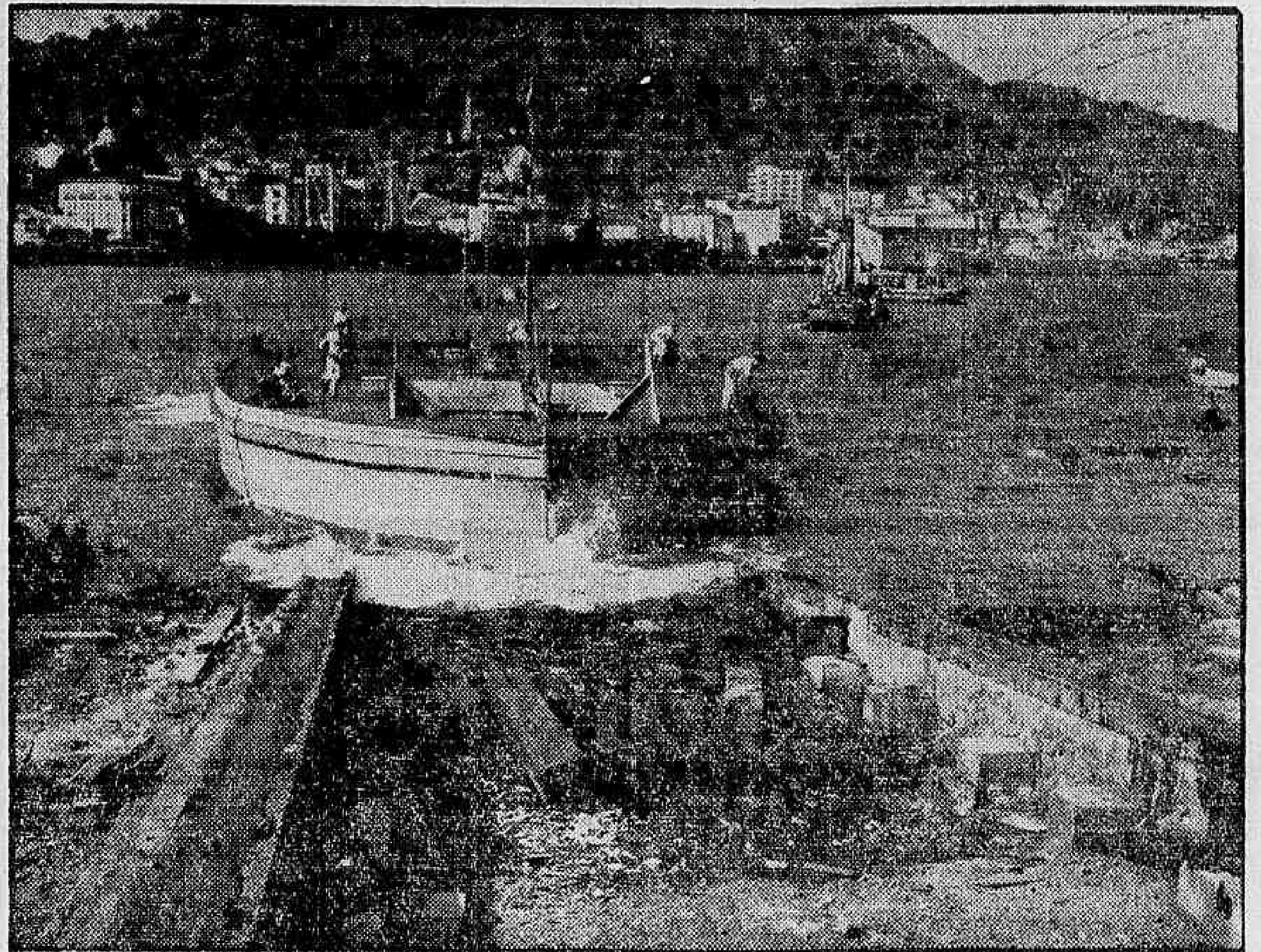
O PÔRTO DE VITÓRIA DESPERTA PARA A BATALHA DA PRODUÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

Ritmo Febril Nas Atividades da Administração do Pôrto — Uma e Meia Toneladas de Minério de Ferro Rumam do Espírito Santo Para os Parques Industriais do Mundo — Os Estivadores Não Temem o Trabalho — Solução do Problema da Construção Naval — Surpreendentes Resultados do Govêrno Santos Neves —

O vertiginoso progresso econômico que, nos últimos dois anos, tem atraido para o Estado do Espirito Santo as atenções (mescladas de indisfarçável orgulho patriótico) do país inteiro, tem no reaparelhamento do pôrto de Vitória uma de suas chaves principais, utilizadas pelo governador Jones Santos Neves, em seu esfôrço para colocar o Estado em posição de destaque na Federação.

Foi, com efeito, o ritmo febril que o governador Santos Neves determinou se imprimisse aos trabalhos de ampliação da capacidade de utilização do pôrto da capital, que logrou transmitir aos produtores e consumidores espiritossantenses a certeza de poderem escoar suas mercadorias com a mesma segurança e rapidez com que entram e se distribuem pela população os gêneros de primeira necessidade produzidos em outros Estados.


O batelão de pedra que fechou o enrocamento ao ser basculado, na Esplanada da Capixaba.


Esta foto foi batida no momento exato em que a cábrea "Salvadora" (150 toneladas) entrava nágua, por ocasião das comemorações do II aniversário do govêrno Santos Neves

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO

Setor de larga responsabilidade na execução do Plano de Valorização Econômica, elaborado pelo governador Santos Neves com o concurso de técnicos dos mais competentes e renomados, a Administração do Pôrto de Vitória manteve, em 1952, um ritmo acelerado de trabalho em todos os ramais de seus encargos, sem interrupção.

O Porto Desperta

A receita apurada no movimento do Pôrto acusou um total de Cr$ 70.638.296,90, em 1952. Dificilmente, a simples enunciação dessa cifra dará aos leigos uma ideia aproximada do que, realmente, significa. Fácil, porém, é de imaginar a firme determinação do govêrno do Estado em sacudir os restos da letargia em que mergulhara o Pôrto de Vitória, quando se esclarece que a receita verificada no ano passado contém sôbre a do ano anterior um aumento de Cr$ .... 26.787.982,10!

Minério Para o Mundo

O ano de 1952 registrou a mais alta exportação de minério já ocorrida no Estado do Espirito Santo, que alimentou parques industriais do mundo inteiro. Os silos canalizaram para os navios de bandeiras diversas 1.507.013,500 toneladas de minério de ferro. Se outras não fôssem dignas de menção, bastaria esta circunstância para atestar o progresso do movimento do Pôrto de Vitória, depois que o sr. Santos Neves assumiu o govêrno do Estado.

O Esfôrço da Estiva

8.778 volumes de mercadorias, em curso de importação e exportação, foram manipulados diàriamente pelos homens incumbidos dos serviços de estiva e das capatazias, no Pôrto da capital do Espírito Santo, em 1952. Essa atividade fabulosa, incompreecnsivel mesmo se tal número é citado assim, a frio, sem qualquer comentário, permitiu que fôsse movimentado no ano passado, em operações de carga e descarga, o significativo total de 3.160.317 volumes, embarcados e desembarcados pelos 995 navios que atracaram no Pôrto.

Atêrro de Bento Ferreira

Um dos grandes serviços a cargo da Administração do Pôrto é o atêrro de Bento Ferreira. Em 1952, o volume da terra empregada nessa obra foi de.... 975.460.040 metros cúbicos. A pedra desmontada neste ano acusou um volume de .... 41.454.720 metros cúbicos, medindo a área aterrada, agora, 400 mil metros quadrados, — o que constitui a maior conquista financeira para a real recuperação dos gastos. O primeiro grupo de lotes urbanos foi entregue à Secretaria de Agricultura, tendo sido sua venda amplamente noticiada. Êste ano, serão postos à venda novos lotes.

Cais de Saneamento

O esfôrço gigantesco empregado nesta obra acusou, em 1952, o total de 80.103,9 metros cúbicos de pedra acondicionada no enrocamento, tendo sido assentados 82 blocos de concreto ciclópico, com 410 metros, quando apenas 21 blocos de 105 metros haviam sido colocados até 31 de dezembro de 1951, data em que a linha de extensão do cais de saneamento media 515 metros com 103 blocos.

Outra vista da basculação do flutuante de pedra com que foi fechado o enrocamento, na Esplanada da Capixaba.

Frigorífico

O frigorífico do Pôrto está para ser entregue ao público, concluído que já foi pela Divisão de Obras da Secretaria de Viação e Obras Públicas. Trata-se de um importante melhoramento, exigido pelas necessidades de armazenagem e de abastecimento de produtos sujeitos a tratamento frigorífico.

A Cabrea "Salvadora"

Entre as unidades do equipamento de construção do Pôrto de Vitória que foram totalmente recuperadas pela atual Administração, convém ressaltar a cábrea "Salvadora", cujo casco foi apresentado às autoridades por ocasião das solenidades comemorativas do II aniversário do govêrno Santos Neves.

A cábrea "Salvadora" tem as seguintes características:

Comp. máximo ..	33.200 mts.
Bôca	13.300 "
Pontal (A próa ...	2.300 "
(A pôpa ...	2.100 "

Estrutura — Aço da Cia. Siderurgica Nacional nas bitolas exigidas pelo Regulamento do Lloyd's Register.

Peso máximo a içar .. 150 tons

Altura

(c/braço de 4.200 mts. 29 mts.

(c/braço de 15.000 mts 22.5 mts

O Problema da Construção Naval

A apresentação do casco de cábrea "Salvadora" constou do programa de comemorações do segundo aniversário da administração Jones Santos Neves à frente do govêrno do Estado. Na ocasião, o sr. Joubert de Barros, superintendente do Pôrto de Vitória, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Governador Jones dos Santos Neves.

Exma. Sra. D. Alda dos Santos Neves, D. S. Madrinha dêste barco.

Ilustres autoridades.

Minhas Senhoras

Meus senhores:

Muito se tem discutido no Brasil o problema de construção naval.

Alguns julgam-no impossivel de ser solucionado, dadas as condições atuais de nossa indústria pesada e dos materiais essenciais ao equipamento dos navios que vieram a ser construidos. Outros acham-no facilmente solúvel, recorrendo os estaleiros nacionais a fornecimentos estrangeiros dêsses materiais. Sem dúvida, a solução do problema de construção naval no Brasil é de acentuada complexidade.

Também Nos Estados Unidos

Convém, porém, notar que não é só o Brasil que tem sentido dificuldades no transpor os obstáculos que êste assunto oferece.

Torna-se, portanto, oportuno citarmos alguns trechos do memórial apresentado sôbre o assunto pelos ilustres Oficiais da nossa Marinha de Guerra — Comandantes Raul Reis, Pereira Pinto e Luiz Toreli, onde estão focalizadas iguais dificuldades sentidas pelos Estados Unidos, nos seus primeiros passos no setor de Construção Naval.

Referindo-se à situação dos Estados Unidos em matéria de construção naval, ainda nos últimos anos do século passado, êsses ilustres técnicos, compulsando publicações oficiais americanas, citaram, no trabalho a que aludimos, uma publicação feita em 1.900, nos Anais da Sociedade Americana de Arquitetos Navais e de Engenharia Naval, por George Dickie, grande estudioso dos problemas norte-americanos de transporte marítimo, sob o título:

"Podem os construtores navais americanos, nas presentes condições, competir com os estaleiros navais Inglêses e alemães?"

Respondendo à sua própria pergunta, George Dickie declara:

"Como se viu, não estamos ainda em posição de competir com os estaleiros da Inglaterra e Europa, esta significando apenas a Alemanha.

A proporção que ganhamos experiência e adotarmos novos métodos, esta desvantagem tende a desaparecer.

O governador do Estado do Espírito Santo, sr. Jones Santos Neves, o secretário de Viação e Obras Públicas, o superintendente do Pôrto de Vitória, outras autoridades e convidados, reunidos antes do lançamento do casco da cábrea "Salvadora".

Ter-se-á que promulgar uma legislação apropriada, para capacitar os estaleiros nacionais a criarem seus navios aqui, embora custando um pouco mais, até que se ache um meio de pagar a mão-de-obra americana para construir navios americanos, que não custam mais do que os seus congêneres".

Tal situação, como bem se depreende, ajusta-se perfeitamente ao Brasil atual.

Uma Riqueza Espera a Iniciativa do Homem

Devemos seguir o conselho de Mr. Dickie, se quisermos atingir, em matéria de construção naval, a posição que outros povos, em situação mais desvantajosa do que nós, atingiram, através de um trabalho sistemático e persistente.

Temos tôdas as condições necessárias à exploração vantajosa e lucrativa da indústria naval, só nos faltando o desenvolvimento da nossa indústria de máquinas e acessórios necessários aos navios que construirmos.

Desde que se estabeleçam, no Brasil, estaleiros navais e que se entregue a êsses estaleiros a construção dos nossos navios, a indústria acessória surgirá como consequência natural.

Até lá, devemos construir os nossos navios, embora nos valendo da indústria acessória estrangeira, para o fornecimento das máquinas e demais equipamentos especializados, ainda não fabricáveis no país.

Economia de Dívidas — Um Objetivo

Não importa que, de início, os nossos navios fiquem mais caros.

Ainda assim, seremos largamente compensados do sacrifício, pois não despenderemos divisas para aquisição dos navios que constituirão a nossa frota naval, de guerra e mercante, e a nossa frota pesqueira.

A indústria de construção naval é de capital importância para o nosso país, seja como fator de ordem econômica, seja pelo prestígio que uma grande frota marítima traz para o povo que a possui. No nosso caso particular, há a considerar, também, que uma frota mercante poderosa representará um mais regular abastecimento dos mercados consumidores, maior circulação da riqueza nacional, transporte mais rápido e mais barato, maior aproveitamento de nossas vias fluviais e, sobretudo, larga economia de divisas que estão sendo absorvidas por fretes do e para o estrangeiro.

Prova de Capacidade

Até agora temos recorrido ao estrangeiro para a obtenção de navios e, até, de pequenos barcos de pesca.

Hoje, graças à extraordinária visão do nosso ilustre e empreendedor Governador Dr. Jones dos Santos Neves, podemos dar uma demonstração do que se pode fazer no Brasil, em matéria de construção naval e, mais ainda, da pertinácia e espírito progressista do capixaba.

Será, dentro de poucos minutos, lançado ao mar êste casco, que se destina à completa recuperação da cábrea de 150 toneladas, importante unidade do nosso aparelhamento portuário.

Sentimo-nos orgulhosos ao declarar que esta embarcação foi inteiramente construida com materiais nacionais, fornecidos pela Usina de Volta Redonda, e por mão-de-obra também inteiramente nacional.

Somos tambem possuidos de grande satisfação, ao testemunharmos a nossa gratidão aos bravos operários que realizaram esta importante obra, na qual se concretiza uma velha aspiração do nosso eminente Governador.

Cooperação Técnica Estrangeira

O projeto da obra foi executado pelo competente técnico espanhol Cte. Eduardo Acosta Noriega, ilustre Oficial da Marinha de Guerra da Espanha, que nos trouxe o seu entusiasmo pela indústria de construção naval e que nos assessora com os seus vastos conhecimentos técnicos sôbre o assunto, adquiridos no longo trabalho que desenvolveu nos grandes estaleiros navais do seu país.

A êste competente técnico, esta entregue a direção dos nossos estaleiros.

Quatro Milhões Poupados

Além dêste casco, que é a maior embarcação construída, em aço, no Espírito Santo e que nos custou cêrca de Cr$ .... 4.300.000,00, muitos outros serviços têm sido executados pelos nossos estaleiros, na recuperação do nosso excelente parque de material flutuante portuário.

E' oportuno salientar que se tivéssemos mandado construí-lo no estranegiro, o seu custo, mais as despesas de reboque através do oceano e prêmios de seguro, seria de cêrca do dôbro daquela importância.

Obras Navais do Espírito Santo

Podemos, pois, registrar as seguintes obras realizadas pela nossa Seção Naval, criada e posta a funcionar por determinação expressa do nosso ilustre Governador.

Construção Acabada

— Casco da Cábrea "Salvadora"

— Draga de Sucção e recalque "Eliano"

— Barco Pesqueiro tipo C. C. P. 1

Reconstrução Completa

— 2 batelões lameiros de 380 m3.

— 3 flutuantes de 100 tons. cada um.

— 1 batelão de enrocamento, para 200 tons.

— 1 chata para 200 tons. com guindaste para 5 tons.

— Saveiro S. 15.

— Rebocador "Alda"

Reformas

— Draga "Rio Branco"

— Cábrea "Itacóia"

— Lancha "Carlos Lindenberg"

— Canoa de mergulhação

— Flutuante "Ireré"

— Diversas embarcações pequenas.

Obras de reconstrução em andamento

— Rebocador de 500 H.P.

— 104 barcos pesqueiros tipo C.C.P. 1 e C.C.P. 2

— 1 flutuante de estrutura mista

— Caixão pneumático n. 2

— Batelão lameiro B9

— Casco da lancha "Tita", em adaptação a barco de pesca.

Obras de reparos realizadas

— Draga "Sandmaster"

— Rebocador "Rio Doce"

— Diversas embarcações pequenas, saveiros e flutuantes.

Sobem, assim, a cêrca de dez milhões de cruzeiros os serviços já executados e em andamento, em nossos estaleiros.

No Futuro: Construções em Madeira

Muito embora venha sendo grande a atividade de nossos estaleiros, em matéria de construções em aço, a nossa principal atividade se desenvolverá na parte de construções em madeira, para o que o Espírito Santo oferece condições insuperáveis.

A excelência das nossas madeiras e a facilidade de sua obtenção nas bitolas necessárias à construção naval nos permitiram concorrer vantajosamente com a indústria similar estrangeira, assegurando-nos as encomendas que recebemos da Caixa de Crédito da Pesca, em consequência dos entendimentos havidos entre S. Exa. o Sr. Governador e o ilustre Presidente daquele órgão, o Dr. Jorge Duque Estrada.

A recuperação total da cábrea "Salvadora" para os trabalhos do Pôrto de Vitória constitui uma prova robusta da capacidade técnica dos estaleiros navais do Espírito Santo. Na foto, o governador Santos Neves hasteia o pavilhão nacional na "Salvadora", no dia em que ela foi lançada nágua.

Construimos, a título de demonstração, o primeiro barco do tipo C.C.P. 1, que mereceu a inteira aprovação da Caixa de Crédito da Pesca e que nos assegurou a encomenda de mais de 104 unidades, já em andamento.

Atualmente, está sendo concluida a montagem das 3 primeiras unidades dessa encomenda e, dentro de breves dias, novas montagens serão feitas.

Perspectivas

Circunstâncias de momento nos forçaram a instalar provisòriamente os nossos serviços de construção naval, valendo-nos dêste antigo canteiro de trabalho e nos utilizando das oficinas provisórias da Ilha do Príncipe, para o acabamento dos barcos aqui montados.

Dentro de algum tempo, com o funcionamento das nossas grandes oficinas de Bento Ferreira, com a construção da grande carreira naval para reparos de que será dotada aquela instalação e com o restabelecimento dos canteiros e instalações do Suá, poderá o Estaleiro Naval de Vitória funcionar com absoluta eficiência.

Senhores:

O estabelecimento da indústria de construção naval no Espírito Santo não decorreu da necessidade de recuperação do material flutuante do Pôrto.

De longa data, vem S. Exa. o Sr. Governador estudando o assunto e prmovendo entendimentos no sentido da concretização da idéia.

Com a execução do largo programa de obras públicas, traçado por S. Exa., no seu importante Plano de Valorização Econômica, surgiu o momento propício para ser posta em prática essa antiga aspiração do nosso ilustre Governador.

O que estamos realizando aqui, em instalações precárias, é a demonstração concreta de que no Espírito Santo existem ótimas condições para o desenvolvimento, em grande escala, da importante indústria de construção naval, que tem sido e continua sendo a pedra angular do sistema econômico de vários povos.

Por determinação de S. Exa. se encontra, em estudo, a constituição de uma grande companhia a quem será transferida a exploração dêsse importante ramo industrial.

Caberá a essa Cia. prosseguir a obra iniciada pelo Governador Santos Neves, fazendo do Espírito Santo o primeiro centro nacional de construção naval em bases definitivas, e portanto importante ação no sentido da completa emancipação econômica do país.

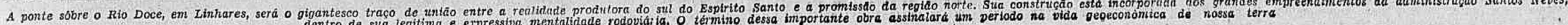
Desta maneira, senhores, o lançamento dêste casco ao mar não tem apenas a significação comum a solenidades desta natureza.

E' mais um grande passo, no sentido do seu progresso industrial e econômico, que o Espírito Santo, sob o govêrno esclarecido e empreendedor de Jones dos Santos Neves, dá, para maior grandeza do nosso querido Brasil.

O Pôrto de Vitória é hoje um elemento indispensável na perfeita conceituação do Govêrno Jones Santos Neves, no Espírito Santo, que já está sendo chamado, com inteira propriedade, a "Canaan da Produção".

A madrinha da cábrea "Salvadora", Exma. Sra. D. Alda dos Santos Neves, no momento em que batizava a embarcação, arremessando contra o casco a tradicional garrafa de champagne.

O governador do Estado do Espírito Santo, sr. Jones Santos Neves, e sua Exma. Senhora, acompanhados do superintendente do Pôrto de Vitória, dirigem-se para a ponte do enrocamento, a fim de assistirem ao lançamento do batelão de pedra com que foi concluido o fechamento daquele enrocamento



A ponte sôbre o Rio Doce, em Linhares, será o gigantesco traço de união entre a realidade produtora do sul do Espírito Santo e a promissão da região norte. Sua construção está incorporada aos grandes empreendimentos da administração Santos Neves, dentro de sua legítima e expressiva mentalidade rodoviária. O término dessa importante obra assinalará um período na vida geoeconômica de nossa terra

NO ESPÍRITO SANTO:

As Estradas de Rodagem Unem a Realidade do Sul à Promissão do Norte

Mentalidade Rodoviária — O Que Foi Feito — Cooperação Municipal — Arborização — Plano Rodoviário Estadual — Pavimentação — Gov. Santos Neves Programa de um Realizador: Energia, Pôrto e Estradas

No panorama nacional, o Estado do Espírito Santo possui, inegàvelmente, um lugar de destaque no que concerne ao desenvolvimento rodoviário. Não é, realmente, sem propriedade que já se tem dito que os espiritossantenses se distinguem dos naturais dos demais Estados por sua mentalidade pronunciadamente rodoviária — modernizada, ousada, firme, decidida.

Esta concepção resulta do traço dominante da inteligência dos homens públicos do Estado. Com efeito, o Espírito Santo foi além da simples construção de estradas, ingressando, com energia e decisão, no terreno da pavimentação — o que permitiu ao Estado alcançar o ponto em que a perfeição da obra exige o abandono de sistemas que, econômicos na aparência, redundam na transitoriedade dos trabalhos realizados.

A garantia de que o Espírito Santo está perlustrando o caminho certo, no capítulo rodoviário das realizações do govêrno Santos Neves, nasce, sem sombra de dúvida, da circunstância de encontrar-se à testa do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens um engenheiro capixaba, cuja fôlha de serviços é das mais eloqüentes. Ninguém, de bôa-fé, ousará contestar que o sr. Luiz Derenzi se caracteriza por um dinamismo e uma tenacidade indomáveis, a par de uma vontade férrea de dotar o Estado de boas rodovias.

O QUE FOI FEITO

O Governador Jones dos Santos Neves não é um homem de promessas eleitorais, com frases grandiloqüentes para a dormecer as aspirações de seu povo, em vagas esperanças de felicidade futura. E' um govêrno de ação administrativa imediata. Tanto é verdade que neste 20 meses de gestão já pode, pelo DER, apresentar ao público uma fôlha de serviços respeitável. Vejamos em números redondos:

DIVISÃO DE ESTUDOS, PROJETOS E CONSTRUÇÕES (D.E.P.C.)

Etudos e Projetos, 735 kms. Cr$ 2.572.500,00; Estradas construídas 225.741 kms., Cr$ ...... 96.380.742,70; Pavimentação asfáltica 2.462 kms, Cr$ .... 1.425.578,30; Calçamento a paralelepípedos 4.473, Cr$ ...... 2.561.284,20; Pontes diversas em concreto, 1.441 kms, Cr$ ...... 14.560.194,10.

Total, Cr$ 115.355.755,80.

COOPERAÇÃO MUNICIPAL

Embora não tenha havido um ajuste legal, o DER estendeu sua ação através das divisões a todos os municípios socorrendo-os em reconstruções, conservação e obras d'artes especiais. Podemos estimar esta ajuda em cêrca de Cr$ 150.000,00 mensais, representando mão de obra, materiais, notadamente tubo de concreto e aluguéis de máquinas. Planeja-se um ajuste formal de modo a tornar a cooperação do DER aos municípios um serviço de rotina e eficaz.

ARBORIZAÇÃO

Ensaia o DER a arborização das estradas, notadamente as que se prestam ao turismo.

O serviço incipiente com tudo que se começa. Estamos plantando essências da nossa flora escolhida, na zona marginal. Já se pode apreciar o efeito na alameda "D. Luiz Scortegagna" e na rodovia "Carlos Lindenberg".

O PLANO RODOVIARIO ESTADUAL

Todos os municípios estão ligados à capital e todos os distritos se comunicam às respectivas sedes municipais. Foi uma grande conquista alcançada nestes últimos 25 anos. Mas o surto econômico, que sacode o nosso Estado, e o aperfeiçoamento dos veículos automotôres, que passaram de 3 toneladas para 10 e 12, tornaram o tráfego caro, difícil e perigoso. As novas zonas conquistadas pela lavoura, com ritmo acelerado, obrigaram os govêrnos a pensar em reconstruir as antigas, modificando-lhes as condições técnicas, projetar novas linhas de penetração, escolhendo diretrizes que se harmonizem em um PLANO RODOVIARIO. Foi o que se fêz e o que se está executando. A iniciativa primária nasceu no govêrno do eminente Dr. Carlos Monteiro Lindenberg grande conhecedor das necessidades capixabas e ampliado, amadurecido e posto em execução pela tenacidade patriótica do grande governador JONES DOS SANTOS NEVES, o maior economista que assumiu a governança do Espírito Santo.

Possuimos 2.438,90 kms de estradas, estaduais e 6.739,00 municipais.

O DNER, está construindo a B. R. — 31 (Vitória-Belo Horizonte), com 206 kms. em território espiritosantense, dos quais 11 já concluídos — Vitória-Jabaeté e 18 atacados, Vitor Hugo-Venda Nova. Constrói também 9 kms ligando Bom Jesus a Calçado e para a B.R. — 5 tem consignado, sob a inteligência e patriótica administração do Engenheiro Regis Bitencourt, verbas apreciáveis. Porém é preciso que se diga alto e em bom tom — o Espírito Santo construiu e está construindo sua rêde rodoviária noventa por cento com seus recursos.

O Plano Rodoviário consiste em:

I — ZONA NORTE

1 — Barra de São Francisco — Itauninhas 20 kms; 2 — Barra a de São Francisco — Ametista 61 kms; 3 — Barra de São Francisco — Paulista — Comercinho 80 kms; 5 — Nova Venécia — Theófilo Ottoni (Divisa), 90 kms; 6 — Colatina — Vitória, 40 kms.

II — ZONA CENTRAL

8 — Fundão — Santa Teresa, 17 kms; 9 — Vitória — Amarelo, 18 kms; 10 — Santa Leopoldina — Rio Bonito — Jetibá, 35 kms.

III — ZONA SUL

11 — Cachoeiro do Itapemirim — Marataízes, 38 kms; 12 — Cachoeiro do Itapemirim — Alegre — Guaçuí — Divisa, 71 kms; 13 — Cachoeiro do Itapemirim — Muqui, 32 kms; 14 Mimoso do Sul — Torres (BR — 5) 18 kms; 15 — Bom Jesus — Santa Cruz (BR — 5) — sôbre o Itapapoana, 45 kms; 16 — Cachoeiro do Itapemirim — Castelo, 15 kms.

Estas rodovias formarão o sistema-tronco. Tôdas ou quase tôdas existem, mas com traçados difíceis e inadequados ao tráfego moderno. Os novos traçados se vasarão no tipo padrão de terceira categoria, com raios mínimos de 101 ms. e rampa máxima de 6 por cento.

O relêvo do solo espiritosantense é fundamente convulsionado. Não se obtém traçado inferior a 200.000 m3. por quilômetro. Este argumento define bem o sacrifício do govêrno em dotar o Estado de rodovias compatíveis com as exigências modernas.

O D.E.R. não programou apenas rodovias com fins comerciais. O turismo foi levado em conta e estradas pitorêscas se construíram e se estão construindo, assim como a Alameda D. Luiz Scortegagna, ligando a cidade de Vila Velha, histórica e ex-capital, ao cume do Santuário da Penha; a estrada da Praia da Costa — Farol da Barra, com seus ajardinamentos e pavimentação a paralelepípedos e asfalto; a ligação daquela cidade à capital com seus 11 kms, asfaltado, etc. Destinou o govêrno do Estado, a verba de Cr$ 300.000.000,00 para este programa arrojado, sendo que Cr$ 126.160.000,00, para pavimentação.

A PAVIMENTAÇÃO

O Govêrno entendeu que as rodovias só são verdadeiramente úteis, quando trafegáveis a qualquer instante e por isso incluiu no programa de trabalho a pavimentação.

Foram eleitas para receber este benefício a B.R. — 5 trêcho Jones dos Santos Neves — Santa Cruz (margem do Itabapoana) à Vitória — (187 kms) e Vitória — Colatina, 128 kms ainda B.R. — 5 até a bifurcação em João Neiva, onde a rodovia se biparte: um tronco para o Norte-oeste e outro em direção a Salvador, num total a se pavimentar de 315 kms.

O elevado custo da pavimentação asfáltica, por penetração fêz com que o D.E.R. optasse pelo "Tratamento Superficial". O primeiro quilômetro experimental está construido. Escolhemos o trecho de maior tráfego, 350 veiculos por dia, com a freqüência de 60 por cento de caminhões entre 6 e 10 toneladas. Até a presente data, 70 dias se passaram, com algumas chuchuvas torrenciais e prolongadas; sujeita ao tráfego ininterrupto, a pavimentação se comporta em condições absolutamente favoráveis. O custo é de 40 por cento a menos do tipo "penetração" e estou convencido, para regiões onde o material para a base fôr de fácil exploração, não se deve pensar em outro sistema de pavimentação.

Não posso me furtar ao ensejo de comunicar a colaboração de Mr. G. Milles, especialmente contratado para supervisionar o serviço, e a preciosa assistência prestada pelo D.N.E.R., cujo Diretor Geral, o Engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, tornar-se credor da mais elevada estima do govêrno do Estado do Espírito Santo.

Dentro de dois anos terá o D.E.R. pavimentado 10 por cento de sua rêde rodoviária estadual e significará, sem dúvida uma grande conquista econômica no sentor transporte.

Energia — Pôrto — Estradas

AS RODOVIAS

Até 1942, as estradas foram construídas sob o imperativo do baixo custo de locação direta, sem um plano fundamental. Sob a interventoria do Sr. Jones dos Santos Neves, o Espírito Santo amadureceu sua consciência técnica no setor rodoviário e se fêz a primeira rodovia hoje integrada no Plano Nacional, sob o prefixo B. R. — 5 — que o povo, num justo preito exigiu a denominação de "Rodovia Jones dos Santos Neves". Liga Vitória à Itabapoana, nossa fronteira com o Estado Fluminense. A antiga Diretoria de Viação pôde, com seus engenheiros notáveis pelo patriotismo e dedicação ao trabalho, organizar normas e estudos atinentes ao surto rodoviário de que o Espírito Santo tanto se ufana hoje já sob o govêrno do mesmo pioneiro do rodoviarismo espiritossantense, o preclaro Governador Jones dos Santos Neves, o homem que sintetizou seu programa administrativo no triângulo: ENERGIA — PORTO — ESTRADAS.

TOURING CLUB DO BRASIL

A primeira reunião mensal da Diretoria do corrente ano -- O êxito da XI Cruzeiro Turístico ao Norte -- A Excursão à Terra Santa e a Excursão Cultural à Europa, de 1953 -- Os serviços no Pôsto de Emplacamento do Touring Club -- Voto de louvor ao senhor Edgard Estrela -- A "Carta Rodoviária do Rio Grande do Sul" -- Outros notas

Sob a presidência do sr. Juvenal Murtinho Nobre realizou-se, na sede social, a primeira reunião da Diretoria do Touring Club do Brasil no corrente ano.

O vice-presidente Berilo Neves anunciou estar de volta de Manaus o paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro, no qual cerca de 250 excursionistas acabam de realizar o XI Cruzeiro Turístico ao Norte. "Trata-se de uma viagem — disse, a êsse propósito, o sr. Juvenal Murtinho Nobre — que se deveria realizar várias vezes por ano, tal sua importância como fator de melhor inter-conhecimento dos brasileiros". O vice-presidente Berilo Neves acentuou a boa vontade com que a alta administração do Lóide Brasileiro colaborou com o Touring Club do Brasil para o êxito completo dêsse magnífico passeio turístico. O mesmo diretor disse que está, por sua vez, despertando enorme interêsse a Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, a iniciar-se, no Pôrto desta capital, a 25 de março vindouro no luxuoso navio "Conte Grande", da Cia. Itália. Estando prestes a esgotar-se a lotação dêsse transatlântico, seriam encerradas ainda êste mês as inscrições para essa viagem, que abrange, entre outros países, a Grécia, o Líbano, a Síria, o Israel, a Jordânia, o Egito, além de França e Itália. Também foi aprovada pela diretoria o programa da grande Excursão Cultural à Europa, que se deverá realizar em maio vindouro no novo e excelente navio francês "Bretagne", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

A diretoria tomou conhecimento do êxito dos serviços de emplacamento dos automóveis dos associados, realizados no pôrto mantido pelo clube na avenida Beira-Mar, em cooperação com as autoridades da Diretoria do Trânsito e da Prefeitura. O sr. Berilo acentuou a valiosa contribuição do secretário geral, sr. Edgard Chagas Dória, para êsses resultados, pedindo, ao mesmo tempo, constasse da ata um voto de congratulações com as autoridades da Diretoria do Trânsito e da Prefeitura do Distrito Federal pela maneira correta e atenciosa por que os funcionários de ambas têm atendido aos interessados naquele pôsto.

O sr. Edgard Chagas Doria solicitou um voto de congratuações com a seção gaúcha do Touring Club do Brasil pela magnífica "Carta Rodoviária do Rio Grande do Sul para 1953" editada pela mesma. "E' esta — sem dúvida — disse o sr. Edgard Chagas Doria — uma obra modelar, que não pode passar despercebida aos amigos da expansão rodoviária em nossa pátria".

Sôbre assuntos de ordem interna fêz uso da palavra o sr. Bento Dias Pereira, diretor-1.º tesoureiro, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

DIA CERTO PARA SENTIR DOR NO OUVIDO

No dia 24 ultimo o padeiro Joel Pinheiro procurou o serviço médico do Instituto dos Industriarios, pois estava tomado por uma forte dor de ouvido. Quando chegou àquele serviço, para se queixar dos seus sofrimentos, eis que lhe marcam, para voltar no dia 9, a fim de ser feito o tratamento necessário.

Joel trabalha na Padaria Mandarim situada a Rua do Senado e no momento está passando as maiores dificuldades, pois não está trabalhando. Além disso contribui para o IAPI a três anos e o seu número de inscrição é 8.082.524. O padeiro esteve em nossa redação mostrando os documentos que culpam o Instituto de mal servir os seus segurados.

Não Foi Vendido

DUBLIN, 6 (INS) — Sean Durne, deputado trabalhista no Parlamento da Irlanda, apresentou hoje um projeto inquirindo o Premier de Valera no sentido de se êste irá deixar ser efetuada a compra de um cavalo do potentado Aga Khan pela Agência Equestre Stud, do governo irlandês.

O cavalo, famoso Tulyer, seria vendido por 20 mil dólares. O deputado em questão afirmou que o povo já está bastante massacrado com os impostos e com o custo de vida, para suportar um aumento de impostos para a compra de cavalos.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Antonio Portilho, Roberto Martins, Ubirajara Cunha e Juan Marchant e os aprendizes João Marinho, Iedo Amaral, Paulo Labre, João Ferreira de Souza, Paulo Fernandes e Rosental Campanario.

EXAMES DE ADMISSÃO NO INTERNATO PEDRO II

Habilitados em Português, Chamados Para Amanhã

Relação dos alunos habilitados na prova escrita de Português que deverão comparecer ao Internato, amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 14 horas, para prestarem a pova escrita de Matemática e no dia 10, têça-feira, às 15,15 horas, para se submeterem às provas escritas de Geografia e História:

SALA 7: Alcir Francisco Rodrigues, Ademar Freze Amaro, Ademir Felix de Lima, Adilson Monteiro Rego, Adilson de Souza Rego, Airton Marques Pacheco, Alexandre França dos Santos Filho, Alfredo Brito Veiga, Almério Muniz Telles, Aloisio Lemos Cavalcanti de Castro Junior, Anibal Fernandes dos Santos, Antônio Carlos Austregésilo de Athaide, Antônio Carlos Damião, Antônio Carlos Pereira Rocha, Antonio de Albuquerque, Antonio Jorge Boabeid Rovedo, Antonio José Correa de Oliveira, Aramis de Souza Ferreira, Arnaldo Derci Tinoco, Augusto Almachio Barreto da Rocha Filho, Augusto Pifano da Silva, Breno Braslelas Dias, Carlos Alberto dos Santos, Carlos Augusto Dumans e Carlos Nunes Junior.

SALA 8: Carlos Milton Romano Pedrosa, Carlos Vilas Boas Vasconcelos, Carmine Labanca Neto, Cassio de Oliveira Filho, Celso Luiz do Rosário, Claudio Vieira da Silveira, David Pachá, Daur Souza Arruda, Décio Lopes Barreto, Dino Osvaldo Torres Machado, Edgard Benedito de Abreu Araujo, Edgard Alvares Filho, Edgard Osório da Cunha Salles, Edier de Sousa Soares, Edison de Almeida, Edson Curvelo Vaz, Edson Machado, Eli Vieira de Lima, Emanuel Brasil, Emir Mendonça dos Santos, Enio Nunes, Eurico Cesar Rodrigues da Costa, Evaldo José Jordão Oliveira, Fauze Abrahão José Temer, Fernando de Souza Gomes.

SALA 9: Fernando José Santos de Miranda, Fernando Marques de Sá, Francisco Assis de Castro, Fernando Ricardo Occhi, George Cardoso da Silva, Geraldo da Silva Francisco, Geraldo Luiz da Silva Teixeira, Gerson Caminha da Silva, Gerson Mari, Gildásio Amado Filho, Gildo Gomes da Silva, Gilson Alves Bettanio, Giovani Gomes Casilo, Giovan Toscano da Silva, Haroldo Medeiros Duarte, Helcio Souza Soares, Henrique dos Santos Martins, Heracleson Pierassol dos Santos, Herberto João Gonçalves Tavares, Hercules Sithig Vitolo, Hugo Danilo Tenan, Humberto Palmieri Jorge, Humberto Pinto de Moraes Filho, Irani de Carvalho e Isac Obadia.

SALA 11: Isac da Silva Penha, Ivaldo Azevedo Medim, Ivan Silveira Ribeiro, Jackson de Freitas Guimarães, James Campos Hassback, Jaimes Walter Rozes, Jesse Costa Vasconcellos, João Batista do Araujo, João Batista Valegas do Nascimento, João Carlos Novais, João Francisco Vinhosa Bastos, João Pedro Francisco Filho, João Vieira de Faria, Joaquim Fernandes Franches, Joaquim Pontes Mota, Joel Afrânio Milagres, Joel de Oliveira Suhett, Jorge da Silva, Jorge Martins dos Santos, Jorge Moreira, Jorge de Oliveira de Almeida, Jorge Soberbo Mendes, José Albano Magalhães, José Angelo Corrêa da Costa e José Antonio Braga de Castro.

SALA 12: José Carlos Almeida Gouveia, José Carlos Braga de Magalhães, José Carlos da Silva Florencio, José Carlos Dias, José Carlos Themotheo da Silva, José Carlos Vilaça Willeman, José Domingos de Gusmão, Filho, José da Silva Braga Filho, José Francisco Ferreira, José Luiz Torres, José Maria Manso Vieira José Roberto Pacheco de Andrade, José Vieira Neto, Jurandir Pereira Cota, Juvenal Antonio Vilela, Lauro da França Salgado, Léo Cristiano Soares Alsino, Leonardo Froes da Silva, Lincoln de Aquino Abreu, Lindemberg Soares Campos, Luiz Carlos Ferreira da Silva, Luiz Claudio da Silva, Luiz Eugênio de Aguiar Peraldo, Luiz Fernando de F. Sanches e Luiz Fernando Pereira Furtado.

SALA 13: Linel Lessa Medeiros, Manoel Castelo Branco Vilaço Filho, Manoel Marques Filho, Manoel Sanches, Marcelo Garcia Silveira de Souza, Marco Antonio Costa, Marco Aurelio da Rocha Martins, Marcos Albuquerque Magalhães Gomes, Mario Cesar Braga Pardigão, Mario Cesar Nunes, Mario de Araujo Fernandes, Mario Luiz de Lima, Mauro Ferreira Vilaça, Miguel Lima Mata, Miguel Ribeiro Dias, Moacir Pinheiro Menezes, Murilo Lisboa da Cunha, Narciso Ernani Lomba, Nelson de Souza Sarmento, Nelson Gomes dos Santos, Nelson José Lôcoli, Nelson Roberto do Amaral Ferreira, Nerilson Tupiraçá Figueiró Martin, Nei Carvalho de Castro e Noberto Churi Davi.

SALA 14: Orlando Sergio, Benezathe Furtado, Oscar José Vicente Rodarte, Osmar Alves de Souza, Osmar Silas Calocci, Othon Leal Ferreira, Pascoal Caiafa, Paulo Celso Machado Kelly, Paulo Cesar Sotto D. Canceglia, Paulo de Tarso Pollcante, Paulo Humberto da Silva Campos, Paulo Roberto de Carvalho, Paulo Roberto de M. Mota, Paulo Roberto de Mello Gomes, Pedro João Francisco, Raimundo dos Santos Reis, Raimundo Ferreira do Nascimento, Renato Teixeira Bastos, Reinaldo de Souza Mota, Roberto Brandão, Roberto Castro Viana, Roberto Coelho da Silveira, Roberto da Silva Pereira, Roberto David Costa, Rodolpho Custódio Ferreira e Rogégio Martins de Araujo.

SALA 15: Romulo Galle Crespo, Ronaldo de Guimarães Germano, Ronaldo Savaget Pinto de Carvalho, Rui Fernando de Oliveira, Rui Moreira Barbosa, Sergio Afonso Costa Rodrigues, Sergio Augusto Teixeira, Sergio da Cunha Nascimento, Sergio Luiz Di Blasi, Sergio Luiz de Souza Roscoe, Sergio Moreira, Sergio Rodrigues Sant'Ana, Gilberto Coelho da Silveira, Tito d ePaula Couto, Ubirajara Corrêa, Ubirajara Sangeneto, Wagner Leoni, Waldemar Delgado Portela, Waldir Campos da Silva, Walter da Silva Barros, Walter Faria, Wilson de Freitas Chaves e Wilson Nunes de Car-

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14,15 horas.

O Handicap Especial, denominado "Carlos Coutinho", tem a sua realização marcada para às 17 horas.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

ANCORA
SIERRA MADRE
QUETUA
AGUACABA
VARSITY
FRANCISQUITO
HOURO
DON JUAREZ

Polim Confirmou Fàcilmente a Décima Vitória Consecutiva

1º PAREO — Prêmio "Cidade de Santa Cruz de La Sierra" — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ .... 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ .. 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Grumete, L. Leighton ..	58
2º Grambe, J. Araujo	56
3º Impacto, V. Meirelles ...	56
4º Hollyday, J. Martins	56
5º Mitra, I. Pinheiro	53

PONTAS:

1º	12.000	31,00
2º	7.738	49,00
3º	12.192	31,00
4º	10.405	36,00
5º	4.514	83,00
Total	46.939	

DUPLAS:

12	4.848	47,00
13	3.583	63,00
14	3.580	63,00
23	6.131	37,00
24	4.649	49,00
34	3.996	55,00
44	1.605	141,00
	28.398	

Não correu: Kacy.

Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos. Tempo: 96" 4|5. Vencedor: (3), Cr$ 31,00; dupla: (34), Cr$ ... 57,00. Placés: (3), Cr$ 16,00 e (6), Cr$ 21,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 812.650,00.

GRUMETE — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Bala Hissar e In Luck — Proprietario: Victor Guilhem. Tratador: Geraldo Morgado.

2º PAREO — Premio "Cidade de Cochabamba" — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Luetzow, C. Moreno	52
2º El Campeador, B. Cruz ..	54
3º Holocalix, L. Rigoni	56
4º Sol Bonito, P. Tavares ..	51
5º Não Sei, L. Lins	48

PONTAS:

1º	15.91	35,00
2º	7.968	66,00
3º	33.526	16,00
4º	3.900	134,00
5º	5.062	105,00
	65.547	

DUPLAS:

12	6.162	50,00
13	16.098	19,00
14	9.241	33,00
23	1.516	203,00
24	1.137	271,00
34	3.590	86,00
44	788	401,00
	38.513	

Diferenças: 3 corpo se pescoço. Tempo: 96" 1|5. Vencedor: (3), Cr$ 35.000; dupla: (34), Cr$ 86,00. Placés: (3), Cr$ 21,00; e (4), Cr$ 70,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.126.440,00.

LUETZOW — M. T. 7 anos — São Paulo — por: Funny Boy e Pratcada. Proprietaria: Sarah de Magalhães Boettcher. — Tratador: Manuel e Souza.

3º PAREO — Premio "Cidade de Potosi" — 1.600 metros — Pista: A. L — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Aliado, A. Araujo	52
2º Don Euvaldo, F. Delgado .	50
3º Crasuena, O. Fernandes .	56
4º Cabo Frio, O. Ulloa	56
5º Attacker, C. Moreno	52
6º Alvitre, M. Henrique	55

PONTAS:

1º	11.470	43,00
2º	12.635	39,00
3º	22.615	22,00
4º Don Euvaldo		
5º	5.716	65,50
6º	8.676	66,00
	61.112	

DUPLAS:

12	5.166	70,00
13	3.252	111,00
14	3.101	116,00
23	8.848	41,00
24	9.199	39,00
33	1.785	202,00
34	7.314	43,50
44	1.175	207,00
	39.840	

Não correram: Mineapolis e Hollywood.

Diferenças: 1 corpo e 1|2 e 1|2 corpo. Tempo: 101" 4|5. Vencedor: (6), Cr$ 43,00; dupla: (34), Cr$ 43,50; placés: (6), Cr$ 17,00; e (7), Cr$ 17,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.091.780,00.

ALIADO — M. A. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Alvis e Lucerne — Proprietario: Augusto Maria Sisson. — Tratador: Valdemar Attianesi.

4º PAREO — Premio "General Simon Bolivar" — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Tor di Quinto, L. Rigoni	58
2º Sportiluza, P. Tavares ..	51
3º Blake, F. Delgado	54
4º Lyonora, J. Portilho	56
5º Honro, V. Andrade	54
6º Rio, I. Pinheiro	58

PONTAS:

1º	29.744	16,00
2º	5.392	91,00
3º	15.299	32,00
4º	5.743	85,00
5º	3.348	146,50
6º	1.804	272,00
	61.330	

DUPLAS:

12	1.682	173,00
13	15.107	19,00
14	3.704	78,50
22	185	1.573,00
23	3.132	87,00
24	1.450	201,00
34	8.300	35,00
44	818	357,00
	36.378	

Não correu: Carpincho.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 101" 2|5. Vencedor: (4), Cr$ 16,00; dupla: (34), Cr$ 35,00. Placés: (4), Cr$ 12,00 e (6), Cr$ 19,50. Movimento do pareo: — Cr$ 1.055.820,00.

TOR DI QUINTO — M. C. — 5 anos. — Argentina — por: Ptolemy e Calpurnia. Proprietario: Dario de Barros Filho — Tratador: Luiz Tripodi.

5º PAREO — Premio "Hernan Siles Zuazo" — 1.600 metros — Pista: A. L — Premios: Cr$ ... 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ ... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS	Ks.
1º Polin, L. Rigoni	56
2º Cumberland, M. Henrique	57
3º Manguarito, C. Moreno ..	50
4º Camandulo, A. Araujo ..	52
5º Hell Cat, E. Castillo	54
6º Rio Verde, J. Tinoco	49

PONTAS:

1º	46.4336	13,00
2º	7.153	72,00
3º	4.657	120,00
4º	4.630	121,00
5º	5.039	111,00
6º	1.515	370,00
	70.032	

DUPLAS:

11	4.071	87,00
12	20.199	17,50
13	5.635	63,00
14	7.832	47,00
22	1.517	233,00
23	1.378	224,00
24	2.462	144,00
34	983	360,00
	44.277	

Não correram: Matador e Mondel.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. — Tempo: 101". Vencedor: (1) — Cr$ 12,00. Dupla: (12), Cr$ 17,50. Placés: (1), Cr$ 11,00 e (5), Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.236.760,00.

POLIN — M. A. — 7 anos — Rio Grande do Sul — Por: Polar e Lucida. — Proprietaria: Sarah de Magalhães Boettcher. — Tratador: Manual de Souza.

6º PAREO — Premio "Republica da Bolivia" — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ .. 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ .. 8.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Fanfan, C. Moreno	53
2º Marco, E. Castillo	55
3º Quidam, L. Rigoni	55
4º George Sanders, J. Portilho	55
5º Euclides, O. Ulloa	55
6º Scrigote, F. Delgado	55
7º Filão de Ouro, I. Pin.	55
8º Stormy, C. Callieri	53

PONTAS:

1º	21.934	30,00
2º Fanfa		
3º	39.837	17,00
4º	3.918	169,00
5º	8.467	45,00
6º	2.096	316,00
7º	4.074	162,00
8º	2.424	273,00
	82.750	

DUPLAS:

12	5.766	65,00
13	8.310	44,00
14	15.802	24,00
22	545	687,00
23	2.531	148,00
24	3.840	97,50
33	1.307	287,00
34	7.137	52,00
44	1.396	268,00
	46.634	

Não correram: — Quiproquó — Essence — Bom Nome — Briguento e Guaraí.

Diferenças: 1 corpo e 1|2 e 3 corpos. — Tempo: 82" 3|5. Vencedor: (11), Cr$ 30,00. Dupla: (44), Cr$ 268,00. Placés: (II), Cr$ 32,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.412.290,00.

FANFAN — F. C. — 3 anos. — Paraná — por: Guaycuru e Estrovenga. Proprietario: stud E. G. Bastos. — Tratador: Mariano Sales.

7º PAREO — Premio "Cidade de La Paz" — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:	Ks.
1º Fausto, L. Rigoni	58
2º Noviço, M. Henrique	53
3º Calmete, I. Pinheiro	58
4º Panqueca, M. Alves	51
5º Filha Linda, L. Domingues	49
6º Hipocrems, D. Silva	52
7º Normalista, J. Portilho ..	52
8º Mursa, A. G. Silva	51
9º Maná, B. Cruz	52

PONTAS:

1º	31.545	20,00
2º	6.877	92,00
3º	4.306	147,00
4º	9.961	63,00
5º	2.971	213,00
6º	13.512	47,00
7º	5.273	120,00
8º	1.490	424,00
9º	3.101	304,00
	79.036	

DUPLAS:

11	11.223	35,00
12	4.359	90,00
13	12.050	32,50
14	12.807	31,00
22	206	1.904,00
23	1.062	369,00
24	1.059	370,00
33	1.090	357,00
34	3.958	99,00
44	1.200	327,00
	49.023	

Não correram: — Bingo — Kacy e Monte Alegre.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo e 1|2 corpo. Tempo: 78" 3|5. — Vencedor: (1), Cr$ 20,00; dupla: (13), Cr$ 32,50; placés: (1), Cr$ 14,00; (7), Cr$ 20,00; e (11), Cr$ 28,00. Movimento de pareo: — Cr$ 1.425.510,00.

FAUSTO — M. C. — 5 anos — São Paulo — por: Sunset e Princess. — Proprietario: stud Crepusculo. — Tratador: Pedro Gusso Filho.

8º PAREO — Premio "Marechal Antonio José de Sucre" — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Marjorie, D. Silva	52
2º Indiscreto, A. Ribas	58
3º Golden Fight, M. Henr. ..	53
4º Murmurio, O. Ulloa	58
5º Letrado, V. Meirelles	52
6º Orestes, C. Callieri	55
7º Tatá-Assu, O. Macedo ..	58
8º Uvera, M. Alves	47
9º Theophilo, L. Lins	48

80.786

PONTAS:

1º	12.828	50,00
2º	11.420	56,50
3º	15.669	41,00
4º	8.671	74,50
5º	11.938	54,00
6º Letrado		
7º	14.244	45,00
8º	4.316	130,00
9º	1.705	379,00
	80.786	

DUPLAS:

12	10.297	49,00
13	8.376	60,00
14	10.105	50,00
22	4.329	105,00
23	8.033	63,00
24	10.417	49,00
33	1.727	293,00
34	6.219	81,00
44	3.293	154,00
	63.293	

Não correu: Gay Fox.

Diferenças: focinho e 3 corpos. — Tempo: 77". Vencedor: (4), Cr$ 50,00. Dupla: (12), Cr$ 63,00. placés: (4), Cr$ 17,00; (2), Cr$ 11,00; e (1), Cr$ 15,00. Movimento do pareo:

MARJORIE — F. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por: Mariman e Aldeana — Proprietario: stud Tanguari. — Tratador: G. Feijó.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 9.697.560,00.

Concursos e bettings: — Cr$ ... 261.235,00.

Total: — Cr$ 9.958.795,00.

Intensa Expectativa em Torno do Julgamento Dos Motoristas

Dois Condenados e um Absolvido

MANAUS, 7 (Aspress) — O julgamento dos vinte e oito motoristas, apontados como responsáveis pelo trucidamento do jovem estudante Delmo Campelo Pereira, está sendo feito desdobradamente.

Na primeira sessão do Tribunal de Justiça, para julgamento dos acusados, foram condenados dois dos criminosos: Francisco Souza, mais conhecido por "X-9" e Vicente Gonçalves de Alencar, a 12 e 20 anos de reclusão, respectivamente.

A população desta capital está acompanhando com vivo interêsse este julgamento, que está se processando sob um clima de intensa expectativa.

Os estudantes de Manaus, que, desde a morte de seu colega, todos os meses no dia correspondente ao do seu assassinato, acendem velas nas calçadas do ginásio, colocaram, no primeiro dia do julgamento, dísticos e cartazes, os quais foram arrancados, ao que se presume, pelos motoristas.

Na segunda sessão do Tribunal de Justiça, realizada ontem, foi julgado e absolvido por unanimidade, por falta de provas, o acusado Carlos Gomes de Faria, o que provocou da imensa assistência presente veementes protestos.

O desembargador Arnoldo Perez, presidente do Tribunal de Justiça, mandou policiar a cidade por soldados da Fôrça Civil e do Exército, afim de evitar choques entre os estudantes e motoristas. O povo que vem demonstrando grande interêsse pelo desenrolar do julgamento, desde as primeiras horas de hoje já estava aglomerado à porta da Penitenciária, esperando à saída dos sete implicados no massacre, que serão julgados hoje. São êles: João Hipólito Bulhões, Orlando Marreiro Lucio, Joaquim Vieira da Mota, mais conhecido por "Joaquim Mecânico", Newton Pereira, Guilherme Monteiro da Silva, Pereira, Guilherme Monteiro da Silva, Pedro Farias e Jorge de Souza.

NÃO USEI VIOLÊNCIA

As autoridades do 2.º distrito policial encerraram investigações em torno do rapto da bailarina argentina Dora Paley, que fôra levada do Clube de Aeronáutica para o Joá e ali seviciada.

O lamentavel episódio está completamente esclarecido. O seviciador de Dora foi Carlos Gomes Neiva, que já foi ouvido pelo comissário Rui Dourado e confessou que havia, de fato, ido ao Joá com a jovem, negando, entretanto, que tivesse agido com violência. Quatro testemunhas, no entanto, descreveram a cêna e afirmaram que viram Carlos Gomes carregar a bailarina, desfalecida. Entre estas testemunhas figura o oficial da Aeronáutica Natal Molinari.

Como, porem, o crime teve inicio na jurisdição do 5.º D. P. por ali prosseguirá o respectivo inquérito.

DISPLICÊNCIA

Quem passasse, anteontem, às 16 horas, pela calçada do prédio n. 64 da Avenida Treze de Maio, bem em frente à estação de bondes conhecida por "Tabuleiro da Baiana", teria ocasião de presenciar um espetáculo triste e ao mesmo tempo deprimente para os nossos foros de cidade civilizada.

Uma mulher, em trajes humildes, contava para as pessoas que formavam em torno de si uma grande roda impedindo o trânsito, sua miséria e apelava para a caridade publica, exibindo três criancinhas deitadas ao chão em precário estado de saúde.

Apesar da hora, apesar do lugar movimentado, até o momento em que ali ficamos desolados presenciando o triste espetáculo, nem a Rádio-Patrulha, nem a Delegacia de Menores ali chegaram a fim de pôr termo à cena que tanto nos diminui perante aqueles que nos visitam.

O estranho é que entre aqueles que ouviam a história da infeliz estavam dois guardas-civis e nenhum deles foi capaz de ir até um telefone para solicitar, de quem de direito, uma providência imediata. Esqueciam-se, de que eram policiais e muito embora a farda que ostentavam, mantinham-se em completa inatividade, alheios ao fato, descurando de seus deveres, concorrendo com a sua displicência para o desconceito policial.

E' a displicência uma das grandes causas da inutilidade do policiamento da cidade. O guarda-civil que está lotado, por exemplo, no Serviço de Trânsito, não toma conhecimento de fatos alheios ao tráfego e aquele que continua em função no policiamento das ruas não intervém nos acidentes resultantes de choques de veículos e infrações correspondentes.

Por sua vez detectives e investigadores, que estão em serviço em determinada especialização, muito embora presenciem violações e atentados à lei, deixam de intervir desde que os mesmos não se enquadrem nas atribuições do orgão em que se encontram lotados.

E' a lei do menor esfôrço, o comodismo, o desinterêsse pela função, o desamor à profissão que abraçaram.

Para entrarem nos cinemas, teatros, campos de futebol, lugares em que há bailes carnavalescos, nos cabarés e "boites" êles são sempre policiais, estão sempre de serviço.

Infelizmente esta tão lata noção de vantagens policiais não tem a mesma extensão quando estão em jôgo o bem-estar da sociedade, a segurança do indivíduo, a garantia da propriedade, o bom nome da cidade e o respeito a que todos nós temos direito.

Sòmente a Escola de Polícia poderá modificar uma mentalidade tão estreita.

TIMBAUBA

4 MORTOS E 32 FERIDOS NO DESASTRE FERROVIÁRIO

BERLIM, 7 (U. P.) — Segundo o jornal oficial norte-americano "Nu Zeitung", ocorreu nos principios desta semana, na zona soviética da Alemanha, um acidente ferroviario de que resultou a morte de 4 pessoas, ao passo que 32 ficaram feridas.

O acidente, que teve lugar na estação de Loeschlitz, perto de Stadroda, no distrito de Gera, foi o terceiro dentre os mais graves ocorridos na Alemanha Oriental desde o principio do ano.

A Cidade

O CARNAVAL E OS MENORES

As instruções baixadas pelo Juiz de Menores. Dr. Valdir de Abreu, em relação aos menores, durante os festêjos de Momo, permitem esperamos um fiel cumprimento à Lei, por parte dos responsáveis.

O triste espetáculo de crianças misturadas com adultos, em plena orgia, sempre foi motivo de criticas e reparos.

O Carnaval transformou-se muito — hoje não passa de incrível demonstração de deboche, pornografia e violência. As letras dos sambas — devidamente aprovadas e censuradas — são deturpadas e alteradas em seu sentido e texto. Aliás, em regra, já são escritas e elaboradas com êsse fito...

O uso indiscriminado de bebidas alcoólicas hoje foi substituido pelo lança-perfume... mais barato e acessivel.

As festas de rua, não passam de incrível amontoado, em que os piores elementos se misturam à população.

A Prefeitura, num último esfôrço, ainda procura dar uma idéia da festa à bacanal, com suas ornamentações e decorações públicas.

Mas, conhecendo a forma de agir do Dr. Valdir de Abreu temos a certeza de que os responsáveis pensarão um pouco, antes de transgredir m suas instruções — lamentamos o Carnaval que S. Excia. vai ter... mas saberemos apreciar o trabalho que desenvolverá em pról da nossa criança.

URBANO

AO SER PRÊSO "MANOEL DA MATA" CONFESSOU A AUTORIA DO CRIME

No dia 17 de agosto de 1950, às 20 horas, na rua Lino Teixeira, em frente ao n.º 335, um individuo atacava uma mulher e desferiu uma facada no olho esquerdo de Manoel de Assis Lopes Junior, que tentara salvar a mulher da fúria sanguinaria do desconhecido. O caso deu muito trabalho as autoridades do 19.º distrito, que chegou a pedir auxilio da Delegacia de Vigilância, para a captura do criminoso. Ontem, finalmente, investigadores da D.V.C., descobriram e prenderam o assassino. Chama-se êle Hamilton Manoel Mesquita, vulgo "Manoel da Mata". O homem foi levado para o 19.º D. P. e, ali, confessou a autoria do crime, dizendo que havia assassinado Manoel pelo fato de haver êle pretendido entrar numa briga que não era de sua conta.

A Policia Técnica vai encarregar-se de reconstituir o crime, para apurar detalhes de importância.

Confeti

Pequena História Das Grandes Duplas

Haroldo Lobo e Milton de Oliveira um Rosário de Sucessos

O "Passarinho do Relógio" e "Outros Bichos" — Com o "Pescador" a Dupla Pretende "Pescar" Mais um Prêmio... "E' Melhor Morrer", Sucesso Absoluto

REPORTAGEM DE ALBERTO REGO

"Quero chorar não tenho lágrimas
Que me rolem da face
Prá me consolar..."

Este é Milton de Oliveira. Ar desconfiado. Olhos verdes. Fala macia. E o desprentencioso "Não tenho lágrimas", depois do sucesso no Carnaval carioca, atravessou fronteiras, sendo gravado na Inglaterra, Estados Unidos e outros paises.

"Ala-la-ô!
O-ô-ô-ô-ô-ô!
Mas que calor!
O-ô-ô-ô-ô-ô!

Agora é Haroldo Lobo. E a marcha, feita de parceria com Nássara, constituiu ruidoso êxito. E o "clarinete" — como é apelidado no meio artístico, em virtude de seu registro de vóz tenorino — com seu "geitão" modesto, dava os primeiros passos para a consagração.

E a dupla se formou, completando-se maravilhosamente. Ora demonstrando ânsia de liberdade:

"Quebrei a jura que fiz, quebrei!
Em deixar a orgia e me regenerar
Eu quis viver do amor, mas não pôde ser
Tornei, tornei a voltar!
Orgia! Orgia!
Sempre foi e será o meu lar."

Ora pendendo para o lirismo:

"Você não é mais meu amor
Porque vive a chorar
Prá seu govêrno
Já tenho outra em seu lugar"]

De outras vêzes, e com mais frequência, traduzindo em notas estridentes o nervosismo vibrátil que se apodera da massa dos carnavalescos:

"Cuco! Cuco! Cuco!
O passarinho do relógio está maluco
Ainda não é hora do batente
Êle fica impertinente
Acordando tôda a gente!"

Ou ainda:

"Por um carinho teu minha cabroca,
Eu vou até o Irajá!
Não me importa que a mula manque
Eu quero é rosetar!"

A maior característica, porém, que distingue a dupla é a predileção pelos assuntos que envolvem os animais. Aí estão, como prova, "A dança do ganso", "O Passo do Canguru", "O macaquinho do relógio", "Miau-Miau", "A Girafa é a maior" e outros temas "zoologicos".

A BAGAGEM PARA 1953

Para o Carnaval que se aproxima, Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, muitas vêzes campeões e sempre sérios concorrentes ao grande páreo musical carnavalesco, tem, como sempre, um vasto, variado e curioso repertorio.

Na vóz de Violeta Cavalcanti apresentam a sua composição mais popular, dada a simplicidade dos seus versos e a beleza de sua linha melódica:

"E' de enlouquecer
Chegar cansado do trabalho
E não te ver"

Focalizando o paulificante e eterno aprendiz de piano, que existe em todos os bairros da cidade, queixam-se, através da interpretação de Heleninha Costa:

"Ai! Ai! Ai! Ai!
Não posso mais!
Eu, qualquer dia enguiço
Minha vizinha, há mais de um ano,
Estuda piano
E só toca isso:
Cachorro vai!
Cachorro vêm!"

Com Dircinha Batista, adere à campanha da "pouca roupa":

"Na casa do Adão
Na casa do Adão!
Só entra, só entra,
Mulheres de calção!"

Transportam-se, depois, para o Oriente, numa melodia tipicamente chinêsa, interpretada por Jorge Veiga:

"Lá na China
Ninguém se chama João
E o china como
Sentado no chão!"

E com o mesmo Jorge Veiga, mostram sua faceta sentimental:

"Reza por nosso amor
Que já chegou ao fim!
Quem é, quem é você
Prá me fazer sofrer assim?"

Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, famosa dupla de compositores que há 14 anos não perde um carnaval na rua

Sua composição de maior fôlego, porém, é a marcha "Pescador", cantada pelos "4 Ases e um Coringa":

"Domingo é dia de pescaria
Oi, lá vou eu, com caniço e samburá.
Maré está cheia, fico na areia.
Porque na areia dá mais peixe que no mar!
II
Todo o bom pescador ama o sol!
Todo o bom pescador pesca em pé!
Não precisa pescar de anzol.
E' só com os olhos, feito jacaré",

E, para terminar, lá vem a marcha com tema "zoológico", na voz de Linda Batista:

"Você chora, chora,
Porque está dando terra
Aguenta firme, agora,
Que o bom cabrito não berra!

E além de outras composições, uma viverá, certamente, na bôca de todos os foliões no carnaval de 1953. Trata-se do samba gravado por Dircinha Batista, intitulado "E' melhor morrer". Samba de raça, como dizem os entendidos. Verdadeira bomba lançada recentemente e que tôda a cidade já canta alegremente e que a gente modesta do morro, na sua alegria esfuziante, impulsionada pelo ritmo cadenciado dos tamborins, dos surdos e das frigideiras mirins, nos grandes desfiles propalam, ecoando pelos quatros cantos da cidade: o seu comentado estribilho:

Ó vem
Já não posso mais
Já é demais a minha dor
E' melhor morrer
Do que viver
Sem teu amor.

CAMPANHA SÓRDIDA

Alguns cronistas, que contaram com o apoio de alguns diretores da Associação, moveram uma campanha contra a candidata Aida Salas — talvez a mais elegante e simpática, alegando que a mesma era estrangeira. E, numa ignorância que faria tremer um frade de pedra, argumentavam que a Rainha do Carnaval deveria ser escolhida entre as candidatas nacionais inscritas no concurso.

No inicio, êsse movimento "verde-amarelismo" foi insinuado, passando depois para as colunas alguns jornais.

Que a Rainha do Carnaval possa ser uma grega, indú, ou mesmo uma representante da Sibéria, não temos menor dúvida. Pois, animação, no sentido de alegria, beleza, plástica, elegância, são predicados inerentes as mulheres, de qualquer latitude ou hemisfério. Mas, que numa festa que se pretende dar foros de atração turística queira se excluir estrangeiras, apenas por uma questão de patriotismo vesgo, é que não compreendemos...

E a prova disso, lembrada ontem, por ocasião da votação da escolha da Rainha do Carnaval, no Teatro Carlos Gomes, está que, Carmem Miranda, a maior intérprete da música brasileira, é portuguêsa e que a própria escolhida para Rainha, neste concurso que queriam transformar em "nacionalista", é também uma portuguêsa...

O concurso está terminado e a vitoriosa, a sra. Silvia Fernanda, representa bem as qualidades exigidas para empunhar o cêtro: é bonita, tem graça, elegância e sabe se apresentar em público.

O que lastimamos, nessa luta que deveria ser a de um pleito de beleza e alegria, foi a atitude de alguns diretores da própria entidade promotora do certame que, esquecidos de suas posições, insinuaram aos jurados sôbre a inconveniência de ser escolhida uma estrangeira: — a sra. Aida Salas.

E' a Rainha

Conforme previamos ontem, Silvia Fernanda foi sagrada Rainha do Carnaval. O 2º e 3º lugares couberam, respectivamente, a Ivana Rodrigues e Aida Sallas.

Silvia Fernanda -- Rainha do Carnaval

Princesas: Ivana, Dulcimar, Aida e Lucemyr

A sra. Silvia Fernanda foi a escolhida, ontem, pelo juri organizado pela direção da A. C. C., rainha do Carnaval de 53.

A escolha teve lugar num dos intervalos do espetáculo "O bom cabrito não berra", quando as quinze finalistas do concurso desfilaram perante o juri e o público que lotava as dependências do Teatro Carlos Gomes.

O DESFILE DAS CANDIDATAS

Como "speaker" da festa, funcionou o sr. Mário Garofalo, que, anunciou, em primeiro lugar, a sra. Aida Salas.

Elegante, sob uma salva de palmas de tôda a platéia e uma chuva de serpentinas, a senhora Aida Salas entrou no palco, trajando um modêlo exclusivo de costureiro francês, Jacques Fath. Absolutamente senhora de si, agradeceu a manifestação, tomando o seu lugar no palco. Em seguida, foi a vez da sra. Dulcimar Santos.

OS JURADOS E O VOTO SECRETO

Localizados nos camarotes, os jurados, que eram do conhecimento de alguns membros da diretoria da A. C. C., receberam os mapas para dar os pontos, cuja nota máxima seria 35, às candidatas.

Apesar de ter sido estabelecido inicialmente que o voto seria às claras, por uma resolução de última hora, no intervalo do desfile, ficou deliberado que a votação era secreta.

Foi escolhido o general Mendes de Morais, ex-prefeito do Distrito Federal, para presidir os trabalhos da apuração, estranhando-se que o sr. Armando dos Santos, cabo-eleitoral de uma das candidatas tivesse funcionado como escrutinador.

O RESULTADO

Após o término do espetáculo teatral, realizou-se a chamada dos jurados para depositar, numa urna, as cédulas — os mapas com os pontos.

Terminada a votação, seguiu-se a apuração, cujo resultado foi o seguinte:

	pontos
1.º Silvia Fernanda	3.910
2.º Ivana Rodrigues	3.885
3.º Dulcimar Santos	3.873
4.º Aida Salas	3.754
5.º Lucemy Dias	3.696

A SRA. SILVIA FERNANDA

A vencedora, sra. Silvia Fernanda era uma das mais serias candidatas ao título máximo. Dona de uma plástica invejável, bonita e elegante, modêlo profissional, a sra. Silvia Fernanda atua, com destaque nos espetáculos do sr. Carlos Machado na boite "Casablanca". Seu talento em "Clarins em Fá" tem merecido da crítica, palavras de louvor.

A segunda colocada — princesa — sra. Ivana Rodrigues no ano passado foi escolhida a "Rainha", por uma maioria de votos. Sendo que a sra. Dulcimar Santos é uma das "girls" da "boite" Night and Day.

O sr. Mendes de Morais, quando presidia os trabalhos da apuração

EMILINHA A RAINHA

Emilinha Borba uma das maiores intérprete da nossa música popular e que figura como astro de primeira grandeza na vasta constelação radiofônica de nosso país, foi eleita, ontem, com justiça, a Rainha do Rádio de 1953. Com o resultado verificado no concurso instituido pela Associação Brasileira de Rádio, ocupa a cantora exclusiva da Nacional o lugar que realmente merece e, a entidade patrocinadora de tão mágno pleito êste ano, é digna de elogios, pois o resultado final foi um atestado positivo do prestigio popular que desfruta a vencedora.

1) EMILINHA BORBA.	691.515
2) Angela Maria	216.492
3) Rogeria	188.488
4) Aide Miranda	122.770
5) Marli Sorel	118.093
6) Hilma Alves	15.000
7) Regina Maria	11.455
8) Linda Silva	3.500
9) Leci Bastos	2.081

Correspondência

A correspondencia e convites para esta seção devem ser dirigidos para Wilson de Oliveira. — Redação do DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

BARRACAS DA C.O.F.A.P. NO CARNAVAL

A COFAP vai alugar suas barracas durante o Carnaval, aos preços de mil cruzeiros para as de primeira categoria e de 500 cruzeiros para as de 2.ª, por dia, pagos adiantamente.

Para isso abriu concorrência. As propostas serão recebidas até o dia 10 próximo, no Setor de Carnes e Derivados, no 2.º andar do edificio da ABI.

As propostas serão feitas em forma de requerimento e os concessionários poderão vender quaisquer artigos de Carnaval inclusive comestíveis e bebidas não alcoólicas.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Safra Diaria

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes, ônibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: Joaquim Luciano (38 anos, funcionário da Prefeitura Militar, rua Gericinó s. n.), foi atropelado e morto pelo caminhão 17228, dirigido por Vitorino Bonfim (39 anos, motorista profissional, rua Araponga 51); Alfredo Guimarães (50 anos, rua Almeida Nogueira 7) e seu filho de 13 anos, Jorge; Elvira Dias Moreira (46 anos), Carlinda Ferreira Ramos (32 anos, rua 2 de Fevereiro 297), todos com pequenas contusões; Djalma Santos Souza (20 anos), caiu do trem na estação de Engenho de Dentro, vindo a falecer logo após; Abel José da Silva (gráfico do Correio da Noite, 63 anos), foi atropelado por auto não identificado, na Av. Rio Branco, esquina da rua Assembléia, tendo sofrido fratura da bacia e escoriações; Otávio Cordeiro Neves (19 anos, ajudante de serralheiro, rua Figueira de Melo), foi atropelado na rua Figueira de Melo, tendo sofrido escoriações generalizadas, com suspeita de fratura do crânio; José Isabel da Silva (23 anos, rua da Liberdade 83), caiu do bonde da linha Paula Matos, dirigido pelo motorneiro regulamento 39, tendo sofrido ferimentos generalizados; Aurora de Andrade (59 anos, rua Pedro Alves, 122, sobrado), foi atropelada na rua Francisco Bicalho, pelo ônibus n.º 8-13-42, da Viação Estrela do Norte, linha 14, tendo sofrido fratura de 4 costelas; Marcelino Rodrigues Trancoso (espanhol, 50 anos, rua da Lapa 74), foi atropelado e morto pelo auto n.º 12-42-54, dirigido por Donald Carnichaen (norte-americano, 34 anos, rua Engenheiro Penas Chaves 115); Ramiro Barros da Silva (40 anos, rua Elisa 140), foi atropelado na rua Frei Caneca, em frente ao n.º 6 por um auto dirigido por Richard Mack (rua Prudente de Moraes); Melquizedeck Venancio da Silva (40 anos, rua Lemos Correia 49), foi colhido pelo auto 10-05-58, quando fiscalizava o bonde Piedade na rua Francisco Xavier, em frente ao 538, tendo sofrido escoriações generalizadas; Maria Antonieta Policastro (18 anos), Antonio Lourival Policastro (28 anos) e Carmen Policastro (residente na rua Airosa Galvão 156, São Paulo). Mari Janussi (rua 13 de Maio 26, São Vicente), passageiros do auto particular 7.277 que foi colhido pelo ônibus n.º 8-15-58, da Viação Relâmpago, na Av. Beira-Mar, esquina de Correia Dutra, tendo êsses passageiros sofrido em consequência ferimentos leves; Hélio Pinto Quartilho (soldado do exército), foi morto em consequência do choque do auto n. 1-19-10 com o jeep chapa 21-73-60, na Av. Brasil; Anibal Madureira (32 anos, motorista, rua Ibatinga 150), foi atropelada pelo auto 36448, na rua Prefeito Olimpio de Melo, esquina de São Luiz Gonzaga, tendo sofrido concussão cerebral; Otavio Cordeiro Nunes (19 anos, operário, rua Figueira de Melo 342, foi atropelado por auto não identificado, tendo sofrido concussão cerebral.

Furtos

—— JOSE' AMARO (Praia do Flamengo, 314, apt. 16) comunicou ao comissario do 4.º Distrito Policial, que lhe roubaram seu auto de n. 26078, que estava estacionado em frente à sua residência.

—— Edelvina Paiva (Rua Paissandu, 168) comunicou ao comissario do 4.º Distrito Policial que roubaram de sua residencia vários objetos avaliados em Cr$ 7.000,00.

—— Maria Siqueira Godinho (rua Carlos de Carvalho, 24) comunicou ao comissario do 5.º Distrito Policial, que foi pungueada em carteira contendo a importancia de Cr$ 200,00.

—— Heitor Ferreira Marques (Rua Vaz Lobo, 888) foi pungueada em carteira contendo Cr$ ..... 1.700,00. O fato foi levado ao conhecimento do comissario do 24.º Distrito Policial, que registrou o fato.

—— Lindaiva Paulina Ribeiro (funcionária do Patrimonio da União), comunicou ao comissario do 5.º Distrito Policial, que dali furtaram a quantia de Cr$ ..... 26.000,00.

—— Zoma José Antonio (rua Siqueira Campos, 89 casa 9) comunicou ao comissario do 2.º Distrito Policial, roubaram de sua residencia a importancia de Cr$ 2.800,00.

—— Amauri Cunha Corter (rua Hermenegildo de Barros, 34 sala 1) comunicou ao comissario do 4.º Distrito Policial, que ladrões penetraram em seu quarto e roubaram roupas e a quantia de Cr$ 400,00.

—— Laert Ferreira da Silva (estabelecido na rua Senador Vergueiro, 172) comunicou ao comissario do 4.º Distrito Policial que um individuo conhecido por Agenor de tal, depedrou o seu estabelecimento e roubou a quantia de Cr$ 3.201,00.

—— Francisco Joviano Ferreira (rua Xavier Pinheiro, 108) comunicou ao comissario do 21.º Distrito Policial, que fôra pungueado em uma carteira contendo Cr$ 333,00. O fato se passou no interior de um dos trens que fazem o percurso Mauá-Caxias.

—— Raimundo Gonçalves (Avenida Nossa Senhora de Copacabana) comunicou ao comissario do 2.º Distrito Policial, que o seu auto n.º 1464 desaparecera.

Agressões

Silvio Faria dos Santos (24 anos, mensageiro do D.C.T., rua Ernesto Vieira, 811) agrediu a esposa Irene Lopes dos Santos, em sua residencia, pisando-a no abdome. A vítima encontrava-se em adiantado estado de gravidez.

—— Rubens Correia de Sá (rua Navarro da Costa, 53) foi agredido, em frente ao cinema da estação de Marechal Hermes, pelo colega Valdemar Pereira de Novais (18 anos, rua 9, casa sem numero). Com ferimento no superciolio direito, foi medicado no HCC.

—— Maria de Paula Santos (filha de Geraldina da Costa Oliveira, morro do Querosene) foi agredida por Jorge Pereira Machado. Com ferimento no rosto, foi medicada no HPS.

—— Nair Tavares de Oliveira (rua Borges Trovão, 25) foi agredida por motivos ignorados por Aurora Quadro da Costa (rua São Luiz Gonzaga, 2058).

—— Ataliba Almeida (morro do Barro Vermelho, barracão 45) foi agredido por Geralda Maçueta (40 anos) recebendo contusões e escoriações. Medicado no PAM.

—— Salustiano José de Souza (35 anos, rua Gamboa, 185) fez dois disparos de revolver no momento em que passava um bloco carnavalesco na rua Pedro Alvares em frente ao n. 58. Sairam feridos Etelvino do Nascimento (20 anos rua Brito Teixeira, 83) com ferimento no pé direito e Juarez Milanez Ramos (22 anos, rua Santo Cristo, 229) com ferimento na coxa esquerda. Medicados no Hospital de Pronto Socorro.

—— Ezequiel Francisco Duarte (43 anos, rua Clarimundo de Melo, 283) foi agredido a soco inglês por Antonio Ferreira da Silva (vulgo "Pernambuco" 28 anos marinheiro). A vitima foi medicada no PAM apresentando hematoma na vista esquerda.

—— Jota Francisco (rua Barão de Ipanema, 118) queixou-se ao comissario do 2.º Distrito Policial que foi agredido a tiros por dois desconhecidos no interior de seu estabelecimento comercial.

SUCESSO DO DIA

● Angela Maria gravou para etiqueta Victor, um interessante samba canção de Ricardo Galeno e Othon Russo, intitulado "Só vives pra lua". Essa composição que será incluida numa das faces do seu primeiro disco, após o carnaval, ao que tudo indica será bem aceita pelo publico discofilo.

Noite, após noite,
Vivo a soluçar.
Sem teu beijo quente,
sem poder te amar...
Desesperançada
e a morrer de dôr,
choro, amargurada,
a falta do teu amor!
II
Tens a mania da rua
das noites de lua,
das horas sem fim...
Amigo é mais importante
do que um instante
de amor junto a mim...
Porisso vivo a sofrer,
a sofrer e a culpa é tua,
pois te casaste comigo,
mas... só vives p'ra lua...

ROTEIRO DOS FOLIÕES

HOJE

Carioca Esporte Clube
Clube dos Embaixadores
Democraticos
Sossêgo
Pierrots da Caverna
Bola Preta
Tenentes do Diabo
Social Ramos Clube
Internacional de Regatas.

BATALHAS DE CONFETE

Vila Izabel
Realengo (IAPI).

Carnaval em Vila Isabel

● O Carnaval em Vila Isabel, este ano, será de maneira a fazer lembrar os grandes carnavais do passado, que colocaram o bairro entre os de maior tradição momesca da cidade.

Para isso o povo dali se organizou, com a colaboração do Departamento de Turismo da Prefeitura, tomando providencias naquele sentido. Será armado um coreto, na praça central do bairro, ornamentado caprichosamente e amanhã, haverá um grande desfile de escolas de samba, frevos, ranchos, blócos e tudo mais que concorrer para a animação dos festejos.

O DIARIO CARIOCA será homenageado pelos promotores do Carnaval em Vila Isabel, durante o desfile, em reconhecimento pelo muito que tem feito em beneficio dos suburbios cariocas.

O Que Vai Pelas Escolas

● Os diretores da A. E. S. B. estão percorrendo os barracões das escolas, sem prévio aviso, a fim de constatar se de fato estão fazendo carnaval. Aquelas que não preencherem os quesitos, não receberão subvenção.

● A rainha das Escolas de Samba, será coroada dia 8, às 22 horas, na séde dos Unidos do Jacarézinho.

● Farão ensaio geral as seguintes escolas de samba: Dia, 8, Estação Primeira; dia 11, Escola de Samba da Portela; dia 12, E. S. Unidos do Cabuçu'.

● Esse ano, não desfilarão as seguintes escolas de samba: E. S. Unidos do Grajaú' e E. S. Unidos do Pecado, por motivo de força maior; E. S. Império de Campo Grande, por motivo, do falecimento de um dos seus fundadores.

AFIRMA A SAÚDE PÚBLICA:

NÃO HOUVE FEBRE AMARELA

O Serviço Nacional de Febre Amarela desmentiu, ontem, oficialmente, o noticiario das agências telegraficas sobre um novo surto de febre amarela em várias cidades paulistas.

A nota do S. N. F. A. acrescenta que recebeu uma informação telefônica do chefe do Serviço no Estado de S. Paulo, nesse sentido, explicando o noticiário da capital paulista como motivado pela chegada nas cidades de Assis, Marilia e Echaporã, de turmas volantes de vacinadores para, rotineiramente, imunizar as pessoas que ainda não haviam se vacinado em oportunidades anteriores, dando margem a que a população suspeitasse da existencia de casos. Acrescenta a nota que, na epidemia passada, com exceção de Marilia, onde, apenas um caso confirmado ocorreu, os dois outros municipios foram poupados pela mlestia, embora localizados na zona flagelada.

N. da R. — O noticiário contestado, era reforçado por uma nota do Servico Regional de Saude da Prefeitura de Marilia confirmando a incidência de casos de febre amarela, nos seguintes termos:

"Tendo se verificado novo surto de febre amarela na Alta Sorocabana com grande porcentagem de mortalidade, pois três casos fatais já ocorreram na cidade de Assis, o Serviço Nacional de Febre Amarela e a Prefeitura de Marilia convidam o povo em geral a vacinar-se contra a perigosa doença".

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

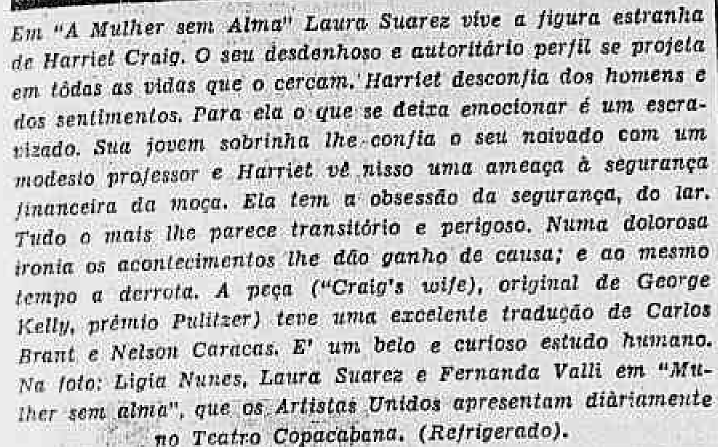
Terminou o Motim na Penitenciária do Arizona

FLORENCE, Arizona, 7 (U. P.) — Um motim envolvendo 400 detentos da Penitenciária Estadual do Arizona terminou na manhã de hoje quando o diretor, Lon Walters, ordenou que se empregasse gás lacrimogêneo contra os amotinados depois que êstes libertaram um guarda que haviam capturado.

Este foi o terceiro levante a se registrar nessa penitenciária em poucos dias. Os outros ocorreram na quinta e sexta-feira, mas não foram violentos.

Segundo relatou o guarda, encontrava-se inspecionando as instalações elétricas para descobrir o motivo da interrupção da iluminação no bloco de celas quando os convictos o agarraram, despojando-o das chaves e de sua pistola de gás. O guarda contou ainda que enquanto os detentos o empurravam para o alojamento, iam avisando uns aos outros: "Não o machuquem".

Mas depois que o guarda foi sôlto, o diretor imediatamente ordenou que seis policiais rodoviários do Arizona lançassem bombas de gás no bloco de celas. Doze petardos foram o suficiente para os convictos devolverem as chaves e a pistola de gás que não chegaram a usar.



Em "A Mulher sem Alma" Laura Suarez vive a figura estranha de Harriet Craig. O seu desdenhoso e autoritário perfil se projeta em tôdas as vidas que o cercam. Harriet desconfia dos homens e dos sentimentos. Para ela o que se deixa emocionar é um escravizado. Sua jovem sobrinha lhe confia o seu noivado com um modesto professor e Harriet vê nisso uma ameaça à segurança financeira da moça. Ela tem a obsessão da segurança, do lar. Tudo o mais lhe parece transitório e perigoso. Numa dolorosa ironia os acontecimentos lhe dão ganho de causa; e ao mesmo tempo a derrota. A peça ("Craig's wife), original de George Kelly, prêmio Pulitzer) teve uma excelente tradução de Carlos Brant e Nelson Caracas. E' um belo e curioso estudo humano. Na foto: Ligia Nunes, Laura Suarez e Fernanda Valli em "Mulher sem alma", que os Artistas Unidos apresentam diàriamente no Teatro Copacabana. (Refrigerado).

DOS ESTADOS

Livre o "Bicho" em Petrópolis

Em Petrópolis, informam, o jôgo está funcionando com tôda a liberdade, sendo que diversas casas de loteria situadas na principal rua da cidade serrana aceitam o "jôgo do bicho" publicamente, sem qualquer constrangimento por parte das autoridades. A notícia acentua que, em outros municípios fluminenses estão em funcionamento diversos cassinos, com grande afluência de jogadores procedentes do Rio.

— Encontra-se em Campos o secretário da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos, que ali tratará dos trabalhos preliminares para a instalação da próxima Exposição de Produtos do ano em curso, tendo, já, nesse sentido, mantido entendimentos com a diretoria do Jockey Club de Campos, ficando assentado que o certame será inaugurado no próximo mês de maio.

SÃO PAULO

Telegrama de Catanduva revela que a comissão designada pela Associação Comercial, Industrial e Agrícola, constituída dos srs. Daniel Soubhia, Antonio da Cunha Sobrinho e Tulio Tricca, em companhia do prefeito Italo Zacaro e do senhor Benedito Lopes, diretor da Receita, procederam a nova revisão nos lançamentos do Impôsto de Indústria e Profissão, tendo por fim conciliar os interêsses dos contribuintes com os do município, solucionando a questão levantada naquelas cidades.

— A Diretoria de Obras e Viação da Prefeitura de Campinas forneceu à imprensa os dados estatísticos que revelam terem sido de 356 as autorizações para construção de prédios naquela cidade paulista. No cômputo apresentado encontram-se 294 residências e térreos; 54 proletários, sendo 44 do tipo B e 10 do tipo C, além de 2 comerciais, também térreos, 3 residenciais e comerciais com 2 andares. A média de construções em Campinas é de 14 edifícios diários, levando-se em consideração somente os dias úteis. Dos 54 prédios proletários a Prefeitura responsabilizou-se por 48, de conformidade com a lei n. 19., de 28 de julho de 1948. A nova área construída foi de 23.590,30 metros quadrados, sendo 22.667,42 residenciais e 922,80 comerciais. Registrou-se, ainda, no mesmo período, o movimento de 45 reformas e aumentos de prédios, sendo 39 em residências, 4 em comerciais e 2 em industriais.

— Em Itatiba, noticiam, o Tiro de Guerra 279 realizou a solenidade de prestação de compromisso à Bandeira, com uma turma de 100 novos reservistas. A cerimônia teve lugar na Praça da Bandeira, onde se concentrou grande massa popular, além de autoridades civis e militares. Após o juramento, os novos soldados desfilaram pelas principais ruas de Itatiba, sob os aplausos do povo.

MINAS GERAIS

Em Belo Horizonte as autoridades policiais anunciaram que conseguiram fazer abortar um movimento grevista entre os operários da Companhia Meridional, na cidade de Conselheiro Lafaiete. Entre os chefes do fracassado movimento encontravam-se diversos agitadores comunistas.

— Telegrama de Belo Horizonte informa que os meios estudantis mineiros estão apoiando o movimento de âmbito nacional que visa a abertura de cursos noturnos nas universidades. O problema, em Minas, foi confiado aos órgãos de classe e a alguns professôres favoráveis à iniciativa que visa, principalmente, facilitar os estudos dos alunos pobres.

SANTA CATARINA

Em Jaraguá do Sul, revelam os telegramas, dois astuciosos indivíduos percorreram inúmeras firmas comerciais do referido município, dizendo-se fiscais do consumo, conseguindo lesar os comerciantes em mais de seis mil cruzeiros que, segundo afirmaram os espertalhões, destinavam-se a anúncios de uma revista das quais eram corretores. A polícia ainda não conseguiu prender os falsos fiscais.

POSTOS DE VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA

O Departamento de Veterinária da P.D.F., por nosso intermédio, avisa ao público, que mantém atualmente os seguintes Postos de Vacinação anti-rábica: 1 — Hospital Veterinário, Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120 — Das 8 às 17 horas, diàriamente, e aos sábados das 9 às 12 horas; 2 — Rua República do Líbano, 68 (ant. rua do Núncio) Das 11 às 16 horas e aos sábados das 9 às 12 horas; 3 — Av. Ernani Cardoso, 425 (ant. Cel. Rangel) Pôsto Agrícola II — Das 8 às 12 horas, diàriamente — Campinho; 4 — Rua Padre Ventura, 78 — Pôsto Agrícola III — Jacarepaguá — Das 8 às 12 horas, diàriamente; 5 — Av. Marechal Dantas Barreto, 98 — Pôsto Agrícola IV — Campo Grande — Das 8 às 12 horas, diàriamente; 6 — Fazenda Modêlo de Guaratiba — Pôsto Agrícola V — Guaratiba — Das 8 às 12 horas, diàriamente; 7 — Rua Martinho de Campos, s/n. — Pôsto Agrícola VI — Santa Cruz — Das 8 às 12 horas, diàriamente.

Aquêle Serviço da Secretaria de Agricultura dispõe ainda de Postos Móveis nos seguintes locais: 8 — Rua do Russel — Distrito da City — Glória, das 8 às 13 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas; 9 — Rua Bonfim — Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama — Diàriamente das 7 às 12 horas, exceto aos sábados; 10 — Rua Martinho de Campos, s/n. — Pôsto Agrícola VI — Santa Cruz — Das 7 às 12 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas.

O Departamento avisa, também, aos proprietários de cães, que para efeito de matrícula, deverão adquirir sêlos municipais no valor de Cr$ 20,00 e mais um hospitalar de Cr$ 2,00 para cada animal.

A vacinação anti-rábica realizada nos postos acima mencionados é inteiramente gratuita.

NA ORDEM DO MÉRITO NAVAL O EX-ADIDO CHILENO

MARINHA

O chefe do Estado Maior da Armada, almirante Attila Monteiro Aché, ofereceu, ontem, ao comandante Enrique Medina Acuna, que deixou as funções de adido naval à Embaixada do Chile, um almoço de despedida que se realizou no restaurante "Esquilo".

Nessa ocasião, o comandante Acuna — foi condecorado com a Ordem do Mérito Naval, no grau de Comendador.

Estiveram presentes varios almirantes e oficiais superiores, o novo adido naval, E. A. Vasquez, o adido aeronautico, J. de La Fuente, e o encarregado dos Negocios do Chile.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DO 6º D. N.

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu o comando do 6º Distrito Naval, sediado em Ladario, o almirante Hugo de Morais Pontes.

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, em audiencia o almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada.

MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

Foram designados para constituir a Junta de Inspeção de Saude para os candidatos à matricula na Escola Naval, oriundos do Colegio Militar, o capitão de corveta, Joaquim Martins Ferreira Filho, presidente e os capitães tenentes médicos, Helvecio Monte Coelho e Jaime da França Torres.



★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS ★

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813

ENTREGAS À DOMICILIO

GRÁTIS

O Instituto Energista, comemorando o seu 1.º aniversário, está oferecendo, graciosamente, às pessoas que o solicitarem, a 1.ª Lição do seu "CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL, PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE"

Os pedidos do interior devem ser endereçados a "Alberto Montalvão — Caixa Postal, 121 — Agência Lapa — RIO D. Federal — Pessoalmente à Av. 13 de Maio, 23 — 7.º andar — sala 709. — Das 12 às 18 horas.

Curso Técnico de Contabilidade

Excelente oportunidade para os que terminaram o 4.º ano ginasial, funcionários públicos e comerciários

O Colégio da Associação Cristã de Moços

oferece cursos pela manhã e à noite

Aceitam-se transferências

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 36 - Tel. 22-9860

COLCHÃO DE MOLAS

COLCHÃO COLORADO MARCA REG.

À VENDA NAS BOAS CASAS

S. Lourenço
Caxambú
Araxá
Lambarí
Cambuquira

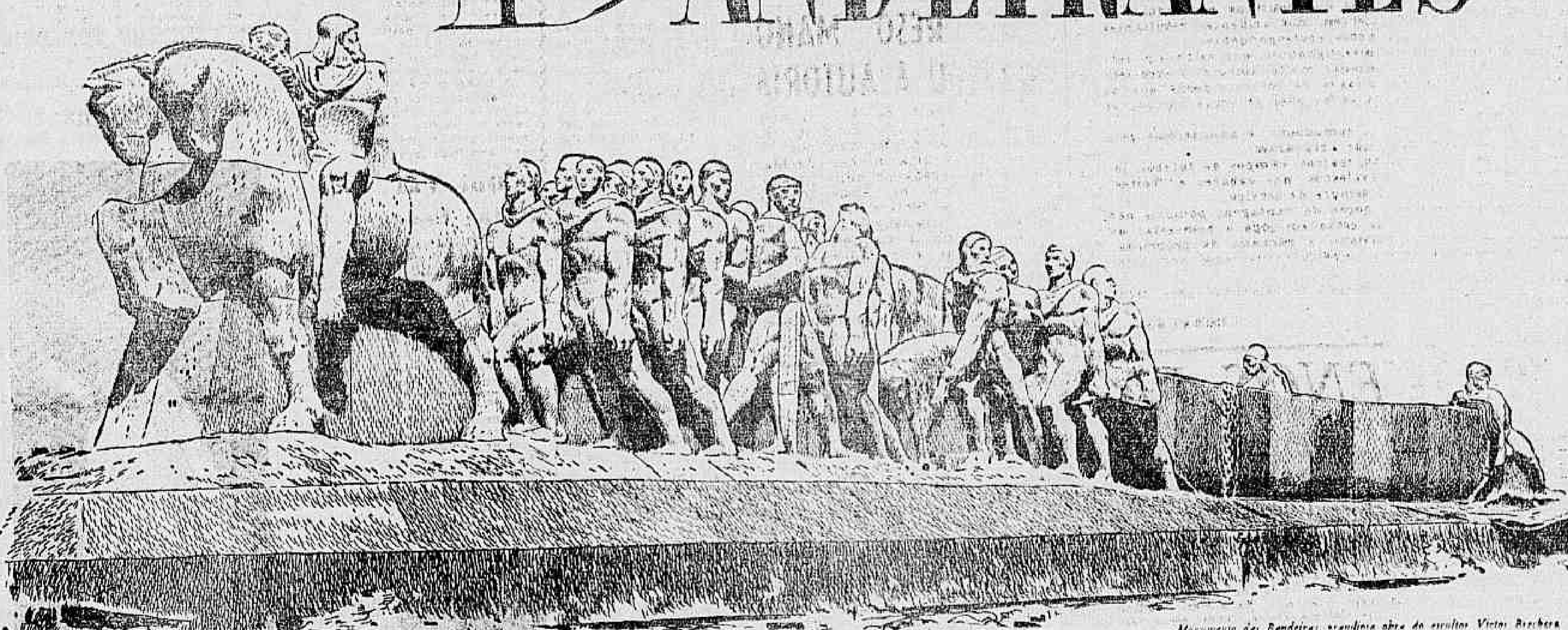
Toda a familia terá horas de sobra para passeio ou repouso nas estâncias balneárias, viajando de avião. Os nossos aviões sobrevoam panoramas encantadores e oferecem o máximo de conforto em viagem aérea.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 686 - B - Tels. 32-7397, 32-7398 e 32-7399

HOMENAGEM AOS

BANDEIRANTES



Monumento das Bandeiras, grandiosa obra do escultor Victor Brecheret. Emblema registrado do "Investment Trust do Brasil S. A."

O Consórcio Brasileiro de Investimentos tem a satisfação de apresentar uma galeria de Homens Eminentes no campo das atividades precursoras do Brasil.

É uma homenagem devida àquêles que, através dos empecilhos e dos entraves nascidos do conformismo e do derrotismo, souberam como pioneiros tornar realidades, a serviço do Brasil, os ideais de sua energia criadora, quebrando o círculo vicioso de uma economia estática.

★

As indicações foram feitas por unanimidade pelos economistas que redigem o boletim financeiro "A Marcha dos Negócios", na seção "VIP" da Economia e das Finanças do Brasil, sob a condição da mais integral imparcialidade e desinterêsse.

Internacional

Galeria dos Pioneiros

A. J. Renner - Indústria no Rio Grande do Sul
Adriano José Marchini - Reorganização do I. P. T.
Afranio Amaral - Pesquisas médico-científicas
Aldo Mario Azevedo - IDORT - Difusão da Racional. do Trabalho
Amador Aguiar - Banco Brasileiro de Descontos
Américo Emilio Romi - Máquinas agrícolas
Américo René Giannetti - 1a. fábrica de alumínio no Brasil
Antonio José Alves de Souza - Cia. Hidroelétrica do São Francisco
Antonio de Moura Andrade - Desbravamento - pecuária
Antonio Prado Jr. - Remodelação do Rio de Janeiro - Automobilismo
Antonio Prudente - Campanha contra o Câncer
Armando Navarro Sampaio - Eucaliptocultura - Cont. da obra de N. de Andrade
Arthur Lundgren - Indústria Textil em Pernambuco
Arthur Thomas - Colonização do Norte do Paraná
Cel. Artur Levy - Oleoduto Santos - São Paulo
Ary Frederico Torres - Material Ferroviário
Assis Chateaubriand - Imprensa - Aviação Civil - TV - Prot. à Criança - Artes
Brasilio Machado Neto - Organização do SESC
General Cândido Mariano Rondon - Cons. da rêde teleg. - Desbrav. de sertões
Carmine Sergio - Indústria Metalúrgica
Charles Miller - Introdução do futebol
Edgard E. de Souza - Engenharia Hidroelétrica
Edgard Roquette Pinto - Fundação da 1a. Rádio Emissora Nacional
General Edmundo Macedo Soares - Siderúrgica de Volta Redonda
Edú Chaves - Aviação
Eugenio Leuenroth - Publicidade
Euvaldo Lodi - Serviço Social da Indústria
Francisco Matarazzo Jr. - Desenvolv. do maior Conj. Industrial da Am. Latina
Francisco Prestes Maia - Urbanismo
Francisco Salles Gomes Junior - Leprologia
Francisco de Salles Vicente Azevedo - CIESP - Ind. Cerâmica Sanitária
Franco Zampari - Teatro - Cinema
Geremia Lunardelli - Cafeicultura
Glycon de Paiva - Política de Aproveitamento de Minérios
Guilherme da Silveira e Filhos - Reabilitação dos tecidos de Algodão
Henri Sannejouand - Indústria Química Farmacêutica
Iwar Beckman - Triticultura
Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra - Transportes Ferroviários
João Arnstein Arno - Motores elétricos
Prof. Jorge Americano - Fundo Universitário de Pesquisas
Jorge Saraiva - Editora Saraiva
José Ayres Netto - Instituto do Radium - Maternidade de S. Paulo
José Ermirio de Moraes - Nitroquímica - Alumínio
José Maria Whitaker - Finanças - Bancos
José Martins Passos - Maternidade São Paulo
José Olimpio - Editor
José Pessoa de Queiroz - Indústria açucareira em Pernambuco
José da Silva Gordo - Banco Comércio & Indústria
Julio de Mesquita Filho - Desenvolvimento d' "O Estado de São Paulo"
Kurt Wall - Orquima
Louis Jacques Ensch - Siderúrgica Belgo Mineira
Louis La Saigne - Cadeia de "magazins"
Luiz Dumont Villares - Elevadores
Luiz Romero Sanson - Aeroporto de Congonhas - Auto Estrada
Luiz de Simões Lopes - Fundação Getúlio Vargas - DASP
Manoel de Britto - Indústria de Alimentação
Manoel Carlos Aranha - Recuperação do solo
Mario B. Audrá - Modernização da Indústria de juta
Mario Bittencourt Sampaio - Plano SALTE - Petroleiros
Mario d'Almeida - Navegação - Finanças - Bancos
Mario Dedini - Maquinário para distilarias e usinas de açúcar
Mario Pereira Lopes - Indústria de refrigeradores
Mariano J. M. Ferraz - Vagões - Material Ferroviário
Miguel Osório de Almeida - Instituto Manguinhos
Milton de Carvalho - Crediário
Moacyr E. Alvaro - IDORT - Difusão da Racional. do Trabalho
Nadir Figueiredo - Indústria de vidro
Nagib Jafet - Siderurgia
Nicolau Filizola - Balanças de Precisão
Nilo de Carvalho - Indústria de Vestuário
Numa de Oliveira - Banco Comércio & Indústria
Octavio Guinle - Copacabana Palace Hotel
Octavio Marcondes Ferraz - Cia. Hidroelétrica do São Francisco
Oraximbo Roxo Loureiro - Bancos Imobiliários
Orton Hoover - Aviação civil
Oscar Cordeiro - Petróleo na Bahia
Oscar Niemeyer - Arquitetura moderna
Otales Marcondes - Cia. Editora Nacional
Paulo Machado de Carvalho - Radiodifusão
Paulo de Oliveira Sampaio - Aviação Comercial Brasileira
Pedro Ometo - Máquinas industriais
Percival Farquhar - Mineração - Finanças
Raymundo Cruz Martins - Cotonicultura
Eng. Renato Feio - Administração ferroviária
Pe. Roberto Sabóia de Medeiros - Faculdade de Engenharia Industrial
Sebastião Paes de Almeida - Indústria vidreira
Sigmar Kaufmann - Renovação de métodos de cafeicultura
Theodureto de Almeida Camargo - Introd. de métodos de mecan. da lavoura
Torazo Okamoto - Cultura do Chá
Valentim Fernandes Bouças - Mecanização dos Serviços Públicos
Victor Kessler - Indústrias no Rio Grande do Sul
Walter Belian - Desenvolvimento da Indústria de bebidas e conexos
Washington Luiz Pereira de Souza - Rodovias
Wolf Klabin - Celulose - Papel de Imprensa

(continua)

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S. A

SÃO PAULO — RIO GRANDE DO SUL
RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS — ARGENTINA (em organização)

SÉDE: Praça Ramos de Azevedo, 206 - 8.º andar - Fones: 36-6874 - 35-3341 - 35-9964 - 35-3151 (Ramal) - São Paulo

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, às seguintes farmacias: Avenida Presidente Antonio Carlos, 15-A — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua dos Invalidos, 46 — Rua Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 18 — Rua Mauá, 143 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicerio, 364-B — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Marquês de Abrantes, 88 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Avenida Arnaldo Quintela, 40 — Avenida Ataulfo de Paiva, 1.240-A — Rua Jardim Botanico, 508-A — Avenida Ataulfo de Paiva, 282 — Rua Humaitá, 63-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde de Pirajá, 623 — Rua Moncorvo Filho, 46-B loja — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, 233 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Catumbi, 67 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Haddock Lobo, 71 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz de Gonzaga, 2314 — Rua São Cristovão 1021 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 436 — Rua Conde de Bonfim, 832 — Rua São Francisco Xavier, 268 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Rua Barão do Bom Retiro, 2254 — Rua São Francisco Xavier, 97 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Projetada, 11-A — Rua Auriano, 97 — Rua Adolfo Bergamini, 345 — Rua Aquidabã, 581 — Rua Dias da Cruz, 89-A — Rua D. Romana, 651-A — Rua 24 de Maio 1005 — Rua Arquias Cordeiro, 614 — Rua Bernardino de Campos, 108 — Avenida Suburbana, 3265-A e 7840 — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifacio, 593 — Rua Sidonio Paes, 19 — Avenida Suburbana, 10946 — Avenida João Ribeiro, 385-B — Rua Cerqueira Daltro, 186-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Avenida Nova York, 150 — Rua Gerson Ferreira, 191-A — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangi, 31-B — Rua Quito, 385 — Rua Nicaragua, 346 — Rua Lobo Junior, 1944 — Avenida dos Democraticos, 363-B — Rua Uranos 1385 — Rua Romeiros, 48-B — Rua Padre Januario, 267-B — Rua Mario Ferreira, 11-A — Estrada Vicente de Carvalho, 1.325 e 962 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automovel Clube, 5.344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 158 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990 — Praça 8 de Maio, 26 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Maria Freitas, 68 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua Strict, 8-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremario Dantas, 12 — Rua Clemente Ferreira, 1881 — Rua Cajaiba, 41 — Rua Divisoria 92 — Rua Correia Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho 17 — Rua Acanan, 33 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Faxina, 221 — Rua Domingos Mondim, 9.

EXCURSÃO À TERRA SANTA

Em vista de estar prestes a esgotar-se a lotação do paquete "Conde Grande", da Cia. Itália, a sair em 25 de março, do Rio, e a cujo bordo se vai realizar a excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil, serão encerradas, brevemente, as inscrições para essa magnifica viagem. Os nossos patrícios conhecerão sucessivamente, a Grécia, a Ilha de Chipre, o Israel (Jerusalem e Nazaré), a Jordânia, a Síria, o Líbano, o Egito, além da França e da Itália, onde visitarão as cidades principais.

Serviço do Trânsito

Chamadas para exames

PARA 9 DO CORRENTE As 6.45 HORAS — Hilário Costa dos Santos, Albino José Milhazes Filho, Joaquim dos Santos, Jacob Zeitume, Victor Henrique Pozas Júnior, Benevides Borges de Menezes Filho, Adhemar da Silva, Fábio Caetano da Silva, Francisco Cordeiro Ferreira, Salvador Eneias Cabral, Cicero Jorge Pereira, Alberto do Nascimento Gomes de Oliveira, Joaquim Maria Gonçalves, José Chagas Pinto, Manoel José da Silva, Alois Campos de Carvalho, Antonio Garcia de Oliveira, José Maria Freitas Moreira, Severino Ferreira Soares, Armund Maqdinier de Oliveira, Izidoro Pereira da Silva, Marcolino Miranda, Rubem Cordeiro, Agenor Ribeiro, Manuel Ferreira Saloca, Waldemar de Oliveira, Katsumi Ogawa, André Moreira de Souza, Eurico Magalhães Costa, Henrique Garcia Guerreiro, Italo João Ribas, André Pedro Garcia, José Luiz Splendore, Emmanoel dos Santos, Aldyr Freiman Carvalho, Antonio Pereira Rocha, Rubens da Rocha Pimentel, Benvindo Eugenio Cabral Fragoso.

PARA AS 8.15 HORAS — Julio Ferreira da Silva, José Gomes Batalha, Haroldo Moreira Ventura, Antonio da Silva Crassel, Inguahy dos Santos Paiva, Damil da Silva, José Duarte, Jaime Ferreira de Freitas, Heitor Demolinari Nilo Marcolino Gomes, Arthur Parada, Fernando Torres de Abreu, Manoel Martins Alves Ribeiro, José Luiz da Rocha, Oswaldo Monteiro, Nilson Ferreira da Silva, Eugenio de Almeida, Antonio Biggi, Aristeu Siqueira da Silva, Affonso Aristeu Cobaleu, Sylvio Ferreira Pinto de Souza, Adriano Rodrigues Lopes, Manoel Ferreira Lima, Jose Ferreira Corte Real, Arlindo Gomes, Iadyr Rodrigues, Luiz Moreira Cezar, Mauricio Henrique de Mattos, Octavio Madureira, Manuel da Mota Vivas, Oscar Erich Max Heuseler, Adolpho Rosas, Orlando Martins Borba, João Pires, Carlos Mombrine, Ary Lopes, Abraão Goldbach, Rodolpho Anders, Antonio Lopes, Flavio Lopes.

PARA AS 9.15 HORAS — Manoel da Costa Rodrigues, Edmundo Loureiro Pinto, Nelson Magalhães Moreira, Alfredo da Fonseca, Abilio Corrêa Alves, Jazelino da Silveira Cortes, Arnaldo Almeida Barbosa, Luiz Campos, Luiz Felfino, Walter Ferreira dos Santos, Guilherme de Assis Wolff, Orlando Ribeiro, Paulo Kitzinger Danemann, Orlando Cezar, Pedro Nunes Sobrinho, Liberato Hilário, Wantuil Mariano de Jesus, José de Lima Abreu, João Joaquim Neto, Antônio Pereira Barbosa, Pedro Firmino da Rosa Morais, Antonio de Souza Mota, José Felipe Dias, Emidio Lopes, Jerônimo Fernandes, Domingos Pereira Soares, Manoel dos Santos Monteiro, José Henrique Dimas, Paulo Rodrigues dos Santos, Manoel Martins Freires Filho, Cyro Ferreira Jorge, Miguel Figueiredo Bastos, Jobel Coelho Moreira, Antonio dos Santos Alves, José Guedes Martins Costa, Manuel Castro Gomes, Ernane Oscar de Moraes Falleiros, Manuel Antunes Simões, Antonio Carlos Santiago, Jayme Tavares.

PARA AS 13.45 HORAS — Moyses Augusto Ezagui, Domingos de Almeida Lopes, José Maria, Antonio Martins Cavalheiro, Hilario Gonçalves, Jorge Dutton da Silva, Antonio Afonso Uez, José Martins da Costa Morgiado, Benedito Ladislau de Oliveira, Rolando Vianna Sappag, Luiz Rodrigues, João Galdino de Souza, Maria Storino dos Anjos, Abilio Borges, João Gregorio da Silva, Alpidio de Lima Rabello, Orazio de Nicholis Otto Gustavo Wadsted, Estevão Pereira da Silva, Fernando Antonio de Souza Pinto, Ivo Pinto Ribeiro de Carvalho, Jorge de Castro Ferreira, Joachim Wiesner, **Antonio José Paixão Duarte, Manoel Lopes da Silva, José Eduardo Pereira, Olavo Cordeiro da Silva, Lucia Valente Beserra**, Vicente **Bento, José de Oliveira**, Wilson **Paiva**, João Massari, João Biondi, Nelson Machado de Andrade Sebastião Cabrita, Manoel Martins dos Santos, Geraldo Antonio da Costa, Fausto Gomes, José Gonçalves Raymundo, Salvador Barbosa.

PINTURA EM ALTO RELÊVO

No auditório do IPASE, na rua Pedro Lessa, 36-13º andar, inaugurou-se, ontem, à tarde, a exposição de pintura em alto relêvo do artista maranhense José João Pereira da Silva. Os quadros despertaram grande atenção dos assistentes, destacando-se o "Pedra de Penedo", num aspecto da entrada da baia de Vitória. No cliché, aparece o pintor José João Pereira da Silva, ao lado de duas obras. A exposição estará franqueada ao públioc durante tôda a próxima semana, no horario das 12 às 18 horas

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

AERONAUTICA

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos: de Ada Molding Grafrée, viuva de Candido Gil Alvim, falecido em acidente de aviação, ocorrido em serviço, solicitando promoção "post-mortem" para seu falecido marido. — Indeferido, por falta de amparo legal".

Emanuel Pinheiro Maia, solicitando reconsideração de despacho, a fim de ser aposentado. — Arquive-se de acordo com este parecer.

José Sátiro Rodrigues, solicitando anulação do ato que o dispensou. — Indeferido à vista do parecer da Diretoria do Pessoal.

Major Djalma Floriano Machado, solicitando para fins de amparo da lei numero 1267, de 9-12-50, inclusão do seu nome na relação de que trata o artigo 7º do decreto n. 29.548, de 10-5-51. — Indeferido por falta de amparo legal.

Coronel Anderson Oscar Mascarenhas, solicitando lhe seja passada por certidão o teor do oficio relativo ao processo de promoção em face da lei numero 1.267, 50. — "Certifique-se".

Fausto Alberto Orelle, solicitando tolerancia de idade, para matricula no Curso Especial de Saude da Aeronautica — Deferido.

Cadete Ugo Sá Nogueira Batista, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares na Republica Argentina. — Concedo.

Sargento Hilio Geraldo da Cunha Machado, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares nas Republicas da Argentina e do Paraguai. — Concedo.

Sargentos Chrysogono Caldeira Barbosa, Djalma da Silva Cruz e suboficiais, Benedito Alves da Silva e Adão Flores Castilho, solicitando, para fins de amparo da lei numero 1267, de 9-12-50, apostila de serviços prestados por ocasião do levante comunista de 1935. — Deferido.

Cadetes Mauro José Miranda Granda e Luzio Pinheiro de Miranda, da Escola de Aeronautica, solicitando autorização para gozarem suas férias regulamentares na Republica do Perú". — Concedo.

MEDALHAS POR TEMPO DE SERVIÇO

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da Republica assinou decreto, resolvendo conceder as seguintes medalhas:

Medalha de ouro, com passadeira de ouro, por contar mais de trinta anos de serviço, ao tenente-coronel intendente da Aeronautica, Olegario Caselo Branco Verçosa;

Medalha de prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, ao tenente coronel aviador, José Vaz da Silva e primeiro tenente especialista em Comunicações Hans Werner Rotermund.

Medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, aos majores aviadores Wilson Policarpo de Azambuja e Dagmar de Mendonça Paiva e aos capitães aviadores, Hernani Hilario Fittipaldi, Djair Morais Mendonça e Aroldo Jaromir Wittitz.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronautica determinou a transferencia para as unidades e estabelecimentos abaixo dos seguintes sargentos: — para a Escola de Aeronautica, o sargento Umberto Barbosa da Silva, da E. A. O. Aer.; para o 1|10º Grupo de Aviação (São Paulo), os sargentos, Miguel Bonzani da Silva, Moacyr Rodrigues Pinto, Adjerme Gonçalves — Helcio Tavares — Heraldo Rodrigues Pereira — Jorge Toller — José Maria do Sacramento Lessa — Labieno Ferreira Para — Orestes Méga e Valdir da Silva, todos da E. A. O. Aer.; paar o 1|2º Grupo de Aviação (Belém), os sargentos Renato Pinheiro da Cunha, da B. Aé. de Belém, Emanuel de Aguiar e Luiz Pinto de Jesus, ambos da B. Aé. do Salvador; Fernando Lealdino de Castro Lisboa, do Q. G. da 1ª Z. Aér.; para o 2º Grupo de Transportes, os sargentos Solon de Carvalho Almeida, Valdemar Vicente de Almeida, Adriano de Oliveira Carvalho, Ivan Belem Gonçalves, Enio de Vasconcelos, Wanderlipi Veiga Bastos — Alberto Carneiro Raposo, todos do 1º G. T. e Mario Pereira Paes, da B. Aér. do Galeão; para o 1|4º Grupo de Aviação (Porto Alegre), os sargentos, Ary Sued, Manuel Miquelino Coutinho Junior, e Edson Carneiro de Azevedo; para o 1|5º Grupo de Aviação (Natal), o sargento, Alvaro Pereira Leite Junior, da B. Aé. de Natal.

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

O presidente do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronautica está avisando que os associados abaixo deverão, no prazo de trinta dias, a contar desta data, comparecer à respectiva séde social, a fim de regularizarem suas situações junto ao referido clube, sob pena de correrem à revelia suas demissões do quadro social: Altivo Paiva — Anacleto Rizzon Junior — Anibal José Gomlevsky — Ary da Rocha Branco — Assuero Botelho — Ayezo Campos — Carlos Alberto da Silva Moreira — Cyro Nunes Martins, — Elmery Machado dos Santos — Frederico Santos Lima — Heitor Alves do Amparo — Ivaldo Figueiredo da Cruz Ribeiro — Jorge Morais — José Ribeiro de Carvalho — Laureano Poras Reis — Luiz Ferreira da Silva — Luthero da Silva — Manuel Jesus dos Santos — Nevton Gois Marques — Raphael Fenili Junior — Renato Monteiro de Barros Carvalho Homem — Valter Moreira Rezende e Wilson de Oliveira.

CLASSIFICAÇÃO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronautica classificou, por necessidade do serviço, nos estabelecimentos e unidades abaixo, os seguintes suboficiais e sargentos: no 1º Grupo de Aviação de Caça, o suboficial Ernani Palha de Castro; no Parque de Aeronautica de São Paulo, o sargento Orfeu Bertelli — na Escola de Aeronautica, os sargentos Leopoldo Leusin e Dirceu de Almeida Leme, por terem sido promovidos; no Q. G. da 3ª Zona Aérea, os sargentos, Raimundo Ramos — Jair Xavier da Silva — Mauro Batista Lobo e Heitor Leite Ferreira; no Hospital de Aeronautica dos Afonsos, o sargento Adalberto Ignacio — no Parque de Aeronautica dos Afonsos, o suboficial Adalberto de Oliveira Santos e os sargentos, Fernando Fraga Moreira Pigeard — Nadyr Hugo de Jesus — Otoniel Alves da Rocha — Ildefonso Sebastião Fernandes Silva — Sebastião Martins — Aldir Agostini da Costa — Elisio de Sá Goiana — Darcy Lego e João Pedro Buchmann.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO C.P.O.R. DE PÔRTO ALEGRE

GUERRA

O ministro da Guerra recebeu do Conselho Nacional de Pesquisas, o expressivo telegrama abaixo, em que lhe foram transmitidas as homenagens prestadas à memória dos moços brasileiros, vitimados no triste acidente de Porto Alegre:

"General Ciro Cardoso — ministro da Guerra — Rio — Sessão plenária ontem realizada aprovou de pé homenagem jovens brasileiros mortos no cumprimento sagrado do dever preparação defesa da Pátria C. P. O. R. Porto Alegre. Outrossim apresentar condolências Exército Brasileiro pessoa seu eminente chefe. Atenciosamente saudações Alvaro Alberto presidente do Conselho Nacional de Pesquisas".

NA INSPETORIA GERAL DO EXERCITO

Assumiu a chefia do gabinete da Inspetoria Geral do Exército o tenente coronel Edson de Figueiredo, em face das designações dos coronel Arold Ramos de Castro e tenente coronel Wallenstein Teixeira de Mendonça, para o Estado Maior das Forças Armadas.

CENTENARIO DE S. PAULO

O general Floriano Peixoto Keller, da 2.ª Região Militar, acaba de receber um radio do sr. Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, no qual esta autoridade "agradece vivamente generosa iniciativa sua carta tanho prazer comunicar prezado amigo esta diretoria já estabeleceu contato estreito Comissão Quarto Centenario de São Paulo à qual prestará tôda colaboração seu alcance conforme plano apresentado linhas gerais.

Logo esteja completamente delineado programa contribuição dêste orgão aos trabalhos mesma comissão diligenciável levá-lo seu conhecimento".

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para depois de amanhã.

ECOS DA CERIMONIA DA ENTREGA DE ESPADAS A GENERAIS

Por ocasião da cerimonia realizada anteontem, no Estado Maior do Exército, coube aos generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, Alvaro Fiuza de Castro, Angelo Mendes de Morais Zenobio da Costa e Aristoteles de Souza Dantas, respectivamente, fazerem a entrega das Espadas que a Nação lhes confere para a Defesa de sua Soberania aos novos generais Nelson Rebelo de Queiroz, Nilo Guerreiro Lima, Pery Constant Bevilaqua, Oscar Rosa, Nepomuceno da Silva e Armando de Morais Ancora.

NOMEADO O NOVO PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra, nomeando o bacharel Fernando Moreira Guimarães, para exercer, em comissão, o cargo de procurador geral da Justiça Militar.

O recém-nomeado é antigo membro do Ministério Publico Militar, conta mais de 30 anos de serviços e atualmente vinha exercendo o seu cargo efetivo de subprocurador da mesma Justiça. O ato foi bem recebido nos meios judiciários e militares, motivo pelo qual vem o novo chefe do Ministério Publico das Forças Armadas do país, recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas.

NOVO MARECHAL

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra promovendo ao posto de marechal o general de Exército da Reserva José Agostinho dos Santos.

O ilustre promovido é figura prestigiosa no Exército, tendo exercido comissões das mais destacadas, entre elas as de comandante de grandes unidades; foi adido militar do Brasil na França, tendo chefiado o gabinete ministerial na administração do general Dutra, além de muitos outros cargos de destaque.

O marechal José Agostinho vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermedio, que efetuará depois de amanhã, das 12.30 às 15.30 horas, o pagamento de alugueis de casa e descontos internos.

Outrossim, avisa que continua suspenso o pagamento dos inativos e pensionistas que não tenham apresentado o atestado de vida.

Avisa ainda, que será instalado naquela Pagadoria, nos primeiros dias de março vindouro, um posto para orientação e recebimento de declarações de imposto sôbre a renda, onde os srs. Inativos e Pensionistas encontrarão tôdas as facilidades para o cumprimento daquêle preceito legal.

Secretaria Geral de Administração

PREFEITURA

Atos do secretário geral: Designando João Martins Castelo Branco para a Secretaria de Saude: Luiz Fernandes de Oliveira para o Serviço de Planejamento: Nayda da Silva Barbosa para a Secretaria de Administração; Antonieta Faria Pinto para o Departamento do Pessoal; Arnaldo Fernandes Guedes para a Secretaria do Interior; Paulo José da Silva para a Superintendencia de Transporte; Ieda Bachur Ferreira para a Secretaria do Interior; transferindo para a função de artifice, Domingos Machado; dispensando José Francisco da Rocha, Francisco da Silva Melo, Idelzuita V. Menezes; Luiz José dos Santos; transferindo Antonio Lourenço Noita para a Secretaria de Finanças; readmitindo José Muniz de Carvalho na função de trabalhador.

M.E.M.

Será efetuado amanhã, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS
Matriculas
10660 — 43110.

COMUNS EFETIVOS
Matriculas
59791 — 25941 — 5672 — 1[illegible]
14634 — 36840 — 5951 — 55241
7596 — 29913 — 54818 — 39345
9927 — 5688 — 73006 — 2745
2858.

COMUNS EXTRANUMERARIOS
Matriculas
38690 — 53574 — 49569 — 46964
56832 — 14013 — 39001 — 39836
39032 — 48589.

COMUNS EXTRANUMERARIOS
Matriculas
64841 — 61821 — 63121 — 58254
63555 — 63557 — 67777 — 63369
64650 — 63343 — 65960 — 64754
58484 — 50659.

EMERGENCIAS
Matriculas
130 — 1005 — 1308 — 2730
2857 — 3080 — 3826 — 5574
5989 — 6694 — 9205 — 9236
9448 — 11552 — 11679 — 12052
12238 — 13117 — 13260 — 13783
14451 — 15280 — 17353 — 17804
18233 — 19328 — 19883 — 20613
20664 — 20759 — 20796 — 21043
21288 — 21635 — 21733 — 22587

22929 — 22964 — 23244 — 23892
24215 — 29398 — 30064 — 30118
31450 — 32208 — 34990 — 35231
36051 — 36232 — 37498 — 37536
38827 — 38400 — 38460 — 39005
39830 — 43281 — 43844 — 43994
44111 — 44374 — 44988 — 46303
46756 — 46786 — 48832 — 46959
48898 — 48930 — 49024 — 49740
50125 — 50325 — 50847 — 51530
51795 — 52671 — 53644 — 54024
54164 — 54937 — 55014 — 55166
55627 — 55778 — 66322 — 56904
57335 — 57349 — 37375 — 58110
58136 — 58393 — 58975 — 59318
60158 — 61372 — 61713 — 62473
62970 — 62979 — 63084 — 63305
63381 — 63996 — 64070 — 64094
64303 — 64747 — 64786 — 64889
67283 — 67528 — 68150 — 68446
72781 — 73086 — 85042 — 95240
95335 — 95544 — 95055.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras. O ultimo pagamento de emprestimo será efetuado no dia 21.

DESPACHO DO DIRETOR

Toalheiro Servi — San S. A. — Papelaria Machado Ltda. — Papelaria Machado Ltda. — Papelaria Machado Ltda. — Papelaria Machado Ltda. — Pape'aria Machado Ltda. — União dos Guardas da Policia de Vigilancia — Deferido. Pague-se.

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Agostinho Ribeiro — Gaspar da Silva Guimarães — Camilo Louzada — Habilitem-se à pensão os seus beneficiários.

Fulgencio Borges Correa — Candido Braga de Abreu — Goldslak de Rosenthal — Noir Pereira da Silva — Zeferino Delfino Manso — Justiniano Nunes de Souza — Pedro Lira de Souza — Antonio Pereira — José Frederico Niara — Antonio de Souza — Odorico Gomes dos Santos — Compareça urgente.

HOMENAGEADO O DIRETOR DO MONTEPIO

No seu gabinete de trabalho, o engenheiro Sergio Nunes Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, recebeu ontem, significativa homenagem dos funcionários daquela autarquia, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

Formação de Operadores de Radar Para a F.A.B.

4 Seções Especializadas — Duração de 4 Meses

O Ministro da Aeronáutica, tendo em vista a necessidade de dotar a Fôrça Aérea Brasileira de pessoal especializado em manutenção e operação de radar de bordo de aviões, acaba de assinar portaria regulamentando o Curso de Especialização em Radar de Bordo e destinado aos sargentos da FAB.

O curso será realizado inicialmente sob a responsabilidade do 1.º Esquadrão de Controle e Alarme, cabendo à Base Aérea de Santa Cruz assegurar os elementos de apoio necessários ao seu funcionamento e sua duração será de 4 meses. De início serão matriculados 21 sargentos, de preferência pertencentes ao 1.º Esquadrão do 2.º Grupo de Aviação ou ao Centro de Treinamento de Quadrimotores, selecionados entre os que tenham concluido o curso da Escola de Especialistas da Aeronáutica.

Caberá ao Estado Maior da Aeronáutica a elaboração dos currículos do Curso, a **designação dos** sargentos a serem **matriculados e a** orientação geral e controle de instrução.

As datas para realização dos cursos são as seguintes: 23 de fevereiro, 20 de julho, 1.º de junho e 26 de outubro.

HOJE NO GRAJAÚ

Inaugura-se, hoje, **na Travessa Caminha, ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo, no Andaraí, uma feira-livre, mandada** instalar ali pela Secretaria de Agricultura da Municipalidade.

Os moradores do bairro prestarão, na oportunidade, expressiva homenagem ao sr. Mourão Vieira Filho, Secretário do Interior da Prefeitura, estando a solenidade com seu inicio previsto para às 9.30 horas.

Plano Dos Cursos do DASP Para 1953

ÚLTIMA SEMANA PARA AS INSCRIÇÕES

Estão abertas no Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), até o dia 14 do corrente mês, as inscrições nos Cursos de Administração, organizados para todos os que se interessam pelos problemas administrativos.

QUATRO SETORES

Os cursos foram organizados em quatro seções, cuidando a primeira da introdução ao estudo da administração, noções de direito constitucional e administrativo, metodos de pesquizas e planejamento aplicados à administração, principios de organização e noções de economia e finanças.

Cuida a segunda seção, à escolha dos interessados, da evolução da administração pública, administração comparada, classificação de cargos, recrutamento, seleção, treinamento, legislação do pessoal, metodologia da organização, organização da administração pública, orçamentos públicos, legislação tributária, planejamento econômico e tecnologia do material.

A seção terceira dos Cursos de Administração, ministrará técnica de arquivo, matemática, noções de estatística, noções de contabilidade geral e, para livre escolha, administração de arquivos, serviços de documentação, noções de contabilidade pública, contabilidade mecanizada e noções de escrituração mercantil.

A seção IV, finalmente, cuida dos fundamentos da sociologia, administração do pessoal e principios de organização e, de livre escolha, problemas de chefia e relações humanas no trabalho.

Os interessados deverão dirigir-se, para maiores esclarecimentos, à sede dos Cursos, av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar, das 9 às 12 horas aos sábados e das 8 às 17 horas, nos demais dias úteis.

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A.

Fundado em 1941

RESUMO DO BALANÇO E CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1952

ATIVO		PASSIVO	
Imóveis Contratados	95.435.715,20	Capital e Reservas	16.000.000,00
Imóveis a Venda	40.918.133.60	Depósitos em C/Corrente	42.041.716,80
Imóveis de Uso do Banco	8.172.562,70	Títulos Redescontados	26.977.345,10
Empréstimos Hipotecários — Urbanos e Rurais	54.783.985,10	Financiamentos e Contratantes de Obras	126.593.033,70
Empréstimos Industriais	5.371.507,90	Obrigações em Circulação	99.071.800,00
Empréstimos Diversos	15.869.829,80	Diversas Contas	3.964.050,70
Títulos Descontados	42.494.519,50	Contas de Resultado	60.754.839,40
Valores Mobiliários	92.635.300,40		375.402.785,70
Participações	4.206.833,50		
Diversas Contas	6.955.873,20		
Caixa	4.802.873,00		
Contas de Resultado	3.755.651,80		
	375.402.785,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Compromissários de terrenos	224.366.441,90	Contratos de venda de terrenos	224.366.441,90
Valores em Garantia	127.659.928,50	Contratos de Administração	42.990.000,00
Valores em Administração	42.990.000,00	Garantias Diversas	127.659.928,50
Outras Contas de Ordem	371.396.749,30	Outras Contas de Ordem	371.396.749,30
Cr$	1.141.815.905,40	Cr$	1.141.815.905,40

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais, Juros Pagos e Depreciações Diversas	11.716.564,50	Resultado do Semestre	14.600.581,80
Impostos	1.321.894,40		
Reservas e Fundos	1.062.122,90		
Dividendos	500.000,00		
Cr$	14.600.581,80	Cr$	14.600.581,80

FISCAL DE CONSUMO

Coleção completa de pontos Cr$ 600,00

Organizado por professores do D.A.S.P., dentro do programa publicado no D. O. de 10-10-52. Atendemos pelo REEMBÔLSO POSTAL. Escreva ou telegrafe para "CURSO REXEL", na Rua Cardoso Júnior, 221 — Laranjeiras — RIO.

Carnaval na RUA

RADIO MAYRINK VEIGA

1220 Kcs.

— diretamente do Lido, a partir das 21 horas de hoje, a PRA-9 apresentará uma sensacional festa carnavalesca, sob o comando de

ALOÍSIO SILVA ARAUJO

O "RECRUTA 23"

★ *Cantores!*

★ *Escola de Samba de Heitor dos Prazeres!*

★ *Ritmo!*

★ *Conjunto Musical!*

UM ESPETÁCULO CEM-POR-CENTO CARNAVALESCO SOB OS AUSPÍCIOS DO

"HEPACHOLAN XAVIER"

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL

MATRIZ, SECÇÕES E AGÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

VALORES DISPONÍVEIS				
I) — TESOURARIA				
Matriz		29.488.918,60		
Agências		16.245.525,70	45.734.444,30	
II) — BANCOS			626.188.378,90	
III) — TESOURO NACIONAL			73.010.922,10	
IV) — CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS			10.500.000,00	755.433.745,30
VALORES EM CIRCULAÇÃO				
I) — EMPRESTIMOS				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultâneas	479.704.310,60			
S/Hipotecas Particulares	1.891.519.788,40			
S/Hipotecas C. E.	138.656.222,10			
S/Hipotecas Descontos em Folha	32.673.452,70	2.542.553.773,80		
Médio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	105.611.730,30			
P/Aquisição de Títulos	3.214.677,10			
S/Caução de Títulos	49.951.760,70			
S/Consignações	1.017.649.035,60			
S/Consignações C. E.	67.433.792,70			
S/Consignações C. S.	4.015.708,50			
S/Penhôres	281.890.310,40	1.529.767.015,30	4.072.320.789,10	
II) — DE MUTAÇÃO				
Almoxarifado		4.801.929,70		
Debêntures Cia. Vale do Rio Dôce		92.596.000,00		
Estampilhas		3.164.895,50		
Imóveis		216.927.389,50		
Letras Hipotecárias		82.200,00		
Obrigações de Guerra		94.179.403,70		
Penhôres Adjudicados		6.593,40		
Moedas Estrangeiras (Ouro)		34.863,80		
Moedas Estrangeiras (Papel)		74,70		
Títulos Diversos		30.000,00	411.823.350,30	
III) — TRANSITÓRIOS				
Abono Semestral		8.996.810,40		
Adiantamentos c/Funcionários		249.822,00		
Adiantamentos Procuradores c/Hipotecas		30.059,10		
Antecipação c/Conselho Superior		562.394,60		
Caixas Econômicas Federais		1.432.048,10		
Cheques a Compensar		21.104.795,40		
Cheques a Receber		902.011,20		
Despesas Antecipadas p/c Licença Especial		9.216.867,10		
Devedores Diversos		59.917.526,90		
Filiais c/Liquidação		509.320,00		
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		6.124.290,10		
Impostos e Seguros		30.957.098,80		
Impostos e Seguros c/Hipotecas		4.097.979,80		
Indenizações		222.482,30		
Juros a Realizar c/ Garantidas		12.433.166,60		
Juros a Realizar c/Hipotecas		1.030.786,50		
Juros a Receber		24.567.484,10		
Nova Sede em Construção		1.999.415,90		
Ordens de Recebimento		116.145,20	184.470.504,10	4.668.614.643,50
VALORES PATRIMONIAIS				
VALORES PATRIMONIAIS				
Ações Cia. Hidro Elétrica do S. Francisco			3.500.000,00	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional			55.000.000,00	
Ações Cia. Vale do Rio Doce			5.000.000,00	
Apólices			52.265.880,60	
Biblioteca			460.025,10	
Cauções			4.800,00	
Imóveis			177.923.172,30	
Móveis e Utensílios			66.217.568,80	
Museu			99.294,90	
Veículos			1.325.563,00	361.706.604,70
				5.785.844.993,50
VALORES DE COMPENSAÇÃO				
I) — EM GARANTIA				
Imóveis Hipotecados		3.245.369.380,80		
Títulos Caucionados		135.931.800,00		
Objetos Penhorados		385.508.169,00		
Outras Garantias		598.897.813,60	4.365.707.163,40	
II) — EM DEPÓSITO				
Títulos		13.283.778,70		
Objetos Preciosos		101.787,00		
Outros Valores		77.265.554,70	90.651.120,40	
III) — DEPOSITÁRIOS DE VALORES			102.033.843,40	
IV) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS				
Caução de Títulos Abertura de Crédito		6.072.982,30		
Garantias Simultâneas		4.105.816,40		
Hipotecas		137.920.303,50	148.099.102,20	4.706.491.229,40
SOMA DO ATIVO				10.492.336.222,90

PASSIVO

CONTAS EXIGÍVEIS				
I) — DEPÓSITOS				
Voluntários				
Populares	3.006.345.309,20			
Cheques	673.224.950,10			
Escolares	12.134.711,90			
Especiais	88.377.964,60			
Limitados	407.222.982,00			
Prazo Fixo	93.498.463,30			
Aviso Prévio	23.552.849,10			
Sem Limite	447.516.936,00			
EM LIQUIDAÇÃO	8.673.418,70	5.060.547.384,90		
Compulsórios				
CAUCIONADOS	76.589.646,50			
JUDICIAIS	47.562.490,40	124.152.136,90	5.184.699.721,80	
II) — TRANSITÓRIOS				
CHEQUES EM CURSO		1.968.538,80		
PENHÔRES A RESTITUIR		6.585.651,20		
CAUÇÕES A RESTITUIR		159.446,90		
INSTITUTO DOS BANCÁRIOS		4.714.980,10		
ORDENS DE PAGAMENTO		5.271.371,70		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	18.031.841,60			
Diversos	148,80			
Multas Contratuais	125.922,70			
Penhôres	97.945,00	18.255.858,10		
DIVERSOS CREDORES				
Diretoria do Imposto de Renda	4.230,40			
Diversos	10.852.374,00			
Juros de Depósitos Caucionados	3.253.417,00			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.467.183,80			
Imposto de Consumo c/Penhôres	54.092,80	17.631.296,00	54.387.344,30	5.239.287.066,10
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO				
I) — RENDAS A REALIZAR				
Juros s/Garantidas		12.433.166,60		
Juros s/Hipotecas		1.030.786,50	13.463.953,10	
II) — DIVERSAS CONTAS				
Depósitos c/administração		479.434,90		
Depósitos c/Cauções		240.001,20		
Depósitos c/Dentista		5.102,20		
Depósitos c/Fiscalização Garantidas		40.200,00		
Depósitos c/Fiscalização de Penhôres		8.622,70		
Depósitos c/Garantidas		1.167.432,80		
Depósitos c/Hipotecas		5.070.113,30		
Depósitos c/Penhôres		125.804,70		
Diversas		5.030.598,50	12.167.310,30	25.631.263,40
CONTAS PATRIMONIAIS				
I) — PATRIMÔNIO			385.017.294,20	
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO			12.452.655,20	
III) — FUNDO DE RESERVA				
Depreciação de Materiais		32.297.494,00		
Obras de Beneficência		1.765.978,10		
Prejuízos de Operações e Outros		89.393.242,50	123.456.714,80	520.926.664,01
				5.785.844.993,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
I) — GARANTIAS DE EMPRÉSTIMOS			4.467.740.006,60	
II) — VALORES DE TERCEIROS			90.652.120,40	
III) — CRÉDITOS ABERTOS			148.099.102,20	4.706.491.229,40
SOMA DO PASSIVO				10.492.336.222,90

DESPESA E RECEITA

DEMONSTRAÇÃO RELATIVA AO SEGUNDO EXERCÍCIO SEMESTRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA			
JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares		64.090.393,70	
Depósitos Cheques		20.580.332,40	
Depósitos Escolares		177.912,40	
Depósitos Limitados		7.042.186,90	
Depósitos a Prazo Fixo		2.601.102,20	
Depósitos de Aviso Prévio		395.735,00	
Depósitos Caucionados		498.200,90	
Depósitos Judiciais		540.849,50	
Depósitos Especiais		2.280.990,00	
Depósitos sem Limite		4.065.332,30	102.274.335,30
DESPESA ADMINISTRATIVA			
I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR			
Contribuição de Semestre		1.399.150,00	
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO			
Subsídio		540.000,00	
III) — PESSOAL			
Servidores Quadro Permanente	40.541.696,10		
Servidores Quadro Suplementar	6.313.541,00		
Abono Subsistência	12.721.196,30		
Adicionais	5.088.524,80		
Ajudas de Fardamento	214.462,00		
Aposentados	1.549.735,20		
Auxílio p/Condução	198.160,00		
Contratados	31.568,00		
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.536.265,10		
Porcentagens s/Tempo de Serviço	95.928,00		
Representação de Gabinete Servidores	471.000,00		
Salário Família	543.200,00		
Serviços Especiais	51.952,00		
Serviços Extraordinários	1.379.227,10		
Serviços de Fiscalização	132.000,00	70.868.455,60	
IV) — MATERIAL			
Impressos e Livros de Escrituração	1.208.033,20		
Materiais Elétricos	29.293,90		
Materiais Miúdos	1.256.934,90		
Materiais p/Custeio de Veículos	63.416,20		
Medicamentos e Drogas	55.862,20	2.613.540,40	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Conservação e Reparos	1.825.394,10		
Correios, Telégrafos e Telefones	166.067,20		
Jornais e Revistas	38.827,50		
Luz, Fôrça e Gás	215.756,40		
Pequenos Serviços	89.214,30		
Propaganda	915.732,50		
Publicações	159.686,90	3.410.678,00	
VI) — ENCARGOS DIVERSOS			
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	2.146.761,50		
Contribuição para o I. A. P. B.	701.128,80		
Contribuição para a L. B. A.	111.114,20		
Curso de Aperfeiçoamento	155.800,00		
Difusão da Economia Escolar	49.185,00		
Seguro Coletivo	447.539,20		
Seguros	64.874,00		
Semana da Economia	593.397,00	4.269.799,70	84.101.624,60
DESPESA PATRIMONIAL			
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Conservação e Reparos de Imóveis		101.186,10	
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios		898.163,30	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		23.120,30	
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		64.594,30	1.087.064,00
DESPESA EXTRAORDINÁRIA			
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS			
Eventuais			1.143.690,00
DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Regularizações Passivas			344.326,30
			188.931.040,20
RESULTADO ECONÔMICO			
CONTAS PATRIMONIAIS			
PATRIMÔNIO	9.416.764,90		
Reversão de Depósitos	663,30	9.417.428,20	
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		9.417.428,20	
FUNDO DE RESERVA	10.251.571,00		
Despesas Antec. p/c Licença Especial	2.305.000,00	12.556.571,00	31.391.427,40
SOMA DA DESPESA			220.342.467,60

RECEITA

RECEITA FINANCEIRA			
I) — JUROS CREDORES			
Caixas Econômicas Federais	2.754.676,40		
Cauções	2.432.117,40		
Consignações	56.800.023,90		
Consignações C. E.	2.493.047,30		
Consignações C. S.	141.937,60		
Garantias Simultâneas	18.804.457,60		
Hipotecas C. E.	4.062.880,00		
Hipotecas Desconto em Folha	798.193,70		
Hipotecas Particulares	74.894.593,70		
Juros Bancários	9.552.852,30		
Juros do Tesouro Nacional	1.790.246,50		
" Diversas	7.654.165,70		
Penhôres	16.551.327,50	196.730.429,60	
II) — LUCROS DIVERSOS			
Porcentagens s/Estampilhas		185.544,00	198.915.973,60
RECEITA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
Emolumentos		1.580.179,30	
Taxas de Avaliações		1.468.433,00	
Taxas Diversas c/Hipotecas		822.444,40	
Comissões c/Administração		16.532,10	
Comissões c/Penhôres		112.321,30	
Comissões c/Títulos		257.659,30	
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas		578.910,00	
Porcentagens e Comissões c/Títulos		35.615,40	
Sublocações		13.244,40	4.885.349,31
RENDA PATRIMONIAL			
RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros de Títulos		3.387.507,50	
Renda de Imóveis Próprios		429.382,60	[illegible].816.890,10
RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
Eventuais		2.071.510,50	
Juros Diversos c/Hipotecas		185.431,20	
Juros de Mora Consignações		489.466,70	
Juros de Mora Garantidas		376.768,80	
Juros de Mora Hipotecas		1.767.947,90	
Juros de Mora Penhôres		3.145,50	
Juros de Mora Títulos		15.410,90	
Juros s/Impostos e Seguros		844.286,50	
Saldos Prescritos Penhores		313.246,00	
Saldos Prescritos Títulos		21.627,20	6.188.840,50
RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Regularizações Ativas		394.868,80	
Regularizações Ativas c/Penhôres		174.197,70	
Regularizações Ativas c/Hipotecas		4.794.246,10	
Regularizações Ativas c/Garantidas		1.172.101,20	6.535.413,80
SOMA DA RECEITA			220.342.467,60

RIO DE JANEIRO, 27 de Janeiro de 1953 — FERNANDO CARLOS DÓRIA, Sub-Contador — ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO, Contador Geral Adjunto — LUIZ LEITE PINTO, Contador Geral — SALVIANO LEITE, Presidente em exercício.

SOLICITOU O GOVÊRNO: TRIBUTO SÔBRE O TURFE

Impedida a Reunião Dos Diaristas

Foi adiada para quarta-feira proxima a assembléia dos diaristas de obras, marcada para ontem, no auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O súbito adiamento resultou de haver a direção do D.N.E.R. à última hora, cancelado a cessão do local, sob a alegação de que, no caso de surgirem ataques ao comportamento do governo, durante os debates isso comprometeria a administração.

SEM ABONO

O descontentamento que novamente agita os diaristas de obras é consequência de interpretação dada, pelo DASP e pelo ministro da Fazenda, ao artigo da lei que concedeu abono ao funcionalismo. Segundo essa interpretação — entendem os interessados — o govêrno entende (pois o Presidente da República aprovou o parecer) que nenhum diarista de obras tem direito ao abono, uma vez que, sendo proibida a admissão sob êsse titulo, para serviços de caráter permanente, deve-se aceitar a presunção de que não existe ninguém trabalhando nas condições proibidas.

A REALIDADE

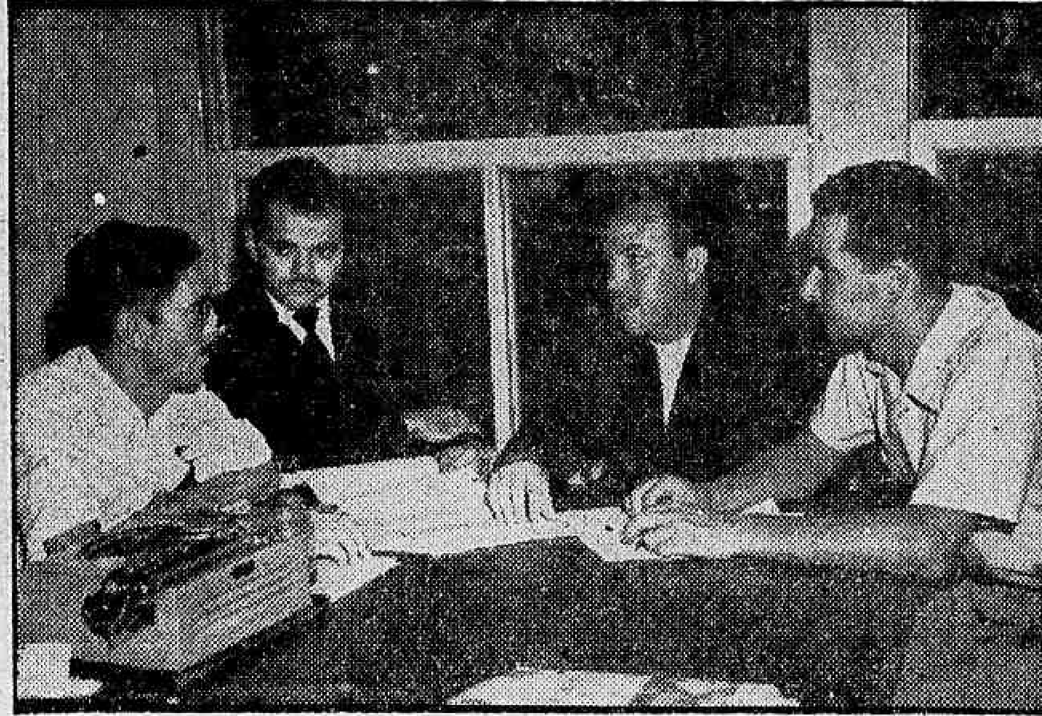
Na realidade, porém, contam-se por dezenas de milhares os servidores, exercendo funções de caráter permanente, com dez, quinze e vinte anos de serviços. Principalmente no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no Departamento Nacional de Estradas de Ferro, no Ministério da Viação, se pode constatar essa evidência.

PURO ENGANO

A assembléia, transferida pelos motivos já declarados, visa exatamente coordenar as atividades dos Diaristas de Obras, bem como das demais categorias de servidores que não receberam o abono, a fim de pleitear, junto ao govêrno, que prevaleça o fato contra o sofisma daspeano de uma presunção legal sàbiamente descumprida pelas administrações que se tem sucedido nos órgãos empregadores.

O D.N.E.R. TEM DINHEIRO

No D.N.E.R. o descontentamento atinge maior grau, de vez que o consultor jurídico dessa autarquia, falando a uma comissão de servidores, declarara, anteriormente, que o seu direito era certo e sem dúvida o pagamento poderia ser feito até quinze de janeiro.



— Ainda temos esperança de que os deputados atentem para o perigo em que colocam a aviação comercial — declaram o comandante Aluizio Ribeiro e os rádio-operadores Dirceu Lopes e Hermógenes Cesar.

Dez Por Cento da Renda Bruta Dos Jockey Clubs

Reverterá a Taxa Arrecadada Para a Confederação de Hipismo — Texto do Projeto

O presidente da República encaminhou ontem ao Congresso uma mensagem instituindo taxação sôbre a arrecadação das sociedades de corridas de cavalo, revertendo a renda dêsse tributo em benefício da Confederação Brasileira de Hipismo, a título de estimulo do emprêgo do cavalo nacional nas lides militares.

Não obstante, no artigo primeiro, determinar o projeto encaminhado com a mensagem governamental, que a cobrança se faça sôbre "a receita bruta proveniente da sua participação no movimento geral das apostas", o parágrafo 1.º dêsse mesmo artigo determina que se calculem os dez por cento "sôbre o valor dos prêmios distribuidos aos proprietários de animais classificados em todos os páreos das reuniões de cada mês".

E' o seguinte o texto integral do projeto do govêrno:

"Art. 1º. — As entidades que, na forma do disposto do decreto nº. 24.646, de 10 de julho de 1934, exploram as apostas sôbre corridas de cavalos, ficam sujeitas ao pagamento de uma taxa que incidirá sôbre a receita bruta proviniente de sua participação no movimento geral das apostas.

§ 1º. — O montante da taxa a que se refere êste artigo será equivalente a dez por cento do valor dos prêmios distribuidos aos proprietários de animais classificados em todos os páreos das reuniões de cada mês.

§ 2º. — O produto da arrecadação da referida taxa, em cada mês, será recolhido à repartição fiscal competente, até o dia 10 do mês seguinte.

§ 3º. — São isentas do tributo criado por êste artigo as sociedades cujo movimento bruto de apostas não atingir, anualmente, a importância de cem milhões de cruzeiros.

Art. 2º. — A título de subvenção à Confederação Brasileira de Hipismo, figurará, anualmente, no anexo próprio Importância correspondente à taxa a que se refere o artigo 1º.

§ 1º. — A subvenção prevista neste artigo, a ser paga dentro ano, destina-se ao estimulo da criação e emprêgo do cavalo nacional nas lides militares, no serviço do campo e nos desportos hípicos e o custeio de obras e serviços de assistência social, como complemento às atividades que, no mesmo sentido, desenvolvem os Jóqueis Clubes e Sociedades de Carreiras.

§ 2.º — Para atender ao disposto no parágrafo anterior, a Confederação Brasileira de Hipismo redistribuirá parte da subvenção, nos termos do programa anual aprovado pela Comissão a que se refere o artigo 3.º.

Art. 3.º — O Presidente da República constituirá, sob a Presidência do Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, uma Comissão Coordenadora das atividades dos órgãos que cuidam do fomento à criação e aproveitamento do cavalo nacional, da qual farão parte, além de outras pessoas cuja participação for prevista no Regimento: o Diretor da Remonta e Veterinária do Exército, o Diretor-Geral do Departamento Nacional da Produção Animal, o Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, um representante do Jóquei Clube Brasileiro e um representante do Jóquei Clube de São Paulo.

§ 1.º — As atribuições da Comissão Coordenadora serão definidas no respectivo Regimento, a ser expedido dentro de sessenta dias contados da data da sua constituição.

§ 2.º — Os membros da Comissão Coordenadora não percebem remuneração pelos serviços prestados nessa qualida-

Conclui na 2ª. página)

BALLET DA JUVENTUDE



O Ballet da Juventude está se preparando para outras apresentações. Do seu novo repertório destacam-se "Judas em sábado de Aleluia", coreografia de Edith de Vasconcellos e música de Ernesto Nazareth; "Imagens", coreografia de Eduardo Sucena e música de Hubert Bath, além de vários bailados baseados em motivos israelitas. Na foto, Cecilia Wainstok, uma das principais figuras do aplaudido conjunto dos "mais jovens bailarinos do Brasil"

Diario Carioca 48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Fevereiro de 1953

Ameaçada a Vida de Todos os Passageiros de Aviões

Um Artigo de Projeto de Lei, a Ser Votado na Câmara, Considerado Nefasto Pelos Aeronautas — Assembléia da Classe, Para Manifestar-se Contra a Medida

Em assembléia marcada para amanhã, às 16 horas, o Sindicato Nacional dos Aeronautas planejará um último esfôrço para impedir a aprovação integral de um projeto que, na opinião de tôda a classe, virá comprometer gravemente a segurança de vôo, colocando em permanente risco as dezenas de milhares de pessoas que, no Brasil, costumam viajar de avião. Trata-se do art. 2.º, do projeto 1.355-51, que dispensa a presença de radiotelegrafistas a bordo das aeronaves comerciais brasileiras.

O projeto em causa provavelmente entrará em discussão, na Câmara, terça-feira próxima.

EM PERIGO A SEGURANÇA DOS VÔOS

Os aeronáutas consideram — pela voz de seus companheiros que estiveram em nossa redação (comandante Aluisio Ribeiro e radiotelegrafistas Dirceu Lopes e Hermógenes Cezar) — que a idéia da abolição da função de radioperador a bordo dos aviões comerciais originou-se da direção de algumas emprêsas, desejosas de economizar a parcela das despesas gastas com o tripulante-rádio, a pretexto de que as comunicações podem ser feitas pelos próprios pilotos, através do sistema de fonia.

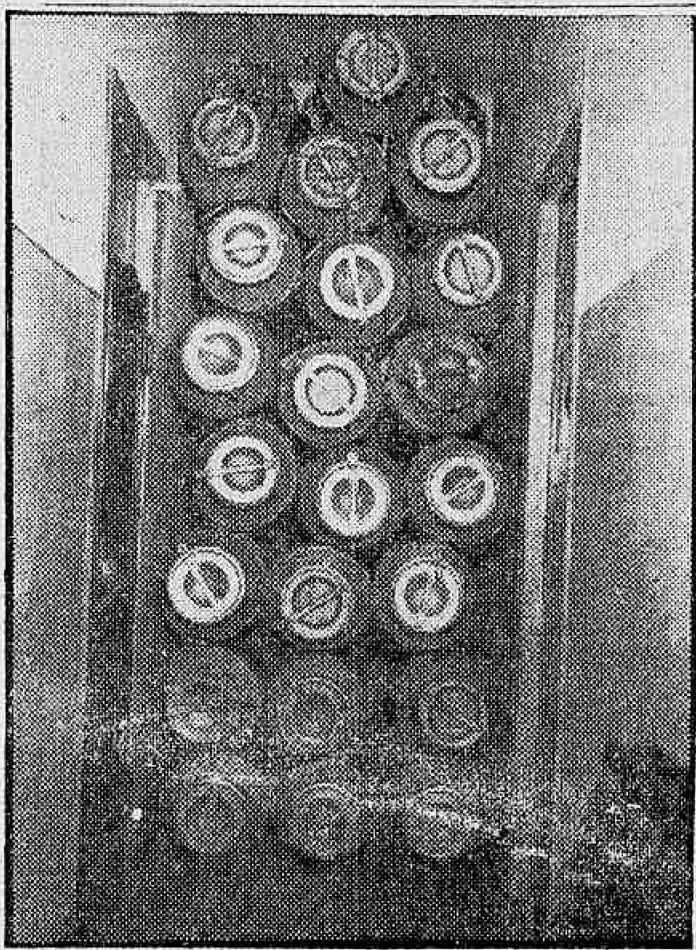
Tal desejo, encampado pelo deputado brigadeiro Cunha Machado e incorporado por êle ao projeto 1.355-A, destruirá por completo, se subscrito também pela Câmara, todo o sistema de segurança dos vôos, que constitui exatamente, o objeto daquela proposição legislativa. O afastamento dos radiooperadores seria, assim, uma disposição paradoxal, que contaminaria todo o espírito da lei que está sendo elaborada.

EM QUINZE MINUTOS

A marcha do projeto da Câmara foi pontilhada de acontecimentos estranhos, tendo, até, feito surgir a suspeita de que interêsses poderosos estão empenhados na aprovação imediata do projeto, sem que haja tempo para que os deputados sejam advertidos dos riscos a que estão expondo passageiros e tripulação das aeronaves comerciais.

O recúo do deputado Willy

(Conclui na 2ª. página)



Os latões apreendidos, na Delegacia de Roubos e Furtos

Fabricará o Brasil Seus Aviões a Jacto

Na Linha de Produção o S-14, já Experimentado Pelos Pilotos Nacionais — Declarações do Min. Nero Moura

A Fábrica do Galeão vai produzir aviões a jacto, através de um contrato firmado com a Fábrica Fokker, da Holanda, que organizará, aqui, uma empresa industrial para êsse fim e atividades correlatas, informou, ontem, o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica.

MODERNIZAÇÃO DA FROTA DA F.A.B.

O ministro adiantou que uma comissão de oficiais aviadores e engenheiros brasileiros esteve na Holanda, estudando e voando todos os tipos fabricados naquele pais, inclusive o avião a jacto S-14, de treinamento e caça, tipo que constará da linha de produção do Brasil, com as mdificações necessárias. A Fábrica do Galeão será arrendada à empresa holandesa mas serão resguardados os interesses brasileiros.

Planeja o ministro, ainda modernizar a frota da F.A.B., com aquisição de material moderno e reativação, em fundamentos solidos, da industria aeronautica no país.

COMPRADOS OS AVIÕES INGLESES

Disse, ainda, o ministro que, sem poder comprar no mercado americano, voltou-se para a Inglaterra, onde concretizou as bases de um acôrdo pelo qual foram vendidos ao Brasil 70 aviões de caça Gloster-teor, retirados da linha de produção da Royal Air Force.

A operação foi realizada sem afetar as nossas possibilidades de divisas na praça de Londres, efetuando-se seu pagamento na base de compensação, contra a entrega, á industria inglesa, de parte do algodão do Banco do Brasil considerado presentemente como produto gravoso.

CENTRO DE PESQUISAS

O brigadeiro Nero Moura acrescentou que ao lado da reativação da industria aeronautica, será incentivado o Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, como centro de pesquisas. Contando no seu corpo docente com técnicos de grandes recursos, desenvolve pesquisas e estudos tão avançados quanto os que se realizam, atualmente, nos mais modernos nucleos mundiais da técnica de aviação.

PESSOAL

Informou o brigadeiro que a Aeronautica, sem poder realizar aquisições novas, voltou-se para a recuperação, conseguindo resultados surpreendentes. Seis Catalinas foram recuperados pelo Nucleo de Belem, seis aviões do tipo Ventura, inutilizados há vários meses também foram recuperados e dois esquadrões de aviões B-25 voltaram à atividade.

Recuperados ainda foram 18 aviões da Base de Porto Alegre e todos os motores da Base de São Paulo que se encontram, no momento, em perfeitas condições de vôo. Enquanto isso, a Fabrica do Galeão construiu 68 aviões do tipo "Niese", para os aeroclubes.

Mas o pessoal da Aeronautica estava faltando, caminhando-se para uma crise serissima. Decrescia o numero de candidatos a Es-

(Conclui na 2ª. página)

Movimento Pró-Creches, Iniciam as Servidoras

Pesquisa de Sugestões Nos Locais de Trabalho

Servidoras públicas federais e autárquicas, integrantes do Departamento Feminino da União Metropolitana dos Servidores Civis, reuniram-se, anteontem, elegendo sua diretoria e iniciando a organização de um amplo programa de ação no sentido de se instalarem creches para os filhos de funcionárias nas próprias repartições onde estas trabalham.

Durante os debates, dois problemas despontaram, aparecendo como verdadeira pedra no caminho às pretenções das servidoras: local para instalação dessas creches e transporte para as crianças.

COLHENDO SUGESTÕES

Após a reunião, estabeleceu-se a designação de uma funcionária em cada repartição para ouvir sugestões das interessadas a respeito do assunto. Competirá a essas representantes, principalmente, acertar medidas com as colegas sôbre locais para instalação das creches e ainda auscultar-lhes a opinião sôbre como poderá ser solucionado o problema do transporte dos menores. Resolvidos êstes dois problemas, encaminharão as soluções a quem de direito.

O diretor do Departamento de Assistência do IPASE, presente à reunião, depois de hipotecar seu apoio a pretensão das funcionárias, declarou que o IPASE já tem pronto estudo para inauguração de uma creche para os filhos de suas funcionárias, com capacidade para oitenta crianças.

OS QUE JA' TÊM

A questão que ora vem de ser levantada pelo Departamento Feminino dos Servidores Civis já foi anteriormente ventilada por várias comissões de funcionárias interessadas na efetivação do projeto, de vez que apenas duas autarquias já possuem suas creches: o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e o Instituto de Resseguros do Brasil. Esta última possui, inclusive, um sistema de transportes adequado.

Furtaram 3.000 Latões de Leite do Entreposto

A Polícia já apreendeu quarenta e seis latões de cinquenta litros cada um dos três mil desaparecidos misteriosamente do Entreposto Perola Limitada, estabelecido na Av. Vinte e Oito de Setembro.

A apreensão foi feita pelo delegado de Caxias em resultado de diligências procedidas nos Frigorificos Caxias e Branca Flor, naquele municipio fluminense.

UTILIZAVAM-SE DO VASILHAME

Em sua queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, o "Entreposto Pérola" diz que desde longa data vinha notando o desaparecimento de seu vasilhame de transporte de leite (latões de 50 litros). As faltas atingiram a total superior a três mil unidades, sem se descobrir onde estavam os latões.

Sindicando por conta própria, veio a admiinstração do Entreposto a saber que os latões estavam sendo utilizados clandestinamente po routros estabelecimentos e empregados no transporte de leite, diàriamente, do interior para os Entrepostos desta capital.

TRANSITAVA ILEGALMENTE PELAS BARREIRAS

Esclareceram-se, também, os nomes dos estabelecimentos que detinham o vasilhame, entre os quais o Entreposto de Leite de Nilópolis, Frigorifico Caxiense Ltda.; Entreposto de Leite de Niterói; Cooperativa Agro-Pecuária de S. José do Rio Preto, em Petrópolis; Cooperativa Agro-Pecuária de Leopoldina, da cidade mineira do mesmo nome; e a Cooperativa Agro-Pecuária Volta Grande, do municipio de Volta Grande, Minas Gerais. Todos empregavam os latões, como se fossem de sua propriedade, no transporte do produto para o Rio de Janeiro, sem terem, siquer, as guias de trânsito obrigatórias, passando ilegalmente pelas barreiras, à vista das autoridades policiais.

MARCADO O VASILHAME

Declara a queixosa que adquirira seus latões legalmente, pagando-os à Metalúrgica de Barra do Piraí. Tal vasilhame tem gravada a marca e os gargalos pintados de vermelho, não podendo, pois, haver confusão com outros, pertencentes a terceiros.

Estranha a firma queixosa o fato dos latões terem ido parar às mãos dos indiciados, provavelmente retirados das estações de embarque, quando em retôrno regular, e, mais ainda, o seu uso diário, pois, como já dissemos, passavam nas barreiras de Vigário Geral, Pavuna e Anchieta, sem guias ou manifestos de carga legais, como e de lei.

ORQUESTRA DE CHIQUINHO



Em avião especialmente fretado da Nacional Transportes Aéreos, seguiu, ontem, a Orquestra de Chiquinho para São Lourenço, onde vai tomar parte em diversos festejos. Naquela cidade está programado um desfile de modas da Bangu, com a presença, inclusive, do governador de Minas Gerais. Na fotografia, os elementos do conjunto, no momento em que ingressavam no avião da Nacional Transportes Aéreos

A mesa que presidiu à reunião dos diretores de estabelecimentos do ensino primário particular

REBELIÃO NO ENSINO PRIMÁRIO PARTICULAR

Querem Representação Autônoma as Escolas Suburbanas

A assembléia de professôres primários, anunciada para ontem, a fim de promover a fundação de um novo sindicato de classe (segundo noticiário comunicado aos jornais) era, na verdade, uma assembléia de diretores de estabelecimentos de ensino primário, descontentes com o abandono em que os deixa o sindicato patronal.

O equívoco, que provocou imediata reação contrária dos candidatos da oposição às próximas eleições no Sindicato dos Professores (citado pelos promotores da reunião em lugar do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino), levou os mesmos candidatos a comparecerem à assembléia, com o fito de concitar a classe a não provocar uma cisão, nefasta para os interêsses do magistério particular. Desfeito o mal entendido, os srs. José Antunes e Segundo Chiavegatto retiraram-se, antes mesmo de iniciados os debates.

REUNIÃO PREPARATÓRIA

A reunião de ontem era preparatória, de articulação dos diretores de escolas primárias para se organizarem fora dos quadros do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, descontentes por não terem as suas reivindicações o apoio que consideram justo.

UMA COMISSÃO

Entre as várias resoluções tomadas estabeleceu-se a nomeação de uma comissão "pró fundação do Sindicato dos diretores de estabelecimentos primário", que ficou composta dos seguintes educadores: Aquiles Leão de Jesus, João de Souza Morais, Olinto da Gama Botelho, Wilson Moura, Esmerilda Carneiro da Rocha, Trindade Filho, Martinho Lutero de Mazzoti.

Esta comissão se reunirá tôdas as têrças-feiras a partir das 8 horas da noite, procurando estabelecer os contatos necessários para o desenvolvimento da nova entidade.

O NÚCLEO INICIAL

A associação em melhor condição de se transformar em Sindicato, ao que tudo indica e foi objeto de debates na reunião, é a Associação Metropolitana de Educadores Leopoldinenses, que congrega cêrca de 60 colégios da zona suburbana. Por já ser uma entidade regulamentada, ficou resolvido que esta seria a primeira medida a ser tomada, ou seja fôsse ouvida a diretoria do AMEL no sentido de sua converção em sindicato.

Gasolina Pura, Mas Pelo Mesmo Preço

Não há Motivo Para Barateamento, Declara o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo

O preço da gasolina permanecerá o mesmo, embora cessando a mistura com alcool anidro, conforme comunicação feita pelo Instituto do Açucar e do Alcool ao Conselho Nacional do Petróleo. A cessação da mistura terá lugar após o dia 20, em consequência do esgotamento dos estoques do I.A.A., produto da safra anterior, restabelecendo-se quando lançado no mercado o produto da futura safra.

POR QUE NÃO DIMINUI

A notícia da redução de preço veio de São Paulo, anunciada por um vereador em discurso na Câmara Municipal. Contestando-o, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plinio Catanhede, declarou ontem ao D. C.:

— O Conselho Nacional do Petróleo não concedeu aumento algum em consequência da mistura feita com os estoques atuais. Não há, portanto, que reduzir. O aumento verificado, como se sabe, resultou do aumento de tributo para o Fundo Rodoviário. Na futura safra é que se apresentará o problema de um novo preço compensando a diferença entre o da gasolina pura e o do alcool desidratado.

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.547 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Matas, Campos e Fazendas — Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Bolívia

Predomínio da Direita

Notícias chegadas da Bolívia, durante a semana, revelam que foi debelada uma conspiração em Cochabamba e outros pontos do país, tendo sido sufocado um levante de índios que se admite insuflado por elementos comunistas. A verdade, porém, é que no terreno econômico os elementos de direita, no govêrno boliviano, estão levando vantagem sôbre os de esquerda e colocando o país na trilha da recuperação, com o contrato que foi recentemente firmado para a venda da metade da produção de estanho do país à Inglaterra, durante os próximos três anos.

Ao que estamos informados, o contrato é bastante semelhante ao que foi assinado com os Estados Unidos para a venda e entrega imediata de 5.000 toneladas de estanho. O contrato de estanho para a Inglaterra foi assinado com a firma Williams Harvey Ltda., de Liverpool, que consta ser controlada pela Consolidated Smelters, uma companhia subsidiária das emprêsas Patino, que nela têm grandes interêsses.

A produção das minas Patino, nacionalizadas pelo Govêrno Estenssoro em outubro do ano passado, atingem a um total anual de cêrca de 16.000 toneladas e, segundo o novo contrato, que vai vigorar até 31 de dezembro de 1955, a firma Williams Harvey receberá o seu estanho na cidade boliviana de Uynuni, que, como se sabe, é o extremo da ponta dos trilhos da estrada de ferro que vem do pôrto de Antofogasta, no Chile. Dessa maneira, ao que se supõe, o Govêrno boliviano evita as dificuldades que seriam criadas por embargos às suas entregas de estanho, como está acontecendo com o petróleo iraniano, em consequência da disputa sôbre a propriedade do metal.

Acôrdo Com Patino

Segundo notícias divulgadas pelo "New York Times", os elementos do Govêrno que estão conduzindo as negociações agem com a maior discrição e não revelaram nem negaram que a companhia Harvey tenha chegado a entendimento com os representantes de Patiño, na Inglaterra. Mas se supõe que seja esta a verdade.

O preço do estanho será o que vigorar na Bolsa de Londres, com a condição de que as libras auferidas na transação serão conversíveis em dólares, o que indica que o Govêrno britânico aprovou a transação.

A Indenização

As Embaixadas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, em La Paz, não estão inclinadas a discutir com correspondentes estrangeiros a questão da indenização aos acionistas das companhias estaníferas, pela nacionalização das minas. Consta, porém, que as negociações sôbre a indenização aos acionistas norte-americanos já estão bastante adiantadas e a conclusão de um acôrdo foi retardada apenas pela mudança de govêrno em Washington.

O sr. Manuel Barrau, presidente da Corporação Boliviana Mineira, que administra as propriedades nacionalizadas das companhias Patiño, Aramayo e Hochschild, tem agora um motivo de orgulho: os inglêses, pela primeira vez, assinaram um contrato de compra de estanho boliviano, na Bolívia.

Não há Protocolos Secretos

O sr. Barrau nega que nos contratos firmados com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha haja protocolos secretos, segundo os quais uma certa percentagem das divisas auferidas pela Bolívia seja posta de parte para constituir um fundo para garantia dos futuros acordos de indenização. Há indicações, porém, de que o Govêrno boliviano está inclinado a submeter a arbitragem a questão da indenização das minas nacionalizadas.

Essa atitude do Govêrno está sendo severamente atacada pela imprensa comunista. Quando chegaram à Bolívia os representantes da companhia de Liverpool, a imprensa a serviço de Moscou acusou os inglêses de terem vindo ao país com o objetivo único de frustrar as esperanças bolivianas de construir uma usina de fundição de estanho. O Govêrno, como se sabe, assinou um contrato nesse sentido com o sindicato argentino chefiado pelo industrial portenho Salim Chacur.

Embora êsse contrato tenha sido assinado pouco depois da nacionalização das minas, o sindicato argentino só abriu os seus escritórios em La Paz no fim de janeiro último.

Cooperação do Chile

Os Ministros do Exterior do Chile e da Bolívia reafirmaram conjuntamente, no dia 26 de janeiro, o direito de livre passagem de mercadorias de exportação e importação, pelos portos de Arica e Antofogasta, para o Chile, questão que havia sido objeto de um embargo judicial em tempo revogado pelo Presidente Carlos Ibañez.

AS MAIORES VÍTIMAS DA CATÁSTROFE



Não é apenas a destruição material que preocupa os dirigentes dos países assolados pelo maremoto. Não menos sério do que isso está o problema de assistência às vítimas da fúria dos elementos. Esforços não têm sido medidos para abrigar os flagelados. O clichê mostra centenas de vítimas recebendo alimentação, no Centro Público de Canning, Inglaterra.



A pequenina Shirley Edwards, de apenas 4 anos de idade, dorme no abrigo provisório para as vítimas da tormenta, armado na escola primária de Benfleet, Condado de Essex, Inglaterra. Seu sono é velado, numa comovedora demonstração de fidelidade e reconhecimento, por seu cãozinho, a quem não esqueceu no ato de salvamento.

Estados Unidos

Atos e Não Palavras

A mensagem que o Presidente Eisenhower encaminhou, no princípio desta semana, ao Congresso, sôbre a situação da União, abalou as chancelarias dos países da Europa e da Ásia. Traçando os novos rumos da política externa norte-americana, está o Presidente Eisenhower dando corpo à plataforma que defendeu em sua campanha eleitoral, segundo a qual os Estados Unidos precisavam, na guerra fria, de tomar a iniciativa, de desenvolver uma política dinâmica, de confrontar o Kremlim, não com a política de contenção, "mas com atos e não palavras".

Os "atos", como se sabe, são dois: a decisão de desneutralizar a ilha de Formosa, abrindo um crédito de confiança ao obscuro govêrno nacionalista de Chiang Kai Shek e a intenção de solicitar oportunamente ao Congresso a denúncia dos acôrdos secretos assinados no passado.

O que preocupa o mundo, de imediato, é a política com relação a Formosa, contra a qual já protestou o Govêrno britânico, que é o que mais tem a perder com ela, pois as fronteiras do "Commonwealth" se confinam com as da China continental em mais de um ponto: em Hong Kong, na Birmânia, na Índia. A nova política entra em conflito direto com os interêsses britânicos e pode criar dificuldades com a Índia, onde é forte o sentimento "neutralista".

Nos Estados Unidos, notadamente entre os políticos republicanos, há entusiasmo por ela. Fala-se, já, do fornecimento de auxílios em equipamento militar e aviões (até aviões a jacto), a Chiang Kai Shek coisa que ainda levará meses a ser organizada. E apontam vantagens: incursões no território continental chinês, bombardeio da ferrovia que corta a China de sul a norte, por onde transitam os abastecimentos para a Coréia, no norte, e para a Indo-China (Viet-Minh), no sul.

O Embaixador sul-coreano em Washington, sr. You Chang Yang, acha mesmo que um desembarque de fôrças nacionalistas chinesas no continente será recebido por uma rebelião de milhões de chinêses, "que se levantarão para recuperar sua liberdade". E' curioso, porém, que o Embaixador sul-coreano não quer saber, nem de longe, da presença de tropas de Chiang na Coréia: "Se as fôrças nacionalistas vierem lutar sua guerra civil no solo coreano, então os comunistas chinêses terão um verdadeiro incentivo para continuar sua luta ali". Só o tempo demonstrará a viabilidade da nova política americana que é, em suma, a aplicação da tese "asiáticos contra asiáticos", defendida por Eisenhower na sua campanha presidencial.

Noruega

Réplica à Imprensa Russa

O jornal "Morgenposten", órgão independente que circula em Oslo, publicou em seu número de 27 de janeiro um artigo, ilustrado por um mapa, no qual estão localizados cinco campos soviéticos de aviação, situados a menos de cinquenta quilômetros na fronteira norueguesa. Alguns dêsses campos têm pistas de mais de 1.800 metros de comprimento. Na área que vai de Petsamo a Murmansk, os dois portos que ficaram célebres durante a segunda guerra mundial, quando navios inglêses e norte-americanos ali entregavam equipamento militar e até alimentos, fornecidos à Rússia através da lei de empréstimo e arrendamento, verifica-se existência de cinquenta e cinco campos de pouso, onde estão estacionados, presentemente, cêrca de novecentos aviões, revela o "Morgenposten".

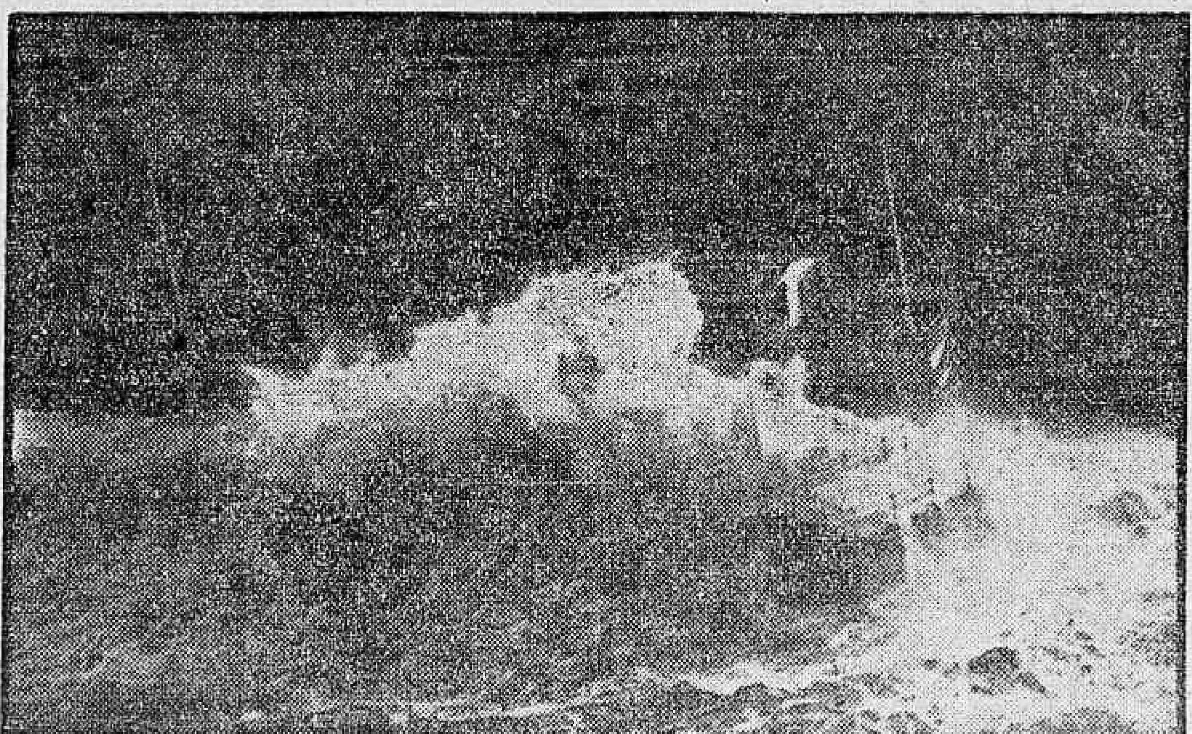
O jornal usou êsses detalhes das defesas soviéticas como parte de sua resposta a ataques feitos pelas rádio e pela imprensa russas, segundo os quais a Noruega estaria construindo instalações militares nas proximidades de sua fronteira com a União Soviética. As queixas soviéticas têm um único fundamento: a decisão, pela NATO (Organização do Tratado do Atlântico do Norte), de construir uma base aérea em Andenes, perto de Narvik, a mais de 500 quilômetros da fronteira russa.

O "Morgenposten" revela, ainda, que a Noruega quase não dispõe de tropas na parte norte do país, para onde, sòmente dentro de algum tempo, será enviada uma brigada. Enquanto isto, explica o jornal, as fôrças navais russas no Ártico são 3 cruzadores, de 25 a 30 navios de escolta e unidades anti-submarinas, 70 lança-torpedos, 40 lança-minas e caça-minas, e 50 barcos de abordagem. As fôrças terrestres se compõem de pelo menos cinco divisões, modernamente equipadas.

Até a Dinamarca

Em nota ao Govêrno da Dinamarca, entregue no dia 29 de janeiro, o Govêrno soviético acusou-o "de ter-se tornado um participante direto na guerra que está sendo preparada contra a Rússia, por sua decisão de permitir que fôrças militares estrangeiras se alojem em território dinamarquês em tempo de paz". Que fôrças são essas, não dizem os russos. E' tudo um jôgo de mistérios.

NO CONDADO DE KENT (INGLATERRA)



Palavras não podem pintar, em tôda sua trágica extensão, o que foi a revolta das águas do Mar do Norte, a fustigar, em sanha destruidora, as costas de Inglaterra, Holanda e Alemanha. Apenas a fotografia pode permitir uma visão mais aproximada do que foi a catástrofe. Na foto, vista aérea das ondas agitadas, numa parte qualquer do Condado de Kent, Inglaterra.

Venezuela

Um Fero Regime

Depois de dizer que o golpe de Estado ocorrido na Venezuela, em dezembro, está sendo explorado para criar sentimentos antiestadunidenses, que a massa popular venezuelana pode ser consideravelmente influenciada por essa propaganda, que, mesmo dois meses depois de se ter instalado no govêrno o Coronel Jimenez, continua a vigorar a mais severa censura na imprensa local e nos despachos telegráficos para o exterior, e depois de dizer, ainda, "que do ponto de vista dos homens de negócio norte-americanos o govêrno atual é um bom govêrno, com o qual se pode tratar", o correspondente do "New York Times" manda, do Panamá, uma descrição completa do golpe, obtida "de fontes excelentes".

Ei-la: "A votação foi livre e honesta. Quando se verificou que o pleito se inclinava contra o Govêrno, foi imposto um "blackout" sôbre tôdas as informações".

"O dr. German Suárez Flemerich, presidente nominal da junta governativa, era favorável à tentativa de formar um govêrno de coalizão com os partidos da oposição — a União Democrática Republicana e o Partido Social-Cristão (Copei)".

"O Coronel Perez Jimenez mostrou-se logo de início favorável ao golpe, rejeitando as eleições de qualquer maneira. O terceiro membro da Junta, Coronel Luis Felipe Llovera Páez, como Ministro do Interior teve a mais alta responsabilidade na questão das informações falsas de que dispunha o Govêrno (que esperava vencer folgadamente a eleição) e aparentemente ficou neutro nas discussões".

"O sr. Miguel Moerno, secretário da Junta, homem de considerável influência, concordou com o dr. Flemerich, que achava que alguma transação devia ser feita com a oposição".

"A 2 de dezembro, o Coronel Marcos Perez Jimenez e seus líderes militares planejaram declarar nulas as eleições sob a alegação de que a vitória da União Democrática Republicana tinha sido obtida com o apôio do Partido da Ação Democrática (o partido chefiado por Rômulo Gallegos, atualmente na ilegalidade) e do Partido Comunista. Quando se apontou o efeito desfavorável que decerto teria essa declaração, foi decidido simplesmente que se publicariam resultados que indicassem a vitória do Govêrno".

"O dr. Flemerich recusou-se a aceitar essa solução e pediu demissão. Os militares aceitaram-na, assim como a do Coronel Llovera Paez, e nomearam o Coronel Jimenez presidente provisório. O secretário da Junta, sr. Moreno, também se demitiu e nem êle ou o dr. Flemerich estiveram presentes no Palácio presidencial quando, no dia 3, foi formalmente empossado na presidência o Coronel Jimenez".

"Mesmo o resultado divulgado pelo govêrno mostra que a oposição teve a maioria do total dos votos depositados nas urnas. Por distritos, todavia, êsses votos podiam dar ao govêrno uma maioria de cadeiras na assembléia".

"Os algarismos oficiais, nunca revelados em minúcia, dão 638.000 votos à União Democrática Republicana, 300.000 ao Partido Social-Cristão (Copei) e 48.000 a outros candidatos de oposição. Foram atribuidos 788.000 votos aos candidatos do govêrno e 12.000 a um candidato conservador independente. Resultado final: 800 mil votos para o Govêrno e 987 mil para a oposição".

Mas a oposição alega que os resultados são outros, muito superiores, somando o conjunto dos partidos mais de 1.350.000 votos.

"Quando o govêrno revelou que tinha ganho 60 das 104 cadeiras da Assembléia (resultado oficial), a oposição resolveu não tomar parte nela. O dr. Jovito Vilalba, presidente da U.D.R., foi prêso com mais seis outros políticos e forçado a tomar o caminho do exílio".

"O dr. Rafael Caldera, líder do Copei, não foi molestado, presumìvelmente porque o seu partido é menos numeroso e porque é um católico fervoroso que possìvelmente não pode ser chamado de comunista".

O país está vivendo um fero regime de ditadura militar, com supressão de tôdas as liberdades constitucionais e perseguição a bala para os que ousam protestar, como o malogrado Leonardo Ruiz Pineda, assassinado pela polícia, a tiros, em plena rua, e o secretário-geral da Ação Democrática, dr. Alberto Carnevali, recentemente prêso, e para quem uma comissão de Deputados e Senadores do México está pedindo garantias de vida.

Iugoslávia

A Itália na Entente Balcânica

A estação de rádio oficial de Belgrado anunciou que seria admissível a participação da Itália na Entente Balcânica que presentemente está sendo moldada pela Iugoslávia, Grécia e Turquia. A declaração foi, porém, feita em termos tão cautelosos, que não prenuncia uma solução nova ou imediata para as divergências existentes entre Belgrado e Roma. Todavia, é a primeira vez que uma fonte oficial iugoslava sugere publicamente que a Itália seja aceitável na projetada aliança tripartida.

Há, pois, uma mudança de tom da parte da Iugoslávia, que, a respeito do assunto, sempre tinha sustentado com firmeza que, não sendo a Itália um país balcânico, não podia ter aspirações diplomáticas naquela parte da Europa.

Negociações

O Ministro do Exterior da Turquia, sr. Fuad Koprulu, terminou em fins de janeiro sua visita a Belgrado, tendo declarado que ali havia discutido sôbre as relações ítalo-iugoslavas em face da projetada aliança tripartida de defesa mútua "e se sentia otimista no tocante a uma solução".

O texto da irradiação iugoslava só admite otimismo, porém, pela sua declaração franca de que a Itália é aceitável; a parte restante do texto reafirma sua posição anterior, acusando a Itália de "tendências hegemonistas" e de ter sempre obstruido as tentativas de solução de suas divergências com Belgrado. "A Iugoslávia não impõe condições, disse a Rádio Belgrado, mas propõe que as questões pendentes entre os dois governos sejam resolvidas de maneira aceitável para ambas as partes".

Enquanto isto, a imprensa iugoslava não diminui os seus ataques à Itália, acusando-a de querer anexar unilateralmente a Zona "A" do Território Livre de Trieste, presentemente ocupada por tropas americanas e inglêsas, e manifestando sua irritação pela recente apreensão, por autoridade navais italianas, de barcos de pesca iugoslavos.

Reação na Cortina de Ferro

Os países balcânicos da órbita soviética estão dando sinais de inquietação ante a negociação da aliança tripartida. A mais séria reação é a previsão de que a Bulgária em breve romperá relações diplomáticas com a Iugoslávia. As possibilidades de intervenção armada por parte da Rússia e de seus satélites nunca são desprezadas em Belgrado, mas a imprensa iugoslava é de opinião "que a guerra está sendo evitada".

Comentando a nota enviada pela Bulgária à Iugoslávia, o redator diplomático da Iugo-Press, agência noticiosa semioficial, revela que na nota búlgara, cujo texto não foi divulgado, "a cooperação da Iugoslávia com a Grécia e a Turquia é motivo de vilipêndio", e que o único representante diplomático em Sofia, ou a redução da representação em espionagem".

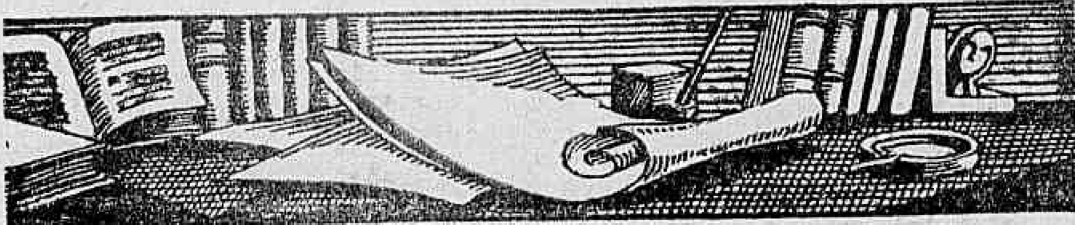
Em represália, a Iugoslávia entregou ao Encarregado de Negócios da Embaixada da Bulgária em Belgrado, uma nota exigindo que, no prazo de dez dias, Sofia escolha de duas, uma: o aumento do pessoal na Embaixada iugoslava em Sofia, ou a redução da representação búlgara em Belgrado a um único membro. Não se espera que o govêrno da Bulgária dê satisfação a essa nota e o redator da Iugo-Press adianta, em seu comentário, que é de prever a ruptura de relações diplomáticas com aquêle país.

A Hungria Também Protesta

O govêrno iugoslavo recebeu também uma nota da Hungria protestando contra a restrição dos movimentos do pessoal da Embaixada húngara em Belgrado a um perímetro de trinta quilômetros em redor da capital. Como no caso da Bulgária, não foi revelado o texto da resposta iugoslava, que declarava, em resumo, que os representantes do govêrno de Tito em Budapest estão sujeitos às mesmas restrições e a muitos vexames.

No dia 27 de janeiro a Iugoslávia entregou outra nota diplomática à Hungria, acusando que, sòmente no mês de dezembro passado, se verificaram 173 incidentes de fronteira e duas violações da mesma, por incursões aéreas.

Os meios militares em Belgrado consideram o atual ritmo de sovietização e militarização dos vizinhos países da órbita soviética como "uma prova de preparação agressiva destinada a ameaçar a paz e a segurança dos Balcãs, e principalmente da Iugoslávia". Por outro lado, o redator da Iugo-Press declara que "muitos cidadãos búlgaros vêem, na reaproximação entre a Iugoslávia, a Grécia e a Turquia, um caminho que a própria Bulgária deve, algum dia, começar a trilhar".



Letras

ARNOLD SCHOENBERG

Luiz Cosme

JA' em 1180, confrontando o monumento polifônico mais avançado que se conhece: Magnus Liber Organi "de gradali" et "de antiphonario", o mestre Leonin (com quem começou a celebridade da escola de Notre Dame em 1150) emprega, constantemente, agudas dissonâncias como uma engenhosa estrutura polifônica, que vem emprestar uma rara analogia com a música atual do compositor Arnold Schoenberg. Esta dissonância está, pois, manifesta, isto é, se desenvolve num espaço de tempo que só o processo evolutivo permite oferecer, e ela é a expressão, em suma, de um *elan* continuo para um limite sem fim.

A influência histórica dos conceitos clássicos musicais, sem passar por periodos de crescentes aperfeiçoamentos, geraria um dogmatismo e, pôsto em contradição com épocas das crescentes conclusões, criaria um academicismo monótono ou uma escolástica asfixiante, que tenderia a impedir e condenar a transformação histórica normal.

E' certo que se não surgissem personalidades excessivamente independentes no campo da sensibilidade musical, a arte dos sons cairia numa eterna substância sem desenvolvimento. Arnold Schoenberg, rejeitando o principio de unidade inerente na *triade* — que é demonstrada pela tonalidade — introduz novas ideias, expande e adapta outras como processos essenciais ao crescimento e à evolução da música. Somente a partir de 1915 sentiu o compositor austriaco que era indispensável um principio positivo ou uma técnica propria, nascendo, desse modo, nova teoria de composição: *O Dodecafonismo ou a Técnica dos Doze Sons*, que representa a primeira aproximação sistematizada de um novo processo de composição.

A ESCOLA Expressionista de Arnold Schoenberg caminha necessariamente no sentido de fixação. (Considerando os termos "expressivo" e "expressionista" na mesma relação que "emoção" está para "complexo psicológico" verifica-se que a designação de música expressionista é, talvez, menos *expressiva* do que a música *impressionista* ou *romântica*). Essa fixação não é uma finalidade estética, mas uma etapa transitória para o desenvolvimento do periodo de transformação. Quando os elementos sonoros atingirem o grau de amadurecimento e de flexibilidade — suficientes para se adaptarem à finalidade estética — começam a afastar-se da objetividade que caracteriza a fase de fixação, e o conceito de Escola se define, verificando-se, assim, a evolução no sentimento harmônico que encerra em si a complexidade estrutural, através de um fluxo, cuja qualidade principal, no caso, é a dissonância.

AUGUSTO Meyer, em seu ensaio *O Valor da Incompreensão*, define muito bem, do ponto de vista literário, o processo evolutivo: "Na história da literatura, — diz êle — impõe-se igualmente outra face positiva dêsse valor, que decorre da própria fatalidade da incompreensão. Com a distância no tempo, de geração a geração, acentua-se o conjunto de circunstâncias que tende a retocar, modificar e às vezes a deformar o sentido original das grandes obras, a pureza genuina das intenções que animavam o autor, ou dos sentimentos de afinidade que o ligaram ao leitor contemporâneo, numa espécie de harmonia preestabelecida. Com a mudança inevitável, e apesar de tôdas as tentativas de reconstituição crítica, nunca podemos afirmar com certeza que o compreendemos como êle desejou ser compreendido, e é quase certo que jamais o interpretamos como o interpretaram a seu tempo os contemporâneos".

Enquanto Paris exultava de alegria (1951) comemorando a queda da Bastilha, morria na California Arnold Schoenberg, o alquimista que pesava timbres, dosava sonoridades e as destilava em conta-gotas.

FOI pensamento de Schoenberg não existir distinção entre música antiga e moderna, somente entre boa e ruim. Tôda a música, como resultado da imaginação realmente criadora, é nova. Bach é tão novo atualmente como sempre o foi — uma continua revelação. Obras verdadeiramente boas, são novas.

Também foi seu pensamento que o que pode ser construido com a escola dodecafônica depende da faculdade criadora de cada compositor. Esse mesmo compositor não se torna independente nem tampouco fica limitado ou escravizado pelo fato de seguir a escala dos doze sons.

"Mas é justamente essa forma de dialética da incompreensão, — diz ainda Augusto Meyer — necessária, cambiante, imperceptível na sua marcha miúda, o principal fator do enriquecimento progressivo no conteúdo das grandes obras, e na sua cumplicidade com o tempo que passa, nós sentimos, por fôrça de uma intuição contraditória mas viva, o seu valor mais concludente — o verdadeiro valor da incompreensão".



Mikey, o dragãozinho da peça de N. S. Gray "A Bela e a Fera", no Mercury Theatre de Londres

TEATRO INFANTIL NA INGLATERRA

As "Pantomimas" de Natal Não São Pantomimas -- Peter Pan, o Imortal -- Vida e Morte do "Young Vic" -- Um Autor de Destaque: Nicholas Stuart Gray -- Televisão, Marionetes e Teatro Para Crianças -- Conferências Sôbre Teatro Para os Jovens

Olga Obry

Êste artigo é o segundo de uma série sôbre o Teatro Infantil na Europa

LONDRES, Janeiro (Via Panair)
CHEGUEI A LONDRES na hora para ver muito teatro infantil: tradicionalmente, na época do Natal, vários grandes teatros londrinos apresentam "pantomimas" para crianças. E' preciso acrescentar que estas pantomimas não são o que se costuma entender por pantomimas na terminologia comum: são peças faladas, cantadas, musicadas, montadas com grande luxo, elencos numerosos, geralmente no estilo de uma revista "à grand spectacle", incluindo números de dança, em que, às vêzes, aparece uma grande estrêla de ballet tal, êste ano, no Princes' Theatre, em "Where the Rainbow Ends" (Onde acaba o Arco-Iris) o famoso Anton Dolin. Aliás, o texto nem sempre é muito adequado para o público infantil, e muitos adultos vão à "pantomima" para se divertirem com piadas bastante grosseiras.

A temporada das pantomimas inaugura-se em dezembro e vai até fevereiro ou princípios de março, algumas dentre elas são exibidas em "tournée" no interior após ter cumprido o contrato em Londres. Apesar do custo bastante elevado das montagens a "pantomima" é, via de regra, um bom negócio: faz casa cheia em salas com grande capacidade de lotação, a preços bastante elevados. Já que a imprensa londrina reserva bastante espaço às criticas dêstes espetáculos de Natal, atores talentosos estão interessados em aceitar nêles papéis importantes, para verem seu nome citado nos jornais da capital, o que sempre facilita a assinatura de um bom contrato para os outros meses.

Uma das clássicas pantomimas que, desde há quase meio século, voltam ao cartaz todo ano é o imortal "Peter Pan" — O garôto que não queria crescer" de J. M. Barrie. Foi estreada em 1904 no Duke of York's Theatre, com Nina Boucicault por protagonista e está agora no Scala, com Brenda Bruce no papel principal que tem sido interpretado por muitas atrizes de renome, entre elas Elsa Lanchester, Ann Todd, Phyllis Calvert e outras celebridades da tela. No segundo papel, o do "Capitão Gancho", agora muito bem interpretado por James Donald, já apareceu o próprio Charles Laughton.

Para falar francamente, a excelente impressão que me causou Brenda Bruce no papel do "garôto que não queria crescer" não compensa as terriveis fraquezas da peça — que entretanto poderia ser um encanto, como o próprio conto do qual ela é uma dramatização ulteriormente feita pelo autor — nem o suntuoso mau gôsto da montagem nem a vulgaridade da parte musical nem a "cacetice" do diálogo. Entre toneladas de água com açúcar, há inúteis cenas de crueldade a bordo de um navio de piratas onde Peter Pan e seus companheiros ficam presos, e uma pessoa que gosta e entende muito de teatro, a sra. Marie Rambert, diretora e fundadora do "Ballet Rambert", confessou-me nunca ter aguentado "Peter Pan" até o fim. Eu fiquei até o último cair do pano, mas foi a custo, embora Brenda Bruce fôsse um Peter Pan delicioso, um garôto de verdade, um autêntico espírito da infância, que vôa como a gente vôa nos sonhos e tem voz e gestos de criança, sem sombra de artificialismo.

JÁ houve na Inglaterra, logo depois da última guerra, duas companhias permanentes que faziam realmente bom teatro infantil durante o ano todo: o Teatro Infantil de Glyndbourne — que era uma ramificação da famosa Ópera de Glyndbourne — e o "Young Vic", setor do "Old Vic", o melhor teatro shakespeareano do mundo.

Estas duas companhias que se dedicavam ao teatro para crianças entre nove e doze anos, mais ou menos, contavam com o auxilio do Ministério da Educação e deixaram de existir, há dois anos, quando suas subvenções foram cortadas por motivos de economia. Chegaram, porém, a estabelecer um exemplo do que pode ser o teatro para crianças quando feito com a preocupação de um alto nível artístico, literário e pedagógico.

Tive a satisfação de encontrar agora em Londres uma companhia que continua seguindo tais diretrizes: o "London Children's Theatre", hospedado durante a breve temporada de Natal no pequeno Mercury Theatre, cujo diretor é o conhecido teatrólogo Ashley Dukes. Êste elenco de atores profissionais tem na mão um grande triunfo: um autor que sabe escrever peças infantis tão bem que elas agradam a espectadores de qualquer idade, de seis a noventa e seis anos. O estilo de Nicholas Stuart Gray não deixa de ter certo parentesco com o de Lúcia Benedetti — é poético e humorístico, tem graça, movimento, dramaticidade, evita tudo o que poderia prejudicar a sensibilidade infantil, sem cair no pedantismo, não impõe uma moral, sugere-a, induz a refletir mas não cansa, desperta a curiosidade e sabe captar a atenção, do começo até o fim. Como Lúcia Benedetti, Nicholas Stuart Gray aproveita assuntos de contos de fada universalmente conhecidos, dando-lhes um jeito novo, uma transposição essencialmente cênica.

NA sua "Bela e a Fera", que vi no Mercury Theatre, a personagem central não é nem a Bela nem a Fera: é um jovem dragãozinho chamado Mikey, sobrinho do feiticeiro Mister Hodge, outra figura simpaticíssima, que distraidamente puxa os cordéis da ação. Além do talento literário e da compreensão que possui da mentalidade infantil, N. S. Gray é um homem de teatro e sabe evidenciá-lo ao dirigir a montagem de sua peça: cenários simbolicos, simples e cuidadosamente executados, efeitos de luz bem estudados, lindos trajes e máscaras, jôgo de cena vivo, ritmo, movimento.

Assisti ao espetáculo noturno, com uma sala em que os adultos estavam em maioria (e pareciam encantados), mas ouvi dizer que, nas vesperais, as crianças, de fato, vivem a peça, procuram entrar em conversa com os personagens no palco, participam da ação. Os atores, porém, não entram em contato direto com a platéia — guardam a distância que, ao ver do autor e diretor de cena, exige o caráter mágico da peça.

Esta distância não existe no Vaudeville Theatre onde as crianças vão ver seu grande amigo da hora infantil da Televisão de Londres: Muffin the Mule — a famosa Mula Muffin. A Televisão na Inglaterra alcança um público enorme — há mais de um milhão de receptores pelo país afora e, já que seu custo é relativamente pouco elevado, até em lares modestos. A Mula Muffin, uma ma-

(Conclui na 6ª. página)

EMÍLIO FRUGONI - POETA CIDADÃO

Stefan Baciu

O POETA político, ultimamente posto a serviço das mais variadas ditaduras, comprometeu a poesia de tal maneira que não ficou mais nenhum ponto de contato entre a noção ideal e a realidade imediata. Da mesma maneira, o poeta político matou o poeta-cidadão, em todos os países onde se escreve à maneira do "realismo socialista". A doença, pois trata-se de doença muito grave, estendeu-se até o livre Continente latino-americano, e desta maneira surgiu a poesia dirigida, a poesia que serve como instrumento de propaganda, escrita por poetas de plantão, cujo valor nunca ultrapassará o valor de um pobre cartaz de provincia.

O poeta-cidadão ficou um símbolo vivo, cuja existência tornou-se possível apenas nos países livres, onde a inspiração não chega através dos escritórios de propaganda dos censores. Não sei se há exemplo mais nobre de poeta-cidadão do que o velho poeta e lutador uruguaio Emilio Oribe (nascido em Montevidéu no ano de 1880) — cuja bela e rica obra poética está se confundindo com a vida civil da modelar república vizinha. Poeta-cidadão é ainda por excelência, Emilio Frugoni, que começou sua carreira com o livro "Los himnos" (1916) chegando ao esplendido apogeu da "Elegia unanime", publicada na cidade de Buenos Aires, em 1942.

A coroação do seu trabalho é representada, porém, pelo seu livro "Poemas civiles" (Montevideu, 1942), e durante todo este tempo, ele nunca deu um passo fora do seu caminho, que sempre foi o do humanismo e o da justiça social. Num mundo despedaçado pelo ódio e pelo crime, esse caminho constitui, incontestavelmente, um verdadeiro recorde, como muitos poucos poetas podem inscrever no livro da sua vida. Aragon, Johannes R. Becher, Bert Brecht, Nazim Hikmet, grandes poetas, tomaram o caminho da política, que sempre é um perigoso beco sem saída. Frugoni, com uma lucidez que lhe faz honra, preferiu ficar poeta social, poeta humano, para não trair seus pensamentos e sua honestidade, como fez também nosso grande Carlos Drummond de Andrade, o maior poeta social do Brasil. Deste ponto de vista, Emilio Frugoni teve um único dono: O HOMEM. Aqui começa a grandeza do poeta uruguaio, pois suas canções dedicadas ao homem são uma verdadeira profissão de fé, numa época em que o homem é perseguido e julgado por crimes que nunca cometeu. A canção do poeta-cidadão é a resposta ao cartaz do pobre poeta político, irremediavelmente assassinado pelo membro do partido, e o poeta-cidadão não precisa cantar a "paz", [illegible] creve pela humanidade! A paz criada em congressos precisa de reclame, enquanto que o homem livre tem o direito de ser louvado...

EMILIO Frugoni, o nobre poeta-cidadão, nos dá um grande exemplo, quando num dos "poemas civiles", ele escreve: "Abandonad las torres de marfil, oh, poetas" — mas saindo da sua torre de marfim, ele não entra na multidão sem identidade e sem aspirações. Em suas poesias, a canção é unânime, mas nunca é gregária, pois seu laboratorio é o coração e não a célula. Desta maneira, os poetas libertários de todos os tempos foram, antes de mais nada, poetas-cidadãos e nunca poderão aderir a qualquer ditadura. A grandeza da obra do vate Frugoni — que é ao mesmo tempo um delicado poeta lírico — está sobretudo no fato de que, ao correr de sua longa vida, sua poesia nunca desce, mas atrai para cima as multidões que não foram enganadas por seu cantor.

GRANDES espíritos como José Enrique Rodó e Rafael Barret (êste precursor tão pouco conhecido ainda entre nós) assinalaram pela primeira vez a importância da mensagem humana na obra de Frugoni, e um espírito crítico da fineza de Roberto Ibanez escreveu mais tarde páginas repletas de substância a respeito da significação da obra, que a começar de 1902 até hoje, ficou fiel a si mesma. O homem não mudou em sua vida, por não ser a causa da sua evolução, e o caminho das traições ficou desconhecido ao escritor e ao lutador. Ao lado da presença humana, a pátria uruguaia esteve sempre viva na obra do poeta, e num amargo exilio, ele escreveu: "El Uruguay me duele como a Unamuno España", e nesses dois versos encontraremos o simbolo de um nobre *credo* que nenhuma influência estranha mudará. Antes de tudo: a dor da nossa pátria, vista por nossas dores, e somente depois, as receitas de felicidade interplanetária, fabricadas por patriotas de profissão, nos escritórios sem nacionalidade.

O velho poeta de Montevidéu, que teve a honra e a felicidade de viver uma das mais belas e agitadas vidas de cidadão, ultrapassou a casa dos setenta, e — como um verdadeiro poeta-cidadão — tem agora o direito de olhar para o caminho percorrido, para escrever num dos seus poemas: "Los hombres, corazón — Somos rios en pie sobre la tierra".

Rios em pé. Torrentes em pé. Esplendida coisa, porém, muito dificil de ser realizada, num mundo [illegible] o leste, mesmo se [illegible] terrivel seca ameaça suas pátrias!

"Si te horizontalizes habias muerto de veras". Mas Emilio Frugoni é o que ele mesmo escreveu: rio em pé na grande geografia literária e humana do Uruguai.

Vida Literária

AS "Ediciones de Cultura Hispanica" de Madri publicam uma "Antologia de la Poesia Brasilena", organizada, selecionada e anotada pelo diplomata Renato Mendonça.

O livro contém poemas de Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Fagundes Varela, Casemiro de Abreu, Castro Alves, Machado de Assis, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens, Augusto dos Anjos, Raul de Leoni, Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Ronald de Carvalho, Tasso da Silveira, Cassiano Ricardo, Joaquim Cardoso, Jorge de Lima, Ribeiro Couto, Raul Bopp, Dante Milano, Mateus de Lima, Emilio Moura, Augusto Frederico Schmidt, Adalgisa Nery, Rosalina Coelho Lisboa, Cecilia Meireles, Pedro Nava, Pedro Dantas, Mário Quintana, Julieta Barbara, Odorico Tavares, Vinicius de Morais, Henriqueta Lisboa, Maria Isabel, João Cabral de Melo e Ledo Ivo

* * *

JOSÉ Barros Martins, dono de conhecida editora paulista, adquiriu por um milhão de cruzeiros a livraria e editora Briguiet.

* * *

ANUNCIA-SE que uma companhia cinematografica italiana vai filmar o romance "1984", de George Orwell.

* * *

AUGUSTO Meyer dará êste ano na Faculdade Nacional de Filosofia um curso sôbre teoria da literatura. Fala-se também em um curso de literatura portuguesa a ser dado pelo escritor português João Gaspar Simões.

* * *

MAR: Apocalypse publica "A Bailarina Suicida", um livro de contos, prefaciado por Helena Silveira.

DE TÔDA PARTE

Morreu Jerome Tharaud

MENOS de dois anos depois da morte de Jean Tharaud, seu irmão mais novo, morreu agora em Paris, na idade de 79 anos, o escritor Jerome Tharaud, que escreveu em dupla com o primeiro. Vaga-se uma nova cadeira na Academia Francesa.

Na colaboração com o seu irmão representava ele a parte itinerante, pois era um grande viajante, com a paixão dos países longinquos, cujas impressões transmitia ao irmão que o ajudava a fixá-las e interpretá-las.

Os irmãos Tharaud receberam o Premio Concourt em 1906, com o livro *Dingley, o ilustre escritor*. Depois de premiados também pela Academia, ingressaram como membros da instituição.

Jean e Jerome colaboraram nos jornais franceses, como reporteres. Suas obras mais conhecidas são *A tragédia e a morte de Ravaillac*, *A festa árabe*, *O caminho de Damasco* e *Fez ou os burgueses do Islam*.

Três Novos Membros da Academia Francesa

FERNAND Gregh, que começou a disputar uma cadeira na Academia francesa em 1916, conseguiu agora eleger-se, para substituir o conde de Chambrun. Pierre Gaxotte obteve a vaga de René Grousset e o duque de Mirepoix a cadeira de Charles Maurras.

O editor Bernard Grasset e Luc Durtain figuram entre os derrotados.

Manuel Bandeira Continua no Rio

AO contrário do que acontece todos os anos, Manuel Bandeira ainda não subiu, este verão, para Petropolis, coisa que faz habitualmente há muitos anos.

Centenário da Morte de Marilia de Dirceu

NO próximo dia 10, passa o primeiro centenário da morte de Marilia de Dirceu, a musa de Tomás Antonio Gonzaga. Maria Doroteia de Seixas é o seu verdadeiro nome, tendo ela sobrevivido de muito à morte do poeta que a celebrizou, e constituido família.

Colette Fêz Oitenta Anos

O OCTOGESIMO aniversário de Colette foi comemorado pelos seus companheiros da Academia Goncourt. No apartamento da escritora, que está paralitica há alguns anos, foi composta uma mesa de doze talheres, para os dez Goncourt, o marido e a filha de Colette. Todos os academicos compareceram: Gérard Bauer, Roland Dorgelès, Phillipe Hériat, Alexandre Arnoux, André Billy, Raymond Queneau, Armand Salacrou, Francis Carco e Pierre Mac Orlan

Cartas e telegramas do mundo inteiro estavam expostos sobre uma mesa. Os presentes: um comerciante do mercado, mandou laranjas em bela embalagem; um antiquario, um segurador de papel antigo; um quitandeiro, uma duzia de ovos; um restaurante da vizinhança, um bolo; admiradores anonimos, um "bouquet" tricolor e lenços bordados com o nome de Colette.

A cidade de Paris deu-lhe a grande medalha de Paris.

Notícia do Ballet de "Os Sertões"

JA' foi aqui noticiado que o poeta Emanuel de Morais escreveu um argumento, tomando por tema *Os Sertões*, para um ballet. Escreveu e levou a Luis Cosme para escrever a música.

Podemos agora acrescentar que a musica do ballet brasileiro está pronta, em parte, tendo o poeta lido já, na residencia do músico, a introdução. Excusado dizer que pouco entendeu.

Boletim Bibliográfico da Biblioteca Municipal

A BIBLIOTECA Municipal inaugurou, a 5 do corrente mês, um programa de informações de carater cultural e bibliografico, a ser irradiado às quintas-feiras, às 20,45, na Radio Roquete Pinto.

O programa inaugural constou de: 1) apresentação pelo professor Roquete Pinto, escolhido para seu patrono; 2) divulgação de informações bibliograficas; 3) leitura de uma página inédita pelo academico Olegario Mariano.

A BIBLIOTECA MUNICIPAL solicita a colaboração de intelectuais, poetas e prosadores, que desejem contribuir para "A Página da Semana", que consistirá da leitura de uma poesia, ou de um trecho em prosa, preferentemente pelo proprio autor.

Novo Livro de Gasparino Damata

GASPARINO da Mata, autor de *Queda em Ascensão*, tem pronto um novo livro — *Sete histórias maritimas*. Os originais, enviados à Livraria do Globo, foram aceitos e deverão ser publicados ainda este ano.

Escritores no Jornalismo Profissional

AS redações de jornais cariocas voltaram a se povoar de escritores e poetas, que estão se revelando profissionais razoaveis. Entre eles, e afora os da velha guarda, como Pedro Dantas, Nelson Rodrigues, Pompeu de Souza, Odilo Costa, filho, temos agora: Paulo Mendes Campos, Luis Jardim, Thiago de Mello, Emanuel de Morais, Willy Lewin, Ledo Ivo, Valtensir Dutra, Oto Lara Resende, Valdemar Cavalcanti, Raimundo de Souza Dantas, Otto Maria Carpeaux. Isso sem falar nos cronistas.

Comentários

"SE alguma coisa nos pudesse informar de que o paganismo não desapareceu de todo, seria o Carnaval o mais eloquente e sincero testemunho de sobrevivência das bacanais antigas.

Misturadas ao cristianismo, essas festas de intemperança e rega-bofe previnem e desforram a ficticia melancolia de quarenta dias de jejum e de arrependimento dos pecados.

Antes de tomar as cinzas nas quais havemos de reverter, segundo as palavras sagradas, achamos que uma despedida dos prazeres deve ser feita com a maxima intensidade.

São três dias apenas, de saturação, de loucura. E se verificarmos que, em verdade, a quaresma é um puro mito, o arrependimento uma burla e o jejum um pretexto para as peixadas, realmente a igreja se acha roubada literalmente.

O longo "deficit" em que estamos da penitência não nos inibe de contrair novas dividas de desordenada volúpia.

Entretanto, o Carnaval, ainda que barbaro, vai pouco a pouco estilizando os seus costumes rudes e primitivos.

Sob certos aspectos é um espetáculo de arte e de beleza, com os seus "corsos" e batalhas de flores, com a jovialidade das crianças e da mocidade.

As hetairas têm o seu dia de apoteose ou de reclamo e oferecem pelo menos a franqueza que ocultam outras vestais da hipocrisia mais terrivelmente falsas, postiças e debochadas.

E' muito duvidoso que êsses três dias de escandalo pervertam realmente as criaturas virtuosas e simples. Podem, certamente, oferecer um pretexto que não faltaria em eventualidade diferente".

(JOÃO RIBEIRO)

e Artes

Elementos da Elocução -- II

Emanuel de Moraes

DO aspecto exterior do livro de Thiago de Mello é que mais comumente se tem ocupado a crítica. O valor significativo da palavra foi, de certo modo, até esquecido, diante da impressão causada pela formulação dos seus versos. Muito se tem falado de sua métrica, das alterações e de outros motivos de idêntica qualidade. E, nesse ponto, chega-se a ter a sensação de que se verifica um retôrno ao critério de julgamento parnasiano, quando, de fato, não existe, no "Narciso Cego", aquêle característico da escola que precedeu ao simbolismo, ou, conforme o diz Mário de Andrade, aquela "desconsideração à fluidez riquíssima da palavra, suas sugestões, suas associações, sua música interior e vagueza de sentido pessoal".

A preocupação da palavra como invólucro poético é primacial na obra de Thiago de Mello.

Metrifica, sem dúvida. Mas também poderia não o fazer. E não o faz para ser contra o verso livre ou por desejar voltar ao passado. Os seus versos, já o disse-



mos em outra oportunidade, revelam um metrificador espontâneo, e a medida regular, no "Narciso Cego", não prejudica de modo algum o ritmo da construção sintática, êsse sim, o característico marcante de suas composições.

Comparando, aliás, o poeta consigo mesmo, isto é, o "Narciso Cego" com "Silêncio e Palavra", chegamos à conclusão de que Thiago de Mello superou de modo definitivo o problema. Encontra-se plenamente senhor de seus recursos rítmicos. Pois, enquanto em "Silêncio e Palavra" a metrificação, em inúmeros casos, não se identifica com a forma expressional, no "Narciso Cego" ela é absolutamente adequada.

Poemas do seu primeiro livro, como "Sobriamente Calado", ou "O Navegador", achar-se-iam melhor apenas obedecendo à cadência sintática, despidos do adôrno métrico. O septassílabo, por exemplo, que no "Narciso Cego" não permite restrições, no livro anterior, e a não ser em "Senhora" — principalmente — e em "Cantilena" e "Poema de Natal" — temas perfeitos para a redondilha —, na maior parte das vezes, impondo um ritmo rude, compromete a expressão. No entanto, "Pássaro Louco", "Busca", e "Canção para a Menina Morta", apesar de pentassílabos — medida praticamente abandonada por Thiago de Mello — são os melhores poemas de "Silêncio e Palavra", sendo aquêles em que a estrutura esquemática serve adequadamente para valorizar os motivos poéticos.

No "Narciso Cego", são usados versos decassílabos e septassílabos. O que se nota de mais importante nisso, é a circunstância de terem sido realizados em septassílabos os poemas que marcam transições na evolução do ciclo, fato para o qual já se chamou, anteriormente, a atenção.

QUANTO à acentuação tônica, se bem que não haja regularidade, pois a mesma varia de verso para verso, seja o septassílabo ou o decassílabo, é certo que, salvo engano, todos os versos podem ser esquematizados de acôrdo com as "séries rítmicas" formuladas por Said Ali. Este, a proposito de tal variação, referentemente ao septassílabo — que denomina de octossílabo — escreve: "Linhas compostas com qualquer destas cinco séries rítmicas entrelaçam-se nas poesias octossílabas de vários modos e sem regularidade de estrofe. Demonstram variedade; mas não é provável que tudo se deva ao propósito de mudar a técnica. Haverá motivo mais profundo para a passagem a linhas diferentes que parecem exprimir as idéias com tôda a naturalidade. O poeta satisfaz ao impulso de assim se expressar, sem preocupação da variedade, e sem saber dar outra razão, senão que o verso lhe soa bem ao ouvido". Tais observações, segundo nos parece, podem ser aplicadas ao próprio decassílabo, sobretudo quando o poeta, variando, consegue obter efeitos de beleza rítmica, através de outros processos, que ficariam prejudicados se insistisse, artificialmente, em manter a regularidade das tônicas.

Se a metrificação, além de se amoldar perfeitamente ao ritmo sintático, já revela uma certa relação com o conteudo, uma vez que os poemas de transição foram realizados dentro de determinada medida, ao mesmo tempo que, por motivo diverso (acreditamos ser o tom de conversação) é essa a medida do "Romance do Primogênito", dúvida não há que a única preocupação de Thiago de Mello ao dividir os seus poemas em estrofes foi a de acompanhar a evolução da idéia.

Suas estrofes não representam um conjunto regular de versos. A pausa a que obrigam — o espaço branco é a mais forte das pausas — está em função do bloco de pensamento enunciado pelo poeta. A estrofação está, conseguintemente, a serviço exclusivo do ritmo sintático. Não se preocupou o poeta em enquadrar os seus versos em ordenamentos prefixados. Assim, o poema "O Saber Escasso" é caso único: duas estrofes em seis versos decassílabos.

Coincidentemente, talvez, ou porventura, em face dêsse mesmo rigor, é "O Saber Escasso" o poema que, em nosso entender, apresenta melhores qualidades estruturais. O mesmo rigor só podemos apontar em "Arabesco", em uma só estrofe. (Sôbre ambos já nos referimos antes).

"O Túrvo" dá-nos o exemplo inverso. Sendo em uma só estrofe, ganharia com as pausas gráficas da subdivisão.

Nisto se encontra a importância da estrofação usada por Thiago de Mello: determinar as longas pausas ao final de uma frase (às vezes de sete versos) ou de uma sequência de frases ligadas entre si.

EXAMINEMOS o poema "O Sonho da Argila", tomado para referência sem nenhum motivo especial.

Tem seis estrofes. A primeira de seis versos. Nesta se encontra enunciada a poética a que aludimos ao tratarmos do caminho da poesia. A segunda e a terceira estrofes se relacionam pelo sentido, mas uma é em cinco versos e a outra em sete. A quarta e a quinta contêm quatro versos, e a sexta, dois versos. Conjuntamente, estas três constituem a resposta aos problemas formulados nas estrofes anteriores. Podem outros, neste aspecto simétrico do final, querer descobrir intencionalidade do poeta, para nós, porém, foi apenas coincidência. Nesse, como em outros poemas, as estrofes demarcam somente fases, cuja separação, na construção, nos parece essencial. Assim, a arquitetura de "O Saber Escasso" e de "Arabesco", apesar do que foi assinalado, pode também ser levada em conta de obra do acaso, embora os fatos possam todos ser perfeitamente explicados.

Agora vejamos o principal elemento rítmico da poesia de Thiago de Mello: a escolha e a colocação da palavra. O poeta compõe tendo em vista êsses dois fatores fundamentais de distinção entre a poesia e a prosa. O mais é, para êle, secundário, e, se os seus poemas são organizados metricamente, há de se levar em conta um hábito arraigado que o faz insensivelmente enunciá-los dessa maneira.

Consciente, porém, de que a verdadeira essência da poesia se encontra na palavra e na sintaxe, esta agindo sôbre aquela, dando forma à matéria existente, para êsse ponto convergem, nitidamente, as suas atenções.

É comum dizer-se que a poesia de Thiago de Mello é acessível à primeira leitura, mesmo aos menos esclarecidos. Há um engano evidente nessa afirmativa. A suposta facilidade encontrada por muitos decorre do ritmo sonoro das sílabas, o qual satisfaz para logo o leitor, contudo, sem que êle penetre profundamente na poesia, conhecendo assim apenas uma parte da beleza dos poemas.

De Carlos Castelo Branco, ouvimos a observação de que os versos do "Narciso Cego" são perigosamente logicos.

Com efeito, dá, às vezes, o poeta a impressão de que pretende provar alguma verdade filosofica. Certas frases guardam o tom dos enunciados científicos, como nestes dois versos:

Tudo o que de mim se perde
acrescenta-se ao que sou.

ou nestes:

Tarde embora, descobrimos
que nascemos incompletos.

Demais, o uso sistemático de certas palavras sugere a idéia de que haja a intenção de fazer filosofia (o que, no entanto, não se verifica), circunstância à qual se acresce a da escolha quase sempre aparentemente clara do vocabulário e a do emprêgo abundante da palavra *ser* em todos os seus matizes.

SE de um lado Thiago de Mello se preocupa pouquíssimo em buscar o vocábulo raro e certas formas derivadas capazes de trazer beleza ao verso pelo seu valor sonoro, é certo que êsse mesmo efeito êle obtem pela técnica de aproximá-los. Sua construção sintática está em função dessa técnica, e é através dela que o poeta atinge à encantação, êsse

(Conclui na 6ª. página)



Fragmento de Uma Ode Nupcial

Domingos Carvalho da Silva

HEROINA AGRESTE E HUMANA, FLOR NATIVA
DE UMA CRATERA RUBRA, LAGO MANSO
ONDE CISNES E CARPAS SEM DESCANSO
REPOUSAM DO ABSURDO DE SUA VIDA,

TAMBÉM ABSURDA ÉS. A RESSEQUIDA
TERRA REVOLVESTE. E ÊSTE REMANSO
SURGIU DO SAIBRO DE DESESPERANÇA
DE QUE EU FÔRA CATIVO, E TU CATIVA.

AH, COMO TE AGRADEÇO, COMPANHEIRA,
AS PALAVRAS QUE DIZES, INFINITAS
DE SANGUE, COMO AS HASTES DE AMOREIR^

AH, COMO TE AGRADEÇO O RISO ÁGIL
COM QUE ME ESMAGAS E ME RESSUSCITAS
EM TEU PÓLEM MORTAL DE ROSA FRÁGIL!

***

TEU AMOR E' UMA ESTRÊLA, UMA FOGUEIRA
DE DIAMANTES, UM GRITO DE CRISTAIS.
TEU SOL FUNDE A MURALHA DAS GELEIRAS
E O SILENCIO DAS TREVAS ABISSAIS.

EM TUAS MÃOS AS FÚRIAS VEGETAIS
GERAM PÂMPANOS, SEARAS E ROSEIRAS
E POMARES ONDE CRESCEM OLIVEIRAS
E ONDE AS POMBAS ARRULHAM FRATERNAIS.

ÉS HUMANA, PORÉM. E APENAS BELO
E' O TEU ACENO, AMIGA, SIMPLES FONTE
DE UM SONHO IRREPRIMIVEL, MAS SINGELO.

DE REPENTE, ÉS UM BARCO NO HORIZONTE.
UMA POMBA REPOUSA EM TEU CABELO
E HA' UM RAMO DE OLIVA EM TUA FRONTE.

Os Irmãos Scholl

Ernesto Feder

CHAMA-SE simplesmente "A Rosa Branca", esse livrinho editado pelos "Frankfurter Hefte" (Cadernos de Francfort), uma das mais nobres e mais corajosas casas editoras da nova Alemanha. Narra-se, nessas cem paginas, de modo singelo e objetivo, sempre baseado em autêntica documentação, a história de alguns jovens estudantes que, sozinhos, em aliança apenas com a verdade e a consciência moral, desafiaram, durante a guerra, as forças do Terceiro Reich. Pagaram com a vida a ousadia. Não conseguiram o seu rumo de instigar a juventude estudantil à resistência. Mas não foi em vão o seu sacrifício, e sua luta, seu processo e sua morte ficaram vivos e tiveram repercussão nos corações de muitos contemporâneos. Vencidos, venceram moralmente juizes, guardas e carrascos, obrigando-os a admitir que raramente encontraram "réus" de tal serenidade e intrepidez.

O heroismo desses dois irmãos Scholl, Hans e Sophie, dos seus camaradas Probst, Graf, Schmorell e do professor Huber desenvolve-se, nessa epopéia do fevereiro de 1943 e torna o pequeno volume, escrito por Inge Scholl, a irmã que sobreviveu, um inigualado documento humano que vai ficar, quando desaparecerem tantos avultados libelos e apologias da nossa epoca.

Seria justificado denominar herois os jovens autores dessa revolta estudantil? O que realizaram nada era de extraordinario. Era tão simples, tão natural. Eles sentiam profundamente a violação dos elementares direitos humanos, a degradação da liberdade e dignidade humanas. E sentiam-se obrigados, no seu íntimo, a reagir e a provocar a reação de outros. Pensavam como pensavam muitos. Agiam como poucos agiam. Foram herois numa era em que havia muita coragem militar e muito pouca coragem cívica.

FOI a famosa "Juventude Hitlerista" o ambiente em que se formaram. Em 1933, quando Hans contava 14 anos, Sophie 10, a política entrou na sua vida. Os nazistas subiram ao poder e os meninos escutavam, com satisfação e entusiasmo, a mensagem do radio e da imprensa segundo a qual Adolf Hitler tornaria a patria feliz, próspera e independente. Gostavam de marchar nas colunas da Juventude Hitlerista com os seus tambores, bandeiras e canções, sentindo-se, com orgulho, parte de uma grande organização que abrangia tôdas as classes e camadas.

Por vezes, alguns incidentes chamaram a atenção desses jovens entusiastas. Uma das companheiras, mocinha de 15 anos, disse um dia: "Tudo muito bem, mas essa coisa com os judeus — não gosto disto". Hans deliciava-se com as obras de Stefan Zweig. Um dia tiraram-lhe um livro do poeta austriaco por ser proibido. Proibido? Por que? Não houve resposta. Outro dia um jovem professor, que conheciam bem, desaparecera. Para onde? Soube-se que foi internado num campo de concentração. Por que? Que teria cometido "Nada, nada", respondeu-lhes a mãe dele, "Não é nazista, é este o crime dele".

Assim despertavam dúvidas, desaparecia a confiança, descobria-se pouco a pouco a realidade do que acontecia nesse pais degradado e que se tornara, no seu conjunto, um vasto campo de concentração.

ENQUANTO isto, passara-se um decenio. Os irmãos foram à Universidade de Munich, Hans, aos seus 24 anos, Sophie aos 20. Encontraram camaradas que com eles concordavam, e um dia Hans começou a agir. Sozinhos. Sem nada dizer a ninguém. Nem mesmo à irmã, que não queria envolver nos perigos que ele corria. Viu-se, na Universidade, uma coisa inédita. Espalharam-se, de mão a mão, folhas volantes em que se recomendava a resistência passiva ao fascismo e qualquer outro sistema do absolutismo.

"Nada é mais indigno de uma nação civilizada do que se curvar, sem resistência, diante de uma coteria irresponsavel. Se cada um quer esperar até que outro comece, todos os sacrificios serão em vão".

Qual a origem desses folhetos, que, no meio dos estudantes, produziram triunfo e entusiasmo, raiva e repulsa? Ao folhear um livro do irmão (foi um volume de Schiller), Sophie encontrou a solução do enigma. Hans era o autor dessas "Folhas da Rosa Branca", e a repercussão dessa primeira oposição publica ao funesto regime estimulou-o a continuar, com a colaboração de alguns amigos seguros. As "Folhas" surgiram também em outras cidades da Alemanha do Sul, até em Berlim e Hamburgo. Na Ludwigstrasse, rua principal de Munich, uma centena de edificios cobriu-se da inscrição: "Abaixo Hitler", e, na entrada da Universidade, apareceu, em letras giganteseas, o vocabulo tanto detestado dos tiranos: "Liberdade".

HANS e Sophie nunca se enganaram sobre sua precaria situação, nesse ambiente de espiões, denunciadores e espreitadores. Há quase exatamente dez anos, a 18



Sophie Scholl, estudante da Universidade de Munich, nascida a 9 de Maio de 1921, executada a 22 de Fevereiro de 1943.

Hans Scholl, estudante da Universidade de Munich, nascido a 22 de Setembro de 1918, executado a 22 de Fevereiro de 1943.

de fevereiro de 1943, foram ambos presos, ao levar à universidade uma mala repleta de folhetos e, quatro dias mais tarde, a 22 de fevereiro, entregues a um Tribunal Especial, condenados à

Conservaram-se, graças a algu-

morte e executados.

mas testemunhas, sua atitude, suas palavras, seus gestos durante esse breve prazo. A simplicidade, a serenidade, a superioridade desses jovens impressionaram até os inimigos. Um funcionario, meio benévolo, explicou a Sophie o sentido do nacional-socialismo e perguntou: "Se tivesse sabido tudo isto, de certo não teria agido assim"? A moça respondeu: "O senhor está errado. Eu agiria exatamente da mesma maneira. As suas idéias são falsas, não as minhas". E perante o Tribunal declarou: "Muitos pensam o que nós dissemos e escrevemos. Mas não ousam dize-lo".

Hans inscrevera na parede da sua cela, antes de deixa-la para o seu ultimo caminho, os versos de Goethe: "Allen Gewalten zum Trotz sich erhalten" (manter-se firme em despeito de tôdas as forças), e, antes de morrer, gritou de modo que sua voz se ouviu na prisão inteira: "Viva a Liberdade!"

Na sua última hora podiam êles vêr os pais.

Hans disse ao pai:

"Não tenho ódio nenhum. Tenho tudo atrás de mim".

O pai disse:

"Vocês vão entrar na historia"

A mãe observou a Sophie:

"Nunca mais vai entrar em nossa casa".

Sophie: "Mamãe, que são esses poucos anos!"

A mãe: "Não é assim, Sophie — Jesus?"

Sophie: "Sim, Jesus, mas você também".

TORNOU-SE assim esse 22 de fevereiro de 1943 precursor daquele 20 de Julho de 1944 em que caiu a bomba do Conde Klaus von Stauffenberg, revelando a existência de um vasto movimento de resistência do qual faziam parte as mais honesta e nobres personalidades de tôdas as camadas do país.

Há um conexo íntimo entre aqueles estudantes isolados de Munich e essee altos militares, politicos, industriais, funcionarios e padres que, não realizando sua intenção de pôr fim à tirania, deram ao proprio país e ao estrangeiro a prova de não ser extinta de todo, nesse país degradado, a flama da dignidade e da consciência moral.

Resposta à Comissão Julgadora do "Prêmio Horácio Lafer"

Euryalo Cannabrava

COMO foi divulgado pelos jornais, a Comissão Julgadora do prêmio a obras de filosofia, sob o patrocinio do ministro Horacio Lafer, resolveu dividir em dois aquele galardão, concedendo uma parte à minha obra "Sôbre a Natureza da Filosofia" e a outra parte ao livro do sr. Caio Prado Junior "Dialética do Conhecimento". O que não foi divulgado, porém, é que essa Comissão remeteu aos interessados uma circular em que os dois livros acima referidos constituem objeto dos mesmos elogios e das mesmas censuras.

Ora, nada mais estranho que duas obras de autores diferentes, cujos temas diferem estruturalmente entre si, *a não ser por versarem ambos sôbre problemas de filosofia da ciência*, possam apresentar tal analogia ou similitude intrínseca que mereçam a mesma espécie de julgamento. Surge logo, no espírito do leitor, a suspeita de que provavelmente a Comissão Julgadora sentiu-se embaraçada no exercicio de sua tarefa. Sentindo dificuldades em emitir sôbre os dois trabalhos citados juizo crítico de qualquer natureza, preferiu metê-los no mesmo saco, submetendo os respectivos autores a idêntico veredicto.

Qual seria, porém, a verdadeira razão de tão estranho procedimento? Em primeiro lugar, não figura entre os ilustres membros da Comissão alguém que entenda de filosofia da ciência. O presidente e relator da Comissão Julgadora especializou-se em filosofia do direito, o segundo fez recentemente concurso de direito constitucional, o terceiro é um convertido néo-tomista, o quarto sempre foi católico e existencialista militante; e o quinto, sr. Teófilo Cavalcanti Filho, ninguém conhece e não me foi possivel até agora "identificar".

Releva notar que a famosa Comissão foi constituida muito recentemente. O sr. Miguel Reale que se esforçou em obter a minha inscrição no referido concurso, jamais me disse uma palavra sobre os nomes dos outros membros do Tribunal. O que ele fez foi encarecer a necessidade da minha inscrição, pois de outra forma, "seria impossivel evitar que o sr. Caio Prado Junior obtivesse o prêmio com uma obra abaixo da crítica, dada a inferioridade dos outros concorrentes", segundo suas palavras.

E' verdade que o sr. Reale, em quem reconheço qualidades excepcionais como propugnador de estudos filosóficos no meu país, poderá não se recordar dessa sua declaração e nem da leitura que fez de trechos do livro "Dialetica do Conhecimento" em seu escritório de advogado, acompanhando-a de gostosas e indiscretas gargalhadas. Não faço questão, porém, de avivar-lhe a memória, passando à analise das razões alegadas pela Comissão para justificar o seu estranhissimo voto.

FALTA DE OBJETIVIDADE

O LEITOR pensará que a *alegação de falta de objetividade em minha obra deve referir-se necessariamente ao seu conteudo intrinseco e às principais teses nela defendidas.* Nada disso, porém, interessou à Comissão no seu erudito parecer, procurando dar aos que desconhecem o meu trabalho a falsa impressão de que a História da Filosofia constitui um dos seus principais temas. A falta de objetividade, assinalada pelos meus *premiadores*, se manifesta na "apreciação de doutrinas" de que divirjo. Ora, é evidente que o Tribunal Filosófico incide no êrro de confundir falta de objetividade" com "excesso de combatividade", revelado pelo autor no exame das teorias ou sistemas especulativos consagrados pela crítica.

Haverá, por acaso, falta de objetividade, como afirmam os críticos inconsistentes, na minha renuncia a aderir ao sistema de crenças dos grandes pensadores? Será digno de censura o meu propósito de "procurar" caminho ainda não trilhado pelos criadores de teorias especulativas"? Que mal existe em afirmar que o "vocabulário abstruso de Kant, Hegel, Husserl ou Whitehead não tem nenhum valor em si mesmo"?

Porque motivo se condena, sem justificação alguma, a minha crítica fundamentada de que tanto Descartes, como Kant, depois de formular as regras básicas de seus respectivos métodos, jamais se lembraram das mesmas na solução prática dos problemas especulativos? A frase incriminada sôbre o "analfabetismo estético de Kant e Hegel" constitui uma nota ao pé de uma página em que a contribuição desses pensadores à análise formal da obra-de-arte é realçada devidamente. E' curioso que a nenhum desses ignorantes de estética ocorra jamais que, para Hegel, o que havia de melhor em matéria de música seria marcha militar executada por uma banda alemã. O próprio Kant, depois de finas e judiciosas observações sobre a riqueza de sentido das estruturas líricas, cita como evidências abonadoras de sua posição versos de Frederico II e poesias moralistas de Weiskopf (sic).

Nenhum desses, como outros trechos citados, poderá servir de apoio à alegação da falta de objetividade no contexto da obra premiada. O que entendo por objetividade, porém, parece ser o contrário do que pretendem afirmar os meus julgadores. Basta citar um trecho do artigo publicado pelo sr. Miguel Reale na "Revista Brasileira de Filosofia" (n. 6), sob o ambicioso titulo de "Axiologia e Teleologia", para que se torne evidente a assinalada divergência: "Tôda cultura é uma objetivação A recepção do valor como fim mar. ou projeção histórica de valores reconhecidos e queridos como fim, ou o momento culminante de *racionalidade* na expressão do conteúdo estimativo que, inicialmente nos é fornecido pela *intuição* intelectual, emocional ou volitiva (sic). A pura intuição deixa-nos geralmente no limiar do conhecimento axiológico, salvo em se tratando de *evidências axiológicas*, que tanto como as *evidências teoréticas*, se impõe à razão de maneira imediata e irrecusavel".

Se o leitor pescou alguma coisa nesse longo trecho, todo ele redigido no mais abstruso jargão especulativo de origem germânica, através das traduções de "Revista do Ocidente" e do "Fundo de Cultura", posso garantir que não foi para o seu esclarecimento. Essa técnica de afirmar dogmaticamente a existência de valores e "intuições" (intelectual, emocional ou volitiva), sem preocupação alguma de demonstrar aquilo que se considera evidente por si mesmo — constitui para mim o traço marcante da falta de objetividade no debate filosófico.

E' por isso que a influência de Ortega y Gasset, quer através de traduções de filosofos germânicos, quer através de sua própria obra, foi prejudicial à America Latina. A difusão desse verbalismo inoperante, de que o trecho acima constitui eloquente amostra, provem em linha reta do pensador espanhol, embora as suas idéias estejam muito acima da craveira seguida pelos imitadores.

IDOLOS ATUAIS E IDOLOS CONSTANTES

OS julgadores do premio referem-se, em luminosa passagem de sua arenga, aos que eles consideram os meus "idolos atuais". Tudo isso para demonstrar, com citações, extraidas violentamente do texto, que tenho a ousadia de admirar a obra de Bertrand Russell, Whitehead e Wittgenstein, fazendo, ao mesmo tempo, várias restrições a esses pensadores. Em primeiro lugar, tenho uma objeção a fazer ao uso da expressão "seus idolos atuais". Se realmente são meus ídolos, porque diabo lhes faria eu tantas restrições? Assim, por exemplo, o sr. Miguel Reale não poderia ser acusado de *idolatrar atualmente* o sr. Plinio Salgado e nem mesmo Hitler e Mussolini. Houve uma ocasião, porém, em que a declaração anterior poderia ser acompanhada da indicação de amplas evidências que a confirmassem plenamente. O mesmo se poderá dizer de outros conspícuos membros da Comissão Julgadora.

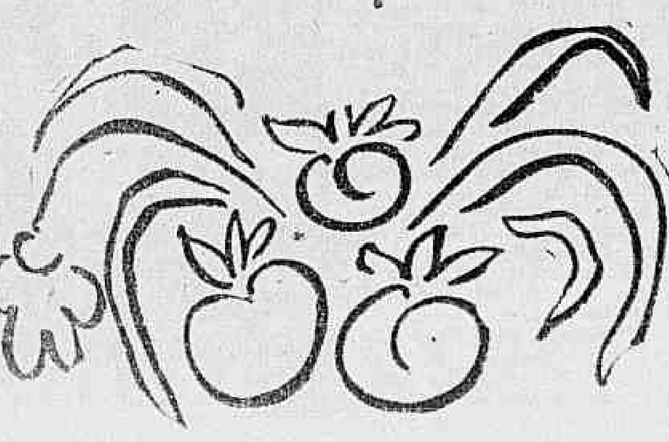
Em segundo lugar, seja dito a meu favor que as extravagâncias, obscuridades e expansões místicas do autor do "Tractatus Logico-Philosophicus" têm sido assinaladas por inúmeros críticos que não hesitariam em incluir o nome de Wittgenstein na escassa lista dos grandes filosofos de nossa epoca.

Por outro lado, não ignoro que a obra de Wilhelm Dilthey seria por muitos considerada como a do maior pensador do século XIX. Essa opinião, referendada por Ortega y Gasset, circula pela America Latina como verdade incontestavel. Foi, por isso mesmo, com enorme satisfação, que ouvi de Werner Jaeger, o autor de "Paidéa", a descrição de sua atitude ao ser convidado para secretariar o autor de "Dichtung und Wahrheit". Jaeger entrou logo em contato com a obra e a pessoa de Dilthey, mas acabou recusando a oferta, pois verificou que não havia possibilidade alguma de pôr ordem naquele "mare magnum" de projetos, esboços e planos inacabados.

Mas existe objeção mais séria à obra diltheyana: o seu centro de gravidade, por assim dizer, reside na famosa distinção entre ciências naturais e culturais ou do espirito. *Pois bem, jamais ocorreu ao seu autor que essa distinção, para ser válida, devia ser fundamentada logicamente.* Em vez disso, perdeu-se em divagações sobre a filosofia dos valores (bastante melhores do que as do sr. Miguel Reale, bem entendido!) e *jamais se preocupou em provar que o conhecimento histórico-social apresenta caracteristicos de ordem lógica inteiramente distintos do conhecimento empirico-natural. A distinção entre "lei natural" e "lei histórica" também não foi feita por Dilthey de maneira a satisfazer os critérios rigorosos da epistemologia.* Diante disso, como não concluir que um dos "idolos constantes" da Comissão Julgadora, apesar de convenientemente assimilado através das traduções espanholas, não merece a admiração acritica que lhe vem sendo tributada.

Os julgadores alardeiam espanto diante de minha declaração de que a posição de Max Weber, apesar da importância de sua contribuição à filosofia social, apresenta certas falhas que decorrem da "ausência de rigorosa (vejam bem!), fundamentação metodológica". Acontece que li recentemente um estudo crítico da obra de Weber, assinado pelo professor da Universidade de Columbia, Ernest Nagel, publicado no "Journal of Philosophy", em que as mais sérias reservas são feitas à metodologia empregada pelo sociologo alemão. E' possivel que agora, o que parecia absurdo se torne evidente para os meus contraditores. Negar, por outro lado, que muitas de suas intuições brilhantes revestem forma indecifravel somente poderá ocorrer a quem jamais leu as páginas compactas de "Wirtschaft und Gesellschaft" e os ensaios críticos de "Wissenschaftslehre".

Nada disso, porém, estará em contradição com a importância atribuida à obra weberiana, significando apenas a necessidade de certas restrições por parte de quem a considere sob o ângulo crítico. Não pensa assim a douta Comissão que atribui ao espirito polêmico o que resulta da análise objetiva dos conceitos. Como os meus solertes julgadores são adeptos fanáticos de teorias especulativas atualmente em moda, não é de admirar que exijam dos outros aquilo que consideram virtude incomparavel em si mesmos.



PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

O escritor Hemingway a proposito de sua amiga Marlene Dietrich:

"Ela é corajosa, bela, leal, boa e generosa... Gosta de escrever e é um inteligente e escrupuloso critico. Quando escrevo alguma coisa boa, sei que ela vai lê-la e amá-la. Como ela conhece tôdas as coisas de que falo, isto é, os povos, os lugares, a vida e a morte, e os problemas da honra e da conduta, aprecio mais a sua opinião do que a dos criticos literários".

* * *

O sindicato de iniciativas de Cannes definiu assim a cidade:

"Cannes, a cidade onde chove em outra parte".

* * *

Bertrand Russell dá os seguintes conselhos para os velhos: Ter mau gênio. Não ter ambições. Fumar muito. Evitar as correntes de ar. Para as mulheres, recomenda-se a viuvez.

* * *

Anuncia-se que o Vaticano vai lançar uma publicação em latim — "Latinitas" — que tratará não apenas de questões religiosas mas também dos acontecimentos atuais.

Para êsse ultimo objetivo, os filologos do Papa estão definindo palavras novas na lingua de Julio Cesar. Exemplos:

Jogar futebol: "follem pede pulsare".
Bigode: "superioris labri pili".
Repórter: "ephemeridum noticiarum auceps".

* * *

Um padre jovem, autor de um livro sôbre Bernanos, tinha um encontro marcado, no escritório de um editor de Paris, com o executor do testamento do grande escritor.

Comovido, o padre esperou meia hora.

A porta se abriu, enfim. Um senhor lhe estendeu a mão, dizendo:

— Magnificat.

Timido e desconfiado, o padre respondeu:

— Aleluia!

O executor do testamento é que tinha um home incomum: Eugène Magnificat.

* * *

Uma jovem chega muito atrasada para o jantar no apartamento que ela divide com uma companheira.

— Mas já são nove e meia! — diz a última.

E a outra, se atirando exausta em uma poltrona.

— Fui seguida na rua por um homem... Nunca vi um sujeito andar tão devagar!...

P. M. C.

Presidentes, Viagens, Centenário, Carnaval Cuidados Não Pagam Dívidas

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

EU HOJE FAÇO QUATRO PERGUNTAS:

1) QUAL E' O FUTURO PROXIMO DO SENHOR JUSCELINO KUBITSCHEK? Na verdade o jovem governador de Minas está não sòmente realizando uma esplêndida administração, como ganhando maior e maior prestigio elevando-se acima dos pequenos e grandes conclaves politicos. Falam muito no senhor Ademar de Barros para a futura presidência da Republica. A verdade é que provàvelmente êsse senhor paulista, terá como adversário o mineiro. A batalha das futuras eleições será a maior de tôda politica democrática do país e nela, como candidato ou não, o dinâmico Juscelino influirá grandemente. E' dificil adivinhar com certeza, qual será o futuro politico do senhor Kubitschek, mas é fácil supor que um lugar de grande importância seja o seu inevitável caminho.

* * *

2) VAI HAVER CARNAVAL ÊSTE ANO?

Daqui há uma semana, teremos êste acontecimento nacional chamado Carnaval Carioca. Nunca as músicas estiveram tão fracas. Continua o Departamento de Turismo com o desastroso senhor Pessoa. Tudo caríssimo o que inclui lança-perfume, confete, fantasia, baile, condução e bebida. O povo em geral não se mostra nada decidido. O numero de pessoas fugindo para outras paragens (Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Guarujá, etc.) aumentou enormemente, enquanto o número de turistas é bem menor do que no ano passado.

Estará o Carnaval a ponto de desaparecer?

* * *

3) COMO ESTARA' ANDANDO O IV CENTENÁRIO DE S. PAULO?

Até agora, pouco se sabe de positivo sôbre os preparativos paulistas para o seu centenário, naturalmente deve-se confiar nos organizadores, que chefiados pelo senhor Matarazzo Sobrinho vão indo devagar e sempre. Em alguns setores, como por exemplo o cinematográfico, a coisa porém está completamente parada, o que é de se lamentar, pois não pode haver acontecimento de mais sensação internacional do que um Festival, com grandes filmes e a presença dos maiores diretores e mais fotogênicos artistas.

Acredito que na última hora tudo dê certo.

* * *

4) VIRA' AO BRASIL O PRESIDENTE EISENHOWER?

Segundo informa um colunista de Boston o Presidente Eisenhower estaria preparando uma viagem de boa-vizinhança, a determinados países sul-americanos, tendo como principal objetivo a preparação de planos para defesa e a assinatura de novos tratados. O plano dessas viagens, que seriam duas ou três, estaria sendo traçado pelo Departamento de Estado e o Brasil abriria a lista das visitas (ainda, segundo o colunista de Boston, graças à sua importância neste hemisfério).

Certamente a viagem do Presidente dos Estados Unidos dependeria da situação internacional e naturalmente dos entendimentos com os países sul-americanos em questão. As conversações preliminares entre o Departamento de Estado e o Itamarati começariam dentro de dois mêses.

DESFILE NO VOGUE

Senhor e senhora Jorge Eduardo Guinle e o sr. Jean Benedicte, durante um desfile de modas. (Foto da revista SOMBRA)

A Noite é Grande

Deus vos salve, oh espôsas, que subistes para Petrópolis. Vossos maridos não merecem tanto, têm sérios compromissos com o asfalto quente e, de noite, andam como loucos, de boite em boite, de copo em copo, penando saudade de vós. Ir para casa cedo, ler um livro, dormir, como isto é possivel, se não estais? Ah, como comove a marca de vosso corpo, ao lado, cavando o colchão! O cheiro dos vossos cabelos ficou no travesseiro. Então, o remédio é sair. Não há outro jeito, senão sentar no Casablanca e ver aquelas moças feias, pouco inteligentes, dançando, dançando. O pior é que elas insistem em vir para as mesas e vossos maridos, generosamente, dão-lhes de beber, de comer e, generosamente, de abraçar. Depois, o fim de noite é no Vogue. Aquela chatice do Vogue, com a algazarra de uma multidão, que é saldo suado dos bailes a fantasia, que chega pulando e termina fazendo briga no salão. E vossos maridos se arriscam, se consomem tanto, para que as meninas não sofram nada. Se mais coisas acontecem são em nome de um cavalheirismo muito de vossos maridos que, por penarem de solidão, não podem deixar que pobres moças, algumas menores, retornem, desacompanhadas, às suas tendas. E vão. E, cavalheirescamente, ficam para o café. E conversam. E, mortos de sono, ficam para dormir.

Mas, tudo isso, felizes espôsas, postas em sossêgo na serra, pensando em vós.

Se uma dessas desditas acontecesse comigo, eu faria um samba. Diria coisas assim: "de que serve viver, beber whisky, tomar banho de mar, se a amada está em Petrópolis? De que serve jantar com Arlete, dar-lhe um colar, ouvir vitrola em casa dela, se a Amada está em Petrópolis"?

Calculem que, anteontem, um dêsses mártires da viuvez de verão estava pacatamente no seu voguinho, cochilava até, numa daquelas poltronas vermelhas, quando um remanescente do baile dos Marimbás derramou-lhe um saco de confete na cabeça. Coitado. Confete, quando cai em roupa de gente séria, não sai nunca mais. Daqui a dois anos, quando a vítima do carnaval de 53 — já reconciliado com a mulher — meter a mão no bolso daquele terno, encontrará dois confetes e haverá outra briga.

Oh Espôsas, de que vos serve o vento limpo e frio da serra, se vossos maridos estão penando? Abri mão de vossa temporada de desfadiga e descei. Ocupai o lado que vos cabe nos colchões vazios e vinde renovar o cheiro de vossos cabelos na fronha sem função de vossa cama triste. Vossos maridos, que não sabem fazer samba, estão morrendo de viuvez. Eles não suportam êsse trailler de desquite — descei!

Antônio Maria

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 8 — Bom dia para viagem à tarde. Será favorável para contrair casamento. Amanhã também será bom para viagem, fazer mudanças, pedir favores, tratar negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Favorável: possibilidades pela manhã, é possivel alguma "chance" nas corridas. 5, 9 e 10; 14, 23 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Volubilidade, desejo de coisas impossiveis; à tarde será melhor. 20, 21 e 22; 34, 37 e 38 (horas e números).

— Generosidade, raciocinio rápido, embora o poder idealizador esteja aquem das realizações; os acontecimentos, serão agradáveis. 15, 76 e 17; 24, 85 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas.

— Insucesso, contrariedades com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 41, 42 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 18 e 22, 14, 22 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Emprêsas quiméricas, desapontamentos; à tarde e à noite serão de melhores augúrios. 16, 30 e 21; 13, 14 e 44 (horas e números).

— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escândalos e sofrimentos morais. 5, 7 e 13; 140, 142 e 150 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente os relativos ao mundanismo, que seja presente o nosso Jacinto de Thormes. 20, 21 e 22; 14, 23 e 24 (horas e números). Os três ultimos números não são para duplas nas corridas de hoje.

— Astúcia, obstinação e instantes belicosos; à tarde e à noite serão de melhores augúrios. 17, 18 e 19; 440, 450 e 460 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Os aspectos astrológicos de hoje serão favoráveis. E' bem possivel uma surprêsa agradável e lucrativa. Chi-lo-sa? 13, 14 e 18; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Impróprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos-financeiros. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO e 20 DE AGOSTO

Triunfo em casos sentimentais. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e números).

— Assuntos sociais bem amparados. Os domésticos duvidosos, com rusgas e ciumes. 7, 8 e 20; 34, 114 e 151 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Desentendimentos, complicações domésticas e contrariedades. 10, 20 e 21; 38, 47 e 87 (horas e números).

— Os acontecimentos não serão auspiciosos. 12, 18 e 19; 21, 64 e 58 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Manhã favorável; a tarde será dificil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Sucessos nos assuntos amorosos e mudanças. 11, 22 e 23; 75, 70 e 77 (horas e números).

— Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3, 4; 24, 20 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Saúde abalada e discussões domésticas. 14, 15 e 16; 23, 24 e 25 (horas e números).

— Habilidade e possibilidades de negócios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77 (horas e números).

MIRAKOFF

Importação

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior deliberou licenciar importações de conjuntos de sinalização, pagaveis em qualquer moeda, para suprimento semestral, em quantidade equivalente a 50 por cento da média das importações realizadas pelos solicitantes no quadr'enio 1948/49.

ARTES ✶ Antônio Bento

A INFLAÇÃO DA ARTE ABSTRATA NA EUROPA

Parecia irresistivel a muita gente o surto da arte abstrata na Europa, depois da ultima guerra mundial.

Para quem verificou pessoalmente o fenomeno, em Paris, Roma ou Veneza, o ambiente de 1948 e 1949, diferia muito da falta de interesse que já começou a acentuar-se no ano passado, tanto nas grandes exposições anuais de Paris como na Bienal de Veneza. O proprio "Salon des Realités Nouvelles" estava em 1952 transformado numa vasta academia de arte concreta ou abstrata, não importa o termo, vindo tudo a dar no mesmo. Fiz nesse sentido observações sobre o declinio da abstração, em cronicas, há meses, publicadas neste jornal.

Traçando um balanço das exposições de Paris, no ultimo ano, R. Charmet, refere-se, (ARTS, n. de 16 a 18 de janeiro passado) ao tragico problema da crise da pintura moderna, após os "impasses" do cubismo e do surrealismo". Em nota sob o titulo "Grandeza e Miseria da Abstração" — o critico francês assinala que os artistas dessa corrente chegaram ao ponto extremo da "decomposição", opinião de que, evidentemente, não compartilho. Contudo afirma Charmet, desta vez com inteira objetividade, que, "retomando apoio nos mestres da geração de 1910-1925 (Kandinsky, Klee, Mondrian, Delaunay), proliferaram os abstratos. Além de aceitos em varios salões, conquistaram povos que não dispunham de uma importante tradição pictorica, americanos, hungaros e escandinavos, triunfaram no Palacio de Toquio, com a exposição denominada "L'Ouvre du XX Siècle", organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York.

Depois de aludir aos dois "clous" da exposição, o "Nú descendo a escada", de Marcel Duchamps (que deixou o publico alucinado) e a tela "super-realista" de Malevitch, apresentando um quadrado branco sobre um fundo branco! Quadros como estes deviam representar ou expressar — ponderou Charmet, — a "grande aventura espiritual do seculo", no dizer de Breton.

O autor fala a seguir da multiplicação vertiginosa dos pintores abstratos. Não os velhos, que estes já se tornaram ~~avejões~~ ou fantasmas, mas os novos, que embora numerosissimos, um não se distingue do outro. São todos iguais, como os soldados de um regimento em dia de parada.

Quando não repetem os mestres mortos, copiam os vivos, os da Suiça, ou de outros paises. Aliás, só têm cotação alta em Zurique, Genebra ou Berna os proprios abstratos suiços.

Infelizmente, a arte não-representativa, no seu conjunto, está inteiramente academizada.

Não há duvida que a abstração tornou-se um novo conformismo na Europa. Em centenas de nomes de expositores, procura-se em vão um artista. Disso se conclui que os grandes criadores da epoca estão ainda escondidos ou escorraçados. Serão "descobertos" no futuro, para assombro e desilusão dos que hoje fabricam genios, destinados ao esquecimento mais completo, dentro de alguns anos.

Aliás, a efervescencia abstracionista dos primeiros anos que se seguiram à ultima guerra era, no mercado europeu, um fenomeno puramente comercial. Refletia o movimento provocado pela oferta generosa e indiscriminada dos compradores norte-americanos. Estes hoje se mostram muito mais retraidos, em face da produção inflacionada de abstratos e concretos e, principalmente da queda do nivel artistico da imensa maioria dos expositores dessa corrente.

Com Uma Melodia Inspirada no Rio de Janeiro Charles Trenet Ganha o Prêmio "Deauville"

Pela setima vez o famoso cantor e compositor Charles Trenet ganha o tradicional "Prêmio Deauville". Desta vêz, entretanto, a vitoria do compositor francês nos atinge de certo modo, pois, a canção que lhe deu a vitoria foi inspirada nas belezas do Rio de Janeiro.

Por isto tem ela o titulo de "Printemps a Rio" (Primavera no Rio) e logo que foi divulgada a sua colocação em primeiro lugar imediatamente os grandes intérpretes começavam a gravar a melodia vitoriosa.

Assim é que "Printemps a Rio" foi gravada pelos seguintes artistas: Tino Rossi (Columbia); Jacqueline François (Polidor); Charles Trenet (Columbia); Maria Candido (Columbia); Eddie Warner (Odeon); Lucien Lupi (Pathé); Dario Moreno (Philipe); Annie Gould (Decca); Mario Darmont (Odeon); Léo Chaulliao (Vogue).

E' a seguinte a letra de "Printemps a Rio":

Je chante la chanson de la vie
Qui monte dans le ciel éclatant
Murmure des jardins, vibrante
harmonie
Extase du Brésil au printemps.
La voix des oiseaux se prolonge
Au gré da la brise sur le mer.
Mon dieu que de bleu!
Mon dieu que de songes
Rio de Janeiro chante l'âmour,
Chante dans l'air.

Charles Trenet está sendo esperado no Rio de Janeiro no próximo dia 18, quarta-feira de cinzas, devendo estrear a 20 numa das nossas emissoras e "boites".

De Paris e Nova York para Você!

Aconselhamos a não lavar suas mãos antes de passar o esmalte porque a água amolece o que dificulta o seu tratamento.

COMO TRATAR DE SUAS UNHAS

Por DIANA DAWN

Tratar de suas unhas em casa deve ser feito de modo correto a fim de dar resultados satisfatórios. Muitas pessoas preferem ir à manicure ao invés de tratar das unhas em casa. Naturalmente, o trabalho da manicure é mais perfeito mas também, bem mais caro.

Nunca lave as mãos antes de começar o tratamento das unhas pois a agua amolece a pele e as unhas tornando dificil qualquer trabalho.

Para contornar bem suas unhas faça-o de um para outro lado e quando você lavar as mãos não se esqueça da escovinha para unhas e o pauzinho de madeira. Ao usar o pauzinho tenha cuidado para não ferir a pele.

Unhas quebradas são desagradáveis. Para evitar isso, faça massagens com creme e tenha cuidado com a sua alimentação que deva conter bastante vitamina.

MANIA Escreve

PERFUME DE WHISKY

Ela era pontual, de verdade. Encontro marcado, ela chegava, sempre alegre, sempre com os olhos brilhando, euforicamente trôpega. Apaixonado — e isto é pseudônimo — vi-a chegar ou a encontrava parada e sentia um nó na garganta e o nó subia quando êles se aproximavam muito, ou melhor, quando os lábios dos dois se aproximavam muito. Apaixonado, tinha no subconsciente tôda a literatura do beijo; lábios macios como pêssego, cheiro de rosas, etc., etc.; de repente o inconsciente despertava, sufocado. Perfume de whisky era a única realidade daquele beijo. "Ela sempre vinha falar comigo cheirando a whisky", confessa Apaixonado. "Quis abrir-lhe os olhos mas ela me mandou meterme com a minha vida porque ela era maior de idade".

Apaixonado aguentou uns tempos mas depois acabou o namôro com a moça com gôsto de whisky. E o pior de tudo é que Apaixonado não bebe. Mas sente falta da moça, gostou dela "malgré l'ouisqui".

Que devo fazer, dona Mânia, desistir ou reatar?

O problema não é êste, caro Apaixonado, o verdadeiro problema é que você não gosta de whisky e whisky com leite não combina. Se você não tem argumentos para fazer a moça beber leite, se você não consegue substituir o whisky no coração e no estômago dela, então, é inútil, caro Apaixonado. E' melhor desistir.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Deputado Olavo Bilac Pinto; general Renato Paquet; consul Carlos Maissener Junior; Antonio Carvalhal; Cid Braune; Carlos Lopes A. Salão; Olavo de Barros; Serafim Sofia; Rosival Santana Macedo; Candido Alvaro de Gouvêa; Ari Cataldi; Aurelio Ferreira Guimarães; Mirabeau Macedo; Hernani Legey; João da Mata; Leonidio Levrel Delamare; Nelson Frederico; ministro Julio Barata; Amélio Dias de Morais; Gastão Bitencourt; dr. Guilherme Romano; dr. Alberico Ferreira: Mozart Bicalho;

SENHORAS:

— Elza Gomes; Helena Nunes Rodrigues Pereira; Maria Dolores da Rocha; Clara Marcel Pacheco; Olinda Costa Andrade; Francis Saboia Maranhão.

SENHORINHAS:

— Déa Miranda.

MENINOS:

— João Paulo, filho do sr. Antonio Mury e sra. Odete Mury; Decio Pedro, filho do casal Felicio-Magide Joaquim; Ricardo Luiz, filho do tenente Rubens Barboza e sra. Luci Barros Barboza; Raul, filho do sr. Isaias Climaco dos Santos e sra. Zulmira Santos e Lauro Roberto da Rocha Pita; Ovidio, filho do sr. Ovidio de Almeida Castro e sra. Berenice Cardoso Castro; Joel, filho do casal Ciro de Amorim-Eunice Teixeira Amorim.

MENINAS:

— Léda Maria, filha do sr. Carlos Alberto Fernandes e sra. Maria Isaura Lima Fernandes; Lenora Maria, filha do sr. Américo do Nascimento e sra. Terezinha Petrini do Nascimento; Sueli, filha do sr. Eugenio Borges Paschoal e sra. Eunice Prisco Borges; Marilia, filha do sr. Henrique de Morais Rego e sra. Alzira Muniz Rego; Lenira, filha do casal Elpidio Vanderlei-Rosa de Araujo Vanderlei.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:

— General José Carlos de Sena Vasconcelos; Carlos Barros Fernandes; Alberto Brown Hola; Alberto Rodrigues; José Augusto Oliveira Filho; Alberto Vidal; Aristeu Costa; A. Martins da Fonseca; Francisco Cecilliano; Manoel Augusto de Carvalho; Nestor Santos; Djalma Maciel; Ari Cataldi; Lourenço dos Anjos Bento; Roberto Ribeiro Meira; Alberto Piragibe Lira de Lemos; Antonio Augusto de Macedo; Rui Portela; Leopoldo Américo Miguez de Melo; Ivanoé Cordovil; Carmelo Arcuri; Henrique Cezar; José Pereira da Silva.

SENHORINHAS:

— Maura de Barros Carvalho.

MENINOS:

— Antonio Rogerio, filho do sr. Henrique Cancio e sra. Ovilia Pinto Cancio; Licinio, filho do sr. Oldemar Leivas e sra. Iracema Xavier Leivas; Paulo Roberto, filho do sr. Jorge Paulino Coelho e sra. Sebastiana Silva Coelho.

MENINAS:

— Celina, filha do casal Giovani-Janete Escozziotti; Iara Cecilia, filha do casal Joaquim Varjão-Ivone Varjão; Isbela, filha do sr. Ricardo de Almeida Lemos e sra. Maria Pinto Lemos; Nathan Alexandre, filho do sr. Oswaldo de Souza Costa e sra. Jaci Alves de Souza Costa; Mariza, filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira e sra. Helena Nunes Rodrigues Pereira; Maria Célia, filha do casal Lourival de Mendonça; Edite Pinto de Mendonça; Maria da Graça, filha do casal Ledo Ivo-Lelia Sarmento de Medeiros Ivo; Maria Albertina, filha do sr. Nelson de Amorim Frias e sra. Ariete Bonerges Frias e Eliane, filha do casal Edgar Rosa Untone-Ermelinda Jon Untone.

CASAMENTO

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorinha Diva Meira, filha do sr. Manuel Meira Junior e d. Minervina Meira, com o sargento da Aeronautica, sr. Gilberto Gonçalves Marques, filho do sr. Manuel G. Marques e d. Tranquilina Z. Marques.

Foram padrinhos os srs. Zelson Marques dos Santos e senhorinha Neusa Marques dos Santos. Após o ato foi servido um almoço aos amigos e parentes.

(Conclui na 5.ª página)

E NÃO MANCHA
Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Aperfeiçôe os seus méritos
na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e económico de fogões a gás!

Acham-se reabertos os CURSOS DE CULINÁRIA da S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Inscreva-se hoje!

PARA EMPREGADAS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
Trivial	6	40,00
Trivial fino	6	40,00
Massas	6	40,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	6	60,00
Trivial fino	6	60,00
Variado	6	60,00
Especial	6	60,00
Massas	6	60,00
Salgadinhos e Doces	6	60,00

● Distribuição gratuita dos receitas dos pratos ensinados.
● As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
● Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 659 - Fone: 37-8777
PÇA. DA BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3630

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.547 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

INCORPORAÇÃO NA ESTAÇÃO DE ÁGUAS EM CAXAMBU — ED. ELY

Compre seu apto. e passe suas férias, pagando pouco dinheiro, na ESTAÇAO DE AGUAS, EM CAXAMBU, de quarto, sala, kitch, e banheiro completo. O Edifício terá um belo salão de estar, grande living, jardim para crianças e um RESTAURANTE DE LUXO, que pertencerão exclusivamente aos CONDOMINOS do EDIFÍCIO. Preço a partir de Cr$ 110.000.00 com financiamento. Informações e plantas, na Rua do Carmo 9, sala 801, tel. 52-4024. Em CAXAMBU, na residência do Dr. Viotti com Dna. Julia VIOTTI, tel 20.

CENTRO

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construidos no Edificio São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varanda, etc.. Preços a partir de Cr$ 140.000,00 com 90, 80 ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Ver no local por gentileza dos srs. inquilinos, pois os apartamentos estão alugados sem contrato. — Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo, M. Guerra, av. Rio Branco, n.º 134, 4.º andar, sala 407. Tel. 42-6573.

CENTRO — Vendo os excelentes apartamentos do Edificio Mottin, em final de construção, à rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo apartamentos com grande quarto, banheiro completo, ampla varanda, cozinha americana e outros maiores, com preços a partir de Cr$ 210.000,00, sendo 15% de sinal, 15% após 90 dias, e 70% financiado para 10 anos. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda. Plantas e mais informações com o vendedor exclusivo, sr. M. Guerra — Av. Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 407, fone 42-6573.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIARIA DELAMARE — Ótimos apartamentos em construção, à av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas. Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?

ENGENHEIRO
TITO LÍVIO

Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

BOTAFOGO

BOTAFOGO — EDIFICIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

FLAMENGO

FLAMENGO — Morro da Viúva, av. Rui Barbosa, 280 ap. 1003 e 1004 — financiados em 25 anos a juros de 10% com entrada inicial de 150.000,00. Vendemos belos apartamentos vazios, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, grande área e garagem. Ver no local e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA. à rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1098.

PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 5 — Vendemos com 70.000,00 de entrada, os 2 últimos apartamentos de frente, com 3 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver no local das 13 às 17 horas, com o sr. Eduardo. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se esplêndido apto. de frente para a Av. Atlântica, pôsto 5, contendo 2 quartos, 3 salas, duas varandas, banheiro em côr e demais dependencias. Preço: Cr$ 1.200.000,00, pagamento facilitado em dois anos. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, pelo telefone 52-9089.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de fundos na Av. N. S. de Copacabana em frente ao Copacabana Palace de 3 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 550.000,00 sendo Cr$ 430.000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos. O apartamento estará pronto dentro de 11 meses. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 36, sala 403, Tel. 52-9089.

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro, Pôsto 3, esplêndido apartamento ocupando todo um andar, contendo 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto de empregada e garagem. Preço Cr$ .... 1.500.000,00 com 50% financiados em 10 anos e o restante facilitado até a escritura. O apartamento está pronto e desocupado. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, pelo telefone: 52-9089.

MAGNIFICO APARTAMENTO — Vendemos à rua Hilário Gouvêa, de frente, andar alto, com belissima vista, com 3 salas grandes, jardim de inverno, 4 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, cozinha, dependências de empregada e terraço de serviço fechado, com garagem. Preço único Cr$ 1.500.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. Ouvidor, 32 — 2.º and., entre 12 e 17 horas.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 344 — apto. 504 — Para pronta entrega, com ..... 75.000,00 de entrada, vendemos apartamento de quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver no local e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103. Tel. 52-1093.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 214 — 90% financiados, ou mesmo com a entrada escolhida por V. S., vendemos ótimos apartamentos com 1 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Ver no local procurando por gentileza o morador do ap. 5. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA — R. Figueiredo Magalhães 118 — Vendo apto., c. sala, quarto, cozinha e banh. P. 240.000,00. Entrada de 100 mil e o restante facilitado. RUFINO C, FERNANDES, Av. R. Branco 173, 8.º, sala 807. — Tel. 42-1280.

COPACABANA — R. Joaquim Nabuco 187, vendo aptos. p. pronta entrega, sala, quarto, kitch., banh. Preços a partir de 230 e 255.000,00. Financ. e facilidade de pagamento. RUFINO C. FERNANDES, Av. R. Branco 173, 8.º, sala 807 — T. 42-1280.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro, P. 2, 11.º pavto., apto. c. 2 salas, 3 quartos, dep. p. empregada e garagem. Otimo acabamento. P. 850.000,00 c. 450 financiados em 10 anos. RUFINO C. FERNANDES, Av. R. Branco 173, 8.º, sala 807. T. — 42-1280.

COPACABANA — Leme — Para associados do I.A.P.I. vendo na R. Anchieta, apto. de frente, 2.º pavto. c. dois amplos quartos, espaçosa sala, varanda, dep. p. empregada, P. 470.000,00. Financ. 170 mil Cr$. — RUFINO C. FERNANDES, Av. R. Branco 173, 8.º and., sala 807. — Tel. 42-1280.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Ótimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

IPANEMA

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 77 e 75 — 90% financiados, ou com o pagamento inicial escolhido por V. S. vendemos ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver das 13 às 17 horas com o n. corretor e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103 — tel. 52-1093.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende-se à Rua Joaquim Nabuco ótima casa para veraneio com 3 grandes quartos, duas salas conjugadas, varanda, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada separadas e garagem. Preço Cr$ 450.000,00 facilitados em um ano. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 408. Tel. 52-9089.

ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudável... Garanta para si e sua exma. família o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável, aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante, no JARDIM ITAIPAVA. Agua e luz elétrica. Preços a partir de Cr$ ... 10.000,00, entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita aos sábados e domingos em camionetas da Imobiliária. Propriedade e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. .... 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

(A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelária
Pela Avenida Das Bandeiras
BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGÔTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas
na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 - Bangu - Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

SENSACIONAL!...
740 CASAS VENDIDAS!
(ÚLTIMO GRUPO À VENDA)
COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com agua encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 806,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. Tratar na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106/108 — 12.º ANDAR — SALAS 1204 1206 — TELEFONES 32-8461 e 32-8861

APARTAMENTOS

Em princípio — no meio — ou em final de construção — na Av. Atlântica — Pça. do Lido — R. Xavier da Silveira — Av. Rainha Elisabeth — Av. N. S. de Copacabana — R. Constante Ramos — R. Sá Ferreira — R. Conselheiro Lafaiete — R. 20 de Abril — R. do Riachuelo etc.. Com 1 — 2 — 3 — 4 — 5 quartos e demais dependências, ou qualquer outro tipo de apartamento no Centro ou na Zona Sul.. Plantas e mais informações com:

M. GUERRA

à AV. RIO BRANCO N. 134 - 4.º - S/407 - TEL. 42-6573

ZÚNIGA CONFIANTE EM SUA PUPILA

"Grande Inimiga de Extra: Distância"

A Filha de British Empire na Milha Poderá Desforrar-se de Fortuita — Natalina Volta Como o "Fantasma" da Carreira — No Handicap Especial, El Grecco Também Deverá Levar a Melhor



Juan Zuniga o competente treinador do Stud Seabra num abraço fraterno ao jóquei Domingos Ferreira, depois de uma vitória.

Extra, que no seu país de origem sempre se colocou em distâncias curtas, repetiu no Brasil a mesma atuação. Duas vezes correu em percursos de 1.000 e 1.400 metros e obteve igual número de triunfos. Na segunda prova especial de éguas, a ser realizada na tarde de hoje, Extra terá uma inimiga de respeito: a distância.

A "NEGRA"

A única derrota sofrida pela filha de Briths Empire foi verificada frente a Fortuita, num páreo realizado na areia, em 1.300 metros. Depois daquela apresentação, somente agora as duas rivais voltam a se encontrar.

Desta feita Extra poderá vencer a "negra", pois cada uma possui uma vitória sôbre a outra e vão correr numa distância adversa para ambas.

Foi o próprio treinador Juan Zúnica que, em palestra com a reportagem do D.C., deixou transparecer a sua confiança na defensora do Stud Seabra.

Lá por trás do bambusal o chileno acompanhava o banho de duchas que um seu pupilo tomava. Nós chegamos e ao perguntarmos pela possibilidade da égua Extra na segunda prova especial de éguas, assim falou Zunica, naquela sua calma:

— Extra anda muito bem. Teve um bom apronto para o compromisso e não vejo razão por que temer, pois a maior inimiga desta vez será a distância.

— Quer dizer que não acredita na derrota?

— Em carreira tudo é possível. Mas se a distância é contra a minha égua, tambem para Fortuita não será favoravel e em igualdade de condições, acho que ela poderá levar a melhor.

— E a Natalina? Interrogamos o simpático "entraineur", do Stud da jaqueta verde e preto em listas verticais, procurando maiores detalhes da carreira.

Juan Zunica, fazendo cara de égua argentina, mas se ela só sabe correr o que mostrou na estréia não está no páreo...

NO HANDICAP

Voltamos então a perguntar sôbre outro parelho aos cuidados de Zuniga, já que sôbre a égua haviamos obtido o suficiente.

— E o cavalo El Grecco no handicap especial?

— Volta bem movido e só deverá temer o Arenoso que fez ótima carreira ao secundar o Lestrois.

O banho havia terminado e Juan Zunica nos solicitou permissão para se retirar.

O DIARIO CARIOCA aponta:

FAIR BLACK — MY LAD	Dupla 23
QUEREMISTA — IBIAI	Dupla 23
ELEDOL — ARARIPE	Dupla 14
BINGO — BOLA DOURADA	Dupla 24
FORTUITA — EXTRA	Dupla 14
SARDO — SARILHO	Dupla 24
ARENOSO — LAURINA	Dupla 14
MAR NEGRO — BANANAL	Dupla 13

Jobel Tinoco tem montado pouco, mas sempre tem duas para levar ao espelho de chegada.

Sensação no Prêmio "Remonta e Veterinária do Exército"

O Equilíbrio de Fôrças Entre as Concorrentes Dará Maior Brilho à Carreira Principal de Hoje em Cidade Jardim — NIX Continua Sendo Apontada Como a Mais Provável — CURRAGH e DYEAR Estrearão Com Chance Dilatada

Devido ao equilibrio de fôrças entre as concorrentes à carreira principal da reunião de domingo, em Cidade Jardim, torna mais sensacional esta prova do calendário clássico do Jockey Club de São Paulo, que tem a denominação de Prêmio "Remonta e Veterinária do Exército".

FAVORITA

Bem dificil se tornou à catedra paulistana, eleger a sua favorita. Entretanto, coube à egua Nix a preferencia dos entendidos, em virtude de suas boas atuaçôes nas corridas anteriores: a filha de High Sheriff ostenta magnifica forma e tem trabalho, que a coloca em plano primario entre as ruas rivais.

Além disto, já de volta ao hipodromo de Cidade Jardim, Luiz Gonzalez conduzirá a util defensora do stud Lineu de Paula Machado.

ADVERSARIAS

Embora ainda não tenham corrido nas pistas paulistas, Curragh e Dyear, aparecem como as mais temiveis adversarias de Nix.

A filha de Cuyita tem mostrado ser corredora e deverá desta maneira obrigar a pensionista de Andrés Molina a dar tudo o que sab, a fim de não ser sobrepujada no final.

Luiz Dias, que encabeça a estatistica será o piloto da pupila do treinador lusitano Mario de Almeida.

Dyear, outra eguinha já corredora na Gavea, terá igualmente grande chance na carreira e se levarmos em conta que o Candido Moreno desprezou as carreiras da Gavea para ir a São Paulo montar esta pupila de Gonçalino Feijó, maior atenção deverá ser dada a pilotada do "Cara de Macaco".

Além destas duas estreantes, outras eguas terão oportunidade de conquistar os cem mil cruzeiros de dotação, neste quilometro do premio "Remonta e Veterinaria do Exercito".

MONTARIAS

O campo do classico da semana, no prado de Pinheiros, ficou assim constituido e as montarias compromissadas são as seguintes:

		Ks.
1—1	Nyx, L. Gonzalez	57
2	Estrela D'Alva, L. B. G.	57
3	Gorgona, R. Latorre	57
2—4	Curragh, L. Diaz	57
5	Flexa Dourada, J. P. Souza	54
6	Farajan, R. Pacheco	54
3—7	Cora, J. Alves	57
8	Dyear, C. Moreno	54
9	Boa Estrela, C. Bini	57
10	Artimanha, D. Garcia	57
4—11	Escuna, P. Vaz	57
12	Orfã, O. Rosa	54
13	Barafunda, S. Ferreira	54
14	Baitaca, R. Zamudio	54

"Forfaits" Para Hoje

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Coridas, não correrão amanhã os seguintes animais: Ancora — Sierra Madre — Quetua — Aguaçaba — Varsity.



Candido Moreno vai a São Paulo e espera levar a melhor no "Remonta do Exército", pilotando Dyear.

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados as corridas de ontem no Hipódromo da Gávea vão publicados na 7.ª pág. da 1.ª Seção

O Handicap Especial do Dia 22

Os pedidos de chamada para o handicap especial, que será corrido, em 1.900 metros, no próximo dia 22, serão recebidos até à próxima terça-feira, dia 10, pela manhã.

Araripe e Gentil, Duas "Frias" de Jobel Tinoco

"Quando Entrar em Vigor a Tabela de Pesos a Coisa Vai Ficar Feia" — "53 Quilos Para Mim é Muita Coisa" — "Boas" as Duas Montarias — Dois Filhos de Rio Tinto — O Cavalo Vem de Parado, Mas Pode Dar Poule "Gorda"

Jobel Tinoco continua montando pouco, mas sempre consegue, pelo menos duas "boas" para levar ao vencedor. Na última reunião, também foram duas as "frias" do jóquei de Paquetá. Na reunião de hoje, Araripe e Gentil são as escolhidas.

PÊSO

Em palestra que manteve com o reporter, Jobel Tinoco, abordando a questão do peso estabelecido para os jóqueis pelo Serviço Médico, mostrou o seu descontentamento e justificava as suas razões:

— Desde que cheguei aqui na Gávea que monto de 50 quilos. Nunca precisei tirar pêso e meu maior número de vitórias tem sido entre êste peso e 52.

Fêz uma pausa, acendeu um cigarro e entre duas baforadas continuou:

— Do dia 21 em diante vou ter que montar de 53 quilos. Êste pêso vai me tirar muitas vitórias, pois dificilmente vou encontrar animais para montar dentro do estabelecido.

— Mas Tinoco, isto é uma questão de zêlo para sua saúde que os dirigentes da Entidade estão procurando fazer. Neste ponto atalhamos o freio de Paquetá e entramos no assunto desejado: as corridas de domingo.

DUAS "FRIAS"

— Bem Tinoco vamos deixar de lado êste negócio, que o futuro mostrará com quem está a razão. E quais são as suas mais destacadas montarias para a domingueira?

— Duas eu conto de levar ao vencedor.

— Quais são?

— Araripe e Gentil. Ambos estão em ótimas condições e vêm de chegar em terceiro na última apresentação. A filha de Rio Tinto, por exemplo, chegou ali, no páreo ganho pelo Paó, em cima do Newmarket. O Gentil, no ano passado, quando correu pela última vez, foi regular terceiro para Philidor e Manimbé.

— Mas ao que parece o páreo em que o Gentil vai intervir estão alistados competidores de muito respeito.

— Assim que é bom, pois o pessoal não acredita e a poule fica mais "gorda"...

AGORA VÃO CORRER NA MEDIDA

ENTRARÁ EM VIGOR A PARTIR DO DIA 21 A TABELA DO PÊSO

Juan Marchant o Mais Favorecido Dos Jóqueis — Roberto Martins, Com os Seus 50 Quilos, Vai Passar Muita Gente Para Trás

A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro tomou varias deliberações, das quais a mais importante, sem duvida, foi a que deu publicidade ao parecer do Serviço Médico, relativamente ao peso minimo com que poderão montar os joqueis e aprendizes.

Muito embora esta resolução seja das mais acertadas, pois visa beneficiar o profissional, zelando pela sua saude, não foi de pronto aceita por grande numero de ginetes, que se julgaram prejudicados com o estabelecido.

Mas um ajuste periodico deverá mostrar o lado pratico da questão e isto, estão certos os profissionais atingidos com pesos excessivos, tomará nova feição.

Foram as seguintes as deliberações da Comissão Técnica, reunida em 28 de janeiro proximo passado:

a) — aprovar e dar publicidade ao parecer do Serviço Médico, relativo ao peso minimo com que poderão montar, doravante, joqueis e aprendizes do Jockey Club Brasileiro. A tabela de pesos entrará em vigor a partir da corrida do dia 21 de fevereiro do corrente ano:

b) — modificar os artigos 90, 91 a 125 do Codigo, que passarão a ter as seguintes redações:

ART. 90 — Nos pareos de handicap e de pesos especiais, o peso mais alto distribuido não poderá ser inferior a 60 quilos, nem superior a 68 quilos, sendo 50 o peso minimo, que poderá caber a um animal, exceto nos pareos em que houver descarga para aprendizes e nos quais, por efeito desta descarga, o peso poderá baixar a 47 quilos.

ART. 91 — Nos pareos abertos, inclusive premios, grandes premios e provas classicas, os pesos consequentes a sobrecarga e descarga sobre os da tabela, poderão atingir o limite minimo de 47 quilos e o maximo de 68.

ART. 125 — As provas ordinarias tanto poderão ser corridas na pista de grama como na de areia, devendo os Classicos, Grandes Premios e Premios serem disputados na de grama, salvo motivo de excepcional relevancia, ou em virtude de curvas, casos em que passarão para a pista de areia, por determinação da Comissão de Corridas.

c) — fixar, em definitivo, a dotação de Cr$ 1.200.000,00, para o Grande Premio Brasil de 1953.

A Comissão de Corridas, tendo de vista e contido na alinea "a" das deliberações da Comissão Tecnica, resolveu:

— Estabelecer que doravante, nos pareos abertos, os pesos variarão na escala de 52 a 60 quilos para cavalos e de 50 a 58 para as eguas.

1) — Fica esclarecido que continua em vigor o artigo 136 do Codigo de Corridas que reza: — "Os joqueis poderão montar com o peso maior que o determinado no programa, desde que o excesso verificado não seja superior a dois quilos".

2) — Fica permitido o reajuste periodico do peso minimo, com intervalos de seis meses para joqueis e de tres meses para aprendizes, a exclusivo critério do Serviço Medico.

Os aprendizes que em virtude da aprovação da tabela acima, ficarem incluidos na letra "f" do artigo 72 do Codigo (exceder o peso de 52 quilos), poderão requerer a sua matricula de joqueis à Comissão de Corridas.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

Brotinhos e Brotoejas (IV)

Como acontece todos os anos, os "corujas" atravessam, agora, uma fase critica. A identificação dos potrinhos não é fácil. A grama ainda não foi franqueada e o ARMINDO, encarregado das pistas, não tem a papeleta que identifica os "brotos". De sorte que o "coruja", geralmente desconhecendo o nome do potrinho ou potranca, sempre se expressa assim:

— O COVARRUBIAS tem um castanho que é ligeiro à bessa.

Ou então:

— Aquele pernambucano do LEVY, quando correr, não vai "bater no bico"!

De fato COVARRUBIAS conta com o GIBATÃO para a primeira eliminatória. O potro já marcou 11" 3/5 para um tiro de 200 metros. E Bastos Padilha, o criador, enche a bôca ao falar de Gibatão. Mas, o grande cartucho do treinador é um potro que, por enquanto, não botou as "manguinhas de fora". Custou caro e tem muita raça. Chama-se GOLD DRAKE e descende, pela linha paterna do famoso ADMIRAL DRAKE.

COVARRUBIAS, no Stud Seabra, costumava estrear os potros na conta. Traz os "brotinhos" afiados!

E para terminar, hoje, diremos que o potro mais lindo do Stud Rocha Faria é o JERICINÓ, um tordilho com muita "pinta". Jorge Morgado olha para o JERICINÓ e vê um pequeno Ever Ready...

Fraco

Assistimos, ontem, a uma prova do TEVERE em 1.400 metros.

O recordista da milha e meia na grama não nos agradou. 92" e a raia estava um bilhar. Tevere precisa melhorar. O floreio foi muito fraco.

Galope Largo

QUIPROQUÓ, cujo "forfait" não chegou a surpreender, galopou largo na manhã de ontem.

Temos visto FEIJO' rindo sozinho, quando o tordilho negro regressa ao "paddock". Eis aí uma grande esperança da criação nacional. O Júlio Aquino, pelo menos, garante que Quiproquó vai assumir em breve, a liderança da turma. Endossamos a opinião do homem que descobre as boas poules neste jornal.

Violento!

Também floreou, na manhã de ontem, às 8,21, pelo relógio do prado, o JAMEGÃO. Marcamos 90" 4/5 e JAMEGÃO terminou com ação que não convenceu, embora instigado pelo chicote do Moreno. No entanto, saiu violento, assinalando 48" para os primeiros 800 metros!

Juan Marchant foi considerado o mais robusto dos jóqueis em atividade no hipódromo da Gávea.

VENENOS...

— Atauálpa Brito não gostou de seu pêso minimo: 53 quilos! O Brito monta até de 48!...

— O BAHIA, da Rêde Continental, tem uma "barbada" certa para hoje... Qual será?

— Outro que anda com uma "engatilhada" é o Caldeira.

— Não se esqueçam de que o calor pode derrubar muita "barbada"!...

INFORMES PARA REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,5 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Dinon	2	56	25	L. Rigoni	L. Tripodi	2.º p. F. Blood-Angatuba	83" - 1.300 - AL	Paraná	Retrospecto
2—2 Angatuba	4	54	25	E. Castillo	R. Carrapito	2.º p. Halfpen.-Espada	92" - 1.400 - AL	S. Paulo	Séria rival
3 My Lad	5	56	50	L. Meszaros	A. Morales	Estreante	—	S. Paulo	Turma forte
3—4 Fair Black	3	56	35	B. Ribeiro	J. Perez	7.º p. B. Bill-Oxford	60" - 1.000 - GL	S. Paulo	Levam fé
5 Fair Beagle	1	56	50	S. Machado	W. Costa	7.º p. Fair Blood-Dinon	85" - 1.300 - AL	Paraná	Difícil
4—6 Espada	7	54	35	B. Cruz	F. Schneider	3.º p. Halfpen.-Angatuba	92" - 1.400 - AL	R. Janeiro	Uma das prováveis
7 Esporte	6	56	50	A. Rosa	A. Rosa	4.º p. Fair Blood-Dinon	85" - 1.300 - AL	R. Janeiro	Não gostamos

2.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 14,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Elzorro	3	55	16	E. Castillo	C. Pereira	2.º p. F. de Ouro-Urup.	83"2/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Repetir é possível
2—2 Queremista	2	55	25	L. Rigoni	R. Freitas	3.º p. Descuido-Silvestre	96"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Deve vencer
3—3 Ibiaí	1	55	35	O. Ullôa	J. Morgado	4.º p. Descuido-Silvestre	96"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Bom para dupla
4—4 Buckingham	4	55	40	J. Tinoco	A. Morales	7.º p. Jonsion-Ossian	97" - 1.500 - AL	S. Paulo	Não cremos

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,5 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Araripe	4	56	25	J. Tinoco	E. Morgado	3.º p. Paó-Newmarket	89"3/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Pode ganhar
2—2 Halonia	6	56	35	E. Castillo	J. Morgado	1.º p. Navarra-Indayá	76"2/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Capaz de bisar
3 England	1	52	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Eledol-Elegal	95"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	O melhor azar
3—4 Ancora	7	56	—	Não corre	G. Morgado	4.º p. Frania-Pauda	89"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não corre
5 S. Madre	3	52	—	Não corre	P. Morgado	5.º p. Pauda-Curragh	78"1/5 - 1.300 - GL	Pernambuco	Não corre
4—6 Pauda	5	56	40	B. Cruz	O. Feijó	2.º p. Frania-Araripe	89"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Nossa indicação
" Eledol	2	56	40	L. Rigoni	J. S. Silva	1.º p. England-Elegal	95"3/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Refôrço valioso

4.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.00000, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 B.C.D.	10	50	27	P. Sousa	G. Santana	2.º p. Oluap-B. Dourada	92"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Ligeira e há fé
2 Cheta	4	48	27	L. Lina	J. Pioto	7.º p. Cravolindo-Bingo	85"2/5 - 1.300 - AP	Pernambuco	Difícil
2—3 B. Dourada	7	56	35	P. Tavares	E. Pereira F.	3.º p. Oluap-B.C.D.	92"2/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Séria rival
4 Delba	5	50	60	B. Ribeiro	J. Perez	2.º p. Fidalgo-Chumbo	104"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Volta bem
3—5 Guairacá	1	52	50	O. Fernandes	A. Feijó	5.º p. Dogarita-Chumbo	98"2/5 - 1.500 - AL	Paraná	Vai atuar melhor
6 Gran Chaco	2	56	40	J. Marins	C. Rosa	6.º p. Oluap-B.C.D.	92"2/5 - 1.400 - AL	S. Catarina	Não cremos
" Monetário	9	52	40	M. Henrique	C. Rosa	9.º p. Cravolindo-Bingo	85"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Difícil
4—7 Bingo	3	58	35	B. Cruz	C. C. Cabral	2.º p. Sargaço-Guairacá	93"2/5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Aqui tem chance
" Chumbo	8	56	35	D. P. Silva	C. C. Cabral	2.º p. Dogarita-B.C.D.	98"2/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Valioso refôrço
" Lys	6	52	35	J. Ramos	C. C. Cabral	3.º p. Cravolindo-Bingo	85"2/5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	A mais fraca

5.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fortuita	2	61	20	L. Rigoni	C. Pereira	3.º p. Laurina-Goldena	100"2/5 - 1.600 - AL	Argentina	Deve ganhar
2—2 Fontetada	5	60	35	E. Castillo	J. Morgado	1.º p. Pujanza-Quetua	90"2/5 - 1.400 - AL	Argentina	Levam na certa
3—3 Natalina	1	57	60	F. Delgado	G. Rodrigues	4.º p. Laurina-Goldena	100"2/5 - 1.600 - AL	Argentina	Agora melhorou
4—4 Extra	3	61	20	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Fortuita-Fogata	80" - 1.300 - AL	Argentina	Perigosa rival
5 Quetua	4	56	—	Não corre	O. Feijó	2.º p. Oakyama-Baltaca	77" - 1.300 - GL	S. Paulo	Não corre

6.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 New York	6	56	25	E. Castillo	C. Covarrubias	3.º p. Herval-Sarilho	76"4/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Rival de primeira
2 Pantera	1	54	40	S. Machado	A. Corrêa	7.º p. Halenia-Navarra	76"2/5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Vai esperar
2—3 Sarilho	9	56	35	A. Ribas	C. Gomes	2.º p. Repentino-Malar	104" - 1.600 - AL	R. Janeiro	Um dos prováveis
4 Aguaçaba	10	54	—	Não corre	W. Attianesi	Estreante	—	R. G. Sul	Não corre
3—5 Malar	4	56	40	L. Meszaros	R. Freitas	5.º p. El Garboso-Himeto	96"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Vai atuar bem
6 Call	8	56	50	B. Cruz	F. Schneider	1.º p. Dinon-Basula	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Voltou à turma
7 Fair Blood	7	56	50	M. Henrique	J. Castanheira	1.º p. Dinon-Ingatuba	85" - 1.300 - AL	Paraná	Não gostamos
4—8 Sardo	3	58	40	O. Ullôa	M. Sales	5.º p. Herval-Sarilho	76"4/5 - 1.200 - AL	R. Janeiro	Está melhorando
9 Elegal	5	54	35	L. Rigoni	C. Sousa	4.º p. Halenia-Navarra	76"2/5 - 1.200 - AL	R. Janeiro	Não cremos
10 Francisquinho	2	56	50	D. P. Silva	N. Pires	10.º p. Herval-Sarilho	96"4/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	E' difícil

7.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Arenoso	6	55	22	L. Rigoni	J. Perez	2.º p. Lestrois-Sahib	141" - 2.200 - AU	Argentina	Fôrça de páreo
" Hosco	2	54	22	B. Ribeiro	J. Perez	11.º p. Sahib-Reveur	124"3/5 - 2.000 - GP	Argentina	Refôrço apenas
2—2 El Grecco	5	53	40	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Neru-Pancnito	122"3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Um dos prováveis
3 Varsity	8	50	—	Não corre	C. Covarrubias	1.º p. Criado-J. de Fête	88" - 1.400 - AL	Argentina	Não corre
3—4 Buonarotti	1	54	35	E. Castillo	H. Garretón	4.º p. Buonarotti-Criado	88" - 1.400 - AL	Argentina	Não cremos
5 Meteco	4	53	50	J. Tinoco	L. Tripodi	4.º p. Four Hills-M. Bol.	92"2/5 - 1.500 - GL	Argentina	Reaparece faltando
4—6 Honro	3	48	40	S. Câmara	O. Andrade	3.º p. Inshalla-Blake	95" - 1.500 - AU	Argent..a	Aqui é difícil
7 Laurina	9	54	22	O. Ullôa	J. Morgado	1.º p. Goldena-Fortuita	100"2/5 - 1.600 - AL	Argentina	Capaz de bisar
" Iana	7	52	22	J. Portilho	J. Morgado	4.º p. Reveur-Prego	60"4/5 - 1.000 - GL	Argentina	Refôrço valioso

8.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mar Negro	12	54	18	A. Araújo	W. Attianesi	2.º p. Romano-M. Prince	88"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Pode ganhar
" Don Zuza	9	54	18	P. Tavares	W. Attianesi	7.º p. Dingo-Mar Negro	83" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Refôrço valioso
2 Oistria	3	52	40	S. Machado	M. Oliveira	3.º p. Marinheira-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Ótimo azar
2—3 My Prince	2	50	50	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. Romano-M. Negro	88"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Coraliaco	5	54	35	B. Cruz	F. Schneider	1.º p. Zanzibar-D. Juarez	102"2/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Agora é difícil
5 Bananal	7	54	50	L. Rigoni	C. Pereira	8.º p. Romano-D. Rober.	94"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Difícil ganhar
3—6 Dingo	8	58	40	D. P. Silva	M. Sousa	4.º p. M. Negro-M. Prin.	83" - 1.300 - AL	Paraná	Tem muita chance
7 Margrave	13	54	50	A. Ribas	M. Aguiar	Estreante	—	S. Paulo	Vai esperar
8 D. Juarez	11	50	40	M. Alves	R. Soares	3.º p. Coraliaco-Zanzibar	102"2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
4—9 Hiléia	4	48	50	D. Silva	R. Morgado	2.º p. Marinheira-Oistria	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Séria rival
10 Mandi	10	50	60	J. Portilho	A. Cardoso	1.º p. Kami-Indiscreto	84"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Pode repetir
11 Gentil	1	58	35	J. Tinoco	E. Morgado	3.º p. Philidor-Manimbé	83"2/5 - 1.300 - AP	Pernambuco	Nossa indicação
" Felícia	6	46	35	S. Câmara	E. Morgado	6.º p. Marinheira-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	Pernambuco	Refôrço bom

IPANEMA -- PRAÇA N. S. DA PAZ

Apartamentos com 3 excelentes quartos — 2 amplas salas — 2 banheiros sociais — grande copa — cozinha — dependências completas para empregados — espaçosa área de serviço com tanque — armários embutidos — varandas etc., com preços a começar de Cr$ 790.000,00, com grande facilidade de pagamento. Êstes apartamentos serão lançados à venda dentro em breve. A incorporação, construção e financiamento, estão a cargo de uma das mais sólidas e conceituadas firmas construtoras do Rio. Reservas, plantas e mais informações com

M. GUERRA

à Av. Rio Branco N. 134 — 4.º — S/407 — Tel. 42-6573

Notícias do Turf

O HANDICAP ESPECIAL DE 22

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 150.000, em premios de 1º lugar no país, este ano, e Cr$ .... 1.000.000,00 em toda a campanha, a realizar-se no dia 22 de fevereiro, na distancia de 1900 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 12 horas, de terça-feira, 10 do corrente.

OS COMPROMISSOS DO DIA 12

Os compromissos de montarias para a corrida extraordinaria do dia 12, serão recebidos na terça-feira, 10 do corrente, no horario e local de costume.

AS INSCRIÇÕES CLASSICAS

Avisa a Secretaria da Comissão de Corridas que serão encerradas no dia 11 de fevereiro, quarta-feira, as inscrições classicas para o primeiro periodo da Temporada de 1953.

Encontro de Líderes...

(Conclusão da 4.ª página)

lução favorável, uma esperança, nos minutos finais, que terá o Botafogo, que se defrontar com o Penarol. Tem um público cedento de ver a derrota dos brasileiros, um público que espera uma vitória do futebol uruguaio, nessa primeira Copa Montevidéu. Esperam a repetição do título de campeões do Mundo, conseguido, no mesmo Estádio Centenário. Contam com o mesmo incentivo que tiveram na luta pela disputa da Taça Jules Rimet.

OS QUADROS

Os quadros logo mais alinharão com as seguintes, prováveis, formações: BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Bravo, Zézinho e Jaime.

NACIONAL: Paz; Santamaria e Oldway; Gonzalez, Carballo e Cruz; Soto, Ambrois, Rial, Julio Perez e Enrico.

A. CORDEIRO À REPORTAGEM: PRATICO O JUDO. NADA TEMO

“Pronto Para Entrar em Contato Com os Gracies” — Confronto Entre as Duas Academias — Após o Carnaval a Luta, Mas' Pelo Regulamento Internacional

Os alunos de Augusto Cordeiro e dos Gracie, deverão defontar-se, logo após o Carnaval. O professor Cordeiro, em vista das declarações dos Gracie, a um vespertino, desta capital, declarou que seus alunos não temiam um confronto com os dele, mas fazia questão de frisar, que seria pelo regulamento internacional.

CARLOS GRACIE FEZ O DESAFIO

Em resposta, o professor Carlos Graie foi ao mesmo jornal e voltou a fazer o desafio, falando em medo, em fuga e tambem em formas de fugir a um confronto.

Cordeiro não gostou, e informou aos nossos colegas, que estava pronto a entrar em entendimentos diretos, de frente, pois não era seu sistema falar por trás, e se eles quisessem promover um encontro para que os Gracie e ele combinassem as lutas, ele aceitava.

FALA CORDEIRO

Augusto Cordeiro, falando à nossa reportagem, teve ensejo de dizer:

— Quem pratica o judo, não teme confronto, pois o nosso intuito é competidor, sem levar em conta o resultado, pois competindo é que se aprende. Estou pronto a entrar em contacto com os Gracie, para um confronto das duas academias, mas ressalvo, só aceito lutas, pelo regulamento internacional, pois tenho alunos que participarão do campeonato que será iniciado ainda este ano, pela F. M. P. e que servirá de base para uma possivel formação da equipe brasileira, nas proximas Olimpiadas". — terminou o nosso entrevistado.

HOJE, O INÍCIO DA CONCENTRAÇÃO

Nas Dependências do Pinheiros, em São Paulo — O “Corte”, Sòmente no Dia 28

Inicia-se esta tarde, no Pinheiros, a concentração das dezesete jogadoras convocadas para a representação brasileira ao Campeonato Mundial de Basquete Fiminino.

Com um programa idêntico ao do últ artcomie met momo ao do último certame continental, as representantes nacionais ficarão nas dependências do grêmio paulista, onde também treinarão três vêzes ao dia. De manhã serão executados arremêssos à cesta; à tarde serão procedidos passes e táticas e à noite serão efetuados os treinos de conjunto.

Das dezesete convocadas cinco serão “cortadas”, pois a equipe nacional será constituida de doze jogadoras. Porém, sòmente no dia 28 próximo é que o técnico Mario Amâncio, apresentará a relação das que irão à Santiago do Chile.

Brasileiros Ficarão 50 Quilômetros Longe de Lima: em Chosica

LIMA, 7 (A. F. P.) — O alojamento dos jogadores que tomarão parte no Campeonato Sul-Americano de Futebol está praticamente resolvido: o quadro do Brasil será alojado na povoação de Chosica, a uns 50 quilometros de Lima, nos primeiros contrafortes da Cordilreira, sitio considerado como o lugar de veraneio favorito dos limenhos durante o inverno.

Sua temperatura é estavel, a atmosfera sêca existente, lhe tem convertido para muitas pessoas como um lugar de descanço.

Indubitavelmente, são os brasileiros que escolheram com mais inteligencia seu alojamento.

O Uruguai preferiu seguir a orla maritima. Se alojará em Ancón, na costa situada ao norte de Lima, a uns 30 quilometros desta capital. Se trata de um dos balneários de luxo do centro do Peru' (ainda que suas praias não sejam muito amplas) e é praticamente uma zona residencial de Lima. Tem a vantagem de possuir exatamente o mesmo clima de Lima.

Os jogadores chilenos se instalarão em Collique, na Gran Lima, e o conjunto equatoriano em pleno centro desta capital. A Bolivia até agora não fez indicação alguma sobre sua classe de alojamentos. O Paraguai parece que se hospedará, como os chilenos, em Collique, mas não há ainda confirmação dessa informação.

A delegação peruana se encontra concentrada em Las Palmas, nos arredores de Lima, e parece que esta será sua residencia enquanto dure o torneio. Os periodistas se têm mostrado alarmados ante a noticia de que o conjunto peruano terá que fazer duas vezes por semana um passeio a uma região que se encontra a um nivel bastante elevado, em comparação a Lima; consideram que se trata de uma disposição que deve ser revogada se não se quiser atentar contra as boas condições fisicas em que se encontram os "players".

A delegação paraguaia informou que estará em Lima entre os dias 15 e 18 do mês corrente, e estará composta da seguinte forma:

Goleiros: — Adolfo Riquelme e Ruben Nuceda;

Zagueiros: (direitos), Robustiano Marciel e Lejandro Aroe, (esquerdos), Antonio Cabrera e Domingo Martinez.

Médios direitos: — Manuel Gavilán e Derliz Molinas;

Médios centrais: — Victoriano Leguizampn e Heriberto Herrara;

Médios esquerdos: — Inoye Hermosilla e Melavis Olmedo;

Dianteiros: — Angel Berni e Pablo Leon (pontas-direitos); Atilio Lopez e Milner Ayala (meias-direitos); Rubens Fernandez e Inocencio Gonzalez (centro-avantes); Angel Romero e Luiz Lacasa (meias-esquerdas); Antonio Ramon Gomez e Silvio Parodi (pontas-esquerdos).

A Federação Peruana de Futebol pôs fim à crise surgida em plena organização do Campeonato Sul-Americano com a renuncia do seu presidente, dr. Escudero Villar.

A nova diretoria estará presidida pelo sr. Miguel Maticorena Duarte, e atuarão como vice-presidentes o comandante Pablo Ilhery e Victor Moron Munhoz. Augusto Blacker foi designado secretário da Federação.

O novo presidente da Federação foi um dos mais importantes organizadores do Campeonato Sul-Americano, cujo programa foi por ele confeccionado.

BRAÇADAS E REMADAS

Na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, será completado o Campeonato de Saltos Ornamentais da classe de Seniors, quando estilistas da "plataforma" do Fluminense e do Vasco estarão em confronto.

O VASCO

O Vasco será representado nesse certame de categoria por Rosalvo e Archimedes Lalor e mais o seu diretor e técnico Xavier Silvestre Alberto, o popular "Xavica", Haroldo Mariano, o campeão continental estará ausente desta competição.

O FLUMINENSE

Por seu turno o grêmio tricolor far-se-á representar pelos seus atletas Luiz Lobo Leite, Mariano d'Icaraí Camara Lima e Jaime Miranda, o "Canário das lides aquáticas.

AS 16 HORAS

A reunião ornamentalista desta tarde terá início às 16 horas .

NATAÇÃO

Em Pôrto Alegre, na Piscina do Grêmio Náutico União, disputar-se-á o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, quando estarão em confronto seis entidades. Os mineiros são os francos favoritos do certame nacional, devendo juntar mais êste Campeonato aos onze conquistados. No segundo pôsto virão os nadadores cariocas, sendo que Simeão Mota desponta como figura máxima dos metropolitanos.

Pela Primeira Vez...

(Conclusão da 4.ª página)

O Canto do Rio, deverá apresentar-se com a seguinte constituição: Horacio; Vagner e Garcia; Edézio (Mariozzi), Delcio e Herbert; Jairo, Almir, Miltinho, Jaime e Emanuel.

O Boca com a mesma formação dos últimos encontros, ou seja: Carleti; Colman e Otero; Lombardo, Murino e Pescia; Navarro, Montano, Rolando, Rubens Gill e Gonzalez.

Craques Contra...

(Conclusão da 4.ª página)

VELHOS RIVAIS

Argemiro jogou também inúmeras vêzes contra os argentinos e os uruguaios — campeonatos sul-americanos, Copas Roca e Rio Branco — deixando em cada exibição um pouco de si mesmo, em energia despendida e fibra posta á flor da pele.

— "Os argentinos jogam bem, é inutil negar, e sempre fizeram a gente suar a camisa. Jogar contra êles teve um significado especial para todos os craques brasileiros, porque a disputa entre os três selecionados resumiu sempre a luta pela hegemonia sul-americana.

"Foi jogando contra o Uruguai no Rio de Janeiro, se não me engano pela Copa Rio Branco, que senti a mais amarga das decepções. Uma coisa é perder jogando mal, e outra coisa é perder jogando uma grande partida, uma partida quase insuperavel. Aconteceu, se não me engano, em 1942. Vinhamos disputando um primeiro tempo soberbo, que terminou com vantagem de três a um para nós. Parecia o tipo do jôgo liquidado, sem mais perigo por parte dos orientais. Êles fizeram, porém, várias modificações no quadro e voltaram para o segundo tempo com uma sorte fabulosa. Jogaram bem, é verdade, mas não para inverter o resultado da partida, como afinal conseguiram. Fizeram o segundo goal na cobrança de uma falta de fora da area. O jôgo já ficou mais duro. Severino Varela empatou, pouco depois, e ainda acabou fazendo o quarto goal. Só mesmo arregalando os olhos, porque nós jogamos uma enormidade.

"Aliás, os uruguaios têm como norma de jôgo uma violência às vêzes exagerada. Jogam pesado e costumam impor respeito com êste estilo esdruxulo. Naquela partida foram também prodigios em entradas bruscas. Seja por isto ou por aquilo, êles ganharam o jôgo e eu nunca me senti tão deprimido como depois da partida..."

Luiz Aranha...

(Conclusão da 4.ª página)

tido de colaboração, apressariam o Torneio Rio-São Paulo.

De volta da Capital argentina, o dr. Luiz Aranha, o que se dará entre os proximos dias 19 e 22, voltará a reunir os jornalistas para informá-los sobre o resultado da sua missão.

BLOCO SUL-AMERICANO

O vice-presidente da Fifa promoverá uma reunião entre todos os paises da América, inclusive o Canadá, a fim de traçar planos para serem expostos no proximo Congresso de Paris, formando as nações americanas um solido bloco naquele conchavo internacional de futebol.

A reunião projetada poderá ser em Buenos Aires ou em outra capital.

CONVIDADO O SELECIONADO INGLES

Informou o dr. Rivadavia Correia Meier, que a C. B. D. já convidou a seleção britanica que jogará na Argentina e no Chile, para, no seu regresso, disputar um jogo no Maracanã, contra a equipe nacional brasileira.

Os ingleses ainda não respondaram à C. B. D.

Bangu e Olaria

(Conclusão da 4.ª página)

pois será tratado de forma que nem um nem outro, sejam prejudicados, nos seus direitos, que julgam possuir.

Ambos os mediadores estão prontos a ceder em parte o que pleiteavam, paar dar um fim condigno, para ambos, no impasse surgido, que afinal será resolvido amigavelmente.

ADAUTO CESAR FRÓES
LUIZ DE ARÊA LEÃO
WILSON DE OLIVEIRA
Advogados
CIVEL — CRIMINAL E TRABALHISTA
ESCR. AV. RIO BRANCO, 81 — SALA 706 — TEL. 23-3802

O CRUZEIRO
desta semana
116 páginas — 21 reportagens

O TENENTE BANDEIRA ROMPE O SILÊNCIO!
Promete ir à Coréia

SENSACIONAL
A COPA MONTEVIDÉU!

OS CONSTRUTORES DO CARNAVAL!
O Rio se prepara para a folia!

Felipeta em versão norte-americana

TRAGÉDIA EM PÔRTO ALEGRE!
A mina explodiu antes do tempo no quartel do C. P. O. R.!

O PITORESCO CARNAVAL DE TRINIDAD!

A brilhante campanha do Vasco!
O "ano" campeão em cifras!

Largada da Buenos Aires-Rio!
Preparativos e partida da maior prova oceânica do mundo!

MEIO SÉCULO DE CINEMA NAS MEMÓRIAS DE CECIL B. DE MILLE!

O japonês raptou a professôra paulista!
Desfêcho de uma história de amor!

O FREVO EM PERNAMBUCO!
Os reis do "passo" em sensacional reportagem colorida!

A POSSE DE EISENHOWER!
Reportagem completa sôbre a posse do novo presidente dos EE. UU.

LEIA O CRUZEIRO
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!
520.000 EXEMPLARES! CR$ 5,00 EM TODO O PAÍS!
N.º de 14/2/53.
em todas as bancas

1953
Ano Novo

VIDA NOVA PARA SEU CARRO

Inicie o novo ano reformando o interior de seu carro em D. P. CLETO LIMITADA, organização que se especializou na reforma e estofamento de carros, com a melhor mão de obra da cidade e os mais baixos preços do mercado, até 25% menos. E seu automóvel lhe parecerá um automóvel novo, com nova vida!

À vista ou suavemente a prazo.

Soberba variedade de padrões e materiais, inclusive Plástico Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.

- *Capas*
- *Capotas*
- *Tetos*
- *Estofamentos*
- *Reformas*

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 — Tel.: 32-5889 — Rio

Vogo Publicidade

ENCONTRO DE LÍDERES: BOTAFOGO X NACIONAL

Esta Noite, em Montevidéu, Pela "Copa" — Boa a Situação do Alvinegro — Vencendo a Peleja, o Botafogo é Pràticamente o Campeão — Todos a Postos — A Provável Constituição Dos Times

O Botafogo poderá decidir, pràticamente, hoje, para si o título de Campeão da I Copa Montevidéu, caso vença logo mais à noite, a equipe uruguaia, do Nacional, co-líder, juntamente com o quadro brasileiro, dessa disputa, com zero ponto perdido. Existe um ligeiro favoritismo, do clube local, embora a imprensa uruguaia, reconheça a dificuldade que encontrarão os do Nacional, para derrotar a equipe brasileira, que muito bem se houve, até o presente momento, nesse torneio internacional. O Botafogo, jogará com a sua fôrça máxima, o mesmo acontecendo com o Nacional, que esteve ameaçado de não poder contar, com o seu centro-médio, Carballo, expulso de campo, no último encontro, por ter agredido a Schiafino, mas o tribunal sòmente advertiu aos dois jogadores, dando desturte, condição de jôgo ao centro-médio titular.

PRIVILEGIADA A POSIÇÃO DO BOTAFOGO

O Botafogo tem uma melhor posição na tabela, caso seja derrotado, pelo clube uruguaio, em vista, do derradeiro compromisso dos orientais, que será frente a outro clube brasileiro, o Fluminense, que embora, não esteja bem situado ta tabela em face dos resultados obtidos, não se pode dizer, que será presa fácil para o Nacional.

Já o Colo-Colo, da capital andina, não pode aspirar um resultado favorável, frente ao Botafogo, embora se reconheça, que em futebol não existe lógica, e nisso os brasileiros, estão fartos de sentir, em seu proprio futebol. No caso do Botafogo sagrar-se vencedor logo mais a noite, o Colo-Colo, passará a ser o vingador, o que tudo fará, para vencer o clube brasileiro, mas, não representa o clube chileno a ameaça, para o Botafogo, como representa o Fluminense, para o Nacional.

O BOTAFOGO E SUAS ALTERAÇÕES

O alvinegro estará formado pelo mesmo quadro que iniciou a Copa Montevidéu, ou seja o seu quadro titular, com o ponteiro suplente Jaime, artilheiro, deste Torneio, até o presente momento. Zèzinho e Paraguaio voltarão ao quadro, já refeitos, em parte, de suas contusões, em parte dizemos porque êsses dois valorosos defensores das côres alvinegras, tem feito tudo para entrar logo mais, o esfôrço de ambos em poderem cooperar, é mais, do que as melhoras físicas, que apresentam, essa infelizmente é a verdade, que queremos informar, para que os brasileiros saibam até onde vai a fibra dêsses dois patricios. Também o empenho e a dedicação de Carvalho Leite, é outro fator saliente no preparo psicológico aos jogadores, nessa tremenda guerra de nervos movida, com o caso do Penarol, tendo Carvalho Leite, como seu principal colaborador, nessa missão, o atacante Bravo, que afirma, não temer um novo encontro com o Penarol.

Com Paraguaio e Zèzinho, sem estarem em sua plenitude física e técnica, pois não deram um treino em conjunto sequer, depois de contundidos, o adversário mais forte do Botafogo não é o Nacional, mas, sim a guerra de nervos imposta pelo caso Penarol, que vem se arrastando, ainda praticamente sem solução, mas, que já se sabe, qual será o seu "veridictum".

O NACIONAL A CAVALEIRO NA SITUAÇÃO

O quadro uruguaio, está muito bem situado, para o jôgo de logo mais, joga em seus próprios domínio. Não tem problemas, a não ser o encontro. Não tem problemas de contundidos. Espera ainda uma reso-

(Conclui na 3.ª página)

Santos e Zèzinho terão, hoje, o mais sério compromisso pela "Copa Montevidéu"

ARGEMIRO relembra, com saudade, suas histórias

Craques Contam Histórias Das Seleções

FAZIAM POUCO DE NÓS

Argemiro Foi Reserva na "Copa" de 38 — "Tínhamos de Fazer Bonito" — A Grande Derrota

S. PAULO (D.C.) — Todo craque que chega a integrar uma seleção nacional adquire o direito de recordar orgulhosamente fatos emocionantes, de estufar o peito e fazer a mente divagar pelo passado, trazendo ao presente o relato palpitante que a história escreveu.

Argemiro nunca atingiu os píncaros da popularidade. Foi sempre um complemento, no Vasco. Complemento da linha média formada por Figliola, Dacunto e êle. Como complemento, porem, tornou-se indispensável. Sua sobriedade e sua firmeza na marcação do estrema permitiam o deslanche ofensivo dos outros dois médios. Sua presença dava confiança e equilibrio ao quadro todo. Caso curioso do futebol, como tantos outros de matizes diferentes.

A falta de espetaculosidade, porem, não impediu que êle vestisse a camiseta da C.B.D. E muitas vêzes, até. Nisto reside o seu maior orgulho. Argemiro teve emoções, tambem, como outro craque qualquer de renome. E quisemos que êle as transmitisse.

— "Você quer que eu fale de emoções e eu fico sem saber como começar. Para mim, o fato de ter defendido a seleção do Brasil já basta..."

COPA DO MUNDO

"Foi talvez, na Copa do Mundo de 38 que eu mais senti dentro de mim o espicaçar da emoção. Campeonato do Mundo sempre é diferente, para um jogador. E para mim foi algo cativante. Para aquêle certame foram formados dois quadros, que deveriam jogar em rodizio. O selecionado "A" tinha enfrentado a Tchecoslovaquia, empatando após cento e vinte minutos de jôgo. Era preciso desempatar, e o quadro "B" foi colocado em campo poucos dias depois. Ora, havia descrença em tôrno de nosso poderio, por parte dos próprios brasileiros; eramos vistos com alguma reserva, como se não fossemos capazes de levar de vencida um adversário poderoso. Foi uma questão de honra, portanto, vencer aquela partida.

"Antes do jôgo, conversando, contagiamo-nos coletivamente do desejo de vitória, por dois motivos: porque jogavamos pelo Brasil e porque tinhamos o amor próprio algo atingido e desperto. Não me lembro de lances nem de fatos durante a partida, isso porque joguei como os demais, pensando na vitória, e pondo toda a atenção possivel em todas as jogadas em que intervinha. Sei apenas que quando o juiz apitou o final da partida, tinhamos vencido por dois a um e que por todo o meu corpo correu um arrepio de felicidade incontrolável. Foi um jôgo disputado palmo a palmo, que exigiu empenho sem desfalecimento".

(Conclui na 3.ª página)

A equipe do Boca Juniors estará, logo mais, em ação no estádio de Caio Martins.

Pela 1.a Vez em Niterói: Uma Peleja Internacional

Canto do Rio x Boca Juniors, Esta Tarde, em Caio Martins — Lutarão, Confiam os Niteroienses — Sem Marujo — Todos os Titulares Argentinos em Ação — As Equipes Prováveis

O encontro desta tarde no Estádio Caio Martins, em Niterói, tem um aspecto especial para o Canto do Rio, porquanto significa a sua primeira peleja internacional, recaindo justamente êsse embate com o quadro argentino do Boca Juniors.

Esse o cunho de destaque do vice-lanterna do campeonato carioca, levando para a vizinha capital um quadro estrangeiro, pois devemos salientar que os próprios cantorrienses não esperam colher vitória sôbre o onze portenho, todavia estão confiantes de que darão luta, não esmorecendo ante os valores adversários.

SEM MARUJO

O Clube niteroiense terá um sensivel desfalque, para o encontro desta tarde, ou seja a ausencia do goleiro Marujo, que muitas goleadas, evitou neste campeonato. Também grandes modificações introduzidas no quadro, por elementos já conhecidos. Vagner e Garcia deverão formar na zaga, que vinha sendo ocupada por Cosme e Garcia, Herbert voltará a integrar a aza média esquerda, sendo que Jairo, novamente se deslocará para a direita, passando o centro avante Emanuel para a ponta canhota. Assim com um quadro desfalcado e praticamente desmantelado, e com a eminencia, de não poder contar com Edézio, o Canto do Rio, tentará um escore honroso, frente ao Boca Juniors.

COM O QUADRO DESCANSADO

Os argentinos estão se preparando desde quarta-feira, para o encontro que travarão frente ao Dinamo de Zagreb, em Buenos Aires, pois contam como fácil o compromisso de logo mais. Se os argentinos praticamente esgotados fizeram frente ao Vasco e Racing, uma boa partida, o que não poderão fazer logo mais, frente ao Canto do Rio, quando tiveram tempo de se preparar, e repousar bastante, o que estavam necessitando. Assim espera-se a melhor atuação dos portenhos, nesta temporada no Rio de Janeiro, e logo frente a um dos mais fracos quadros da FMF.

(Conclui na 3.ª página)

12 Mil Mensais Oferece o Vasco ao Jovem Evaristo

A Proposta Foi Feita ao Progenitor do Atacante — O Craque Está Propenso em Aceitar

Evaristo já recebeu proposta do Vasco, para se transferir, de Madureira, para São Januário e também, para passar de amador, para profissional. 12 mil cruzeiros mensais, foi a proposta feita ao jogador, extra-oficialmente, pelo Vasco.

ISSO E' COM MEU FILHO

O oferecimento não foi feito diretamente ao jogador, mas ao seu pai, que disse: — "Eu educo o meu filho, mas não interfiro em suas deliberações, se êle quiser um para o Vasco, eu nada tenho a opor, sòmente tratarei dos seus interesses, e o aconselharei, para que não dê um passo errado. Transmitirei a êle a oferta e resolverei com o Madureira, caso êle esteja propenso a ir para o clube de São Januário", ao paredro vascaino que lhe falara sôbre o assunto.

EVARISTO VAI

O jogador por sua vez, declarou-nos, se a proposta fôr dirigida oficialmente pelo Vasco êle aceita, pois ainda é novo — 19 anos — poderá se não der certo num clube grande, voltar ao seu Madureira, pois com essa idade, poderá jogar, no mínimo, seis anos sem ser considerado velho.

EVARISTO está disposto a aceitar a proposta do Vasco

Diario Carioca 2º CADERNO

Esportes e Turfe

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Fevereiro de 1953

Bangu e Olaria Buscam Solução

Está sendo estudada uma formula, para ser resolvida a situação entre o Olaria e o Bangu', no caso Dellio Neves. A medida e tomada por elementos dos dois clubes, que não fazem parte da diretoria e que visa colocar um ponto final no ashsunto, sem estremecimentos, entre as relações dos dois gremios.

OS MEDIADORES

Os mediadores são de um lado, o sr. Alvaro da Costa Melo, pelo Olaria e de outro lado, pessoa da confiança do sr. Guilherme da Silveira Filho, que teve a idéia de reatar as boas relações que sempre existiram entre os dois clubes, agora estremecidas.

O que fôr resolvido pelos mediadores será acatado, por ambas as diretorias, pois tanto o sr. Silveira no Bangu como o sr. Melo no Olaria, são pessoas de maior prestigio dentro de seus clubes.

SEM RESSENTIMENTOS

A medida estudada pelos dois paredros visa em primeiro lugar que não fiquem ressentimentos em nenhuma das duas partes,

(Conclui na 3.ª página)

LUIZ ARANHA VAI TENTAR REINICIAR A 'COPA ROCA'

Entrevista Coletiva na C. B. D. — Seguirá Para Buenos Aires — Confraternização

O sr. Luiz Aranha, reuniu, ontem, na sede da C. B. D., os cronistas especializados do Rio e de São Paulo, numa mesa redonda que transcorreu na maior cordialidade esportiva. Participaram dos trabalhos, além do sr. Rivadavia Correia Meier, o presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Roberto Pedrosa, e o dr. Eurico Serzedelo Machado, representante oficial da Federação Metropolitana de Futebol, junto à C. B. D.

IRA A ARGENTINA O SR. LUIZ ARANHA

O vice-presidente da Fifa reuniu a cronica escrita e falada, para declarar que partirá para Buenos Aires, na proxima segunda-feira.

Aproveitará esse ensejo para se reunir com os paredros argentinos, entrando nas conversaçes o restabelecimento dos tradicionais jogos pela "Copa Roca".

No caso de ter exito a sua missão, em carater excepcional, haveria quatro jogos neste ano, dois em cada capital.

Os brasileiros iriam jogar em Buenos Aires, em fins de março, depois do Sul-americano de Lima, e os argentinos retribuiriam a visita em abril ou junho, como a A. F. A., bem entendesse.

Os representantes das entidades do Rio e de São Paulo, em sen-

(Conclui na 3.ª página)

Os Ídolos Voltam ao Gramado

Na manhã de hoje, reabrem-se os portões do Pacaembu', para acolher a torcida que irá assistir o cotejo entre argentinos e uruguaios, quando ídolos do passado se atirarão à luta nesta segunda rodada do I Campeonato Sul-Americano de Veteranos, feliz iniciativa dos paulistas.

OS ARGENTINOS

Os representantes da Argentina, chegaram à São Paulo, sexta-feira, e procuraram logo se adaptar ao gramado, pois estão confiantes que na peleja desta manhã levarão a melhor.

O quadro argentino, que vem constituido de autenticos idolos, completos mestres do "associa-tion", é um dos favoritos à conquista deste primeiro certame.

OS URUGUAIOS

Os orientais, por seu turno, estão com o mesmo objetivo de vitoria, pois embora não fossem os "players" muito exigidos, estão contudo no mesmo nivel de valorização dos argentinos.

E', portanto a partida de hoje, uma peleja equilibrada e cujo prognostico se torna dificil.

LUIZ ARANHA vai promover o reinicio da "Copa Roca" ou de outra competição qualquer entre Brasil e Argentina.

Copa Montevidéu

O resultado do encontro de ontem entre Fluminense e Colo-Colo, pela "Copa Montevidéu", está publicado na segunda página da primeira seção.

As orelhas ARDEM

Para rir, para rir no duro, tem a crônica do jornalista Paulino Tonelada (vascaino energumeno) ontem publicada em "Jornal dos Sports". Tonelada é claro: "O Vasco foi o maior prejudicado pela arbitragem de Tijolo". Imediatamente procuramos Zé Araujo que, pela condição de vascaino, deve ter procuração do Tonelada para a necessária explicação: "Seu Zé, você leu o Paulino? Me parece que êle está exagerando, não?". Zé, ponderado: "Não liga o Tonelada, seu; êle sempre foi assim. Tonelada é do tempo do Póvoas: anda sonhando"...

A "Doença"

Recebemos um comunicado do Mário Franqueira informando que Lucio José, chefe da seção de esportes da "Tribuna da Imprensa", está de cama, desde terça-feira. Mário explicou: "Sabe, êle não está nada bem. Parece que é troço sério. Já tomou até penicilina..." E nós: "Qual é o diagnóstico?". Mário, com raiva: "Doença nova: vascainite cinco por dois..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Mário Filho: "Uma das causas, e das mais importantes, do processo da burocratização do futebol é o ciume do dirigente de clube". Não é nada disso, seu Mário, é a safadeza de certos cartolas, isso sim. Ciume todos têm: dirigentes, jogadores, técnicos, jornalistas esportivos. Do sr. Carvalho Leite: "Dificilmente o Botafogo poderá ficar com a Copa Montevidéu". Carvalho Leite está adivinhando. Parece que êle quer dizer que vai haver novo massacre no Estádio Centenário. Do sr. Isaac Zukenman: "Não existe mais uniformidade na arbitragem de nossos jogos". Não existe e nem nunca existirá enquanto tivermos juizes fracos, seu Isaac. Mário, Tijolo e Malcher, que são os melhores nacionais, estão cansados de fazer bobagens em campo.

A Pergunta

Há também, a pergunta de Pavão a Fadel Fadel: "Seu Fadel, a gente vai prá Europa pra jogar futebol ou pra bancar o desportista?"...

O Envelope

O juiz Tijolo telefonou-nos, ontem: "Escute, estou muito magoado com o DIARIO CARIOCA". Nós: "Por que, Tijolo?". E o juiz: "Vocês disseram que eu levei bicho do Vasco..." Nós: "E não levou, Tijolo?". Aí o juiz fêz um silêncio e disse gritando: "Qual nada, até agora não me deram um vintem..."

O Que se Diz...

...QUE a transferência do campeonato de Polo Aquático, concordada pelo presidente Ciro Aranha, não agradou a nenhum dos dirigentes menores do Vasco da Gama. ...QUE essa transferência, dada como "esportividade" foi prejudicial aos interêsses do clube. ...QUE a única pessoa realmente informada sôbre as transferencias de Francisco Medics (S. Cristóvão, Vasco, Botafogo e agora Vasco) é o veterano Arnaldo Voigt.

SUPER XX

Primeiro Ensaio em S. Lourenço

Os jogadores convocados pela C. B. D., para o Campeonato Sul-Americano, farão, hoje, o primeiro ensaio de conjunto, treino que certamente levará a assisti-lo grande publico, já que a estada dos defensores do Brasil no certame de Lima, é a coqueluche de São Lourenço.

OS AUSENTES

Nesta primeira manobra de campo, sob a direção de Aimoré, apenas os jogadores do Fluminense e do Botafogo, que foram convocados, estarão ausentes, porquanto os demais serão submetidos ao exercicio.

FALTA SENSIVEL: SANTOS

Dos ausentes, o que mais falta faz ao tecnico do selecionado, é o zagueiro Santos, pois o jogador do Botafogo atravessa excelente forma tecnica, estando garantida a sua posição de zagueiro esquerdo do quadro nacional ao certame continental.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Carnaval Atlântida"

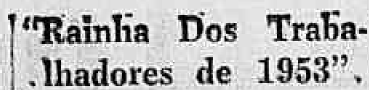
Quando tínhamos quase a certeza de que o pior dos filmes brasileiros, entre os pretensiosos, fôsse "Caiçara", e entre os despretensiosos qualquer um dos muitos dirigidos pelo sr. Luiz de Barros, surge êste "Carnaval Atlântida" que, dadas as circunstâncias, pode bem ser considerada a maior ignomínia produzida neste país. O filme é pior do que tudo que a própria Atlântida já fez sôbre Carnaval (e se há alguma coisa irremediável para o cinema brasileiro são os filmes de carnaval que aqui se fabricam). Deixando de lado tudo que constitui matéria para tecer comentários em tôrno de um espetáculo cinematográfico — que essa matéria não existe — o que estranhamos é a boa vontade do dr. Fernando Bastos Ribeiro, o chefe do Serviço de Censura, permitindo que uma tal fita fôsse imposta ao público apenas porque apresenta no elenco alguns atores conhecidos na Praça Tiradentes e porque está tècnicamente mais ou menos (principalmente os planos sonoros, feitos pelo sistema Duvergé-Emon-Bonfanti). Teria o dr. Bastos Ribeiro forte apoio num dos artigos do Regulamento da Censura que, embora anacrônico, postula que os filmes, para se beneficiarem da obrigatoriedade de exibição (hoje 8 x 1) devem ter, pelo menos, um enrêdo: êste "show", não tem.

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS!
O GORDO e o MAGRO
FILHOS do DESERTO
AMANHÃ
PATHE · ART PALACIO · PRESIDENTE · PAX

PLAZA · ASTORIA · COLONIAL · PRIMOR · H.·LOBO · MASCOTE
AMANHÃ
A Paramount apresenta
"O 4.º Mandamento"
"THE MATING SEASON"
GENE TIERNEY
JOHN LUND
MIRIAM HOPKINS
THELMA RITTER
JAN STERLING
Producão de MITCHELL LEISEN
COMPLEMENTOS NACIONAIS

OLINDA · RITZ · 2.ª FEIRA
2-4-6-8-10
BARBARA STANWYCK
WENDELL COREY · WALTER HUSTON
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"ALMAS em FÚRIA"
"THE FURIES"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

BOLIVAR FILMS apresenta
Arturo de CORDOVA
em Bairro da PERDIÇÃO
com VIRGINIA LUQUE · JUANA SUJO
Produç. VILLEGAS BLANCO · Direç. CARLOS H. CHRISTENSEN · IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ 1-4-6-8-10 hs.
AZTECA · MIRAMAR · TIJUCA · MEMDESA · MARACANÃ · AVENIDA



"Rainha Dos Trabalhadores de 1953".

S. PAULO, Janeiro de 1953 (Pelo telefone) — Um dos valiosos premios estabelecidos pelo concurso da "Rainha dos Trabalhadores", promovido anualmente pelo SESI, é, sem duvida, a viagem à Capital da Republica, por uma semana, com todas as despesas pagas e direito a acompanhante.

No gozo desse premio, embarcou em Congonhas, com destino ao Rio de Janeiro, a senhorinha, Quintina Campo Ramos, "Rainha dos Trabalhadores de 1953". Em sua companhia, viajou a primeira "princesa", Celia Cipelli, a quem foi estendido o premio.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
QUANDO ELE AMAVA... SENTIA QUE DEVIA MATAR!
O Retrato de Dorian Gray
GEORGE SANDERS · DONNA REED
HURD HATFIELD · ANGELA LANSBURY
Re-apresentação!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL · RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas · Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DO CONSERVATÓRIO DE CANTO

Acham-se abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observadas as exigências seguintes:

Curso de Especialização — a) Certidão de idade, provando o mínimo de 18 anos completos; b) Atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) Atestado de saúde, de preferência passado por instituição oficial; d) Certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

Curso de Preparação — Os documentos referidos nas letras "a" provando o mínimo de 18 anos completos; "b", "c" acima e mais e) Certificado de conclusão de curso de grau secundário e f) Certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

Curso de Emergência — Os documentos referidos nas letras a, b, c e ef, acima e mais g) Atestado de tempo de exercício de magistério de Canto Orfeônico, passado pelo Diretor do estabelecimento com que estiver servindo, visado pelo respectivo Inspetor Federal, e no qual prove o mínimo de 3 anos de exercício.

E' indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar 3 fotografias tamanho 3x4, e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Os candidatos que sejam professôres oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar além da documentação especificada, requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante: de Prova Escrita (Ditado cantado e discernimento); Prova Oral (Solfejo a 1 e a 2 vozes, memória visual e auditiva); e Prova Prática (Execução de uma peça à escolha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada.

Outros quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito na Avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento — Praia Vermelha — de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

A SITUAÇÃO DOS ACADEMICOS DE MEDICINA

Teve lugar hoje a reunião da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, a fim de resolver sôbre a situação dos acadêmicos de medicina.

A Congregação, reunida às 16 horas de hoje, resolveu entregar a solução do caso às autoridades superiores do ensino, tendo divulgado a seguinte nota: "Considerando a situação em que se encontra o corpo discente da Faculdade Nacional de Medicina e procurando normalizar o funcionamento desta, nada objeta a Congregação, mantendo-se fiel à decisão anteriormente tomada, às medidas excepcionais que autoridades superiores do ensino julguem justas".

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO

Acham-se abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência.

Todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical.

Todos os esclarecimentos sôbre o assunto serão prestados na secretaria do C.N.C.O., à Avenida Pasteur, n.º 350, Praia Vermelha.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 18 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

SOLUÇÕES DE XADREZ

Brc — pp3ppp — 3pib3 — 4P3 — 1b1t2P1 — 2C1D2T — PdiBPPP1 — 1T2RBB.

Partida Pilliakovski-Syslov, Décima Olimpiada de Xadrez, Helsinki 1952.

Nas análises desta interessante partida ocorreu esta posição em que as pretas poderiam forçar o ganho jogando 1... — TxB!; TxD — T8D mate.

PROBLEMA 120

1.T7C

ESTUDO 127 (TROITZKY)

1.P4D — P3B(D); 2.TxPch. R4B; 3.RxP — P5C; 4.T6Rch. R4C; 5.C4Rch. — R3T; 6.T3B; DxT; 7.C3Cch. e ganham.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

BILHETE

Não sei se por culpa do acompanhamento que o bicho tem; não sei se por culpa do próprio bicho que é todo cotovêlo e tristeza, o fato é que você, Vera Lúcia, acaba de lançar um samba muito bonito, dêsses que surgem, p'rá discoteca da gente, dêsses que surgem carapuça p'rá solidão da gente na janela.

Verdade que o samba não trás assinatura de Lupiscínio. Nem tampouco de Caymmi. Mas, que diabo, trás a inspiração de um oficial do Exército, com gemas e tudo, o que afinal de contas recomenda mais que um verso do primeiro, o que afinal de contas recomenda mais que um fio melódico do segundo.

E se não bastasse o toque verde-oliva que o samba tem, qualquer um poderia classificar a letra do dito cujo como boa e comercial, uma vez que não há mais dúvidas em tachar de boa e comercial, tôda e qualquer letra rimada que fale de marido boêmio e espôsa infiel....

De qualquer maneira, Vera, você gravou um samba muito bonito, dêsses que nos ajudam a procurar a poesia da chuva chovendo no asfalto e merece, portanto, o abraço dêste cronista magro e nervoso que, entre outras manias, tem a mania de elogiar o que gosta, o que acha bom.

E porque você, Vera Lúcia, está hoje entre os meus dedos que dactilografam apressados, não quero terminar esta arenga necessária sem, antes, gritar à maneira lusitana:

— Vai escolher samba no raio que a parta!

MUITO BEM

Lindoca Batista já está em São Paulo e atuando com sucesso na "boite" Lorde. Seu embarque verificou-se após o programa "E' uma coisa linda" e, dizem, a viagem não foi lá muito agradável, de vez que o avião foi obrigado a aterrissar em Campinas. Tirante isso, a querida intérprete de "Crime de Amor" vai indo muito bem, obrigado, e agradando em cheio.

GINASTICA

O Elano D. Paula, diretor da gravadora "Rádio", fêz verdadeira ginástica para conseguir levar o Silvio Caldas aos estúdios da sua fábrica. Até pescar durante três horas seguidas o Elano pescou, só prá não perder de vista o famoso "caboclinho".

Gene Tierney e John Lund, como recém-casados, e Thelma Ritter e Miriam Hopkins, como as sogras na produção Paramount, "O 4.º Mandamento", que será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas Plaza, Astória, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lobo

Thelma Ritter Obtem o Papel Mais Divertido de Sua Carreira

Uma nova comédia com um cast excepcional e um trama original alegrará a quantos a forem assistir logo que estrear segunda-feira proxima, nos cinemas Plaza, Asto. e Haddock-Lobo.

"O quarto mandamento", produção Paramount cujo elenco é encabeçado por Gene Tierney e John Lund, conta tambem com a atuação de Thelma Ritter, no papel mais divertido de sua carreira.

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
Morro Azul — Estado do Rio
Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.
Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMÍLIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.
BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.
BOITE AZUL
com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos
Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

NASCIMENTOS:

— Nasceu nesta cidade o menino Viterbino, filho de sr. e sra. Januário Duarte.

SOLENIDADES:

— O dr. Alberto Mourão Russel, titular do Juizo de Menores, em virtude do término de sua convocação para o Tribunal de Justiça, reassumiu suas funções naquela Vara.

Estudioso dos problemas afetos ao Juizado de Menores, o dr. Alberto Mourão Russel vem prestando uma colaboração eficiente na solução do problema do menor abandonado.

BODAS DE OURO:

— Festejaram quinta-feira, 50 anos de casamento, o sr. Petronilho Guilherme da Silva e sra. Mariana Martins da Silva. Seus filhos, netos e bisnetos, mandaram celebrar missa na matriz de Três Rios, na cidade do mesmo nome.

FALECIMENTOS

SRA. ACHILES DE ALMEIDA — Faleceu, anteontem, nesta capital, vitima de uma sincope cardiaca, a senhora Regina Tostes de Almeida, esposa do sr. Achiles de Almeida, comerciante estabelecido em Carangola, Minas, e mãe dos srs. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e Achiles de Almeida Junior, advogado, bem como da senhora Florita Costa, esposa do sr. Flavio Costa.

A extinta desaparece aos 74 anos de idade e deixa ainda quatro netos e um bisneto.

O sepultamento do corpo teve lugar, ontem, às 11 horas, no cemiterio de São João Batista, acompanhando o feretro grande numero de pessoas, inclusive o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, e Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
4 GRANDES BAILES
COM ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS
O CARNAVAL MAIS ALEGRE DO RIO!
REFRIGERAÇÃO PERFEITA
INFORMAÇÕES: Tels. 26-7437 ou 26-1783
"CLARINS EM FÁ"
SÓ ATÉ DIA 13!

COPACABANA · TEL.: 27-0020 · Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE — ÀS 16 E 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA
MODELOS LEBELSON MODAS

"BOITE" DO PLAZA
APRESENTA
TRIO NAGÔ
Reserva de Mesas Pelo Telefone 47-6100
AV. PRINCESA ISABEL, 63

TEATRO BAR ACAPULCO
"BOITE"
AVENIDA COPACABANA, 128
Traje Esporte — Ar Refrigerado
HOJE
ELVIRA PAGÃ
BLACK, famoso humorista
CEZAR RIOS, extraordinário transformista

OS 4 BAILES DE CARNAVAL NO VOGUE
COMO CADA ANO SERÃO OS MAIS ALEGRES

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — "O bom cabrito não berra".

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", dos "Artistas Unidos" com Morineau, Jardel Filho e Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. — Vesperal, aos domingos, às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. Vesperal aos domingos, às 16 horas. Improprio até 18 anos. A's 20 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier. — Às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Sou tarada", com Dercy Gonçalves. — Às 20,30 e 22,30 horas.

JOÃO CAETANO —

MADUREIRA — "Ta Babando", com Zaquia Jorge. Revista. A's 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-8817 —

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721.

SERRADOR — 42-5442 — "Deixa o velho trabalhar". — Revista, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2" com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sabados e domingos às 20 e 22 horas.

Os Lançamentos

CINEMAS

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER — ("Drums in the Deep South" — RKO Radio) — Produção americana. Em "Cine-Color". Direção de William Cameron Menzies. O filme narra fatos finais da guerra civil norte-americana, quando uns poucos sulistas defendem, desesperadamente, uma bateria de alto de um monte. Elenco: James Craig, Barbara Payton, Guy Madison. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

NÃO E'S MEU FILHO — ("Non és mi Hijo" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Alberto Cout. Melodrama. Elenco: Luiz Aguilar, Carmelita Gonzalez. Nos cinemas AZTECA, MEM DE SA', AVENIDA, MARACANA. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS AVENTURAS DO BARÃO DE MANCHAUSEN — (Die Deutsch Lugendichtungen auf Munchausen — Cadef) — Produção alemã. Filme sobre as conhecidas "aventuras" do maior mentiroso já aparecido sobre a face da terra. Elenco: Hans Albert, Hans Brasswetter. No cinema IMPERIO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARNAVAL ATLANTIDA (Atlantica) — Porducão brasileira. Direção de José Carlos Burle. Uma bacanal cinematografica, do mesmo genero das apresentadas anualmente pela mesma produtora. Elenco: Oscarito, Cyl Farney, Grande Otelo, Eliana, José Lewgoy, Maria Antonieta Pons, Renato Restier e outros. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, VITORIA, RIAN, ROXY, ODEON, MIRAMAR, CARIOCA, LEBLON, AMERICA, TIJUCA, BOTAFOGO, IDEAL, FLORIANO, VAZ-LOBO, COLISEU, MONTE CASTELO, IGUAÇU (N. Iguaçu), SAN- ICARAI (Niterói), PETROPOLIS, IPANEMA. — Horarios: 2 — 4 Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESTA' COM TUDO — (Castelo Filme") — Produção brasileira. Diretor: Luiz de Barros. Patuscada carnavalesca. Elenco: Mesquitinha, Ronaldo Lupo, Mary Gonçalves, Marly Sorel, Cesar de Alencar. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS, FLUMINENSE, NACIONAL, BARONEZA, ESPERANTO, (Petropolis). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÃO

O RETRATO DE DORIAN GRAY — (The portrait of oDrian Gray" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Albert Lewin. Melodrama, que pretende ser a adaptação da famosa novela de Oscar Wilde. Elenco: Hurd Hat Shelol, George Sanders, Angela Lambary, Donna Reed. Nos tres CINES METRO. Horarios: 1,50 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir das 11,45 horas.

OURO DO CE'U — ("Pat O'Gold") — Produção americana. Diretor: Howard Hawks. Comédia. Elenco: Paulette Goddart, James Stewart. No RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6789 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681.

CENTENARIO — 43-8543 — "Tres vagabundos".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Amolinado" e "Alma cigana".

FLORIANO — 43-9074 — "Carnaval Atlantida".

COLONIAL — 42-6512 — "Os tambores rufam ao amanhecer". meu filho".

GUARANI — 32-5681.

TA ALICE, BRAZ DE PINA,

IDEAL — 42-1218 — "Carnaval Atlantida".

IMPERIO — 22-9348 — "O barão de Manchausen".

IRIS — 42-0763 — "Tabu" e "Cerco à quadrilha".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 22-7978 — "O filho de Monte Cristo".

MEM DE SA' — 42-2282 — "Não és meu irmão".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "O retrato de Dorian Gray".

ODEON — 22-1608 — "Carnaval atlantida".

PALACIO — 22-0838 — "Carnaval Atlantida".

PATHE' — 22-8795 — "Está com tudo".

PLAZA — 22-1097 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Está com tudo".

PRIMOR — 43-6681 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

REX — 22-6327 — "Jogo sem trunfo" e "O papai da noiva".

RIO BRANCO — 48-1680.

RIVOLI — 42-9525 — "Ouro do céu".

S. JOSE' — 42-0892 — "Tapete magico".

VITORIA — 42-9020 — "Carnaval Atlantida".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2986.

ART-PALACIO — 37-6448 — "Está com tudo".

ASTORIA — 47-0468 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

AZTECA — "Não és meu filho".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Carnaval Atlantida".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Alô alô carnaval".

IPANEMA — 47-3808 — "Carnaval Atlantida".

LEBLON — 27-7805 — "Carnaval atlantida".

LEME — 37-6412 — "A bela e o monstro".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "O retrato de Dorian Gray".

MIRAMAR — "Carnaval Atlantida".

NACIONAL — 26-5072 — "Está com tudo".

PAX — "Está com tudo".

PIRAJA' — 47-2866 — "Oliver Twist".

POLITEAMA — 26-1148 — "Cantando na chuva".

RIAN — 47-1144 — "Carnaval Atlantida".

RITZ — 37-7224 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

ROXY — 27-8246 — "Carnaval Atlantida".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 26-7679 — "Carnaval Atlantida".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Carnaval Atlantida".

AVENIDA — 48-1867 — "Não és meu filho".

BANDEIRA — 28-7576 — "Império dos malvados".

CARIOCA — 28-8179 — "Carnaval Atlantida".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Está com tudo".

GRAJAU' — 38-1811 — "Oliver Twist".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

METRO TIJUCA — 48-8970 — "O retrato de Dorian Gray".

MARACANA — 48-1910 — "Não és meu filho".

NATAL — 48-1480 — "Macão" e "Vertigem satanica".

OLINDA — 48-1032 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "Na noite do passado".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O milagre do quadro".

SANTA ALICE — 38-8993 — "Carnaval Atlantida".

TIJUCA — 48-4519 — "Carnaval Atlantida".

VELO — 48-1381 — "Tres vagabundos".

VILA IZABEL — 38-1310 — "Cantando na chuva".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8218 — "Caravana de ouro".

BANDEIRANTES — 29-3262 —

BARONEZA — "Está com tudo".

BELMAR — 29-3752 — "Vive-se uma só vez".

BORJA REIS — 29-4281 — "Destino amargo" e "Venus moderna".

CACHAMBI — "Uma cidade que surge".

COELHO NETO — "Emboscada na floresta".

COLISEU — 29-8758 — "Carnaval Atlantida".

EDISON — 29-4449 — "Tres vagabundos".

IGUAÇU' — "Carnaval atlantida".

IMPERIAL NILOPOLIS — "Tres vagabundos" e "Terrivel armadilha".

IRAJA' — "O ultimo baluarte".

JOVIAL — 29-0652 — "Cantando na chuva".

MADUREIRA — 29-8733 — "O felizardo".

MARABA' — 29-8038 — "A sombra da aguia".

MASCOTE — 29-0411 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

MEIER — 29-1222.

MODELO — 29-1578 — "Tres vagabundos".

MODERNO — BNG 842 — "O homem das sombras".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Carnaval Atlantida".

NOVO HORIZONTE — "Não me digas adeus".

PARATODOS — 29-5191 — "Está com tudo".

PIEDADE — 29-6532 — "João Gangorra".

QUINTINO — 29-8230 — "Mara Maru".

REALENGO — BNG 742 — "O ultimo baluarte" e "Adeus, meu amor".

RIDAN — 29-1638 — "O Felizardo".

ROCHA MIRANDA — "O noivo de minha mulher".

ROULIEN — 49-5691 — "Caminhos sem fim" e "Pacto do silencio".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Maria Cristina" e "Que Deus me perdôe".

S. JORGE — "A valsa do Imperador".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Domador de mulhes" e "Segredo de uma mulher".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Carnaval Atlantida".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Carnaval Atlantida".

MAUA' — "Está com tudo".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889.

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governador

JARDIM — "João Gangorra".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Viva Zapata".

ICARAI — "Carnaval Atlantida".

IMPERIAL — "João Gangorra".

ODEON — "O mistério da torre".

PALACE — "A revolta dos Peles Vermelhas".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "O mundo não perdôa".

ESPERANTO — "Está com tudo".

D. PEDRO — "Um lugar ao sol".

PETROPOLIS — "Carnaval Atlantida".

SANTA TERESA — "Piratas de Capri".

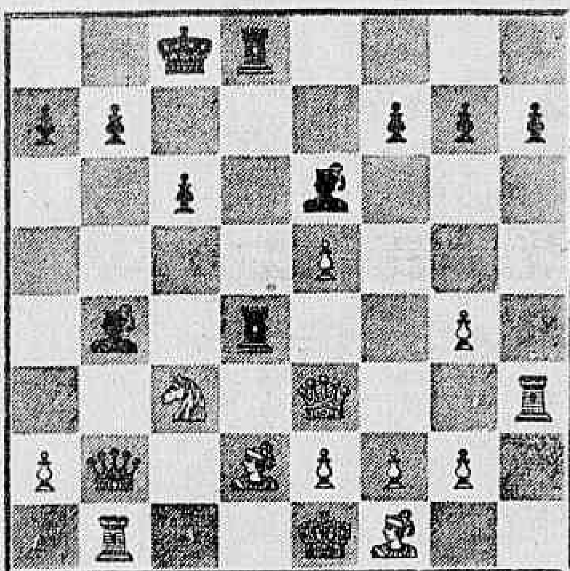
Caxias

CAXIAS — "Bruxarias" e "Na pele do lobo".

Vila Meriti

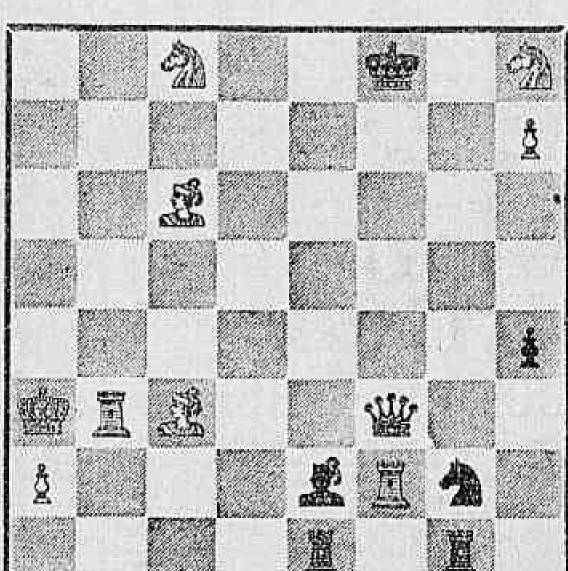
GLORIA — "A marca do renegado" e "Revolta de um coração".

XADREZ DIAGRAMA 124



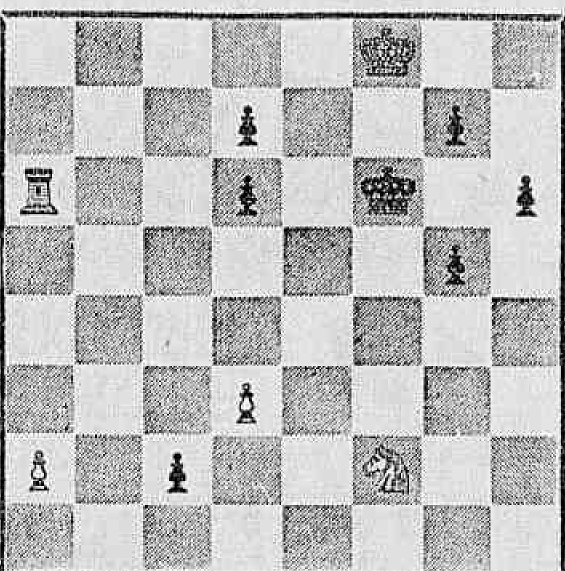
As pretas com o lance podem forçar imediatamente a vitória

PROBLEMA 120



Mate em dois lances

ESTUDO 127



As brancas jogam e ganham (Soluções na Pág. 5)

Letras e Artes

(CONCLUSÕES DAS 2.ª E 3.ª PÁGINAS)

Elementos da...

(Conclusão)

combinar mágico de palavras sem o qual, mesmo profunda, mesmo rigorosamente formal, não tem a composição beleza poética.

Poderíamos examinar alguns casos de assonâncias e alterações, como se dá neste verso de "Legião" — *prolongo em longos*. Entendemos, porém, que muito mais importante do que êsses achados evidentes é a aliteração da oclusiva nazal e sonora, sobretudo nos poemas em que mais nítido é o enarcisamento, dado o uso constante dos pronomes de primeira pessoa do singular, e das formas verbais da segunda pessoa do plural, a isto acrescentado o uso dos substantivos de constância sistemática: *misterio, mundo, mágoa*, além de inúmeras outras palavras que contêm o fonema indicado.

Ainda no sentido da sonoridade geral da obra, há um outro elemento importante a assinalar, que é o da assonância nazal. Não sòmente aquêle fonema consonantal já contribui para essa sonoridade, uma vez que impregna a vogal proxima do seu tom fonético, como também é abundante o uso das vogais anazaladas.

São êsses os motivos do nivelamento rítmico da obra de Thiago de Mello, obtendo o poeta, através deles, efeitos de certo modo equivalentes aos da poesia rimada.

☆

Teatro Infantil...

(Conclusão)

rionete de pau, criação do "Hogarth Marionette Theatre", goza de uma popularidade sem par. Não há criança na platéia que não cante "We want Muffin" quando a cantora Annette Mills, que aparece no palco junto com Muffin, toca a melodia ao piano. Annette, autora dos textos e das músicas, conversa com a Mula e com seus companheiros, não menos populares: Osvaldo, o Avestruz, Gracinha, a Girafa, o Comendador Peregrino, o Pinguim, e outros. Os bichinhos marionetes, hàbilmente manejados por Ann Hogarth, têm seu tablado em cima do próprio piano. Há ainda Prudência, ou "Pru", a Gatinha, que é um fantoche luva, porém com quatro patas — orgulha-se muito com as suas patas traseiras. Prudência pinta o retrato de sua amiga Annette Mills — e pinta o sete de todos os modos, para grande regozijo das crianças. E' um espetáculo de, mais ou menos, uma hora, em que a gurizada participa divertindo-se a valer.

Muffin aparece regularmente na hora infantil da Televisão da B.B.C., às cinco e meia da tarde. As quinze para as quatro tem outro programa de televisão para crianças pequenas, de quatro a seis anos, que também é um encanto, igualmente muito bem musicado. Assim, desde muito cêdo, as crianças inglesas familiarizam-se com música e arte dramática, tornam-se "theatre minded", e torna-se claro por que, neste país, há tão grande público para tantos teatros e que não foi por acaso que Shakespeare nasceu na Inglaterra. Aliás, na cidade natal de Shakespeare, Stratford-upon-Avon, ao lado do grande teatro onde anualmente se desenrola o festival shakespeareano e, nos intervalos, outras temporadas líricas e dramáticas, há um teatro de marionetes, um dos melhores do mundo: os Lanchester Marionettes. Fui especialmente a Stratford para vê-los representar uma peça escrita para êles por Bernard Shaw: "Shakes versus Shav" — um diálogo entre o grande dramaturgo do passado e o grande dramaturgo moderno, durante o qual êstes assistem à representação de trechos de suas obras por outros marionetes. Reparei que a proporção de espectadores infantis e adultos era, mais ou menos, a mesma para a vesperal de ópera no Festival Theatre e a récita dos marionetes marcada para a mesma hora. Atores em carne e ôsso e atores de pau trabalham na Inglaterra em pé de igualdade perfeita.

A "British Drama League", organização que, desde há mais de trinta anos se dedica à difusão da cultura teatral na Inglaterra, organizando cursos para instrutores de grupos de amadores e fomentando por todos os meios ao seu alcance "o desenvolvimento da arte teatral e de sua relação adequada com a vida da comunidade" — conforme reza seu programa — realizou êste ano, desde fins de dezembro até meados de janeiro, uma série de conferências sôbre teatro para crianças. Os conferencistas eram personagens conhecidos do mundo teatral, literário e artístico que, acabada a palestra, conversavam despretensiosamente com os ouvintes, respondendo às perguntas — e era curioso ouvir as perguntas dêstes jovens, de onze, quatorze, dezesseis anos, evidenciando com que atenção e interêsse tinham escutado e acompanhado a conferência. "Estas palestras visam abrir o espírito das crianças para os prazeres do teatro levado a sério e para um interêsse inteligente na arte dramática, como também revelar-lhes a alegria de fazer teatro em casa", dizia o folheto que convidava para a inscrição no curso. A sala da Academia Britânica, onde êste foi realizado, para as seis palestras — "Como se vai ao Teatro", "Teatros-Modêlo", "Grandes Atores", "Mistérios medievais", "Teatro de marionetes", "Peças famosas" — teve a lotação esgotada, e havia entre os jovens, adolescentes e garôtos, também gente adulta no auditório, e até senhoras e senhores de cabelos grisalhos. Durante os debates que seguiam as palestras era servido um chá com biscoitos, e tudo acabava como uma reunião de amigos, ligados pelo interêsse comum pelo teatro.

ADVOGADOS
Adaucto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira
Luiz Arêa Leão
CIVIL. CRIMINAL E TRABALHISTA
ESCRITÓRIO:
Av. Rio Branco, 81 - 7.º s/706
TELEFONE 23-3802

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório. Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 Tel.: 27-3481

AVIAÇÃO

JACTOS PARA O BRASIL

Luiz F. Perdigão

CONSTA-NOS que o general Weide, chefe da missão aeronáutica americana, referindo-se às supostas negociações da Panair no sentido de adquirir na Inglaterra os quadri-jactos Cometa, teria comentado desfavoravelmente a iniciativa, sob alegação de que tais aparelhos são antieconômicos, motivo pelo qual nada de semelhante é ainda empregado nos Estados Unidos. Perdoe-nos o general, mas foi infeliz na apreciação; fêz mesmo lembrar a história da raposa com as uvas — "estão verdes".

Na verdade não sabemos em que pé se encontram as demarches da Panair, que têm sido sucessivamente desmentidas e reafirmadas, nem conhecemos o que há de positivo nas intenções do Lloyd Aéreo de comprar, ainda na Inglaterra, os quadri-motores a turbina Viscount. O que se pode afirmar sem receio é que os aparelhos em causa constituem a mais moderna e primorosa realização da indústria aeronáutica. Com êstes e outros prototipos a velha Grã-Bretanha alcançou, no mínimo, três anos de dianteira sôbre os Estados Unidos na construção de aeronaves comerciais; pois quando o Cometa percorre regularmente a rota Londres-Johanesburgo, e breve iniciará serviços regulares através do Atlântico Sul, os americanos só possuem algo de parecido nas pranchetas de desenho.

AS condições geográficas ou, a sermos mais exatos, a situação geo-política do Brasil têm logicamente encaminhado aos Estados Unidos nossas principais relações econômicas — verdade que no setor aeronáutico se torna indiscutível. Contudo, no momento em que uma outra indústria — a britânica no caso — assume tão marcante dianteira, não é possível ignorá-la, em prejuízo dos mais legítimos interesses do país. "Amigos, amigos, negócios à parte", diz o refrão popular cuja propriedade se torna agora palpável.

Aliás, não apenas no campo comercial se reafirma hoje a capacidade da técnica inglêsa, nem é esta a única das indústrias aeronáuticas européias a competir em qualidade com os Estados Unidos. Uma breve revista no panorama dos últimos meses nos convence de sobra. O caça Mistère, de fabricação francesa, foi considerado o melhor prototipo do mundo ocidental e está cogitado para equipar as fôrças da NATO, juntamente com os caças inglêses Hunter e Swift, ambos tidos como superiores ao Sabre americano. O bombardeiro leve Camberra, produzido para a RAF, está sendo fabricado sob licença nos Estados Unidos, e parece que o mesmo acontecerá breve com o S-14, avião de treinamento a jacto construido do grêmio das "argolas olim-pela Fockker holandesa, que vem de firmar recente acôrdo para intercâmbio com a Fairchild. A Eastern Air Lines, maior emprêsa de transporte aéreo na América do Norte e no mundo, encomendou numerosos Cometas na Inglaterra, encomenda que só foi cancelada pela impossibilidade da fábrica De Havilland entregá-los no prazo desejado. Os fatos são eloquentes e claros, não deixando dúvidas quanto à posição atual da Europa no mercado aeronáutico.

Por isso, quando as linhas aéreas brasileiras pensam em equipar-se com aparelhos a turbina de fabricação inglesa, não podemos deixar de aplaudi-las; e, de igual forma, merecem louvores as iniciativas do Ministério da Aeronáutica visando trazer para o Brasil a fábrica Fockker, ou trocando por algodão os caças Meteoro. Certo que tais caças são já de modelo obsoleto e limitado valor operacional; mas, quando se trata de manter razoável nível técnico na FAB, são de fato superiores a tudo o que os americanos poderiam oferecer em troca, como aliás ficou mais do que provado nas sucessivas demarches.

PENA é que tais iniciativas, embora corretas e convergindo num sentido que representa progresso, não se situem tôdas dentro de um planejamento amplo e meticuloso, condição "sine qua non" para que elas e outras correlatas pudessem produzir o máximo benefício para a aeronáutica brasileira. Não cometemos a injustiça de supôr que os atuais responsáveis pela aeronáutica deixem de possuir diretivas claras para a política aérea que vão seguindo; mas infelizmente o conjunto da nossa organização ainda não teve a capacidade de traduzir tais diretivas em planejamento detalhado. E, quando se tem em conta que o problema da indústria é básico para o desenvolvimento aeronáutico e que, por sua vêz, a pedra angular dessa indústria se situa mais na fabricação de peças e acessórios do que propriamente na montagem dos aviões, torna-se fácil compreender porque insistimos em frisar que só o planejamento dos detalhes pode permitir completo aproveitamento de recursos e iniciativas.

Eis aí como contestar ao nosso amigo general Weide. Parodiando a fábula, diríamos que as uvas estão bem maduras; mas é preciso ainda muito trabalho para transformá-las em bom vinho.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO
DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 14c
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

CAMPOS, MATAS E FAZENDAS

Apoio à Indústria Carbonífera do Rio Grande do Sul

Wenceslau Rosa

Fundando a indústria brasileira de carvão, nos primórdios do século passado, pôde o Rio Grande do Sul desempenhar, no transcurso dos anos, uma obra de manifesta importância em benefício de sua economia e de seu progresso.

Já em 1914, por ocasião da Primeira Grande Guerra, a indústria carbonífera do Estado prestava decidido apoio à Nação. E quando explodiu o segundo conflito bélico, sua atuação revestiu-se de tão notável significação, que lhe foi possível garantir a navegação de cabotagem e ainda atender em grande parte às necessidades de suprimento interno.

Localiza-se no Rio Grande do Sul a maior organização carbonífera do Brasil. Em 1943, a produção nacional atingia o volume de 2.078.256 toneladas. Trinta e uma empresas concorriam para êsse montante; contudo, entre elas, a Butiá e São Jerônimo consorciadas apresentavam a elevada cota de 1.346.269 toneladas contra 731.987 toneladas das demais minas do País.

Aliás, referindo-se ao carvão, o engenheiro Mário da Silva Pinto salienta que dentre tôdas as minas do Brasil as mais adiantadas são as do Rio Grande do Sul. Compreende-se a assertiva ao verificar-se o raio de ação das duas empresas localizadas no Estado. Uma única organização ferroviária — a Viação Férrea do Rio Grande do Sul — consome anualmente 500.000 toneladas de carvão riograndenses. Outras empresas de vulto, tais como a Central do Brasil, Sorocabana, Rêde Mineira de Viação, Leopoldina, Lóide Brasileiro, Cia. de Navegação Costeira, Cia. Comércio e Navegação, Cantareira, Indústrias Reunidas Matarazzo, organizações industriais do Rio e São Paulo, — utilizam o carvão do Rio Grande nos seus serviços. Dentro do território gaúcho, não só os frigoríficos como também as demais instalações do Parque Industrial servem-se do produto. Por fim, o carvão do Estado fomenta as atividades das empresas de luz e fôrça de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Se excetuarmos o concurso prestado às organizações industriais e ferroviárias de S. Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Distrito Federal, basta observar o panorama do Rio Grande para se compreender que o seu progresso se acha estreitamente ligado à atuação das minas carboníferas do Estado. Esta verdade, aliás, é plenamente reconhecida pelo Sr. Getúlio Vargas. Nos anos de 1940 a 1943, à frente do Govêrno da União, o Sr. Getúlio Vargas acompanhava com vivo interêsse o surto do carvão em seu Estado. E dada as condições de produtividade das minas, quis atender — e de fato atendeu — aos governos da Argentina e do Uruguai nos pedidos de importações que então eram formulados. Mais de 200.000 toneladas de carvão riograndense foram remetidas àqueles países amigos. Na Argentina, o produto permitiu os trabalhos de várias ferrovias, notadamente da Central, que serve os subúrbios de Buenos Aires; no Uruguai o carvão passou a ser empregado pela Companhia de Serviços Públicos "Ancap". Até a presente data, nenhum carvão de outra emprêsa foi enviado para o estrangeiro.

Na conjuntura de guerra, o carvão do Rio Grande do Sul voltará a prestar decidido apoio às necessidades nacionais. A exemplo do qu eocorreu em 1914 e 1939, o Govêrno não poderá prescindir do seu concurso, pois está no carvão todo a base do transporte marítimo, do fomento da indústria e dos serviços ferroviários.

Todavia, a verdade é que a indústria carbonífera do Rio Grande do Sul requer imediato amparo por parte dos poderes públicos. Em primeiro lugar torna-se mister que as emprêsas do Estado recebam das autarquias e dos organismos paraestatais as importâncias que lhes são devidas e que de há muito se acham congeladas inexplicàvelmente. Em segundo lugar torna-se necessário que o Govêrno da União e do Rio Grande prestem o apôio às minas do Estado, a fim de que seu desenvolvimento atenda com presteza aos reclamos da indústria e da defesa nacional.

Em uma homenagem prestada nesta capital ao Cel. Ernesto Dornelles, o Sr. João Daudt d'Oliveira, ex-presidente da Confederação Nacional do Comércio, assim se expressou sôbre o momentoso assunto:

"Uma importante contribuição está destinada ao plano de eletrificação ao carvão riograndense aplicado em usinas termo-elétricas. Isso está a indicar a grande oportunidade de melhoria nos processos de extração, beneficiamento e transporte do nosso combustível.

Mais do que nunca necessário aos nossos transportes, o carvão se torna, agora, elemento integrante da eletrificação gaúcha. O processo técnico alcançado em nossos dias para o aproveitamento econômico de muitos minérios pobres antes de desprezados já nos trouxe a possibilidade de reduzir substancialmente o custo da extração, mecanizando o desmonte e transporte dentro e fora da mina. Já se iniciou a transformação do processo industrial em nossas jazidas com o emprêgo dos cortadores contínuos, velho sonho das empresas de mineração. Está ainda em vias de concretização o aproveitamento das piritas. Isso não apenas aliviará o prêço do custo da tonelada de carvão produzido, mas trará a proliferação de novas indústrias locais, especialmente de adubos e de ácido sulfúrico.

Alguns melhoramentos são necessários na rêde ferroviária industrial, bem como a construção de uma ponte sôbre o Jacuí.

O Rio Grande será muito beneficiado com a realização do plano do carvão, ora em estudos, no qual o problema é enfrentado em conjunto na esfera do interêsse nacional".

Como se evidencia pelas estatísticas oficiais, o Parque Industrial do Rio Grande do Sul ocupa o terceiro lugar no País.

Em 1946 já existiam no Estado mais de 3.200 estabelecimentos metalúrgicos, mais de 22.000 estabelecimentos fabris. Sua produção de tecidos de linho, de sêda e de lã é enorme. Seus curtumes, no citado ano, subiram a 254, produzindo cêrca de 5.000 toneladas de couro. Possui o Estado a mais adiantada indústria vinícola do Brasil. Conta com indústrias de tinta, de óleos, de louça, de vidro, de adubos, etc... Seu sistema hidrelétrico sofre notáveis modificações. Como recursos minerais, possui o Rio Grande, além do carvão, vários produtos, entre os quais o tungsténio, o cobre, o chumbo.

Desempenhando um papel de alta relevância no arcabouço da economia nacional, o Rio Grande do Sul muito espera do poder público, a fim de que suas grandes possibilidades concorram para o progresso do Brasil.

A indústria carbonífera, esteio da grandeza do Estado, está, porém, entravada diante do que ocorre atualmente, com o congelamento do Plano do Carvão no Senado Federal.

Dêste modo, o que se constata é o retardamento de providências que viriam apoiar os mineradores e elevar o conceito da indústria nacional. Se sobrevier uma nova guerra, a Europa e os Estados Unidos estarão na iminência de sentir a falta de carvão para o seu uso e principalmente para a exportação. O Brasil, que poderia estar aparelhado para enfrentar a crise, não terá o carvão necessário para mover suas máquinas. Ao contrário do que ocorreu outróra, não poderá exportar o combustível. Será o momento em que a mineração se encontrará abandonada como ferro velho enterrado nos montões de lixo.

A indústria do carvão no Rio Grande do Sul, como em outros Estados, constitui uma conquista do nosso progresso. Contudo, está na iminência de um colapso.

Por que é que retardam a sua renovação? Não será êste o momento para reanimá-la em prol do nosso engrandecimento econômico?

SCAL-RIO INFORMA
No Departamento de Avicultura
CURSO DE AVICULTURA GRÁTIS
Foram iniciadas as aulas do curso de avicultura, de 2as. às 6as. feiras, das 8,30 às 10,30 horas, por técnicos de renome e longa prática em avicultura.
NOTA: — Fazer as inscrições no 1.º andar Departamento de Informações Avícolas.
SCAL-RIO S. A.
Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A — Tel. 23-5029
End. Teleg. "Scalve" — Caixa Postal 776 — Rio de Janeiro

Comércio Vs. Lafer

(Conclusão da 8.ª página)

atesta objetivamente que a política anti-inflacionária baseada exclusivamente em equilíbrio orçamentário constitui um completo fracasso.

Quanto a existência ou não [illegible] seria conveniente estudar-se cuidadosamente o panorama político e econômico do mundo.

Do exterior certamente partirão os impulsos definitivos que decidirão em última instância a evolução de nossa conjuntura e precisamos estar aparelhados para amenizar as repercussões de tais impulsos.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Resultado do "Certame Carioquinha N.º 27"

Têm aqui os leitores o resultado do certame "Os peixes Gêmeos", inserido há 23 dias no Suplemento Infantil O CARIOQUINHA.

Entre os acertadores, que foram em número acima de 500, selecionamos três nomes, aos quais distribuimos os brindes de sempre, por gentileza das "Edições Melhoramentos".

São êstes os felizardos:

OLINDINA VIANA MESQUITA, residente à rua Lopes Ferraz, 116, São Cristóvão, Nesta — aquinhoada com o belo livro "Don Quixote de La Mancha".

LUCIO CARLOS M. PEREIRA, morador à rua São Francisco Xavier, 281, Tijuca, Nesta — galardoado com o livro "Viagem Através do Brasil".

MARTHA MENDONCA, residente à Praia de Botafogo, 422, apart. 206, Botafogo, Nesta — aquinhoada com o livro "O Pequeno Lorde".

* * *

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 8 e 13 horas, procurando por Mario Júlio do Carmo, a fim de receberem os livros a que fizeram jus.

* * *

RESPOSTA EXATA DO CERTAME N.º 27

Resposta exata do certame acima: o peixe abaixo ao quinto, no alto, à esquerda é igual àquele vizinho ao quarto à direita, contando do alto para baixo.

* * *

Resposta das "palavras cruzadas" publicada hoje no DECIFRA-ME OU TE DEVORO

V	O	G	A	R			L	A	M	A	S
A	B	A	D	E			A	M	A	R	O
C	E	L	E	U	M	A	■	A	L	M	A
U	S	A	R	■	O	L	V	I	D	A	R
M	O	■	I	D	E	I	A	■	O	R	A
		O	D	O	R	■	G	A	S		
		M	A	L	■	C	A	B	O		
A	V	E	■	A	V	I	S	O	■	A	R
C	O	L	A	R	A	M	■	B	E	C	O
A	C	E	M	■	L	O	R	O	T	A	S
B	A	T	E	L			E	R	E	T	A
A	L	E	M	Ã			S	A	R	A	R

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

AO PÚBLICO

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

RETIFICAÇÃO NECESSÁRIA

A *COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS* sente-se no dever de tornar público que a referência ao seu nome, no item 221, do *Inquérito do BANCO DO BRASIL S.A.*, publicado no Diário do Congresso de 4 do corrente (página 24) É PRODUTO DE LAMENTÁVEL EQUÍVOCO OU ÊRRO DE IMPRENSA, OU CONFUSÃO COM ENTIDADE DE NOME SEMELHANTE, uma vez que *JAMAIS* assumiu quaisquer dívidas, com garantia real ou fideijussória, aval ou por título de dívida, não só com o BANCO DO BRASIL S.A., como com qualquer outro estabelecimento de crédito, nacional ou estrangeiro e nem com qualquer pessoa física ou jurídica.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1953.

Dr. ANGELO MARIO CERNE

Dr. CELSO DA ROCHA MIRANDA

Diretoria

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA.
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Ráio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 hora — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, Sala 415 TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisbôa, 24 (Catete) TELEFONE: 25-0202

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLOGICA
Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

Clínica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309.

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares, Tuberculose, Ráio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar TELEFONE 42-7200

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/713 RESIDENCIA: — Telefone 23-0573

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Terças, Quintas e Sabados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311, TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 . Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32-9226 Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0920

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

227.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 7 DE FEVEREIRO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

39 ... 500,00
85 ... 500,00
85 ... 500,00
98 ... 500,00
139 ... 500,00
150 ... 1.000,00
185 ... 500,00
185 ... 500,00
187 ... 1.000,00
198 ... 500,00
239 ... 2.000,00
239 ... 500,00
285 ... 500,00
285 ... 500,00
298 ... 500,00
317 ... 1.000,00
337 ... 2.000,00
339 ... 500,00
350 ... 1.000,00
385 ... 500,00
385 ... 500,00
398 ... 500,00
439 ... 500,00
470 ... 1.000,00
485 ... 500,00
485 ... 500,00
498 ... 500,00
539 ... 500,00
563 ... 2.000,00
577 ... 1.000,00
585 ... 500,00
585 ... 500,00
598 ... 500,00
639 ... 500,00
669 ... 2.000,00
685 ... 500,00
685 ... 500,00
698 ... 500,00
739 ... 500,00
743 ... 3.000,00
749 ... 1.000,00
785 ... 500,00
785 ... 500,00
798 ... 500,00
821 ... 1.000,00
839 ... 500,00
841 ... 1.000,00
852 ... 1.000,00
853 ... 1.000,00
872 ... 2.000,00
885 ... 500,00
885 ... 500,00
898 ... 500,00
939 ... 500,00
947 ... 2.000,00
964 ... 1.000,00
985 ... 500,00
985 ... 500,00
998 ... 500,00

1

1039 ... 500,00
1084 ... 2.000,00
1085 ... 500,00
1085 ... 500,00
1098 ... 500,00
1139 ... 500,00
1180 ... 1.000,00
1185 ... 500,00
1185 ... 500,00
1198 ... 500,00
1239 ... 500,00
1285 ... 500,00
1285 ... 500,00
1298 ... 500,00
1310 ... 1.000,00
1339 ... 500,00
1355 ... 1.000,00
1382 ... 1.000,00
1385 ... 500,00
1385 ... 500,00
1388 ... 1.000,00
1398 ... 500,00
1439 ... 500,00
1485 ... 500,00
1485 ... 500,00
1498 ... 500,00
1506 ... 1.000,00
1539 ... 500,00
1552 ... 3.000,00
1585 ... 500,00
1585 ... 500,00
1598 ... 500,00
1622 ... 1.000,00
1639 ... 500,00
1651 ... 5.000,00
1665 ... 1.000,00
1685 ... 500,00
1685 ... 500,00
1698 ... 500,00
1709 ... 2.000,00
1739 ... 500,00

1772
10.000,00
CRUZEIROS

1776 ... 1.000,00
1785 ... 500,00
1785 ... 500,00
1798 ... 500,00
1828 ... 2.000,00
1839 ... 500,00
1867 ... 2.000,00
1885 ... 500,00
1885 ... 500,00
1888 ... 5.000,00
1898 ... 500,00
1900 ... 1.000,00
1939 ... 500,00
1959 ... 2.000,00
1985 ... 500,00
1985 ... 500,00
1998 ... 500,00

2

2039 ... 500,00
2085 ... 500,00
2085 ... 500,00
2098 ... 500,00
2139 ... 500,00
2178 ... 1.000,00
2185 ... 500,00
2185 ... 500,00
2198 ... 500,00
2239 ... 500,00
2281 ... 3.000,00
2285 ... 500,00
2285 ... 500,00
2298 ... 500,00
2339 ... 500,00
2385 ... 500,00
2385 ... 500,00

Premios CR$

2398 ... 1.000,00
2398 ... 500,00
2439 ... 500,00
2485 ... 500,00
2485 ... 500,00
2498 ... 500,00
2539 ... 500,00
2577 ... 1.000,00
2585 ... 500,00
2585 ... 500,00
2598 ... 500,00
2639 ... 500,00

2642
10.000,00
CRUZEIROS

2650 ... 1.000,00
2685 ... 500,00
2685 ... 500,00
2698 ... 500,00
2739 ... 500,00
2785 ... 500,00
2785 ... 500,00
2798 ... 500,00
2817 ... 1.000,00
2839 ... 500,00
2885 ... 500,00
2885 ... 500,00
2895 ... 1.000,00
2898 ... 500,00
2939 ... 500,00
2985 ... 500,00
2985 ... 500,00
2998 ... 500,00

3

3011 ... 1.000,00
3039 ... 500,00
3085 ... 500,00
3085 ... 500,00
3098 ... 500,00
3139 ... 500,00
3185 ... 500,00
3185 ... 500,00
3198 ... 500,00
3231 ... 1.000,00
3239 ... 500,00
3285 ... 500,00
3285 ... 500,00
3298 ... 500,00
3322 ... 5.000,00
3339 ... 500,00
3385 ... 500,00
3385 ... 500,00
3398 ... 500,00
3439 ... 500,00
3485 ... 500,00
3485 ... 500,00
3498 ... 500,00
3512 ... 2.000,00
3539 ... 500,00
3585 ... 1.000,00
3585 ... 500,00
3598 ... 500,00
3611 ... 2.000,00
3639 ... 500,00
3685 ... 500,00
3685 ... 500,00
3698 ... 500,00
3739 ... 500,00
3758 ... 1.000,00
3776 ... 3.000,00
3785 ... 500,00
3785 ... 500,00
3798 ... 500,00
3815 ... 1.000,00
3833 ... 2.000,00
3839 ... 500,00
3885 ... 500,00
3885 ... 500,00
3898 ... 500,00
3901 ... 3.000,00
3925 ... 1.000,00
3939 ... 500,00
3985 ... 500,00
3985 ... 500,00
3998 ... 500,00

4

4005 ... 1.000,00
4014 ... 1.000,00
4028 ... 1.000,00
4039 ... 500,00
4069 ... 3.000,00
4074 ... 1.000,00
4085 ... 500,00
4085 ... 500,00
4091 ... 5.000,00
4098 ... 500,00
4119 ... 3.000,00
4139 ... 500,00

4185
10.000,00
CRUZEIROS

4185 ... 500,00
4185 ... 500,00
4198 ... 500,00
4239 ... 500,00
4285 ... 500,00
4285 ... 500,00
4298 ... 500,00
4305 ... 3.000,00
4333 ... 2.000,00
4339 ... 500,00
4385 ... 500,00
4385 ... 500,00
4398 ... 500,00
4439 ... 500,00
4452 ... 1.000,00
4485 ... 500,00
4485 ... 500,00
4489 ... 1.000,00
4498 ... 500,00
4539 ... 500,00
4573 ... 1.000,00
4585 ... 500,00
4585 ... 500,00
4598 ... 500,00
4639 ... 500,00
4685 ... 500,00
4685 ... 500,00
4698 ... 500,00
4739 ... 500,00
4785 ... 500,00
4785 ... 500,00
4787 ... 5.000,00

4789
10.000,00
CRUZEIROS

4798 ... 500,00
4839 ... 500,00

Premios CR$

4855
10.000,00
CRUZEIROS

4885 ... 500,00
4885 ... 500,00
4898 ... 500,00
4939 ... 500,00
4969 ... 1.000,00
4970 ... 2.000,00
4985 ... 500,00
4985 ... 500,00
4998 ... 500,00

5

5039 ... 500,00
5045 ... 1.000,00
5085 ... 500,00
5085 ... 500,00
5098 ... 500,00
5139 ... 500,00
5185 ... 500,00
5185 ... 500,00
5196 ... 2.000,00
5198 ... 500,00
5239 ... 500,00
5285 ... 500,00
5285 ... 500,00
5298 ... 500,00
5323 ... 1.000,00
5325 ... 2.000,00
5339 ... 500,00
5344 ... 1.000,00
5371 ... 1.000,00
5385 ... 500,00
5385 ... 500,00
5398 ... 500,00
5439 ... 500,00
5485 ... 500,00
5485 ... 500,00
5498 ... 500,00
5539 ... 500,00
5541 ... 1.000,00
5585 ... 500,00
5585 ... 500,00
5598 ... 500,00
5639 ... 500,00
5672 ... 1.000,00
5685 ... 500,00
5685 ... 500,00
5698 ... 500,00
5734 ... 2.000,00
5739 ... 500,00
5769 ... 3.000,00
5785 ... 500,00
5785 ... 500,00
5786 ... 1.000,00
5798 ... 500,00
5839 ... 500,00
5885 ... 500,00
5885 ... 500,00
5892 ... 1.000,00
5898 ... 500,00
5939 ... 500,00

5956
10.000,00
CRUZEIROS

5960 ... 5.000,00
5985 ... 500,00
5985 ... 500,00
5998 ... 500,00

6

6039 ... 500,00
6085 ... 500,00
6085 ... 500,00
6086 ... 2.000,00
6098 ... 500,00
6110 ... 5.000,00
6132 ... 1.000,00
6139 ... 500,00
6185 ... 500,00
6185 ... 500,00
6198 ... 500,00
6204 ... 1.000,00
6205 ... 3.000,00
6239 ... 500,00
6279 ... 1.000,00
6285 ... 500,00
6285 ... 500,00
6298 ... 500,00
6299 ... 1.000,00
6305 ... 1.000,00
6339 ... 500,00
6385 ... 500,00
6385 ... 500,00
6398 ... 500,00
6414 ... 1.000,00
6439 ... 500,00
6461 ... 2.000,00
6464 ... 2.000,00
6471 ... 1.000,00
6477 ... 1.000,00
6479 ... 1.000,00
6485 ... 500,00
6485 ... 500,00
6496 ... 1.000,00
6498 ... 500,00
6522 ... 2.000,00
6524 ... 1.000,00
6539 ... 500,00
6585 ... 500,00
6585 ... 500,00
6598 ... 500,00
6633 ... 5.000,00
6639 ... 500,00
6644 ... 3.000,00
6685 ... 500,00
6685 ... 500,00
6691 ... 1.000,00
6698 ... 500,00
6739 ... 500,00
6756 ... 2.000,00
6778 ... 5.000,00
6785 ... 500,00
6785 ... 500,00
6798 ... 500,00
6827 ... 1.000,00
6828 ... 1.000,00
6839 ... 500,00
6885 ... 500,00
6885 ... 500,00
6892 ... 1.000,00
6898 ... 500,00
6939 ... 500,00
6985 ... 500,00
6985 ... 500,00
6998 ... 500,00

7

7039 ... 500,00
7085 ... 500,00
7085 ... 500,00
7098 ... 500,00

Premios CR$

7116 ... 1.000,00
7125 ... 1.000,00
7139 ... 500,00
7153 ... 1.000,00
7167 ... 1.000,00
7185 ... 500,00
7185 ... 500,00
7198 ... 500,00
7208 ... 3.000,00
7239 ... 500,00
7285 ... 500,00
7285 ... 500,00
7298 ... 500,00
7301 ... 2.000,00
7339 ... 500,00
7346 ... 1.000,00

7350
10.000,00
CRUZEIROS

7385 ... 500,00
7385 ... 500,00
7398 ... 500,00
7439 ... 500,00
7485 ... 500,00
7485 ... 500,00
7498 ... 500,00
7539 ... 500,00
7542 ... 2.000,00
7585 ... 500,00
7585 ... 500,00
7598 ... 500,00
7639 ... 500,00
7673 ... 2.000,00
7685 ... 500,00
7685 ... 500,00
7698 ... 500,00
7705 ... 1.000,00
7739 ... 500,00
7785 ... 500,00
7785 ... 500,00
7798 ... 500,00
7839 ... 500,00
7885 ... 500,00
7885 ... 500,00
7898 ... 500,00
7932 ... 2.000,00
7939 ... 500,00
7977 ... 1.000,00
7985 ... 500,00
7985 ... 500,00
7998 ... 500,00

8

8039 ... 500,00
8069 ... 2.000,00
8085 ... 500,00
8085 ... 500,00
8098 ... 500,00
8116 ... 1.000,00
8139 ... 500,00
8163 ... 1.000,00
8185 ... 500,00
8185 ... 500,00
8198 ... 500,00
8239 ... 500,00

8248
10.000,00
CRUZEIROS

8285 ... 500,00
8285 ... 500,00
8298 ... 500,00
8339 ... 500,00
8349 ... 1.000,00
8385 ... 500,00
8385 ... 500,00
8398 ... 500,00
8425 ... 1.000,00
8439 ... 500,00
8485 ... 500,00
8485 ... 500,00
8498 ... 500,00
8539 ... 500,00

8572
20.000,00
CRUZEIROS

8585 ... 500,00
8585 ... 500,00
8598 ... 500,00
8639 ... 500,00
8685 ... 500,00
8685 ... 500,00
8698 ... 500,00
8739 ... 500,00
8784 ... 1.000,00
8785 ... 500,00
8785 ... 500,00
8798 ... 500,00
8814 ... 1.000,00
8839 ... 3.000,00
8839 ... 500,00
8885 ... 500,00
8885 ... 500,00
8898 ... 500,00
8910 ... 1.000,00
8939 ... 500,00
8948 ... 1.000,00
8956 ... 1.000,00
8964 ... 1.000,00
8985 ... 500,00
8985 ... 500,00
8998 ... 500,00

9

9006 ... 1.000,00
9039 ... 500,00
9085 ... 500,00
9085 ... 500,00
9098 ... 500,00
9112 ... 1.000,00
9139 ... 500,00
9157 ... 1.000,00
9173 ... 1.000,00
9185 ... 500,00
9185 ... 500,00
9198 ... 500,00
9239 ... 500,00
9244 ... 1.000,00
9285 ... 500,00
9285 ... 500,00
9298 ... 500,00
9339 ... 500,00
9385 ... 500,00
9385 ... 500,00

9393
20.000,00
CRUZEIROS

9398 ... 500,00
9439 ... 500,00
9485 ... 500,00
9485 ... 500,00
9496 ... 1.000,00

Premios CR$

9498
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

9498 ... 500,00
9537 ... 1.000,00
9539 ... 500,00
9561 ... 2.000,00
9585 ... 500,00
9585 ... 500,00
9590 ... 1.000,00
9598 ... 500,00
9608 ... 2.000,00
9616 ... 3.000,00
9639 ... 500,00
9685 ... 500,00
9685 ... 500,00
9698 ... 500,00
9718 ... 1.000,00
9739 ... 500,00
9785 ... 500,00
9785 ... 500,00
9798 ... 500,00
9839 ... 500,00
9858 ... 3.000,00
9872 ... 1.000,00
9885 ... 500,00
9885 ... 500,00
9898 ... 500,00
9916 ... 1.000,00
9939 ... 500,00
9945 ... 1.000,00
9985 ... 500,00
9985 ... 500,00
9998 ... 500,00

10

10037 ... 1.000,00
10039 ... 500,00
10085 ... 500,00
10085 ... 500,00
10095 ... 3.000,00
10098 ... 500,00
10139 ... 500,00
10154 ... 1.000,00
10185 ... 500,00
10185 ... 500,00
10198 ... 500,00
10239 ... 500,00
10251 ... 2.000,00
10285 ... 500,00
10285 ... 500,00
10298 ... 500,00
10313 ... 1.000,00
10330 ... 1.000,00
10339 ... 500,00
10385 ... 500,00
10385 ... 500,00
10398 ... 500,00
10432 ... 2.000,00
10439 ... 500,00
10449 ... 5.000,00
10462 ... 1.000,00
10471 ... 1.000,00
10485 ... 500,00
10485 ... 500,00
10489 ... 1.000,00
10493 ... 5.000,00
10498 ... 500,00
10499 ... 1.000,00

10539
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

10539 ... 500,00
10568 ... 1.000,00
10585 ... 500,00
10585 ... 500,00
10598 ... 500,00
10639 ... 500,00
10685 ... 500,00
10685 ... 500,00
10687 ... 1.000,00
10697 ... 3.000,00
10698 ... 500,00
10739 ... 500,00
10777 ... 5.000,00
10785 ... 500,00
10785 ... 500,00
10798 ... 500,00
10816 ... 1.000,00
10839 ... 500,00
10885 ... 500,00
10885 ... 500,00
10898 ... 500,00
10915 ... 1.000,00
10939 ... 500,00
10942 ... 1.000,00
10985 ... 500,00
10985 ... 500,00
10998 ... 500,00

11

11039 ... 500,00
11082 ... 1.000,00
11085 ... 500,00
11085 ... 500,00
11098 ... 500,00
11139 ... 500,00
11185 ... 500,00
11185 ... 500,00
11198 ... 500,00
11239 ... 500,00
11285 ... 500,00
11285 ... 500,00
11298 ... 500,00
11312 ... 5.000,00
11339 ... 500,00
11352 ... 5.000,00
11380 ... 1.000,00
11385 ... 500,00
11385 ... 500,00
11398 ... 500,00
11433 ... 1.000,00
11439 ... 500,00
11456 ... 1.000,00
11481 ... 5.000,00
11485 ... 500,00
11485 ... 500,00
11498 ... 500,00

Premios CR$

11539 ... 500,00
11582 ... 1.000,00
11585 ... 500,00
11585 ... 500,00
11598 ... 500,00
11618 ... 2.000,00
11639 ... 500,00
11654 ... 5.000,00
11685 ... 500,00
11685 ... 500,00
11696 ... 1.000,00
11698 ... 500,00
11739 ... 500,00
11785 ... 500,00
11785 ... 500,00
11798 ... 500,00
11839 ... 500,00
11885 ... 500,00
11885 ... 500,00
11898 ... 500,00
11939 ... 500,00
11985 ... 500,00
11985 ... 500,00
11998 ... 500,00

12

12039 ... 500,00
12071 ... 2.000,00
12085 ... 500,00
12085 ... 500,00
12098 ... 500,00
12139 ... 500,00
12176 ... 1.000,00
12185 ... 500,00
12185 ... 500,00
12198 ... 500,00
12202 ... 2.000,00
12231 ... 1.000,00
12239 ... 500,00
12268 ... 1.000,00

12274
20.000,00
CRUZEIROS

12280
10.000,00
CRUZEIROS

12285 ... 500,00
12285 ... 500,00
12298 ... 500,00
12319 ... 1.000,00
12339 ... 500,00
12381 ... 3.000,00
12385 ... 500,00
12385 ... 500,00
12398 ... 500,00
12419 ... 2.000,00
12439 ... 500,00
12470 ... 1.000,00
12480 ... 1.000,00
12485 ... 500,00
12485 ... 500,00
12498 ... 500,00
12526 ... 2.000,00
12539 ... 500,00
12566 ... 1.000,00
12574 ... 2.000,00
12585 ... 500,00
12585 ... 500,00
12598 ... 500,00
12636 ... 1.000,00
12639 ... 500,00
12685 ... 500,00
12685 ... 500,00
12698 ... 500,00
12724 ... 1.000,00
12739 ... 500,00
12785 ... 1.000,00
12785 ... 500,00
12785 ... 500,00
12798 ... 500,00
12839 ... 500,00
12885 ... 500,00
12885 ... 500,00
12890 ... 3.000,00
12898 ... 500,00
12912 ... 1.000,00
12939 ... 500,00
12949 ... 1.000,00
12976 ... 5.000,00
12985 ... 500,00
12985 ... 500,00
12998 ... 500,00

13

13002
10.000,00
CRUZEIROS

13025 ... 1.000,00
13039 ... 500,00
13085 ... 500,00
13085 ... 500,00
13098 ... 500,00
13107 ... 1.000,00
13139 ... 500,00
13144 ... 1.000,00
13182 ... 3.000,00
13185 ... 500,00
13185 ... 500,00
13198 ... 500,00
13206 ... 3.000,00
13224 ... 3.000,00

13226
20.000,00
CRUZEIROS

13239 ... 500,00
13277 ... 2.000,00
13285 ... 500,00
13285 ... 500,00
13298 ... 500,00
13339 ... 500,00
13344 ... 1.000,00
13348 ... 2.000,00
13385 ... 500,00
13385 ... 500,00
13398 ... 500,00
13410 ... 1.000,00
13439 ... 500,00
13485 ... 500,00
13485 ... 500,00
13498 ... 500,00
13515 ... 2.000,00
13539 ... 500,00
13585 ... 500,00
13585 ... 500,00
13594 ... 5.000,00
13598 ... 500,00
13616 ... 1.000,00
13637 ... 1.000,00
13639 ... 500,00
13652 ... 3.000,00
13685 ... 500,00

Premios CR$

13685 ... 500,00
13698 ... 500,00
13707 ... 5.000,00
13739 ... 500,00
13785 ... 500,00
13785 ... 500,00
13798 ... 500,00
13839 ... 500,00
13885 ... 500,00
13885 ... 500,00
13898 ... 500,00
13939 ... 500,00
13985 ... 500,00
13985 ... 500,00
13998 ... 500,00

14

14033 ... 1.000,00
14039 ... 500,00
14085 ... 500,00
14085 ... 500,00
14098 ... 500,00
14139 ... 500,00
14185 ... 500,00
14185 ... 500,00
14198 ... 500,00
14239 ... 500,00
14285 ... 500,00
14285 ... 500,00

14292
10.000,00
CRUZEIROS

14298 ... 500,00
14302 ... 2.000,00

14330
20.000,00
CRUZEIROS

14339 ... 500,00
14385 ... 500,00
14385 ... 500,00
14398 ... 500,00
14439 ... 500,00
14485 ... 500,00
14485 ... 500,00
14498 ... 500,00
14538 ... 1.000,00
14539 ... 500,00
14585 ... 500,00
14585 ... 500,00
14598 ... 500,00
14624 ... 1.000,00
14639 ... 500,00
14685 ... 500,00
14685 ... 500,00
14698 ... 500,00
14739 ... 500,00
14778 ... 1.000,00
14785 ... 500,00
14785 ... 500,00
14798 ... 500,00
14839 ... 500,00
14885 ... 500,00
14885 ... 500,00
14898 ... 500,00
14939 ... 500,00
14985 ... 500,00
14985 ... 500,00
14997 ... 2.000,00
14998 ... 500,00

15

15025 ... 1.000,00
15039 ... 500,00

15081
10.000,00
CRUZEIROS

15085 ... 500,00
15085 ... 500,00
15098 ... 500,00
15139 ... 1.000,00
15139 ... 500,00
15185 ... 500,00
15185 ... 500,00
15198 ... 500,00
15239 ... 500,00
15280 ... 1.000,00
15285 ... 500,00
15285 ... 500,00
15298 ... 500,00
15320 ... 1.000,00
15339 ... 500,00
15349 ... 1.000,00
15374 ... 2.000,00
15385 ... 500,00
15385 ... 500,00
15388 ... 1.000,00
15398 ... 500,00
15439 ... 500,00
15485 ... 500,00
15485 ... 500,00
15498 ... 500,00
15539 ... 500,00
15585 ... 500,00
15585 ... 500,00
15598 ... 500,00
15639 ... 500,00
15660 ... 5.000,00
15685 ... 500,00
15685 ... 500,00
15698 ... 500,00
15739 ... 500,00
15776 ... 2.000,00
15785 ... 500,00
15785 ... 500,00
15798 ... 500,00
15839 ... 500,00
15885 ... 500,00
15885 ... 500,00
15898 ... 500,00
15939 ... 500,00
15985 ... 500,00
15985 ... 500,00
15998 ... 500,00

16

16039 ... 500,00
16085 ... 500,00
16085 ... 500,00

16089
20.000,00
CRUZEIROS

16092 ... 2.000,00
16098 ... 500,00
16139 ... 500,00
16142 ... 1.000,00
16185 ... 500,00
16185 ... 500,00
16198 ... 500,00
16235 ... 2.000,00
16239 ... 500,00

Premios CR$

16285 ... 500,00
16285 ... 500,00
16298 ... 500,00
16310 ... 1.000,00
16339 ... 500,00
16385 ... 500,00
16385 ... 500,00
16398 ... 500,00
16430 ... 1.000,00
16439 ... 500,00
16454 ... 3.000,00
16471 ... 1.000,00
16485 ... 500,00
16485 ... 500,00
16498 ... 500,00
16539 ... 500,00
16581 ... 1.000,00
16585 ... 500,00
16585 ... 500,00
16598 ... 500,00
16639 ... 500,00
16685 ... 500,00
16685 ... 500,00
16698 ... 500,00
16739 ... 500,00

16749
10.000,00
CRUZEIROS

16785 ... 500,00
16785 ... 500,00
16798 ... 500,00
16799 ... 1.000,00
16839 ... 500,00
16885 ... 500,00
16885 ... 500,00
16898 ... 500,00
16900 ... 5.000,00
16939 ... 500,00
16985 ... 500,00
16985 ... 500,00
16998 ... 500,00

17

17025 ... 2.000,00
17039 ... 500,00
17085 ... 500,00
17085 ... 500,00
17089 ... 1.000,00
17093 ... 3.000,00
17098 ... 500,00
17109 ... 1.000,00
17124 ... 1.000,00
17125 ... 1.000,00
17139 ... 500,00
17145 ... 1.000,00
17161 ... 2.000,00
17185 ... 500,00
17185 ... 500,00
17189 ... 3.000,00
17198 ... 500,00
17228 ... 2.000,00
17239 ... 500,00
17245 ... 1.000,00
17285 ... 500,00
17285 ... 500,00
17298 ... 500,00
17339 ... 500,00
17385 ... 500,00
17385 ... 500,00
17398 ... 500,00
17439 ... 500,00
17447 ... 1.000,00
17466 ... 1.000,00
17485 ... 500,00
17485 ... 500,00
17498 ... 500,00
17533 ... 2.000,00
17537 ... 3.000,00
17539 ... 500,00

17585
1.000.000,00
de Cruzeiros
Carazinho
(Rio G. do Sul)

17585 ... 500,00
17585 ... 500,00
17598 ... 500,00
17637 ... 2.000,00
17639 ... 500,00
17685 ... 500,00
17685 ... 500,00
17698 ... 500,00
17716 ... 5.000,00
17739 ... 500,00
17785 ... 500,00
17785 ... 500,00
17798 ... 500,00
17839 ... 500,00
17865 ... 1.000,00
17885 ... 500,00
17885 ... 500,00
17898 ... 500,00
17939 ... 500,00
17943 ... 3.000,00
17985 ... 500,00
17985 ... 500,00
17991 ... 1.000,00
17998 ... 500,00

18

18039 ... 500,00
18060 ... 3.000,00
18085 ... 500,00
18085 ... 500,00
18092 ... 1.000,00
18098 ... 500,00
18139 ... 500,00
18178 ... 3.000,00
18185 ... 500,00
18185 ... 500,00
18198 ... 500,00
18201 ... 1.000,00
18213 ... 2.000,00
18239 ... 500,00

18259
20.000,00
CRUZEIROS

18268 ... 1.000,00
18285 ... 500,00
18285 ... 500,00
18298 ... 500,00
18323 ... 3.000,00
18339 ... 500,00
18342 ... 5.000,00

Premios CR$

18367 ... 1.000,00
18385 ... 500,00
18385 ... 500,00
18398 ... 500,00
18439 ... 500,00
18469 ... 1.000,00
18483 ... 1.000,00
18485 ... 500,00
18485 ... 500,00
18498 ... 500,00
18539 ... 500,00
18585 ... 500,00
18585 ... 500,00
18598 ... 500,00
18639 ... 500,00
18668 ... 1.000,00
18679 ... 1.000,00
18685 ... 500,00
18685 ... 500,00
18693 ... 2.000,00
18698 ... 500,00
18729 ... 2.000,00
18739 ... 500,00
18749 ... 2.000,00

18772
10.000,00
CRUZEIROS

18785 ... 500,00
18785 ... 500,00
18798 ... 500,00
18839 ... 500,00
18885 ... 500,00
18885 ... 500,00

18896
10.000,00
CRUZEIROS

18898 ... 500,00
18939 ... 500,00
18943 ... 5.000,00
18951 ... 2.000,00
18985 ... 500,00
18985 ... 500,00
18998 ... 500,00

19

19023 ... 2.000,00
19039 ... 500,00
19050 ... 2.000,00
19085 ... 500,00
19085 ... 500,00
19098 ... 500,00
19106 ... 1.000,00
19128 ... 1.000,00
19139 ... 500,00
19185 ... 500,00
19185 ... 500,00
19198 ... 500,00
19239 ... 500,00
19285 ... 500,00
19285 ... 500,00
19298 ... 500,00
19339 ... 500,00
19383 ... 1.000,00
19385 ... 500,00
19385 ... 500,00
19398 ... 500,00
19439 ... 500,00
19482 ... 1.000,00
19485 ... 500,00
19485 ... 500,00
19498 ... 500,00
19539 ... 500,00
19559 ... 2.000,00
19585 ... 500,00
19585 ... 500,00
19598 ... 500,00
19614 ... 3.000,00
19639 ... 500,00
19685 ... 500,00
19685 ... 500,00
19686 ... 3.000,00
19698 ... 500,00
19739 ... 500,00
19773 ... 1.000,00
19785 ... 500,00
19785 ... 500,00
19798 ... 500,00
19839 ... 500,00
19854 ... 3.000,00
19885 ... 500,00
19885 ... 500,00
19898 ... 500,00
19904 ... 1.000,00
19918 ... 3.000,00
19939 ... 500,00
19958 ... 1.000,00
19985 ... 500,00
19985 ... 500,00
19998 ... 500,00

20

20039 ... 500,00
20085 ... 500,00
20085 ... 500,00
20098 ... 500,00
20139 ... 500,00
20156 ... 1.000,00
20185 ... 500,00
20185 ... 500,00
20198 ... 500,00
20239 ... 500,00

20277
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

20278
2.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

20279
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

20285 ... 500,00
20285 ... 500,00
20298 ... 500,00
20339 ... 500,00
20385 ... 500,00

Premios CR$

20385 ... 500,00
20398 ... 500,00
20406 ... 2.000,00
20439 ... 500,00
20441 ... 1.000,00
20442 ... 2.000,00
20485 ... 500,00
20485 ... 500,00
20498 ... 500,00
20529 ... 1.000,00
20539 ... 500,00
20585 ... 500,00
20585 ... 500,00
20598 ... 500,00

20635
10.000,00
CRUZEIROS

20639 ... 500,00
20685 ... 500,00
20685 ... 500,00
20698 ... 500,00
20725 ... 1.000,00
20739 ... 500,00
20741 ... 1.000,00
20785 ... 500,00
20785 ... 500,00
20798 ... 500,00
20807 ... 1.000,00
20839 ... 500,00
20871 ... 1.000,00
20885 ... 500,00
20885 ... 500,00
20898 ... 500,00
20939 ... 500,00
20942 ... 1.000,00
20984 ... 1.000,00
20985 ... 500,00
20985 ... 500,00
20998 ... 500,00

21

21039 ... 500,00
21058 ... 1.000,00
21075 ... 1.000,00
21085 ... 500,00
21085 ... 500,00
21098 ... 500,00
21139 ... 500,00
21185 ... 500,00
21185 ... 500,00
21198 ... 500,00
21229 ... 5.000,00
21239 ... 500,00
21285 ... 500,00
21285 ... 500,00
21298 ... 500,00
21339 ... 500,00
21385 ... 500,00
21385 ... 500,00
21398 ... 500,00
21406 ... 3.000,00
21439 ... 500,00
21485 ... 500,00
21485 ... 500,00
21498 ... 500,00
21539 ... 500,00
21585 ... 500,00
21585 ... 500,00
21598 ... 500,00
21630 ... 2.000,00
21639 ... 500,00
21654 ... 1.000,00
21685 ... 500,00
21685 ... 500,00
21688 ... 5.000,00
21698 ... 500,00
21739 ... 500,00
21754 ... 1.000,00
21785 ... 500,00
21785 ... 500,00
21798 ... 500,00
21839 ... 500,00
21885 ... 500,00
21885 ... 500,00
21898 ... 500,00
21986 ... 1.000,00
21939 ... 500,00
21944 ... 3.000,00
21985 ... 500,00
21985 ... 500,00
21998 ... 500,00

22

22026 ... 1.000,00
22039 ... 500,00
22059 ... 1.000,00
22070 ... 1.000,00

22074
10.000,00
CRUZEIROS

22085 ... 500,00
22085 ... 500,00
22098 ... 500,00
22139 ... 500,00
22185 ... 500,00
22185 ... 500,00
22198 ... 500,00
22239 ... 500,00
22285 ... 500,00
22285 ... 500,00
22298 ... 500,00
22339 ... 500,00
22342 ... 5.000,00
22382 ... 5.000,00
22385 ... 500,00
22385 ... 500,00
22398 ... 500,00
22410 ... 2.000,00
22439 ... 500,00
22485 ... 500,00
22485 ... 500,00
22498 ... 500,00
22501 ... 1.000,00
22539 ... 500,00
22585 ... 500,00
22585 ... 500,00
22598 ... 500,00
22639 ... 500,00
22678 ... 2.000,00
22685 ... 500,00
22685 ... 500,00
22698 ... 500,00
22739 ... 500,00
22749 ... 1.000,00
22785 ... 500,00
22785 ... 500,00
22798 ... 500,00
22808 ... 1.000,00
22836 ... 1.000,00
22839 ... 500,00
22844 ... 1.000,00
22874 ... 1.000,00
22885 ... 500,00

Premios CR$

22885 ... 500,00
22898 ... 500,00
22904 ... 1.000,00
22939 ... 500,00
22960 ... 1.000,00
22985 ... 500,00
22985 ... 500,00
22998 ... 500,00

23

23016 ... 2.000,00
23033 ... 1.000,00
23039 ... 500,00
23058 ... 1.000,00
23085 ... 500,00
23085 ... 500,00
23098 ... 500,00
23139 ... 500,00
23165 ... 1.000,00
23185 ... 500,00
23185 ... 500,00
23189 ... 1.000,00
23190 ... 2.000,00
23195 ... 1.000,00
23198 ... 500,00
23229 ... 1.000,00
23239 ... 500,00
23285 ... 500,00
23285 ... 500,00
23294 ... 1.000,00
23298 ... 500,00
23308 ... 3.000,00
23339 ... 500,00
23340 ... 2.000,00
23385 ... 500,00
23385 ... 500,00
23398 ... 500,00
23439 ... 500,00
23455 ... 3.000,00
23485 ... 500,00
23485 ... 500,00
23498 ... 500,00
23513 ... 3.000,00
23539 ... 500,00
23578 ... 2.000,00
23585 ... 500,00
23585 ... 500,00
23598 ... 500,00
23639 ... 500,00
23685 ... 3.000,00
23685 ... 500,00
23685 ... 500,00
23698 ... 500,00
23739 ... 500,00
23741 ... 3.000,00
23782 ... 1.000,00
23785 ... 500,00
23785 ... 500,00
23798 ... 500,00
23801 ... 1.000,00
23839 ... 500,00
23885 ... 500,00
23885 ... 500,00
23898 ... 500,00
23939 ... 500,00
23985 ... 500,00
23985 ... 500,00
23998 ... 500,00

24

24039 ... 500,00
24061 ... 3.000,00
24085 ... 500,00
24085 ... 500,00
24098 ... 500,00
24139 ... 500,00
24185 ... 500,00
24185 ... 500,00
24198 ... 500,00
24211 ... 2.000,00

24215
10.000,00
CRUZEIROS

24239 ... 500,00
24263 ... 1.000,00
24280 ... 2.000,00
24285 ... 500,00
24285 ... 500,00
24298 ... 500,00
24312 ... 1.000,00
24339 ... 500,00
24385 ... 500,00
24385 ... 500,00
24398 ... 500,00
24404 ... 5.000,00
24439 ... 500,00
24485 ... 500,00
24485 ... 500,00
24498 ... 500,00
24539 ... 500,00
24585 ... 500,00
24585 ... 500,00
24598 ... 500,00
24639 ... 3.000,00
24639 ... 500,00
24641 ... 1.000,00
24650 ... 1.000,00
24685 ... 500,00
24685 ... 500,00
24698 ... 500,00
24739 ... 500,00
24777 ... 1.000,00
24785 ... 500,00
24785 ... 500,00
24796 ... 2.000,00
24798 ... 500,00
24839 ... 500,00
24843 ... 1.000,00
24885 ... 500,00
24885 ... 500,00
24892 ... 2.000,00
24898 ... 1.000,00
24898 ... 500,00
24916 ... 1.000,00
24917 ... 1.000,00
24939 ... 500,00
24962 ... 1.000,00
24985 ... 500,00
24985 ... 500,00
24998 ... 500,00

25

25039 ... 500,00
25075 ... 5.000,00
25085 ... 500,00
25085 ... 500,00
25098 ... 500,00
25139 ... 500,00
25175 ... 1.000,00
25185 ... 500,00
25185 ... 500,00
25198 ... 500,00
25215 ... 1.000,00
25239 ... 500,00

Premios CR$

25285 ... 500,00
25285 ... 500,00
25298 ... 500,00
25326 ... 1.000,00
25339 ... 500,00
25366 ... 1.000,00
25372 ... 3.000,00
25382 ... 1.000,00
25385 ... 500,00
25385 ... 500,00

25389
10.000,00
CRUZEIROS

25398 ... 500,00
25439 ... 500,00
25485 ... 500,00
25485 ... 500,00
25498 ... 500,00
25539 ... 500,00
25546 ... 2.000,00
25547 ... 1.000,00
25585 ... 500,00
25585 ... 500,00
25588 ... 2.000,00
25593 ... 1.000,00
25598 ... 500,00
25607 ... 1.000,00
25639 ... 500,00
25669 ... 1.000,00
25685 ... 500,00
25685 ... 500,00
25698 ... 500,00
25739 ... 500,00

25773
10.000,00
CRUZEIROS

25785 ... 500,00
25785 ... 500,00
25798 ... 500,00
25820 ... 1.000,00
25839 ... 500,00
25857 ... 5.000,00
25885 ... 500,00
25885 ... 500,00
25890 ... 2.000,00
25898 ... 500,00
25939 ... 500,00
25985 ... 500,00
25985 ... 500,00
25998 ... 500,00

26

26039 ... 500,00
26085 ... 500,00
26085 ... 500,00
26098 ... 500,00
26139 ... 500,00
26142 ... 1.000,00
26158 ... 1.000,00
26176 ... 1.000,00
26185 ... 500,00
26185 ... 500,00
26198 ... 500,00
26208 ... 1.000,00
26236 ... 1.000,00
26239 ... 500,00
26285 ... 500,00
26285 ... 500,00
26298 ... 500,00
26331 ... 3.000,00
26339 ... 1.000,00
26339 ... 500,00
26360 ... 1.000,00
26383 ... 3.000,00
26385 ... 500,00
26385 ... 500,00
26398 ... 500,00
26439 ... 500,00
26485 ... 1.000,00
26485 ... 500,00
26485 ... 500,00
26498 ... 500,00
26518 ... 2.000,00
26539 ... 500,00
26585 ... 500,00
26585 ... 500,00

26586
10.000,00
CRUZEIROS

26598 ... 500,00
26639 ... 500,00
26685 ... 500,00
26685 ... 500,00
26688 ... 1.000,00
26697 ... 3.000,00
26698 ... 500,00
26700 ... 2.000,00
26739 ... 500,00
26785 ... 500,00
26785 ... 500,00
26798 ... 500,00
26839 ... 500,00
26885 ... 500,00
26885 ... 500,00
26898 ... 500,00
26928 ... 2.000,00
26939 ... 500,00
26985 ... 500,00
26985 ... 500,00
26998 ... 500,00

27

27011 ... 2.000,00
27039 ... 500,00
27073 ... 1.000,00
27085 ... 500,00
27085 ... 500,00
27098 ... 500,00
27139 ... 500,00
27185 ... 500,00
27185 ... 500,00
27198 ... 500,00
27239 ... 500,00
27285 ... 500,00
27285 ... 500,00
27298 ... 500,00
27320 ... 2.000,00
27339 ... 500,00
27385 ... 500,00
27385 ... 500,00
27398 ... 500,00
27439 ... 500,00
27464 ... 1.000,00
27485 ... 500,00
27485 ... 500,00
27498 ... 500,00
27524 ... 2.000,00
27539 ... 500,00
27585 ... 500,00
27585 ... 500,00
27598 ... 500,00
27639 ... 500,00

Premios CR$

27666 ... 1.000,00
27685 ... 500,00
27685 ... 500,00
27698 ... 500,00
27739 ... 500,00
27785 ... 500,00
27785 ... 500,00
27798 ... 500,00
27808 ... 1.000,00
27821 ... 1.000,00
27839 ... 500,00
27885 ... 500,00
27885 ... 500,00
27898 ... 500,00
27939 ... 500,00
27985 ... 500,00
27985 ... 500,00
27998 ... 500,00

28

28039 ... 5.000,00
28039 ... 500,00
28085 ... 500,00
28085 ... 500,00
28098 ... 500,00
28123 ... 3.000,00
28139 ... 500,00
28177 ... 1.000,00
28180 ... 1.000,00
28185 ... 500,00
28185 ... 500,00
28198 ... 500,00
28224 ... 3.000,00
28239 ... 500,00

28257
20.000,00
CRUZEIROS

28277 ... 1.000,00
28284 ... 1.000,00
28285 ... 500,00
28285 ... 500,00
28298 ... 500,00
28339 ... 500,00
28385 ... 500,00
28385 ... 500,00
28395 ... 2.000,00
28398 ... 500,00
28437 ... 1.000,00
28439 ... 500,00
28485 ... 500,00
28485 ... 500,00
28488 ... 1.000,00
28491 ... 1.000,00
28498 ... 500,00
28539 ... 500,00
28546 ... 1.000,00
28585 ... 500,00
28585 ... 500,00
28598 ... 500,00
28639 ... 500,00
28678 ... 5.000,00
28685 ... 500,00
28685 ... 500,00
28698 ... 500,00
28706 ... 1.000,00
28739 ... 500,00
28785 ... 500,00
28785 ... 500,00
28798 ... 500,00
28839 ... 500,00
28863 ... 1.000,00
28885 ... 500,00
28885 ... 500,00
28898 ... 500,00
28939 ... 500,00
28966 ... 1.000,00
28985 ... 500,00
28985 ... 2.000,00
28998 ... 500,00

29

29039 ... 500,00
29049 ... 5.000,00
29050 ... 1.000,00
29085 ... 500,00
29085 ... 500,00
29098 ... 500,00
29123 ... 1.000,00
29139 ... 500,00
29185 ... 500,00
29185 ... 500,00
29198 ... 500,00
29239 ... 500,00
29285 ... 500,00
29285 ... 500,00
29298 ... 500,00
29302 ... 1.000,00
29337 ... 1.000,00
29339 ... 500,00
29373 ... 1.000,00
29385 ... 500,00
29385 ... 500,00
29398 ... 500,00

29408
10.000,00
CRUZEIROS

29439 ... 500,00
29477 ... 1.000,00
29485 ... 500,00
29485 ... 500,00
29493 ... 1.000,00
29496 ... 1.000,00
29498 ... 500,00
29539 ... 500,00
29578 ... 1.000,00
29585 ... 500,00
29585 ... 500,00
29594 ... 1.000,00
29598 ... 500,00
29639 ... 500,00
29685 ... 500,00
29685 ... 500,00
29698 ... 500,00
29725 ... 5.000,00
29739 ... 500,00
29745 ... 1.000,00
29758 ... 2.000,00
29781 ... 3.000,00
29785 ... 500,00
29785 ... 500,00
29798 ... 500,00
29839 ... 500,00
29885 ... 500,00
29885 ... 500,00
29898 ... 500,00
29921 ... 2.000,00
29933 ... 1.000,00
29939 ... 500,00
29985 ... 500,00
29985 ... 500,00
29998 ... 500,00

Premios CR$

30

30039 ... 500,00
30063 ... 1.000,00
30064 ... 2.000,00
30085 ... 500,00
30085 ... 500,00
30098 ... 500,00
30139 ... 500,00
30185 ... 500,00
30185 ... 500,00
30198 ... 500,00
30224 ... 3.000,00
30228 ... 1.000,00
30239 ... 500,00
30285 ... 500,00
30285 ... 500,00
30298 ... 500,00
30339 ... 500,00
30385 ... 500,00
30385 ... 500,00
30398 ... 500,00
30439 ... 500,00
30485 ... 500,00
30485 ... 500,00
30498 ... 500,00
30539 ... 500,00
30585 ... 500,00
30585 ... 500,00
30597 ... 5.000,00
30598 ... 500,00
30639 ... 500,00
30663 ... 1.000,00
30685 ... 500,00
30685 ... 500,00
30698 ... 500,00
30739 ... 500,00
30785 ... 500,00
30785 ... 500,00
30798 ... 500,00
30811 ... 1.000,00
30814 ... 3.000,00
30832 ... 1.000,00
30839 ... 500,00
30868 ... 2.000,00
30885 ... 500,00
30885 ... 500,00
30898 ... 500,00
30916 ... 1.000,00
30939 ... 500,00
30982 ... 1.000,00
30985 ... 500,00
30985 ... 500,00
30998 ... 500,00

31

31034 ... 2.000,00
31039 ... 500,00
31062 ... 3.000,00
31079 ... 1.000,00
31085 ... 500,00
31085 ... 500,00
31098 ... 500,00
31139 ... 500,00
31165 ... 1.000,00
31185 ... 500,00
31185 ... 500,00
31198 ... 500,00
31239 ... 500,00
31261 ... 1.000,00
31285 ... 500,00
31285 ... 500,00
31298 ... 500,00
31339 ... 500,00
31385 ... 500,00
31385 ... 500,00
31388 ... 1.000,00
31398 ... 500,00
31439 ... 500,00
31444 ... 2.000,00
31485 ... 500,00
31485 ... 500,00
31498 ... 500,00
31516 ... 1.000,00
31539 ... 500,00
31583 ... 1.000,00
31585 ... 500,00
31585 ... 500,00
31598 ... 500,00
31639 ... 500,00
31685 ... 500,00
31685 ... 500,00
31694 ... 1.000,00
31698 ... 500,00
31727 ... 2.000,00
31739 ... 500,00
31785 ... 500,00
31785 ... 500,00
31798 ... 500,00
31821 ... 1.000,00
31839 ... 500,00
31844 ... 1.000,00
31845 ... 5.000,00
31850 ... 1.000,00
31885 ... 500,00
31885 ... 500,00
31898 ... 500,00
31937 ... 1.000,00
31939 ... 500,00
31985 ... 500,00
31985 ... 500,00

31991
10.000,00
CRUZEIROS

31998 ... 500,00

32

32038 ... 2.000,00
32039 ... 500,00
32082 ... 1.000,00
32085 ... 500,00
32085 ... 500,00
32098 ... 500,00
32139 ... 500,00
32161 ... 3.000,00
32177 ... 3.000,00
32185 ... 500,00
32185 ... 500,00
32198 ... 500,00
32239 ... 500,00
32265 ... 1.000,00
32285 ... 500,00
32285 ... 500,00
32298 ... 500,00
32339 ... 500,00
32385 ... 500,00
32385 ... 500,00
32398 ... 500,00
32411 ... 1.000,00
32439 ... 500,00
32485 ... 500,00
32485 ... 500,00
32498 ... 500,00
32508 ... 5.000,00
32539 ... 500,00

Premios CR$

32585 ... 500,00
32585 ... 500,00
32598 ... 500,00
32639 ... 500,00
32685 ... 500,00
32685 ... 500,00
32698 ... 500,00
32716 ... 2.000,00
32739 ... 500,00
32747 ... 2.000,00
32760 ... 1.000,00
32784 ... 1.000,00
32785 ... 500,00
32785 ... 500,00
32798 ... 500,00
32801 ... 2.000,00
32825 ... 2.000,00
32839 ... 500,00
32885 ... 500,00
32885 ... 500,00
32898 ... 500,00
32939 ... 500,00
32964 ... 1.000,00
32974 ... 1.000,00
32978 ... 1.000,00
32985 ... 500,00
32985 ... 500,00
32998 ... 500,00

33

33039 ... 500,00
33085 ... 500,00
33085 ... 500,00
33098 ... 500,00
33139 ... 500,00
33185 ... 500,00
33185 ... 500,00
33198 ... 500,00
33239 ... 500,00
33285 ... 500,00
33285 ... 500,00
33298 ... 500,00
33312 ... 2.000,00
33339 ... 500,00
33350 ... 1.000,00
33385 ... 500,00
33385 ... 500,00
33398 ... 500,00
33403 ... 5.000,00
33411 ... 2.000,00
33419 ... 1.000,00
33439 ... 500,00
33445 ... 2.000,00
33485 ... 500,00
33485 ... 500,00
33498 ... 500,00
33539 ... 500,00
33564 ... 1.000,00
33579 ... 3.000,00
33585 ... 500,00
33585 ... 500,00
33598 ... 500,00
33619 ... 1.000,00
33639 ... 500,00
33685 ... 500,00
33685 ... 500,00
33698 ... 500,00
33719 ... 1.000,00
33739 ... 500,00
33785 ... 500,00
33785 ... 500,00
33798 ... 500,00
33827 ... 1.000,00
33839 ... 500,00
33859 ... 2.000,00
33885 ... 500,00
33885 ... 500,00
33894 ... 3.000,00
33898 ... 500,00
33939 ... 500,00
33985 ... 500,00
33985 ... 500,00
33991 ... 1.000,00
33998 ... 500,00

34

34039 ... 500,00
34085 ... 500,00
34085 ... 500,00
34098 ... 500,00
34122 ... 1.000,00
34139 ... 500,00
34141 ... 1.000,00
34164 ... 1.000,00
34185 ... 500,00
34185 ... 500,00
34198 ... 500,00
34227 ... 2.000,00
34239 ... 500,00
34245 ... 1.000,00
34266 ... 2.000,00
34285 ... 500,00
34285 ... 500,00
34298 ... 500,00
34339 ... 500,00
34350 ... 3.000,00
34385 ... 500,00
34385 ... 500,00
34398 ... 500,00
34401 ... 3.000,00
34439 ... 500,00
34485 ... 500,00
34485 ... 500,00
34498 ... 500,00
34539 ... 500,00
34548 ... 1.000,00
34585 ... 500,00
34585 ... 500,00
34598 ... 500,00
34639 ... 500,00
34685 ... 500,00
34685 ... 500,00
34698 ... 500,00
34700 ... 1.000,00
34720 ... 1.000,00
34739 ... 500,00
34773 ... 3.000,00
34785 ... 500,00
34785 ... 500,00
34786 ... 1.000,00
34798 ... 500,00
34839 ... 500,00
34862 ... 2.000,00
34875 ... 1.000,00
34885 ... 500,00
34885 ... 500,00
34898 ... 500,00
34902 ... 1.000,00
34930 ... 1.000,00
34939 ... 500,00
34948 ... 2.000,00
34985 ... 500,00
34985 ... 500,00
34998 ... 500,00

Premios CR$

35

35000 ... 1.000,00
35039 ... 500,00
35042 ... 1.000,00
35072 ... 1.000,00
35085 ... 500,00
35085 ... 500,00

35093
10.000,00
CRUZEIROS

35098 ... 500,00
35139 ... 500,00
35185 ... 500,00
35185 ... 500,00
35197 ... 2.000,00
35198 ... 500,00
35203 ... 1.000,00
35235 ... 1.000,00
35239 ... 500,00
35268 ... 1.000,00
35283 ... 3.000,00
35285 ... 500,00
35285 ... 500,00
35298 ... 500,00
35303 ... 1.000,00
35330 ... 500,00
35340 ... 1.000,00
35344 ... 2.000,00
35374 ... 2.000,00
35384 ... 1.000,00
35385 ... 500,00
35385 ... 500,00
35398 ... 500,00
35439 ... 500,00

35485
400.000,00
CRUZEIROS
CORUMBA

35485 ... 500,00
35485 ... 500,00
35489 ... 3.000,00
35498 ... 500,00
35539 ... 500,00
35585 ... 500,00
35585 ... 500,00
35598 ... 500,00
35611 ... 3.000,00
35616 ... 1.000,00
35621 ... 3.000,00
35639 ... 2.000,00
35639 ... 500,00
35685 ... 500,00
35685 ... 500,00
35698 ... 500,00
35725 ... 2.000,00
35739 ... 500,00
35770 ... 2.000,00
35773 ... 1.000,00
35785 ... 500,00
35785 ... 500,00
35798 ... 500,00
35839 ... 500,00
35885 ... 500,00
35885 ... 500,00
35896 ... 1.000,00
35898 ... 500,00
35939 ... 500,00

35941
10.000,00
CRUZEIROS

35942 ... 3.000,00
35980 ... 1.000,00
35985 ... 500,00
35985 ... 500,00
35998 ... 500,00

Prêmios maiores

20278
2.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

17585
1.000.000,00
de Cruzeiros
Carazinho
(Rio G. do Sul)

35485
400.000,00
CRUZEIROS
CORUMBA

9498
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

10539
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

227.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: OTILIO BEZERRA NUNES = 227.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

COMÉRCIO DE AÇUCAR EM 1951

no Commonwealth — no Reino Unido

Exportações em 1000 toneladas

EXPORTAÇÕES

IMPORTAÇÕES

PRINCIPAIS PAISES: IRAN, MALAIA, ALEMANHA, SUIÇA, SUDÃO A.EG., IRAQUE

EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

NOS ÚLTIMOS dias, a imprensa tem noticiado com bastante destaque a venda de volumosa quantidade de açúcar para a Grã-Bretanha. Segundo a nota que sôbre o assunto divulgou o Instituto do Açúcar e do Alcool, de junho a dezembro do ano recem-findo, foram embarcadas 718.190 sacas e em data mais recente (a nota é de 3.2), foram concluídas operações com o Império Britânico para a exportação de mais 80.000 toneladas longas, equivalente a ..... 1.350.000 sacas.

Trata-se, conforme declara a própria nota do I.A.A., da mais importante venda realizada pelo exterior, coisa, aliás, facílima de verificar, se nos detivermos nas cifras abaixo:

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AÇÚCAR

Período Set./Agosto	1.000 ton.
1942/43	15
1943/44	62
1944/45	27
1945/46	28
1946/47	41
1947/48	254
1948/49	165
1949/50	0
1950/51	45

Mas o aspecto sôbre o qual preferimos concentrar a nossa atenção é outro. Queremos nos referir à explicação do I.A.A., segundo a qual não há prejuízo para o consumidor nacional, uma vez que se tratam de excedentes, e para os casos em que a safra permita ou mesmo exija a exportação de uma certa quantidade do produto, funciona o fundo de compensação.

O LEITOR que se encontra familiarizado com os artigos desta página sabe certamente qual a nossa posição em matéria de economia açucareira no Brasil, de modo que basta lembrar-lhe alguns conceitos já expendidos por nós. Essa economia é orientada por dois princípios distintos e até certo ponto contraditórios: 1) limita a produção por meio de quotas de fabricação atribuídas às usinas; 2) nenhum contrôle é feito para a área plantada com cana, mas sim, pelo contrário, procura estimular e amparar a produção da matéria prima.

Dentro da orientação do I. A. A., o Brasil não tem condições

O I. A. A. e a "Gravosidade" do Produto

de concorrer no mercado açucareiro internacional. Sempre se disse isso, e sempre foi matéria pacífica. De modo que o aspecto que causa interêsse é o de saber se havia realmente necessidade de exportar a quantidade exportada, ou melhor, se não constituem tais vendas um desfalque ao consumo interno, por cujo abastecimento responde o I.A.A. O Instituto limita-se a dizer que "sendo o açúcar um produto gravoso, o seu preço no mercado externo é naturalmente inferior ao vigente no mercado interno, como ocorre, na atual conjuntura, com a maioria dos nossos produtos exportáveis". Isto de gravoso, pelo menos nesta maneira de apresentar as coisas, parece ser uma propriedade intrínseca do açúcar brasileiro. Quem não tiver a cautela de ler atentamente a consideração acima pode pensar que o açúcar brasileiro é intrinsecamente gravoso, conceito novo que exige reexaminemos algumas premissas que parecem olvidadas pela direção da autarquia açucareira. Até agora tem sido dito que um produto é gravoso, ou mais pròpriamente, apresenta excedentes gravosos, quando o seu preço é mais alto que o preço do mercado mundial, não permitindo o seu escoamento normal. Mas esta definição se refere a bens em geral exportados para o exterior. E' assim, por exemplo, que se fala de vez em quando e, no momento, com mais insistência, na futura gravosidade do nosso café. O algodão é gravoso, o sisal também, mas dizer-se que o açúcar é gravoso soa estranhamente. E' um bem que dependa principalmente do comércio exterior, fica onerada a economia interna, se não houver exportação?

NÃO SOUBE exprimir-se devidamente o Instituto. Resta saber se a versão que deu para as vultosas exportações é correta. Parece tratar-se de assunto de muita pesquisa, porque o que se sabia, e outra coisa não dia o I.A.A., era de que a posição dos estoques no fim da safra 1951-52 sendo de tal modo crítico, tornou imprescindível em muitas zonas produtoras a antecipação da moagem. O Instituto, consultado várias vêzes sôbre a possibilidade de incluir uma quota de açúcar em ajustes bilaterais, em que havia um interêsse substancial para o país, sempre alegou a situação de estrito ajustamento da oferta à procura interna. Além disso, o I.A.A. no Plano da Safra 1952/53 adotou normas tendentes a conseguir maior produção de álcool, o que só pode ter influído na redução da oferta do açúcar.

A justificativa do Instituto do Açúcar e do Alcool para o preço pelo qual foi vendido o produto, de que há um Fundo de Compensação exatamente com o fim de cobrir a diferença entre o preço interno e o do mercado mundial, pouco ou nada esclarece. À falta de argumento mais positivo, diz haver indisfarçável interêsse na operação porque contribuirá para regularizar a balança comercial com a Grã-Bretanha. Não é argumento satisfatório, porque o Brasil se encontra com atrasados comerciais em quase todos os países com que mantém intercâmbio, e muitos dêles manifestaram desejo de adquirir açúcar brasileiro. Por exemplo, há pouco mais de mês, foi noticiado que o Japão estava interessado em adquirir açúcar cubano, em face do seu preço conveniente, mas em virtude das suas escassas em dolar, só podia realizar a importação na base de trocas vinculadas. Não estariam os nipônicos interessados em obter açúcar brasileiro, se isto significasse economia de moeda forte? Certamente que sim. Estariam tão interessados quanto estiveram os inglêses.

PELO que se depreende, porém, da nota do Instituto do Açúcar e do Alcool, o único mercado importador do açúcar brasileiro em 1952/53 tem sido a Grã-Bretanha. Não esclarece por que tem sido assim e nem de passagem faz referência à posição diante do próximo Acôrdo Internacional do Açúcar. Segundo se sabe, o Instituto pretende que o Brasil pleiteie uma quota de 100.000 toneladas, para atender às demandas ocasionais.

Finalmente, a nossa grande dúvida é a de saber se o Instituto do Açúcar e do Alcool, quando exporta o seu produto "gravoso", financiado pelo consumidor brasileiro, leva em consideração o interêsse da economia brasileira em conjunto, ou se pauta a sua conduta por critério mais simplista — desde que seja possível, deve-se exportar, não importa a que preços ou sob que condições?

NOTAS E IDÉIAS

1952, Ano de Recessão?

A NOSSA página de 18-1-1953 publicou um retrospecto sôbre a conjuntura mundial. Como viram todos os que leram êsse trabalho, trata-se de uma interpretação otimista do quadro econômico do mundo no ano findo. Não voltaríamos evidentemente ao assunto, se algumas interpretações não diferissem diametralmente da nossa, e o que é essencial, sem elementos conclusivos para isso. Referimo-nos, aliás, particularmente a uma delas, a que divulgou "Conjuntura Econômica", de janeiro dêste ano. Tratando-se de uma revista especializada que goza de um justo conceito nada mais natural que nos esforcemos por alinhar os motivos, ou melhor, alguns dos motivos por que somos forçados a divergir do analista de "Conjuntura" e considerar válidas as nossas conclusões.

De início, é interessante assinalar que nos julgamentos mais pessimistas, como o de "Conjuntura", certos índices muito característicos e sintomáticos não foram considerados, por exemplo, o da renda nacional. Outros foram empregados parcialmente, isto é, lançando-se mão de apenas números correspondentes ao segundo trimestre.

Uma série de indicações sugestivas verbi gratia, a evolução siderúrgica da Europa Ocidental e a captação crescente de energia hidrelétrica naquela região e em outras deixaram de ser ponderadas, ao mesmo tempo que se considera a redução do volume físico do comércio internacional como sintoma grave de recessão. Quanto a êsto, omitiu-se que essa redução baseada nos cálculos até o trimestre de 1952, não atingiu 4 ou 5% no ano todo, e que tal fenômeno pode ter sido sobejamente compensado pelo desenvolvimento dos mercados internos. A principal causa do mesmo tem sido os contrôles de importação e êsses quase sempre têm a virtude de ampliar e diversificar a estrutura econômica dos países que se vêem compelidos a adotá-los.

Algumas afirmações são até levianas, por se basearem em deduções à base de probabilidades. O caso da indústria siderúrgica norte-americana é típico, pois o analista, tomando como base os quatro primeiros meses de 1952 em que houve uma produção superior à de período correspondente de 1951, considerou que a do ano todo permaneceu provàvelmente inferior à de 1951, por causa da greve do aço. Ao finalizar o seu retrospecto, o analista pessimista de "Conjuntura" se refere à "calma pouco usual em alguns países habituados à inflação", que teria gerado nos mesmos a consolidação monetária (expressão textual). Deslocou, assim, a sua análise para o problema da renda monetária, quando era de crer-se que ia pô-la em têrmos de renda real.

Divisas e Remédios

EM 1951, cerca de 7% do valor total das importações brasileiras era representado pelo grupo "produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes" que, nos últimos anos, apresentou grande desenvolvimento. Para que se tenha idéia da evolução das aquisições brasileiras do referido grupo, basta dizer que, em 1940, o seu valor era de 0,3 bilhões de cruzeiros; em 1945, de 0,4; em 1950, de 1,3 e, em 1951, elevava-se a 2,6 bilhões!

No que se refere ao volume, o triênio 1949/51 dá uma idéia perfeita da evolução do comércio de "produtos químicos, etc.". Assim, das 279 mil toneladas importadas em 1949, passamos a 490 no ano seguinte e 693 mil, em 1951.

No ano de 1952, segundo dados parciais publicados pelo Ministério da Fazenda, houve uma acentuada redução nas aquisições no exterior, tanto no que se refere ao volume como ao valor. Até setembro, havíamos importado 342 milhares de toneladas, contra 513 mil consignadas para igual período de 1951. No que se refere ao valor houve uma redução de 235 milhões de cruzeiros.

Comparando os produtos um a um, veremos que apenas o grupo dos antibióticos (penicilina, estreptomicina, etc.) apresentou aumento em relação a 1951. Assim é que, até setembro de 1952, cêrca de 75 toneladas de antibióticos havia sido o contingente importado, contra apenas 26 toneladas em igual período de 1951.

Considerando a existência, em pleno funcionamento, de duas fabricas nacionais de penicilina, cuja produção representa boa parcela do consumo interno, chegamos à conclusão que o uso dos antibióticos se eleva de tal maneira que, dentro em muito pouco tempo, irá constituir-se num verdadeiro sorvedouro das nossas já muito parcas divisas, já que a quase totalidade do produto procede dos Estados Unidos. Apesar dessa importação realmente vultosa o comércio (segundo a CEXIM em manobra especulativa) manifestou-se alarmado, há poucos dias, em virtude da redução dos estoques. O uso dos antibióticos generalizou-se de tal maneira no país que, até setembro de 1952 o valor das suas importações era superior ao dos adubos químicos.

PRODUTOS QUÍMICOS, FARMACÊUTICOS e semelhantes

IMPORTAÇÃO BRASIL

VALOR EM CR$ MILHÕES

QUANTIDADE EM 1000 T.

2500 — 2000 — 1500 — 1000 — 500

1937 9 1 3 5 7 9 1951

COMÉRCIO VS. LAFER

HAVERÁ crise dos negócios no Brasil? Como tôda doença, o diagnóstico certo só pode ser dado quando não há mais nada a fazer. Antes que seja perfeitamente caracterizada, constitui um problema de opinião que é explorado com objetivo politicamente determinado. Esta é, justamente, a fase em que estamos. Naquele momento exato em que a curva de crescimento sofre sua primeira inflexão. Ainda não deixou de subir, mas cresce em ritmo menor: há um desaceleramento.

Em tal estágio os críticos do govêrno afirmam categòricamente a existência da crise. Os situacionistas a negam. Quem tem razão? Não há dúvida que ambos podem ver seus prognósticos confirmados pela evolução da conjuntura nos próximos meses. Tudo depende, é óbvio, de fatores complexos, cujos mais importantes estão fora da seara do economista. A evolução da política internacional e nacional e o estado psicológico dos homens de govêrno e de emprêsa, são talvez os mais importantes. Dezenas de hipóteses deveriam ser levantadas para determinar-se uma previsão. Entretanto bastaria a não verificação de uma delas para que os fatos se passassem de forma diferente.

Estamos na fase do primeiro "espirro". Pode ser uma pneumonia mortal, um simples resfriado ou mesmo um simplíssimo "espirro". Mais nada... Em tal fase qualquer afirmativa sòmente pode ter fundamento político, ou interêsses pessoais e de grupos contrariados. Impossível afirmar dentro de princípios rigorosamente técnicos a não existência de crise, como o fêz o Ministro da Fazenda. Objetivos políticos visando efeitos psicológicos são as únicas razões plausíveis para o tom dogmático das afirmações oficiais.

A quebra do ritmo ascensional contudo fere em cheio os negócios marginais, aquêles que apenas puderam surgir em face dos elevados lucros. Tendo, entretanto, lucros limitados devido às deficiências técnicas da improvisação, êsses são os primeiros a realizar prejuízos. O mal estar começa então a surgir. São porem crises pessoais

Da Existência da Crise na Economia Nacional

que poderão ou não vir a abranger todo o conjunto da economia nacional.

DENOMINAR tal reação de "agitação estéril e destituída de qualquer fundamento" não é próprio de um ministro de Estado. Sobretudo quando êste é o responsável pelo bom andamento da economia nacional. Afirmar que os que estão contra a política de equilíbrio orçamentário "querem a inflação, a anarquia, a desordem", tambem não está certo. Primeiro porque a política não é de equilíbrio, mas de saldos orçamentarios. Segundo porque ninguém de bom senso critica tal política. Diz-se apenas que não é o suficiente e nem mesmo o ponto essencial. O importante é não emitir papel-moeda, é não criar rendimentos do nada.

A existência de equilíbrio orçamentário constitui apenas a eliminação de uma das causas da emissão. A pressão inflacionária é aliviada, mas não é eliminada. E a prova concreta de que causas outras existem, está no fato de que o Tesouro Nacional embora tenha aumentado de quase dez bilhões de cruzeiros, digamos em algarismos para dar melhor idéia de grandeza: Cr$ 10.000.000.000,00, os seus saldos (execução orçamentária e depósitos dos importadores), foi levado a emitir Cr$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de cruzeiros) ou seja quantia igual à emitida em 1951. Não houve nenhum progresso, nem regresso, o que seria o ideal.

Parece pois estar com a razão aquêles que, embora não es coloquem contra a política de saldos orçamentários, teimam em não conceder o lugar de "Joaquim Murtinho" a um ministro que durante dois anos apenas conseguiu, de positivo, eliminar apenas uma das múltiplas causas geradoras da pressão inflacionária — o equilíbrio orçamentário.

AO RESPONDER à Associação Comercial, o sr. ministro da Fazenda afirmou que o govêrno vem lutando contra a inflação de crédito. Diz ter conseguido "dominar o ritmo de crescimento dos meios de pagamentos, que fôra de 37% em 1950 e 19% em 1951, primeiro ano do atual govêrno". Porque não foi citada a taxa de crescimento em 1952? Sabem qual foi? Foi de 19,4%. Agora já sabem porque houve silêncio. Não?

Quanto a tomar a arrecadação do impôsto de renda nos primeiros dias de janeiro como índice de que os lucros obtidos em 1952 foram superiores aos de 1951, revela intuitos mais políticos do que técnicos. No mês de janeiro a arrecadação dêsse tributo federal é, relativamente ao total anual, muito reduzida, não satisfazendo, dado o seu comportamento no passado, a nenhuma das condições tècnicamente determinadas para que seja tomada como amostra representativa do universo que se pretende perquirir.

Disse ainda o ministro que o país está prosperando. Pode estar certo. Mas como fundamenta esta afirmativa dizendo que a renda nacional de 1950 para 1951 cresceu de quase 18%, nós continuamos na dúvida. Pois se no mesmo espaço o índice geral de preços aumentou na se 18%, pode-se concluir que, em face dos dados da renda nacional apresentados oficialmente pelo ministro, não houve qualquer aumento real. Apenas a inflação contribuiu para o aumento apontado.

O SENHOR Horácio Láfer dá ainda como causa das dificuldades do nosso desenvolvimento econômico a existência de uma elevada taxa de investimentos. Está certo. É talvez o único ponto em que está inteiramente com a razão. Podemos, porém, concluir que êle sabe que o saldo orçamentário por si só não faz milagres Por que então dá tanta ênfase aos que vêm obtendo? Parece que é porque foi a única coisa boa que conseguiu realizar até agora.

A desvalorização gradual do valor interno de nossa moeda

(Conclui na 6ª. página)

ANUNCIADO NOVO "PLANO" PARA O CRÉDITO

A Palavra Presidencial, Longe de Esclarecedora, Suscita Problemas

AS RECENTES controvérsias sôbre os resultados da política financeira do Govêrno tiveram pelo menos o mérito de pôr em evidência a necessidade de serem revistos alguns pontos da orientação oficial no campo da economia.

E parece que mesmo no seio do Govêrno tal necessidade também é sentida, pois em seu último discurso à Nação, o Presidente afirmou "que será executado um plano geral de recursos e aplicações para o sistema financeiro a ser efetivado pelo contrôle direto, no que diz respeito às instituições subordinadas ao Govêrno Federal e por meios indiretos e sobretudo por uma desejável cooperação no que toca às instituições particulares".

Cremos não existam pessôas nesse país que não considerem necessária u'a mudança de rumo da nossa política creditícia e uma coordenação efetivamente orientada de seu conjunto. Quem conhece, porém, um pouquinho da economia brasileira e sente a importância que para ela tem o sistema de crédito, fica apreensivo diante de notícias como essa anunciada pelo Chefe do Govêrno, pois a tradição indica que tais mudanças de orientação não obedecem a qualquer tipo de estudo, tendo sempre caráter "experimental", altamente perigoso, dada a fragilidade da estrutura sócio-econômica do país.

NO CASO presente, ante uma uma declaração tão peremptória e tão singela, dando a impressão de que vivemos um clima de inteira liberalidade em matéria de crédito, acorre-nos imediatamente a dúvida de ter dado o Govêrno atenção para o grau de interferência que já exerce no campo financeiro e para as consequências que poderão ter medidas adicionais mais profundas nêsse terreno, sem a devida ponderação dos fatores intervenientes e das injunções da própria estrutura econômica.

Todos sabemos que o sistema creditício do país é, por todos os motivos, insuficiente para atender às necessidades da economia nacional e isso tanto no campo da agricultura, como no setor industrial, para não salientar também o mecanismo de distribuição dos bens ao consumo.

Também não é segrêdo que, se por um lado o Poder Público tem criado alguns organismos de amparo ao sistema de financiamentos do país — Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária — cuja atuação tem, a miude, caráter altamente inflacionário, por outro lado vem mobilizando em escala crescente as parcas poupanças existentes, com o que cerceia em boa parte as disponibilidades do próprio sistema de crédito.

NÃO DEIXA de ser louvável a obra intentada últimamente no sentido do desenvolvimento dos setores econômicos fundamentais na base de empréstimos intergovernamentais externos e na mobilização das poupanças coletivas internas. Sem embargo, é necessário que não se esgotem essas fontes de recursos financeiros, as quais, afinal de contas, alimentam parcialmente o mercado de crédito para as atividades econômicas, sem nuances inflacionárias.

Recentemente o Govêrno já criou um adicional de 15% sôbre o impôsto de renda, que somado a 3% sôbre os lucros retidos e à parte das reservas das Cias. de Seguro e Capitalização e das Caixas Econômicas serão adjucidas ao novo órgão oficial que se criou para capitalizar os setores básicos da economia do país.

Já absorve, o Govêrno, outrossim, através do Banco do Brasil parte dos depósitos das Autarquias e já mobiliza através dos impostos ordinários — diretos e indiretos — boa parte da renda nacional, empregando apreciável parcela da respectiva arrecadação em investimentos concorrentes às atividades privadas.

Tudo isso redunda em dificultar sobremodo o financiamento para os setores produtivos, principalmente para a produção industrial e para a distribuição da produção.

E' DE PERGUNTAR-SE, portanto, se novas medidas vierem a ser tomadas, como conseguirão as emprêsas comerciais e industriais financiamentos para seu movimento normal ou para sua expansão Como conseguirão os bancos privados encaixes para seus empréstimos? Como procederão as Instituições de Previdência, quanto às suas inversões no sentido de se defenderem da incessante desvalorização da moeda e para fortalecerem e ampliarem seus programas de assistência social? Quem subscreverá as novas emissões de títulos públicos, que de há muito só tem encontrado tomadores compulsórios, entre os quais se alinham justamente as Instituições de Previdência?

Terá o Govêrno atentado para essas circunstâncias, ou estará fiado no mecanismo emissionista e na Carteira de Redesconto?

A NOTICIA da existência de um "plano", cujo teor e cujo levantamento ninguém conhece, atemoriza-nos, pois é sabido que o Govêrno concentra suas atenções na agricultura, nos transportes e na energia. Ficamos a pensar como se desenvolverão as emprêsas industriais e aquelas que se destinam à distribuição, tanto mais que, nesse andar, o financiamento será cada vez mais difícil, de vez que o Govêrno vai captando, em escala crescente, as parcas poupanças existentes.

Por outro lado, é sabido que às Caixas Econômicas, bancos privados prediais e Institutos de Previdência se deve grande parte do desenvolvimento da construção civil no país. Sem desconhecer que houve nesse terreno muita especulação condenável, é de perguntar-se com que crédito contará essa indústria, aliás uma das mais robustas do país e que se constitui em mercado para um sem número de indústrias subsidiárias, empregando apreciável quantidade de fatores de produção. Num país em que se calcula atingir a 200 mil residências a necessidade anual de novas habitações, como se verá a população com a falta de "teto" que se pode advinhar como decorrência da falta de crédito?

PRODUÇÃO NACIONAL DE CIMENTO

Já Prevista a Auto-Suficiência no Mercado Brasileiro

A INDÚSTRIA de cimento no Brasil tem se caracterizado por um aumento seguro e expressivo de produção. O elevado ritmo de construções civis tem mantido os níveis de consumo dêsse produto em aumento crescente. Entretanto, a produção tem acompanhado êsse ritmo, mantendo por isso, há vários anos, as nossas necessidades de importação em tôrno de 300 a 400 mil toneladas anuais. Por outro lado, já foi iniciada a instalação de várias fábricas e outras estão em vias de construção, cuja capacidade de produção deverá elevar, quando em funcionamento, o total de cimento produzido no Brasil a quantidades, que segundo se calcula, poderão satisfazer plenamente a um amplo consumo interno, dispensando-se as importações.

Infelizmente essas otimistas previsões são a longo prazo. Estudo feito em 1951 estimou que, por volta de 1956, a produção nacional atingirá cêrca de 3,0 milhões de toneladas, quase o dôbro da atual, e que o consumo interno estará também, nessa ocasião, em níveis semelhantes. A curto prazo, contudo, embora esteja previsto um aumento expressivo da produção, ainda dependeremos dos suprimentos externos para completar as necessidades de nosso consumo. Assim, por exemplo, a produção que deve ter alcançado em 1952 cêrca de 1,5 milhões de toneladas, atingirá em 1953, de acôrdo com cálculos feitos da capacidade de fabricação de indústrias já em vias de funcionamento, aproximadamente, 1,8 milhões de toneladas, enquanto o consumo, tendo em vista o ritmo de crescimento do último triênio, pode ser estimado para êsse ano, em tôrno de 2,2 milhões de toneladas.

SEM DÚVIDA, a indústria nacional de cimento é o exemplo típico do que é capaz a iniciativa privada no Brasil, incentivada por um mercado de consumo sempre crescente. Timidamente iniciada no Estado de São Paulo, a fabricação de cimento no Brasil desenvolveu-se lentamente. Em 1926, ainda representava apenas 3,3% do consumo nacional, que continuava assim, pràticamente dependendo dos mercados externos. Nossas possibilidades para produzir cimento em grande escala eram, contudo, excepcionais. As reservas de calcáreo do país eram incentivo suficiente para o desenvolvimento mais rápido da indústria. O Govêrno por outro lado criou facilidades para permitir ao investidor particular tentar um empreendimento que representasse uma produção expressiva, diminuindo sensìvelmente as necessidades de importação e tornando o produto mais barato e mais acessível ao consumidor nacional. Por outro lado, o desenvolvimento das cidades brasileiras e a necessidade de aumentar a rede rodoviaria do país faziam prever um crescimento do consumo, que, se continuasse totalmente baseado nas importações, viria onerar de maneira insuportável o nosso balanço de pagamentos.

Entretanto, depois de 1926, a produção de cimento ainda crescia em ritmo muito lento em relação às nossas necessidades. A razão disso estava no preço menor do produto importado, em geral mais baixo que o custo da produção no Brasil. Os cartéis internacionais que sempre caracterizaram o comércio dêsse produto, se esforçavam para tornar essa diferença ainda mais acentuada. Em determinadas ocasiões o preço do cimento estrangeiro no mercado brasileiro alcançou a níveis tão baixos que era equivalente ao do próprio frete cobrado no transporte do produto. Os grupos inglêses, alemães e italianos, procuravam assim retardar um crescimento expressivo da produção nacional.

SOMENTE com as dificuldades de aquisição de cimento estrangeiro durante a guerra, pôde a produção brasileira desenvolver-se com mais rapidez, com capitais nacionais e dos grupos estrangeiros citados e outros. O produto importado em 1942 era cotado a cêrca de 600 cruzeiros enquanto que o produzido no país oscilava entre 300 e 350 cruzeiros. Êsses fatos foram decisivos e a produção nacional aumento então de forma significativa, crescendo em média, nos primeiros anos do após-guerra, de cêrca de 200 mil toneladas anuais. O consumo, porém, cresceu, com maior rapidez, passando de pouco mais de 400 mil toneladas em 1926, para cêrca de 1,7 milhões em 1949, sendo estimada em 1953 em cêrca de 2,2 milhões de toneladas. Quanto às importações, é curioso observar que em 1949 foram importadas as mesmas quantidades que em 1926 — cêrca de 400 mil toneladas.

Conquanto em 1952 tenha havido um forte incremento das importações, percentualmente bem mais elevado que o da produção, os planos de ampliação das indústrias existentes e da criação de novas, algumas já em vias de produção, justificam as previsões que admitem a auto-suficiência nacional para dentro de poucos anos. A estatística de importações em 1952 foi excepcional, pois reflete em parte os contratos feitos em 1951, que, como se sabe, foi o ano de máxima liberalização de compras no exterior, com fins de estocagem, como foi oficialmente anunciado.

É, POIS admissível a suposição de que a autosuficiência nacional de cimento é mais uma questão de tempo que de outros fatores. Se nos últimos anos, caracterizados por um surto de construções civis sem precedentes, a produção nacional atendeu a grande parte do consumo brasileiro, tornando possível uma estabilização das importações, é de prever que no futuro, para quando está programado o funcionamento de grande número de indústrias novas, venha a ser suficiente para abastecer totalmente o nosso consumo. É de salientar ainda que estudos recentes estimam uma diminuição do ritmo de crescimento da construção civil no país para fins de 1953. Outro fator de incentivo à produção nacional é sem dúvida, não só a atual dificuldade das importações brasileiras, como a tendência de declínio de nossa capacidade de importar, conforme conclusões de estudos realizados pela Comissão Econômica para a América Latina.

REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diário Carioca

DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1953  NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



A Beleza da pele na mulher...

é uma obrigação!...





Declara Amelia Simone, Rádio-Atriz da Tupi do Rio!

"É uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas: Com Antisardina eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.º 1
Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

N.º 2
Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele Remove impurezas e defeitos...

N.º 3
Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

E A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina

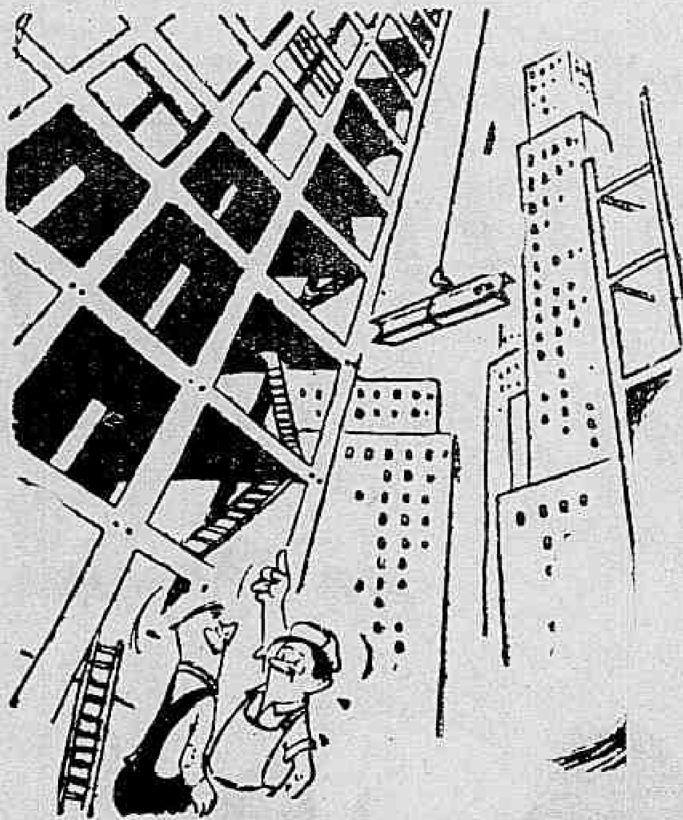
Para O SEU ÁLBUM

Sonho Perdido

Miguel Torja

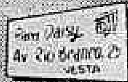
COMO FOI QUE O MEU SONHO SE PERDEU
NO LISO DESCAMPADO DESTA VIDA?
DISTRAÍDA
ATENÇÃO
QUE TÃO INGLÒRIAMENTE EMPOBRECEU
QUEM NÃO TINHA OUTRO VINHO E OUTRO PÃO!

NA FUNDURA DOS BOLSOS NÃO ENCONTRO
NEM SEQUER A LEMBRANÇA DESENHADA
DO SEU CALOR!
PERDI O SONHO... E RESTA-ME O PUDOR
DÊSTE TRISTE POEMA RESSEQUIDO...
PERDI O SONHO... E NUNCA SE ENCONTROU
NENHUM SONHO PERDIDO.



— Quando se chega no ano, para o trabalho, já é hora de almôço ! ! !

Escrevem as leitoras



Berenice Alves (E. do Rio): — Nenhum trabalho nos dá atender tão gentil leitora. Vejamos se o conselho corresponde à sua amabilidade: um meio de perseguir as formigas é o uso do sal comum, com o qual se rodeia o formigueiro. Também os resíduos do café, espalhados nos lugares frequentados por elas, dão resultado.

* * *

Rosa Vanilda (D. Federal): Para tirar manchas de perfume empregue casca de Quillaia adicionada à água morna. A parte manchada deve ficar embebida nesta solução por alguns minutos. Apareça com suas gentis palavras. Temos imenso prazer em serví-la.

* * *

Clotilde (Volta Grande): Para lavar suas luvas de pelica nada melhor do que misturar óleo de terebentina e benzina e esfregar com pano de linho. Depois, pôr a benzina em um vaso e lavar inteiramente — renovar sempre a benzina. Secar com pano de lã. Soprar bastante no interior para que não grudem.

* * *

Sulamita (Santa Teresa): Para que os azulejos de sua cozinha brilhem novamente, livres da gordura que os empana, há um meio bastante simples: passar-lhes um pedaço de pano embebido em querosene e em seguida um sêco e bem limpo. Ficam brilhando com pouco trabalho. Mande-nos dizer se ficou satisfeita, esta bem?

* * *

Diana (Petrópolis): Para que sua mesa de marmore fique impecàvelmente limpa, como tanto deseja, lave-a com limão e sal. E' facílimo, não acha? Aceito o convite. Quando for a Petrópolis irei conhecê-la pessoalmente e tomar um cafèzinho. "O.K.?"

* * *

Marilda (D. Federal): Um belo presente para sua futura cunhada, feito pelas suas próprias mãos, segundo sua vontade (é para prender mais o noivo, não?...) é uma sombrinha feita da seguinte forma: Corte em tafetá branco, de boa qualidade, a circunferência da sombrinha. Borde com lã matizada lilás algumas orquideas, fazendo hastes e folhas em lã verde musgo. Mande armar a sombrinha em casa especializada, sendo o cabo e a armação em branco. Ficará lindo e será bastante elogiada...

FILHA ÚNICA

Conto de ROBERT WALLSTEN ★ *Tradução de REBECCA*



SEU nome era Nancy Donner e ela era atraentemente engraçadinha. Tinha os olhos azuis, muito espantados e um narizinho arrebitado. Depois de inúmeras descolorações, seu cabelo louro tornara-se côr de creme. As unhas, pintadas em côr de laranja e se lhe perguntavam quantos anos tinha, dizia cinco e meio, mas na realidade, tinha seis anos e meio.

A senhora Denner estava plenamente convencida de que não devia deixar passar nenhuma vantagem para atingir seu objetivo, que era o de fazer de sua filhinha uma artista de cinema.

Quase tudo o que acontecera na vida a Rosina Donner tinha-a conduzido a essa conclusão. Em primeiro lugar, vivera seus vinte e oito anos de idade na cidade de Los Angeles, constantemente exposta às influências da indústria mais anunciada daquela cidade. Há muito decidira que só havia duas existencias no mundo, o cinema e a realidade. E a realidade sempre a decepcionara. Havia, é claro, compensações. Embora não fosse bonita, dançava muito bem e por isso era muito popular. Por isso, consolava-se da idéia de que era obrigada a usar oculos constantemente.

Numa tarde, passando por uma loja de discos em Vine Street, ouviu uma melodia que lhe pareceu celestial. Perguntando qual era, soube pela vendedora que o nome era Sinfonia Quebranozes, de Tchaikowsky. Jurou que um dia possuiria êsses discos.

Não era má, nem estupida. Seu unico defeito era a desmedida ambição. Seus termos favoritos eram "artistico" e "refinado".

O homem com quem se casou não era uma coisa nem outra. Apaixonou-se por ela e considerava-a sofisticada, distinta.

Era mecanico e ofendia todas as sensibilidades de Rosina, pois não se interessava por nenhuma das "coisas finas" da vida e além disso, suas unhas estavam sempre pretas de graxa.

Afinal, resignou-se em parte. A realidade era uma desilusão.

A principio, o nascimento da filhinha, Nancy, nada contribuiu para animá-la. Estava presa para sempre, pensava Rosina. Uma tarde, porém, quando Nancy tinha cerca de um ano, Rosina fêz uma descoberta. "Veja, disse ao marido, ela é bonita!"

O marido recebeu a nova com calma. "Não te dizia? E' a menina mais bonita do mundo!" E depois, com uma risada: "Depois de você"...

Rosina não respondeu. Seus olhos permaneceram vagos, sonhadores...

A semente cresceu imperceptivelmente, sem comentários de espécie alguma. Os sonhos de Rosina para sua filha Nancy eram um segrêdo que escondia zelosamente. A vida de Nancy seria bem diferente da sua. Podia-se perceber essa convicção na maneira por que a criança era tratada. Seu carrinho era forrado com peles e inúmeras fitinhas côr de rosa revoavam como serpentinas quando Rosina empurrava o carrinho. Quando alguém se aproximava da criança, Rosina ouvia as homenagens com um meio sorriso nos lábios.

"Vocês não viram nada ainda, pensava ela. Esperem alguns anos"..

O orgulho e amor do marido tornavam fácil a Rosina obter todo o dinheiro necessário para o guarda-roupa de Nancy.

Certa vez, êle chegou em casa e encontrou Rosina tocando a vitrola muito alto, bem junto do berço de Nancy. "Que é isso? Tenha dó da menina"...

Naturalmente, era a "Valsa das Flores", da Sinfonia Quebranozes. Êle fêz uma careta. "A menina não entende nada disso".

Rosina respondeu com calor: — "Minha filha aprenderá a gostar das coisas finas da vida!"

Alguns meses depois, perguntou a Rosina: "Que fêz você com o cabelo da menina?"

"E' um permanente, respondeu Rosina. Não está bonito?"

"Para mim está horroroso! respondeu o marido.

Rosina olhou-o friamente. "Não te perguntei nada".

E ensinava-a a fazer mesuras. O marido sacudiu a cabeça, dizendo: "Não entendo nada de educação de crianças, mas esta é a mais esquisita que já vi em minha vida".

Um dia, levou-a a um estúdio que procurava crianças. Ao entrar, espantou-se com o número de meninas, tôdas preparadas, esperando a vez. Subitamente, Nancy deixava de ser unica, para tornar-se uma entre muitas.

Uma a uma as crianças passavam diante do diretor, já cansado, entregavam um cartão com seu nome e predicados, faziam uma mesura, diziam boa dia e eram levadas embora. Chegou a vez de Nancy e o seu cartão não foi para a pequena fila das felizardas que teriam oportunidade de mostrar mais calmamente seus dons.

Ao sair, Rosina estava acabrunhada. Mas enquanto caminhava, ouvia contar histórias de mães que mantinham seus filhos cantando e sapateando numa esquina de rua durante semanas, até atrair a atenção de algum caçador de talentos e seus olhos tornaram-se pensativos. Decidiu, antes de mais nada, tornar Nancy unica. Nancy tomava aulas de canto, aulas de dança — popular e clássica —. Seus professores cedo perceberam que não tinha nenhum talento, mas apenas boa vontade. Nas ocasiões mais importantes, usava um ar de rouge nas faces, máscara nos olhos e baton nos lábios.

Seu plano estava pronto. Na noite de um importante concerto filarmônico ela vestiu Nancy com um vestido novo, côr de ameixa, com um casaco em azul claro e chapeuzinho igual com flores rosa. Rosina acompanhou-a sorridente, e sentaram-se na quarta fila, à esquerda. Nancy estava muito direita, enquanto Rosina olhava o programa. Na segunda página, encontrou o que buscava: Sinfonia Quebra Nozes, de Tchaikowsky — VIII Valsa das Flores.

Uma hora e meia depois, a Suite Quebra Nozes começou. Quando Dmitrieff levantou a batuta para iniciar a Valsa das Flores, Rosina falou: — Agora, Nancy.

A criança, de olhos muito abertos, saiu para a passagem lateral e Rosina animou-a, dizendo com o movimento dos lábios apenas "Vamos, vá logo".

Nancy obedeceu depressa Tropeçando, subiu os degraus que levavam ao palco e uma vez lá em cima hesitou. Ao ouvir porém os primeiros acôrdos familiares, da Valsa das Flôres, estendeu os braços e fêz uma mesura. Depois começou a dançar. Aqui e ali várias pessoas começavam a sussurrar e os membros da orquestra perceberam a criança, mostraram-se espantados. Nancy fazia piruetas vacilantes, levantava e abaixava os braços. Súbitamente lembrou-se da recomendação materna e sorriu o sorriso de covinhas. Alguns asistentes davam risadinhas abafadas, e das galerias alguns aplausos zombeteiros soaram. Nesse momento, Nancy dava um saldo no ar, num "entrechat" —

Foi só o que pude fazer. As vozes ao redor de Rosina eram inconfundivelmente zangadas e de qualquer parte, um fotógrafo apareceu, houve um pop! um relâmpago de luz. Muitas pessoas levantaram-se e gritaram. Mais flashes de fotógrafos. No meio de tôda essa confusão, Dmitrieff finalmente percebeu o que ocorria. Fêz sinal para a orquestra, com sua batuta, ao meio, atirando os pedaços ao chão. Homens acorreram de dentro do palco, alguns para retirar Nancy e outros tentando acalmar o maestro. Súbitamente Rosina não pode mais ver a filha e ficou aterrada.

"Nancy!" gritou "Nancy!" Trepou pelas escadas da plataforma, ouvindo a vozinha assustada de Nancy que a chamava.

Aos empurrões, tentava abrir caminho para chegar perto da menina. Fotografias explodiam a todo instante.

Um fotografo pediu-lhe o nome e endereço, e ela deu-lhos. Nêsse momentoi viu Nancy que permanecia tristemente no meio do grupo que tentava acalmá-la. Os olhos pareciam doentes e o rostinho estava verde de susto, debaixo do "make-up".

Ao vê-la a menina abraçou-se aos seus joelhos chorando enquanto Rosina perguntava a um dos homens:

"Que fizeram à minha filhinha? Alguém encostou-lhe a mão?".

O homem tremia de raiva. "Que foi que eu lhe fiz? Olhe para ela — veja o que lhe fêz a senhora. Interromper o concerto já foi um absurdo, mas que triste espetáculo fêz de sua filha. A senhora não é digna de ser mãe".

O impulso de esbofeá-lo morreu quando Rosina olhou as outras faces em tôrno dêles. Tôdas refletiam as palavras do homem.

"Fique quieta, Nancy", falou mecanicamente. Mas Nancy não podia mais obedecê-la. "Eu quero ir para casa, mamãe. Eu quero meu paizinho", soluçava a menina.

Rosina olhou-a. Nancy também a condenava, pensou, tal qual os outros. De repente, viu quando estava errada. Dêsde o principio estivera errada. Permanecia tonta, entre as ruinas de sua ambição. Seu marido é quem estava certo sempre.

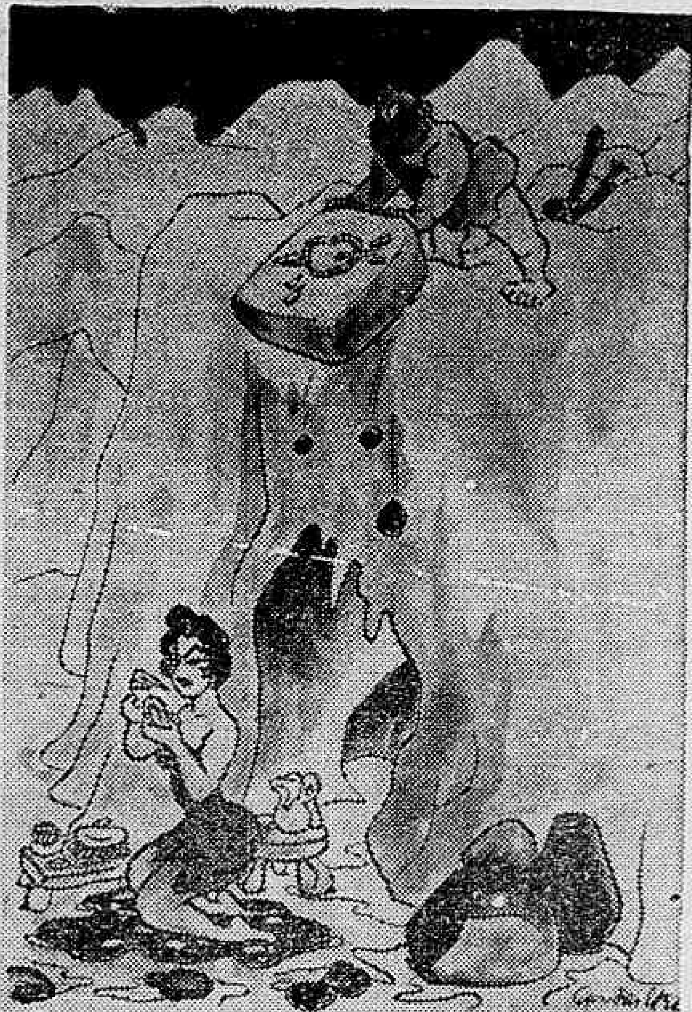
Lágrimas de remorso tornavam-lhe opacos os óculos. E então, gentilmente, protetoramente, cheia de contrição, tomou a menina no colo, abraçou-a com fôrça, dizendo baixinho: — "Sim, filhinha, vamos para casa".

O lindo casaco azul claro, com o chapeuzinho combinado permaneceram esquecidos na poltrona.



VERBOS

A PROFESSÔRA — Vamos Pedrinho, continue: eu sou bom, tu... tu... e o resto?
PEDRINHO — Tu és boa... ele é...

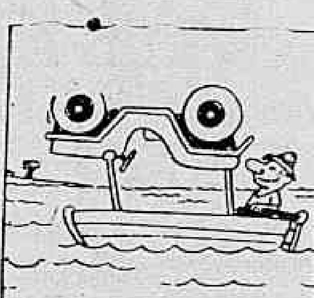


NO TEMPO DA PEDRA

Uma carta de amor para a mulher pantera.





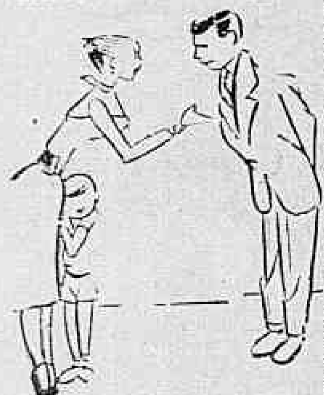


Crônica do Dia:

Quem Mandará em Casa?

☆ R. NAUSLAKI ★

E' incalculavel a quantidade de casais que durante anos vivem às turras, sem conseguir chegar a um acôrdo a respeito da mais insignificante coisa. Um desentendimento sistemático provem, inúmeras vêzes, de um mal-entendido, às vêzes inconsciente, da noção de autoridade dentro do lar.



Em primeiro lugar, é preciso compreender que o lar constitui a primeira célula organizada da sociedade. Esta organiza-se de dentro para fora: primeiro a família, depois a cidade, formado pelo conjunto de familias ali residentes, em seguida o Estado e a Nação e por fim, o Mundo terrestre. E' claro que poderiamos continuar o nosso argumento, mostrando que os diferentes mundos formam os sistemas planetários, o conjunto dêstes, as galaxias, estas por sua vez, são parte da organização do Universo.

Como todo e qualquer conjunto de unidades heterogêneas vivendo em comum, o lar precisa de organização para seu bom funcionamento. E como até mesmo nas democracias, em que o povo é soberano, é preciso que haja alguém que incorpore na sua pessoa o principio de autoridade, o poder de decidir e julgar, é absolutamente necessário, em tôda casa, que haja uma pessoa capaz de tomar uma decisão em qualquer emergência, alguém que a represente perante a sociedade.

E' claro que a educação e a experiência que proporcionamos atualmente aos nossos filhos e filhas torna o homem muito mais apto a assumir o papel de cabeça do casal e, além disso, acresce a circunstância de que em geral é êle quem fornece os meios de alimentação e tudo o mais que necessita a familia para seu sustento.

Mesmo nos casais em que a mulher trabalha fora, concorrendo com seu salário para a manutenção do lar, é indispensável, à bem da boa ordem, que haja alguém na direção geral do estabelecimento. Indiscutivelmente, tôda espôsa tem o direito, a prerrogativa mesmo de ser consultada a respeito das decisões a serem tomadas dentro do lar, sôbre o emprêgo dos meios financeiros disponiveis, como principalmente a respeito da educação dos filhos.

Na grande maioria dos casos que temos observado, os maridos têm o maior prazer, a necessidade mesmo de ouvir a opinião da espôsa antes de tomar as resoluções necessárias ao bem-estar e felicidade de tôda a família.

Parece-nos razoável, entretanto, que em caso de desentendimento, esgotados todos os meios de chegar a um acôrdo, deva a decisão final pertencer ao marido, ao chefe da familia e seu responsável. A pessoa que assume perante a sociedade a responsabilidade de manter uma familia proporcionando-lhe o maior confôrto e ventura possiveis, deverá ter o direito de decidir, em última instância, das boas ou más consequências de qualquer decisão.

A autoridade do pai, uma vez firmada, torna a educação dos filhos muito mais fácil, e da mesma forma o bom andamento de tôdas as atividades dentro do lar.

Nos lares em que tanto o marido como a mulher se julgam com direito a tomar decisões sem consultar a opinião do companheiro, o que se observa sempre é o pandemônio, a desordem, rixas e quase sempre, falta de responsabilidade.

Todo casal bem formado, ligado pelos laços de uma profunda estima, resolve, sem nenhuma dificuldade, êsse escôlho da felicidade conjugal logo nos primeiros tempos da vida em comum.

Quando, por infelicidade, isso não se dá, as discussões, o desacôrdo permanente rouba todo o sossêgo, tôda a paz do seio da familia.

Muito comumente, não há nada de fundamentalmente errado entre o casal, apenas ignorância, falta de orientação sôbre a melhor maneira de dividir as atribuições entre o marido e a mulher. O que muitas mulheres não querem compreender de forma alguma é que mesmo reconhecendo ao homem o direito de se considerar o chefe da familia, restam ainda à espôsa inúmeras funções de relevante importância; direitos sagrados que lhe competem com exclusividade, principalmente quando está em jôgo a felicidade dos filhos.

Além disso, qual de nós ignora que há meios muito mais suaves, e engenhosos de conseguir mudar a opinião ou a decisão já tomada pelo marido? Qual é o homem refratário a um tratamento carinhoso, um pedido feito com jeito e bom humôr? A mulher é mil vêzes mais convincente quando usa a candura e o carinho do que exigindo em altos brados o que considera seu direito.

E depois, mesmo que o marido seja um pouquinho tirano, possua o complexo da autoridade, é preciso reconhecer que saber viver quer dizer, muitas vêzes, saber concordar na ocasião oportuna, esperar com paciência o momento propicio para voltar ao assunto. A mulher inteligente maneja Napoleão ou Mussoline sem deixá-los perceber que estão sendo maneiados e com a vantagem de apresentar perante a sociedade uma familia unida, um lar onde reinam a ordem e a ventura.

Perfil Feminino

A PRIMEIRA OFICIAL DE JUSTIÇA: — ISABEL FERNANDES DOS SANTOS

Apesar Dos Obstáculos Opostos à Inscrição, Venceu em Concurso o Cargo Que Ocupa — Tarefa Árdua e Nem Sempre Bem Compreendida — Quer Ser Escrivã

Reportagem de *Alzira de Brito Pereira*

Se algum dia os leitores forem surpreendidos em suas casas com a chegada de um oficial de justiça de saias, não se espantem nem deixem de levar a sério o assunto que o fêz procurá-los. Trata-se, com efeito, da única mulher, no Brasil, em exercício naquele mister.

Fomos encontrá-la em plena atividade em um dos cartórios de nossa cidade, onde, com o dinamismo que lhe é peculiar, atendia aos interessados na Terceira Vara de Fazenda Pública.

Isabel Fernandes dos Santos é o seu nome. Falando à nossa reportagem, declarou, após vencermos sua natural modéstia, ter nascido no Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Pôrto Alegre. Filha do general Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, herdou de seu pai, o mesmo desassombro e probidade que são orgulho de nosso exército e nossa justiça.

Fazendo referência à sua vida funcional, Isabel Fernandes dos Santos, diz-nos:

— Tôda a minha vida tem sido dedicada ao bom cumprimento do Direito. Pelo espaço de dez anos exerci o cargo de escrevente juramentado em diversas de nossas Varas Cíveis.

— Quando se tornou oficial de Justiça? — indagamos.

— Desde 1948, ao ser aprovada no concurso publico que fiz para essa carreira.

SER MULHER, EIS A QUESTÃO

Admiramo-nos ao fato de Isabel ter escolhido tão estafante missão, quando bem poderia continuar burocraticamente escrevendo à máquina. E' a nossa focalizada quem nos responde ao pensamento formulado:

— Sempre desejei ser, na Justiça, um funcionário semelhante aos outros, qualquer que fôsse a incumbência de serviço a nós confiada. Se dezenas e dezenas de mulheres estavam exercendo a advocacia, analogamente aos homens, conseguindo resolver as mais dificeis questões por que sendo mulher funcionária, não poderia eu desempenhar cargos que apenas por uma questão de tradição e de educação de nosso povo, me eram negados por ser mulher?

Saindo-me bem do cargo de escrevente juramentado, nenhuma razão poderia haver que me impossibilitasse à execução da carreira de oficial de justiça.

PERIGOS?! DIFICULDADES?!

— Mas a dificuldade de locomoção e os perigos do cargo, objetamos.

— Que perigos, e que dificuldades de locomoção?! perguntanos espantada Isabel.

Quem nos dias atuais não sofre horas intermináveis à espera de condução, residindo em locais de dificil acesso? Mentalmente imagino que resido nos mais diversos lugares assim tanto subo um morro, como me deixo levar pelos elevadores dos mais elegantes edificios da cidade. Quanto a perigos não os temo. Poderei defrontar-me com algum malfeitor, mas quem me pode garantir que se estivesse em meu lar, casada, rodeada de filhos, não tivesse um marido doentiamente ciumento que me tentasse matar?... Como vê, tudo é relativo e o número maior e quase único, de mulheres assassinadas é justamente o daquelas que vivem exclusivamente para o ambiente doméstico, tendo por isto mais tempo para as complicações do amor. Essas correm mais perigo, pode crêr...

QUESTÃO DE PERSEVERANÇA

— Foi-lhe dificil ser nomeada para o pôsto que ocupa?

— Sim, principalmente por ocasião do primeiro concurso, quando foi indeferido o meu pedido de inscrição. Após inúmeras lutas consegui ser aceita para o segundo, tendo para isto impetrado mandado de segurança baseada na omissão da lei, que não fazia distinção de



Sra. Isabel Fernandes dos Santos

sexo para preenchimento de vagas naquele cargo. Neste segundo concurso logrei aprovação, tendo a surpresa de verificar ser a única mulher no Brasil nomeada para o exercicio da função de oficial de justiça.

"OS OSSOS DO OFICIO"

Com a nossa particular convicção de que o cargo de oficial de justia era, realmente árduo, insistimos junto à nossa entrevistada para que nos contasse algo de interessante de suas atividades funcionais.

— Bem, não poderei negar que algumas diligências executadas por mim exigiram de minha pessoa muita coragem e fôrça moral. Assim uma diligência feita no Morro do Nogueira e outra em Bonsucesso em um processo de despêjo contra o conhecido desordeiro vulgo "Moleque Macalé". Tornou-se necessário requisição de fôrça e consequênte arrombamento, sendo eu nessa ocasião ameaçada de morte. Todavia diante da situação de fato e de direito o famoso "Moleque Macalé" rendeu-se à Justiça, compreendendo que não é a roupa somente que caracteriza a autoridade.

QUER SER ESCRIVÃ

— Está satisfeita com sua posição atual?

— Como mulher estou, porque abri caminho em uma função dantes privativamente masculina. Financeiramente não, pois os vencimentos percebidos por minha classe são demasiadamente pequenos.

— Pretende encerrar sua carreira pública no cargo que exerce atualmente?

— Absolutamente não. Desejo ser escrivã e neste sentido já enviei um memorial ao Presidente da República, estando o mesmo agora sob os estudos do Ministro da Justiça.

Nossa entrevistada possui uma perfeita folha de serviços prestados à Justiça, tendo sido elogiada em 1951 por uma Comissão de Correição, quando fazia, na Oitava Vara Criminal, o trabalho de três oficiais seus colegas. Parece-nos que isto diz bem da capacidade desta mulher, que labuta diariamente das 6 às 18 horas, percorrendo de norte a sul nossa cidade, atendendo ainda às partes no Cartório. Somente tarde da noite consegue chegar à sua residência em Niterói. Quando já nos despediamos Isabel Fernandes dos Santos pediu que disséssemos às nossas leitoras estar esperando por futuras colegas na função que ocupa. Quem se habilitará?

☆

Os "ALIQUES" de luz indireta ou tubos de luz fluorescente de sala ou sala de jantar antiga, resulta pouco harmonioso, pois nesses ambientes produzem melhor efeito os lustres, tanto os de cristal facetado, como os de outros tipos.

Fabricam-se Jóias

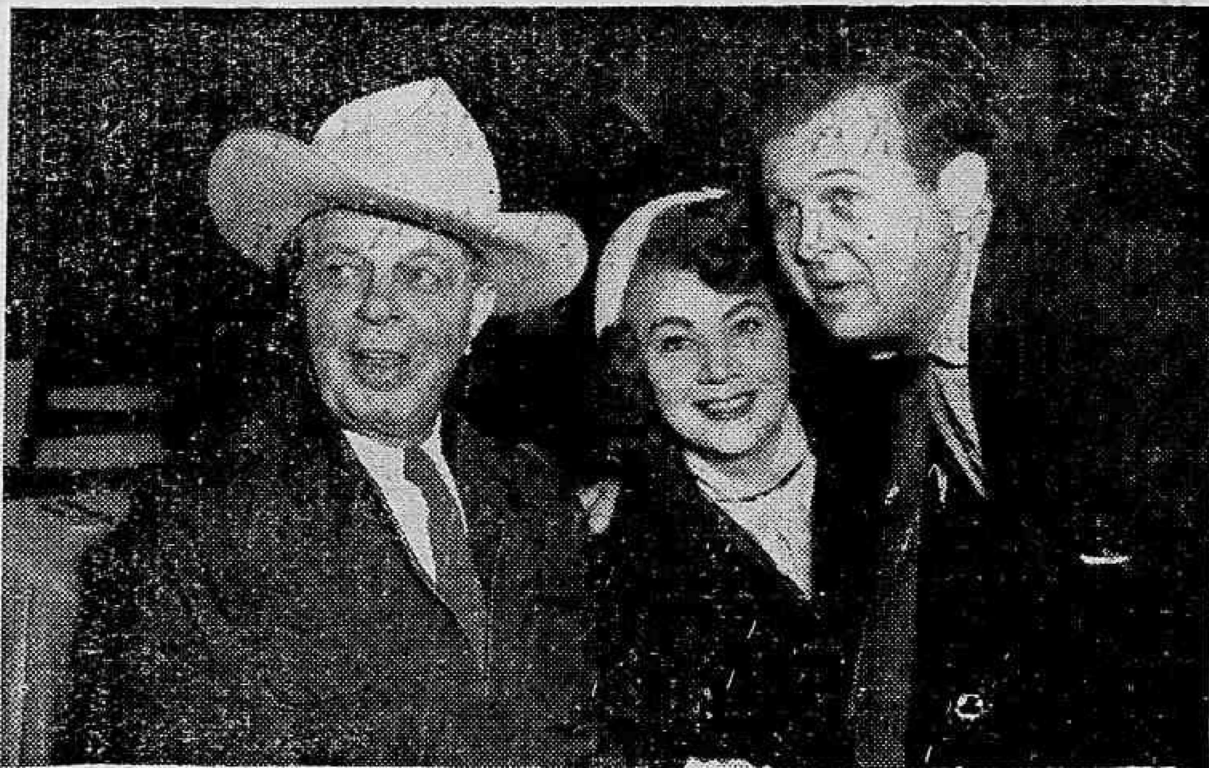
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79, 1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido para senhora por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se: oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.



HOOT GIBSON, o veterano "cowboy" do cinema, fotografado em companhia de sua mulher, Dorothy, e Johnny Grant. Os 3 estão preparados para visitar o Alaska



GEORGE Murphy e Carolina Cotton num "party"



JANE POWELL e seu marido, Geary Steffenn



JIMMIE DURANTE e Marjorie Little, noivos

Piper (ou Miss Peter Lore) Laurie Comeu Flores e Foi Eleita Miss Mel

Por LOUELLA O. PARSONS

(Exclusiva do INS Para a Revista do DIÁRIO CARIOCA — Suplemento Feminino)
HOLLYWOOD — FEVEREIRO, 53

Piper Laurie, cujo verdadeiro nome é Rosetta Jacobs, recebe grande número de cartas dirigidas a Miss Peter Lorre. Tem uma das maiores publicidades que uma artista pode ter e nos primeiros dias de sua carreira, e apenas como publicidade, comeu flores verdadeiras. Já foi eleita "Miss Chama" num concurso que empolgou todos os Estados Unidos.

Quando da "Semana do Mel", Piper foi eleita "Miss Mel" e os aviadores escolheram-na como "A moça com quem mais gostaríamos de viajár". Por sua vez, a Universal-International escolheu-a como a melhor artista natural.

A carreira desta extraordinária moça de cabelos vermelhos firmou-se definitivamente em Hollywood, o que prova que é uma ótima artista, sendo um de seus melhores filmes "Mississippi Gambler", com Tyrone Power.

Piper nasceu em Detroit, filha de pais poloneses e a 22 de janeiro último completou 21 anos de idade

Nunca teve, oficialmente, 17 anos, pois de 16 passou para os 18 anos, a fim de se matricular na escola dramática de Hollywood, dirigida por Botami Schneider. Um caçador de talentos encontrou-a e o resultado foi um vantajoso contrato com a Universal-International.

Um companheiro de universidade foi quem lhe deu o nome que agora usa no cinema. Escreveu o nome num cartão postal e enviou-o anônimamente para Piper.

O seu primeiro filme foi com Tony Curtis em "The Prince who was a Thief". O interessante é que ela e Tony não são amigos e Piper declarou mesmo: "Não farei outro filme com êle".

Tem um cachorro prêto e branco, vive com seus pais, embora, há tempos, corresse a notícia de que iria se casar com Leonard Goldstein.

No momento em que entra em casa tira fora os sapatos. Adora marcar encontros, dançar, jantar ou ir à praia. E' super-romântica e se apaixona com facilidade. Pode ser considerada uma das poucas moças com... cabelos vermelhos que gosta do vermelho, a ponto de usar vestidos vermelhos..

O Eterno Feminino

Por Luciano



Catherine Anouilh casou-se com Alain Tesler, depois de esperar durante dois anos que seu famoso pai — o dramaturgo Jean Anouilh — consentisse no casamento. O casamento se fez na maior intimidade. O pai ofereceu à filha sua... última peça: "L'Ecole des Peres".

* * *

Casou-se o príncipe Beauveau-Cracn com a filha do ex-rei do estanho, Anthenor Patino. Ex, porque a Bolivia nacionalizou há pouco as minas de estanho.

* * *

Os trens exclusivos para mulheres vão ser postos em serviço na Inglaterra. Os únicos homens serão o maquinista, o foguista e o "maitre" do carro-restaurante.

* * *

A princesa inglêsa Ann (2 anos) recebeu de presente de Natal um colar de pérolas, ao qual, todos os anos, será acrescentada mais uma pérola. O colar se compõe atualmente de três pérolas em uma corrente de ouro, a primeira pérola tendo sido um presente no dia do nascimento da princesa. A idéia é do falecido George VI.

* * *

Entre os candidatos à eleição do artista mais popular francês encontram-se: Françoise Christophe, Andree Clement, André Claveau, Andre Dassary, Nicole Courcel, Danielle Darrieux Suzy Delair, Jean Desailly, Fernandel, Pierre Fresnay, Danielle Delorme, Sophie Desmarets, Renee F..., Jean Gabin, Daniel Gelin, Fernand Gravey, Edwige Feuillere, Jacqueline François, Georges Guetary, Sacha Guitry.

* * *



Elegeu-se na França também a mulher mais "distingué", tendo ganho o concurso Marguerite de Biron, marquêsa d'Harcourt, de 103 anos de idade, e que reuniu todos os sufrágios.

As outras nove francêsas "distingués" são: Edwige Feuillere, Gabrielle Dorziat, a condesa de Ganay, Mme. François Mauriac, Helene Louis-Arpels, Mme. Massigli, Louise de Vilmorin, a duquesa de Brissac e a duquesa de Magenta.

Isa Miranda caiu de escada, quebrou uma de suas duas lindas pernas, morreu de tédio durante sete meses, engessada, emagreceu oito quidos. Para alguma coisa, a infelicidade serve.

* * *



Madeleine Sologne representou em um teatro da Tananariva a peça "Charlotte Bronte". Uma noite, a eletricidade não estava funcionando bem. No fim do terceiro ato, ela morre, cai o pano, acende-se de novo a luz, os espectadores vão se embora. Mas aquela noite ela teve que morrer durante vinte minutos — enquanto os espectadores, mergulhados na escuridão, esperassem que ela ressuscitasse para receber e agradecer os aplausos.

* * *

Madeleine Robinson levou seu filho para vê-la no palco. No entreato, alguém levou o garoto a seu camarote.

— Então, o que você acha de mim?
— Mais ou menos...
— Só isso ?
— Você é igualzinha lá em casa.

* * *



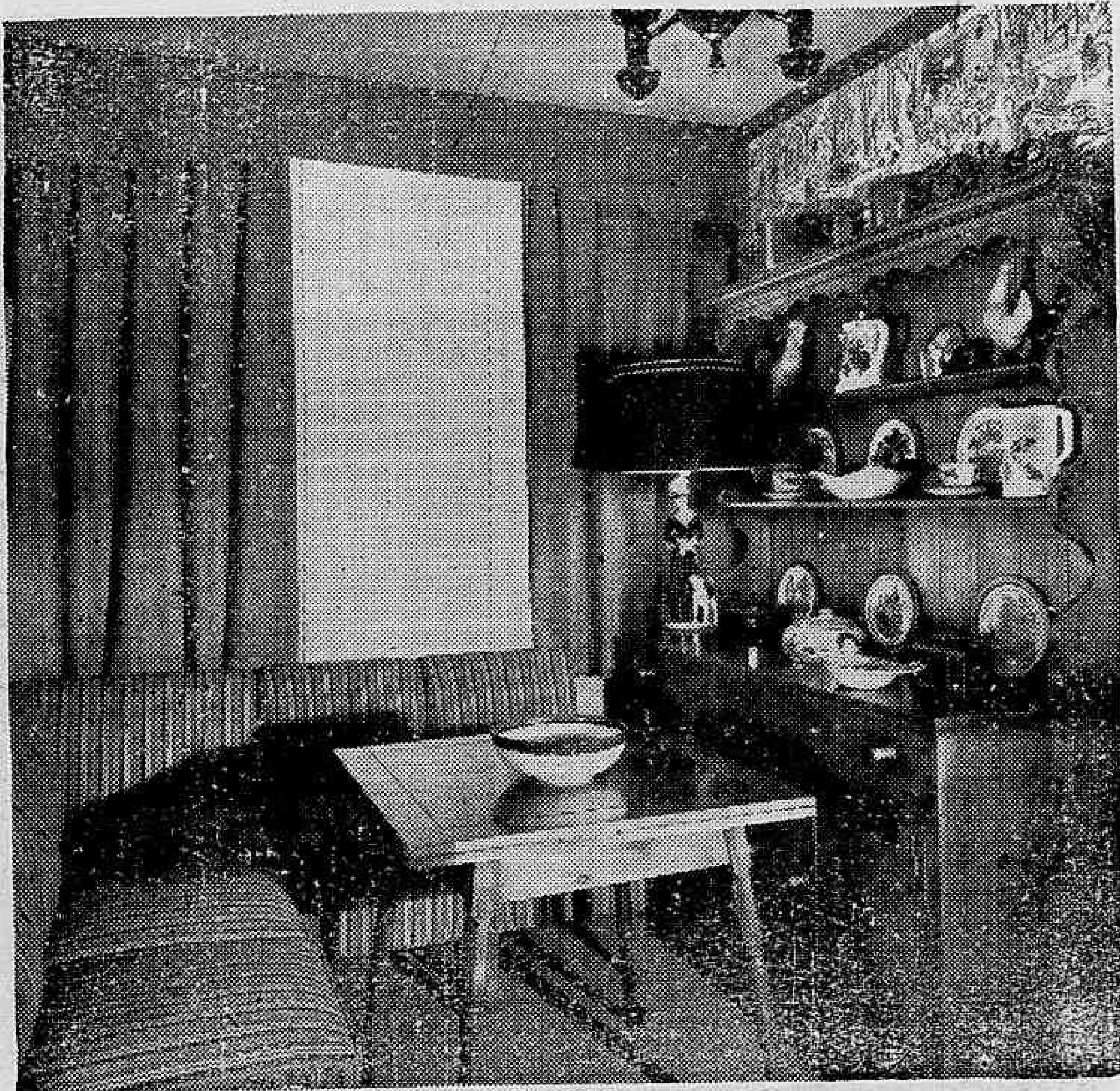
Um homem na Alemanha pediu o divórcio porque sua mulher "não cuidava da casa".

Uma semana depois, sua mulher mandou avisá-lo que havia conquistado em concurso o título de "a dona de casa perfeita".

* * *

Greta Garbo que recusou há alguns meses 8 mil dólares para aparecer em um programa de televisão, nos Estados Unidos, recebeu uma nova proposta de 15 mil para sete minutos.





"AMIGA DA ONÇA"

NESTA fotografia que recebemos da América do Norte, notamos o emprêgo da pele de onça como ornamento na decoração de interiores. A pequena da ilustração é tão "amiga de onça" que resolveu utilizar a pele de "sua amiga", não só como elemento decorativo, em cortinas e material de estôfo, como também nos seus objétos de uso pessoal.

A nota de destaque desta ilustração é, realmente, o abatjour. O pé, como se observa na fotografia, é todo trabalhado em madeira e figura uma onça saltando na mata. A cúpula, em tamanho adequado, é tôda forrada com a pele do animal.

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo. 69.

A ARTE DE DECORAR interiores

por J. GOULART SOARES

CASAS DE CAMPO

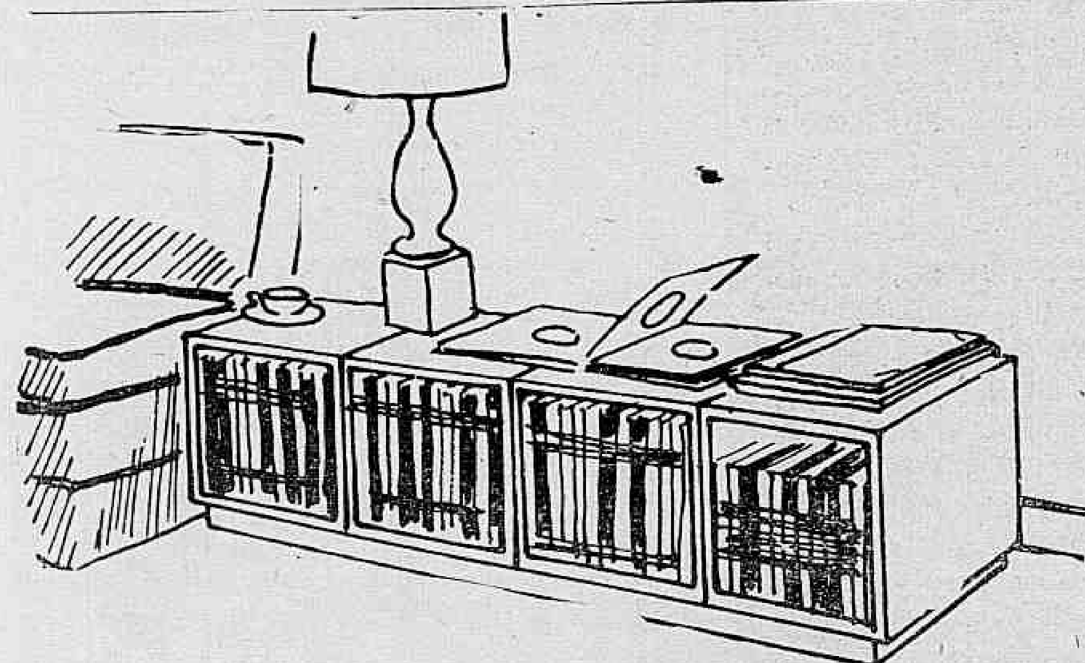
PARA sua casa de campo onde, geralmente, o espaço da sala de jantar é roubado para o living, apresentamos esta interessante sugestão.

Num canto do living, se possivel próximo à porta da cozinha, faça, com um divã do tipo seccional, uma divisão formando um pequeno recanto para as refeições.

Um móvel de estilo rústico, como o ilustrado, será por certo necessário a fim de guardar roupas de mesa, talheres, etc..

A mesa disposta no centro deste agrupamento, de tampo dobravel e giratório, aliás o melhor sistema de construção de mesas tipo consôlo, acompanha o estilo dos outros móveis.

Um reposteiro de fazenda pesada cobre parte da janela, que já possui veneziana americana.



CRIAÇÕES — Um interessante móvel para living é o que apresentamos hoje nesta seção. Serve a dois propósitos, podendo, por tratar-se de uma peça do tipo seccional, ser colocada acompanhando o ângulo de duas paredes. Sua principal função é abrigar discos ou outros pequenos objetos, porém com duas almofadas colocadas displicentemente na parte superior, pode servir também, como assentos extras.

CORRESPONDENCIA

SR. LUIZ GUIMARAES (MINAS) — De acôrdo com a sua exposição, achamos conveniente o emprêgo do sofá seccional no seu Living. Quanto ao tecido e côr, sugerimos fazenda de algodão, pesada, em xadrez marron, amarelo e beige.

Para o quarto de sua filha apresentamos, em outra fôlha dêste Suplemento, uma original cama.

Várias são as cartas que temos recebido de nossas leitôras, perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração, a fim de que possamos sugerir um plano geral de acôrdo com as características de suas residências.

Conforme já tivemos oportunidade de mostrar em capítulo anterior, os elementos necessários são, em resumo, os seguintes:

A) Finalidade do cômodo.
B) Sua forma e dimensões.
C) Condições de luz (se é sombrio ou não).
D) Quais as ligações com os outros cômodos.
E) Quantas pessoas dêle se utilizam.
F) Quais os hábitos e preferências de cada pessoa.
G) Quais as suas côres prediletas.
H) Quais os hábitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito à decoração).
I) Qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário deverão ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo suas dimensões, posição das portas e janelas e outros elementos ou detâlhes de construção que porventura tiver.

Sucessos Carnavalescos

Texto de SPOOK

Fotos de MONTEIRO



BLACK OUT parece muito satisfeito com a bela interpretação que a cantora Dora Lopes deu ao seu samba "Lei da Razão"

CONTINUAM as fábricas de discos, as estações de rádio, os cantores e os compositores a lutar pelas músicas que, por êste ou aquêle motivo, merecem todo o seu interêsse por uma maior difusão durante o período carnavalesco. Muitas dessas músicas já estão definitivamente fora do páreo, enquanto outras, sòmente agora começam a ganhar terreno, a se fazerem mais conhecidas, a despertar mais interêsse aos foliões.

O jovem cantor Ivan de Alencar, cujas gravações para o Carnaval já enumeramos aqui, inclusive com as letras das marchinhas e sambas, tem em "Sinfonia dos Gatos", a marcha de Faissal e Rivera, o seu maior êxito, conforme êle mesmo pôde comprovar, na visita que fêz às lojas de discos.



IVAN DE ALENCAR estêve em diversas lojas de discos para verificar, pessoalmente, o êxito de "Sinfonia dos Gatos"

Já a lourissima Dora Lopes, cantora que se projetou definitivamente no estrelato desde que começou a animar as alegres noitadas da "boite" Tasca, tem em "Lei da Razão", um lindo samba de seus colegas Black Out e de Rubens Silva, um sucesso seguro, não só pela excelência da melodia que gravou, como também pelo maior colorido que Dora soube dar à sua interpretação.

Aqui está, para os leitores que ainda não tiveram oportunidade de aprender, a letra do citado samba, a sua completa constituição:

Reconciliar com ela é asneira
Pedir para ela voltar
Isso não
O que se passou entre nós
Foi uma decepção
Jamais eu te darei perdão

II

Eu gosto desta mulher
Mas a malvada não quer
Seguir o caminho certo, isso não
Prefiro viver sòzinho
Eu sou a lei da razão
Jamais eu te darei perdão.

Mas não fica só neste samba, a irriquieta cantora da Rádio Nacional e dos discos Sinter; Dora Lopes tem ainda outras gravações capazes de brilhar nos dias dedicados a Momo e o samba de Paulo Marques está entre elas. Dora, tal como no caso de "Lei da razão" — que aliás é do outro lado do disco — procurou fazer dêsse samba de Paulo Marques, cujo nome é "Me abandona", um outro grande sucesso. Para tanto caprichou sua interpretação e vem difundindo-o, sempre com geral agrado dos seus fãs, a melodia em questão.

Abaixo damos a letra de "Me abandona":

Não quero mais que Deus me ajude
Nem quero ter o pão pra comer
Juro não volto
Minha palavra atrás
Amor igual a você
Eu não quero mais

II

Eu não volto atrás
Me abandona
Chega o que eu sofri
Vai me deixa em paz
Amor igual a você
Eu não quero mais.

★

CONVEM SABER

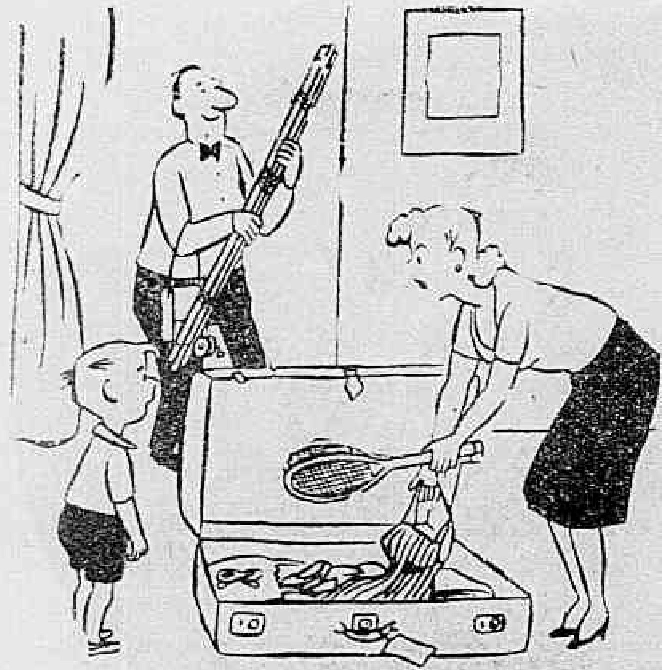
A LIMPEZA do linóleo não consiste em lavá-lo com sabão e escôva, o que daria em resultado estragá-lo. Passa-se simplesmente um trapo embebido em água morna, enxugando-o imediatamente com um pano liso. E' porém sempre mais prudente molhá-lo o mínimo possível, e limitar-se a esfregá-lo com um pouco de óleo de linhaça, ou encerá-lo, como se se tratasse do próprio assoalho.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Reneto Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

O ideal perfeito são as
DENTADURAS ALEMAS
do afamado especialista Geraldo V. Broesigke, dentista prático licenciado. Rua Manuel de Carvalho, 16, 8.º andar — Tel. 22-4551

Casacos de Peles
FABRICAÇÃO PROPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Precos de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Brunel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0306
Edifício Dark



— Afinal, o que esperas para cumprir os teus deveres?...

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Um Amor Coreano

Syngman Rhee, nascido em 1875, Presidente da Coréia do Sul, na Sociedade das Nações, por vêzes tão denegrida, tornou-se inolvidável.

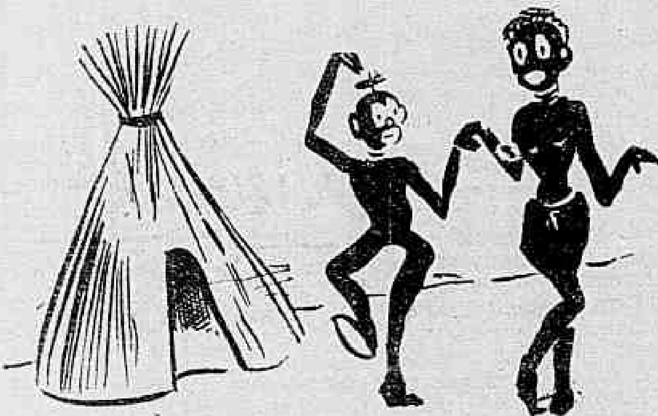
Aí, no curso de uma sessão em 1935, em Genebra, onde êle defendera ardentemente a causa de seu país, êle encontrou o amor de sua vida, aquela que se tornaria a sua espôsa e sua companheira dedicada.

Rhee, coreano de velha cepa, educado primeiro dentro dos costumes chineses, e depois nos moldes da civilização ocidental, convertido ao catolicismo, tendo passado os mais belos anos de sua vida na prisão ou no exílio (desde 1904 que os japonêses "protegiam" ou ocupavam declaramente o país), não havia adquirido o que denomina senso prático.

Franciska Donner, que êle encontrou em Genebra, era uma pequena austríaca, petulante. Tinha perto de quarenta anos (êle tinha sessenta) quando se casou com Syngman, o que foi muito criticado pelos parentes dêste e seus amigos, que o desejavam fiel às normas de Confúcio, que impedem o casamento com pessoas de outras religiões.

Franciska tomou conta dos interêsses de Rhee. Ela soube encorajá-lo nas horas amargas por que passou e passa o povo coreano

★★★★★★★★★★★★★★★★★★



Os 'Purari' da Nova Guiné

Os "purari" da Nova Guiné, canibais terríveis, belicosos por natureza, declaram guerra às outras tribos com a maior facilidade. Mas é surpreendente, em plena batalha, o profundo respeito que têm pelas mulheres. Estas podem andar tranquilamente entre os combatentes, porque a menor ofensa feita a uma mulher, em tempo de guerra, é ali considerada tão nefanda como um bombardeio a um hospital. A mulher ocupa o primeiro plano entre os "purari". Os tratados de paz estão a seu cargo, assim como a missão de levá-los a bom termo. A ela cabe a iniciativa de escolher marido, se bem que êste, uma vez casado, tenha o direito de vida ou de morte sôbre a espôsa. Se um homem casado deseja divorciar-se, não tem mais do que dizer à espôsa: 'Deixo-te! Vai-te!' E o divórcio está consumado.

E' muito curiosa a maneira pela qual as mulheres conseguem marido. Organizam festas na cabana cedida por um par recém-casado. Cada jovem pode convidar um rapaz pertencente a outra aldeia. Mas os recém-casados são obrigados a vigiar os namorados, porque os "purari" são austeros e puritanos.

O Carnaval Vem Aí!...



Modelos Exclusivos de ANY Para a Revista do DC - Suplemento Feminino

É BARATO SER ELEGANTE

Um "bouquet" de violetas em um conjunto de saia preta e blusa branca, mais um par de luvas no mesmo tom das violetas, lhe darão uma elegância tôda especial. Ótimo para ir a um cinema ou para dar um passeio pela cidade, olhando vitrines...

— o —

Faixa de xadrez estampado à cintura de um vestido branco, para os dias de calor. Lenço da mesma fazenda, prendendo os cabelos. Nada melhor para um passeio de automóvel conversível, recebendo o ar fresco da montanha em pleno rosto.

— o —

Com um chapéu de palha, comprado na feira, faça um elegante chapéu de passeio, da seguinte maneira: Tire fora a aba e corte a parte abaulada até ficar bem assente em sua cabeça. Cubra tôda a "cuia" com sinhaninha larga, de algodão, na côr preferida; branco ficará muito bem. Forre o chapéu, arremate por dentro com fita gorgurão e prenda o elástico. Arrume sôbre o chapéu um pequeno véu e cosa a um dos lados um ramo de flores do campo.

— o —

Numa blusa de sêda verde pálido um bôlso em feitio de vaso, em feltro côr de barro. "Plante" no bôlso flores pequeninas de feltro em tonalidades várias. Não se esqueça dos galhos de folhas. Fica um encanto. Experimente.

— o —

Um pássaro de penas azuis pousando na lapela de um "tailleur" é bela sugestão, se se pretende viajar de avião. E' também romântico, não acha?

— o —

Se as aplicações de seu vestido de linho já não lhe agradam, retire-as, lave o vestido e borde-o com ramos de cerejas ou morangos. Ficará alegre e... diferente...

— o —

Se o colar de pérolas já está um pouco velho, ou, mesmo, se arrebentou e não quer arrumá-lo, lave as pérolas em água bem quente com bastante sal. Enzugue-as e guarde-as. Quando quiser poderá bordar um pequeno ramo de flores em um bolero, fazendo as hastes com fio dourado ou prateado.



CHAPÉU-TURBANTE de inspiração marroquina, em jersey encarnado. O modêlo é de Brayere, Paris

CHAPÉU PARA A HORA do coquetel, em filó côr de rosa bordado com miçangas douradas e adornado por uma asa recurvada sôbre a sobrancelha esquerda, no mesmo tom. Modêlo de Marie-Christine, Paris.

De Olga Oöry ✡ (De Paris, Via Panair)

HORÁRIO DO CHÃPÉU

PARIS, janeiro — 1953 começa sob o sinal do chapéu. No Réveillon do Ano Novo, nos restaurantes, bares e boites de Paris quase não se viam senhoras de cabeleira ao vento. Até no bairro de Saint-Germain, onde nasceu a moda de após-guerra do penteado despenteado, desleixado e descoberto, as moças tôdas pareciam sair agorinha mesmo do salão de cabeleireiro, e seus cabelos bastante curtos e cuidadosamente arrumados quase lisos ou encaracolados — eram coroados por pequeninas toucas de cetim ou veludo, cintilantes com bordados de lentejoulas de tôdas as côres do arco-iris.

O chapéu, por tanto tempo desprezado e esquecido, faz, aliás, uma ofensiva muito hábil para reconquistar as cabeças das elegantes. Disfarça-se, afirma não ser chapéu. Fica turbante, lenço drapejado, touca sem armação alguma. A gente não precisa mais ter uma caixa de chapéu para viajar: pode levar em qualquer mala ou maleta meia-duzia dêsses "enfeites de cabeça" que nem pretendem ter o nome de chapéu.

De manhã para a noite, porém, seu estilo varia. O turbante de jersey, de côr viva, combina com a "petite robe", com uma sueter, com saia e blusa, com um casaco esportivo. A boina e o boné de veludo preto ou em "pied-depoule" preto e branco acompanha o tailleur de lã, de linho, de sêda. Para a hora do cocktaill vêm os enfeites brilhantes, e à noite, com a "toilette" decotada, os bordados tornam-se mais suntuosos ainda.

As flores sumiram, mas penas e plumas são de uma variedade extraordinária. Combinam com a côr do chapéu ou fazem contraste, apontam para o céu ou sombreiam a testa, seguem o movimento dos cachos. Também os chapéuzinhos inteiramente feitos de penas em tons neutros ou irisados estão ao sabor da moda. Ninguém poderá resistir êste ano à tentação de "fantasiar" sua beleza, de manhã até à noite, com êste acessório tão gracioso, tão leve e tão fácil de ser usado a qualquer hora do dia.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

CÔRES

Das três côres — vermelho, amarelo e azul — só aparecem duas em uma mesma espécie de flôres. Uma rosa pode ser vermelha ou amarela, mas não azul; uma hortência pode ser rosada ou celeste, mas não amarela; uma saudade pode ser amarela ou azul, mas não vermelha.

* * *

Por incrível que pareça se emprega a cinza de charuto para tingir flôres. Como essa cinza é muito alcalina, colocada sôbre uma flôr vermelha, torna-a verde ou azul; sôbre as rosas e lírios brancos, torna-os amarelos; sôbre a malva, torna-a azul. Os gerânios, as hortências e violetas ficam verdes.



CHAPÉU DE ABA PEQUENA, sombreando a testa, em veludo "Pied-de-poule" preto e branco, com longa pena cinzenta. Modêlo de Marie-Christiane, Paris



MÁSCARA DE MEL E LIMÃO

 *Por Josephine* 

Apesar do limão possuir excelentes propriedades branqueadoras e adstringentes, não é possivel usá-lo puro diàriamente, porque a pele se torna muito tensa e irritada. No caso de epidermes muito sensíveis, a aplicação do suco de limão no rosto provoca, às vezes, pronunciadas manchas avermelhadas acompanhadas de desagradável sensação. E' natural que isso desapareça dentro de pouco tempo, mas pode resultar prejudicial com a continuação. Felizmente, a mistura de um produto que suaviza extraordinàriamente, o mel de abelhas, torna possível preparar-se a máscara de limão que assegura as propriedades branqueadoras, sem os inconvenientes indicados.

PERFUMES

Quando são fabricados em casa com extrato de flôres e se copie alguma formula, substitua-se o almiscar pela tintura de benjoim, e os resultados serão excelentes. O benjoim é considerado como o melhor dos fixadores.

PARA CRIAR CABELOS OU IMPEDIR QUE DESAPAREÇAM

Fazer massagem, com a ponta dos dedos, no couro cabeludo. As duas mãos partem das fontes para o alto da cabeça, e dois minutos depois, o mesmo movimento, tomando-se a nuca por ponto de partida. A circulação assim ativada no couro cabeludo, torna-o forte, firmes no seu posto os cabelos existentes, e terreno cultivado para que outros novos surjam.

ESCURECIMENTO DOS CABELOS

Depois do cabelo lavado, enxágue-o com um chá preparado com a erva denominada "gervão roxo".

CULTURA É BELEZA

(ARIZLA)

Pintura a Óleo

NÃO sei se tôdas as leitoras são curiosas como eu. Sou-o e muito. Basta ver determinada coisa e logo preparo uma porção de perguntas. Foi o que aconteceu outro dia vendo um quadro em uma exposição de pintura moderna. Imaginem só que, após contemplá-lo por alguns minutos, surgiu-me a estranha idéia: — quem teria inventado a pintura a óleo? Como ninguém ao meu redor soubesse responder, tratei de investigar o assunto e consegui resolvê-lo satisfatòriamente.

Estão curiosas em saber? Lá vai, então, a "erudita" lição.

E' misteriosa e também cheia de contradições a história da invenção da pintura a óleo. Alguns autores referem-se a êsse processo como sendo adotado desde há muito tempo, em Constantinopla.

No ano de 1450, Alberti, no seu "De re aedificatoria", assegura que muitos anos atrás era já conhecida uma nova maneira de preparar as côres em óleo de linhaça, que resistiam ao tempo e ao clima.

Todavia a maior parte dos escritores consagra Van Eyck como o inventor da pintura a óleo, por ter êle conseguido melhorar e aperfeiçoar os antigos processos.

L. de Braquemont assim descreve a origem da invenção da pintura a óleo:

"J. Van Eyck começou por inventar diversos vernizes gordurosos, que empregava, a fim de fazer sobressair as telas que êle preparava seguindo o antigo processo, com clara de ovo desmanchada. Um dia expôs ao sol, para fazer secar o verniz, um quadro preparado com infinito cuidado. O calor desfez, num minuto, o fruto de longos estudos.

O artista entregou-se a novas pesquisas e acabou por constatar que o óleo de linhaça e o óleo de cravo misturavam-se perfeitamente com as côres, secavam com facilidade, resistiam à água e produziam um brilho que tornava dispensável o verniz. Notou ao mesmo tempo que essas côres a óleo fluidos fundiam melhor e davam mais rigor à pintura. E dêste modo despertou a admiração universal".

Isto foi em 1410.

Sabe-se que o "Cordeiro do Apocalipse", uma das telas de Van Eyck, também chamado de João de Bruges, foi executado pelo novo processo.

Entre as suas maravilhosas pinturas, existentes no Museu Municipal de Bruges, na Galeria Nacional de Londres, no Louvre, na pinacotéca de Turim, no Instituto Staldel de Franckfort e no Museu de Berlim, citam-se, além do 'Cordeiro do Apocalipse", "São Francisco recebendo os estigmas". "O homem do turbante", "A Virgem e o Menino", "Os anjos e os músicos", "O homem do cravo", "Armouffini e sua mulher", "Os juizes", a "Anunciação" e o 'retrato de sua espôsa".

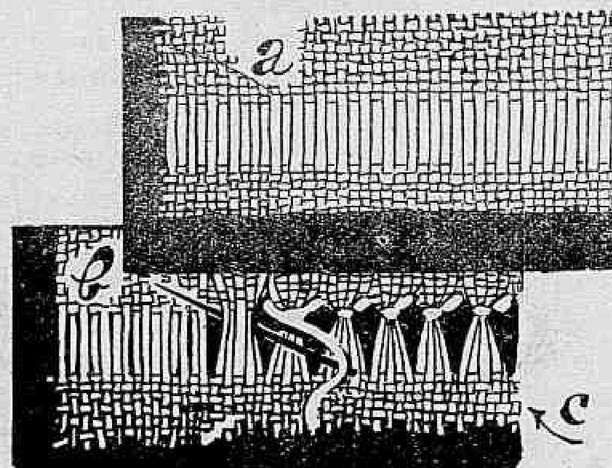
Van Dyck, o criador da arte flamenga, faleceu em 9 de julho de 1440 em Brugec, (Bélgica). Em alguns dêsses quadros preciosos pode-se ler ainda a divisa do autor: "Abs ik kan", que quer dizer — Como posso.

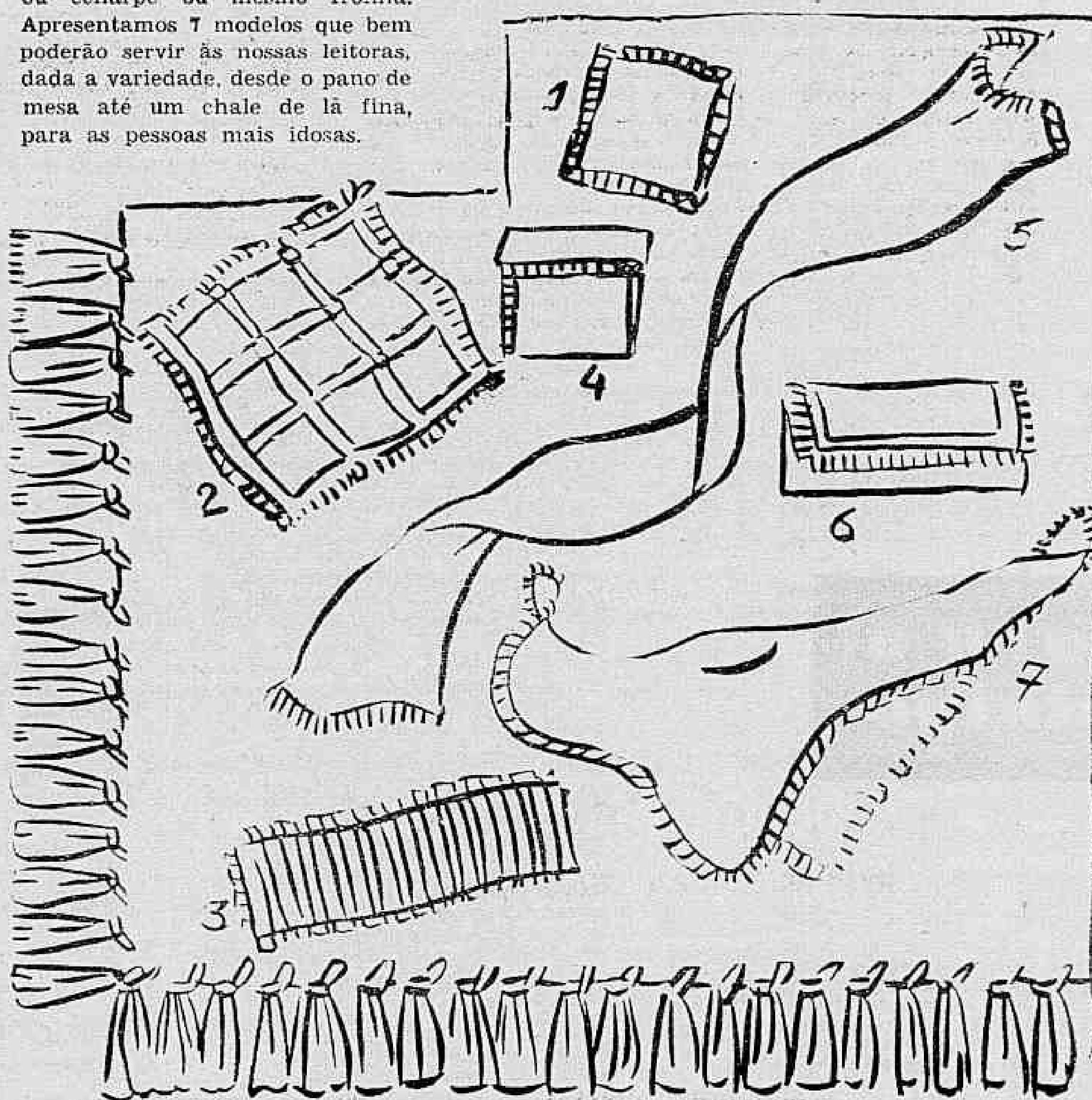
De agora em diante se não souberem "decifrar" um dêsses discutidíssimos quadros surrealistas, lembrem-se, pelo menos, da história da invenção da pintura a óleo.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215*

FRANJAS

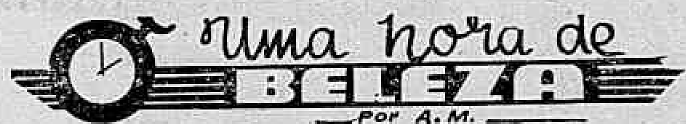
PODE-SE guarnecer tôdas as vestimentas e panos. A maneira é simples, explicada como se vê na gravura A, B e C. Em primeiro lugar tirar os fios, deixando uma pequena banda, que serão transformados em fios. Como vemos, simples. É preciso, sòmente, que a pequena banda seja bem regular, e os bordos dos fios também. Há várias maneiras de preparar, em seguida, a franja, podendo-se usar, inclusive, o próprio fio desfiado, o que dará um tom mais sóbrio ao trabalho, ou então fio de lã ou de algodão, como melhor convier e de acôrdo com o destino a ser dado ao pano ou echarpe ou mesmo fronha. Apresentamos 7 modelos que bem poderão servir às nossas leitoras, dada a variedade, desde o pano de mesa até um chale de lã fina, para as pessoas mais idosas.







MODELOS PARA A PRIMAVERA — A esquerda: o tipo denominado "Pearl Fleece": um casaco de tecido de lã de tonalidade branca sôbre azul e sombra clara. À direita: leaur claro tendo para o cinza listrado, tipo costume em duas peças



O Calor Ameaça a Beleza

Nesses dias dolorosamente quentes e que nós (pobre de nós) somos obrigados por uma série de circunstâncias a ficarmos à espera de um lotação, expostos a um sol pra lá de quente, nossa beleza fica sèriamente comprometida. Pensando bem, o melhor seria largar essa cidade, deixar tudo isso e irmos pra Petropolis, Friburgo e quantos lugares mais. Poderia dizer muitos lugares, mas isso aqui não é crônica de turismo, por isso vão mais conselhos para você: Em primeiro lugar: não se canse desnecessàriamente. Saia de casa com tempo suficiente para pegar a condução sem precisar correr. Vista sempre que possível a roupa bem confortável, leve e de côr alegre. Se tiver oportunidade, troque mais de uma vez sua roupa de baixo. Use, o mais que puder, uma loção ou água de colonia que combine com seu gosto e temperamento. Use uma maquilagem não muito forte. Não se pinte demasiadamente, como se fôsse a um baile ou a uma "boite".

No calor a maquillagem muito carregada dá uma impressão muito pouco suave à fisionomia. Você parecerá bem mais jovem se usar um baton mais claro, menos rimel nos olhos. Com o calor, como sabemos muito bem, a transpiração é excessiva, por conseguinte, ela afeta a maquilagem e não é sem razão que somos obrigadas a lavar o rosto e as mãos inúmeras vezes e inúmeras vezes usarmos colonia, pó de arroz e sem nos esquecermos de um bom desodorante para evitar a transpiração excessiva nas axilas.

Em último lugar, não discuta, não se aborreça de maneira nenhuma, fique calma, relaxe os músculos sempre que puder, faça exercícios respiratórios em lugares arejados. Pense em coisas boas e agradáveis, a fim de manter os nervos à altura de suportar o calor excessivo e quantos aborrecimentos mais.

A. M.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 177
TELEFONE: 29-0325



AFECÇÕES QUE ENFEIAM A PELE DAS ESPÁDUAS

Um Sonho de Muitas Jovens Defeito Num Instante — Mulheres Que Não Podem Usar Maiô ou um Traje Decotado — O Acné e Seu Tratamento

MUITAS são as jovens que sonham, e sonhando vivem, à espera de um dia poder conseguir aparecer ilustrando a capa de uma revista, como modêlo de algum famoso costureiro, de uma firma de produtos de beleza ou, simplesmente, como beldades apontadas como exemplo de perfeição de linhas... curvas.

E não passa um dia em que, nos escritórios dessas firmas de propaganda, deixem de afluir mulheres de tôdas as idades, que almejam posar. A maioria, no geral, é linda: belo rosto, cabelos sedosos, silhueta fina. Imediatamente é marcado um encontro com o fotógrafo, para um ensaio em maiô de banho... e justamente aí é que se inicia a catástrofe. Tirada a roupa, a nuca aparece enrugada, os homoplatas espessos, todo o decote cheio de manchas de gordura e a pele que recobre tôdas estas desgraças, mostra-se não sòmente sem brilho, mas afligida por espinhas, pontos negros, pequenas cicatrizes, marcas de espinhas mal ou não tratadas .

Espetáculo pouco entusiasmador, é preciso dizer, e a candidata a "pin-up-girl" que parecia estar segura de si ontem, perde diante da muda reprovação dos especialistas, a sua segurança e suas chances..

A CAUSA DO DRAMA

Como êste pequeno drama pode ter, como heroina, ou melhor, como vítima; uma mulher bonita, elegante e cuidada?

Muito simplesmente, porque ela não se vê. Ela não enxerga suas costas, sua nuca; ela não vê o que os outros vêem... quando está de maiô, toma um banho de sol ou está em traje de noite...

Uma das afecções mais comuns e negligenciadas é o acné das costas e das espaduas. A pele neste ponto do corpo tem propensão marcante a ser gordurosa ou sebacea, apresentando pontos negros — cravos — e mesmo manifestações acnéicas, muitas vezes bem desenvolvidas. Muitas vezes trata-se de acnés antigas, que nunca foram tratadas, ou o foram tão mal que as espinhas deixavam marcas enfeiadoras.

O acné em si não é uma coisa grave, mas torna-se perigoso, frequentemente, pela repercussão que êle tem sôbre o comportamento e a moral da mocinha ou senhora que o possuem. Com efeito, como não formar complexos, para empregar a expressão atual, uma vez que sabemos que nossa epiderme está atacada por horriveis espinhas que, quase sempre quando desaparecem, deixam marcas e cicatrizes? Os das costas certamente são os menos vistos, mas nem por isso são os mais bonitos, por estar escondidos. E' necessário dizer que o acné tem seu terreno predileto: uma pele geralmente gordurosa e brilhante, com poros dilatados.

TRATAMENTO

A primeira coisa a fazer, ou melhor a não fazer, é tocar nas espinhas e mesmo nos cravos, que muitas veze snos apressamos a maltratar, triturando-os, fazendo pressão com o fito de os esvaziar, mas sem conseguir melhor fazer que os deixar arrebentar interiormente, determinando assim uma inchação e uma espécie de pequeno abcesso que, uma vez curado, deixará uma pequena marca que nunca mais desaparecerá.

E' preciso notar também, como consequência não menos perigosa, o fato da falta de cuidados e precauções elementares de assepsia, os dedos que terão apertado as espinhas caminharão sôbre a superfície da epiderme já estragada por poros dilatados, os micróbios irão se instalar nestas minúsculas cavidades, para as infetar e, com o tempo, proliferarão. E' por esta razão que não devemos demorar muito tempo em recorrer a um tratamento especializado.

REGIME ALIMENTAR

No entanto, apesar destas manifestações cutâneas, o acné não é uma doença da pele, mas indicio de um mau funcionamento de um órgão; estômago algumas vêzes, o intestino de modo geral. Se o intestino funciona mal, a constipação não tardará a se manifestar e provocará ràpidamente uma intoxicação geral que, por seu lado levará para a química do organismo uma revolução onde a última repercussão será notada na integridade da pele, por falta de acidez.

Um regime alimentar alcalino é necessário; sobretudo uma alimentação vegetal, pouca carne e, em todo caso, nada de peixe, crustaceos, frios, queijos fermentados, vinhos, condimentos picantes cafe nem álcool: em uma palavra, nenhuma alimentação excitante sem esquecer uma medicação destinada a combater a preguiça intestinal.

Existe também um tratamento que tem efeito estético imediato, destinado a dissociar os caroços celulíticos, graças à técnica especial da massagem e aos elementos iodados contidos no creme de massagem, completados por um tratamento eficaz em que utilizamos as propriedades da corrente galvanica, para dissolver as gorduras e as eliminar.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

UM FILME QUE É UM VERDADEIRO CONTO DE FADAS — PARADA DE AMOR

★ ★

"MAYTIME IN MAYFAIR" é a mais recente produção de Herbert Wilcox, em tecnicolor. Os lindos modelos especialmente desenhados para a película

ANNA NEAGLE é a figura central do filme. Em tôrno dela trava-se furiosa disputa entre donos de grandes lojas de modas

É UM VERDADEIRO conto de fadas essa produção que versa sôbre dois figurinistas que disputam as habilidades especiais de certa desenhista

"Parada de Amor", título em português dêsse filme, apresenta conjunto de lindas canções, além de seqüências de danças



O FILME nos mostra os segredos e a magia da "haute couture" dos salões do Mayfair



CENAS DELICIOSAS e românticas se desenrolam entre Michael Wilding e A. Neagle

CANÇÕES, DANÇAS E COMICIDADE NESSE FILME INGLÊS QUE REVELA OS SEGREDOS E A MAGIA DOS FAMOSOS FIGURINISTAS

O novo filme, narrado por Herbert Wilcox é um verdadeiro conto de fadas. Há canções, danças, bom-humor e diversão em alta escala. O filme, que no original tem o nome de "Maytime in Mayfair", mostra os mistérios e a magia da "haute couture" do Mayfair, criadores da moda feminina.

Eileen Grahame (Anna Neagle) é a desenhista e gerente de um dos mais famosos salões de costura de Mayfair. De suas mãos saem os desenhos dos trajes ricos e elegantes que ditam o estilo de tôda a moda mundial.

Do outro lado da rua está o estabelecimento rival, dirigido pelo "playboy" suave e encantador D'Arcy Davenport (Peter Graves), que gostaria de ver Eileen abandonar seu próprio negócio e associar-se com êle.

Um dia aparece, impressionante, sorridente, mas empobrecido, Michael Gore-Brown (Michael Wilding), que se torna o herdeiro do estabelecimento do qual Eileen é o gerente. Deseja vendê-lo.

Michael vai tomar conhecimento de sua inesperada herança, e contava encontrar um "canhão vestido de cetim" mas, tem a agradável surprêsa de conhecer Eileen e, conhecendo-a, resolve continuar o negócio.

Essa passagem marca o início de cenas deliciosas e românticas que se desenrolam entre Michael Wilding e Anna Neagle, casal que tantos filmes de sucesso nos têm dado.

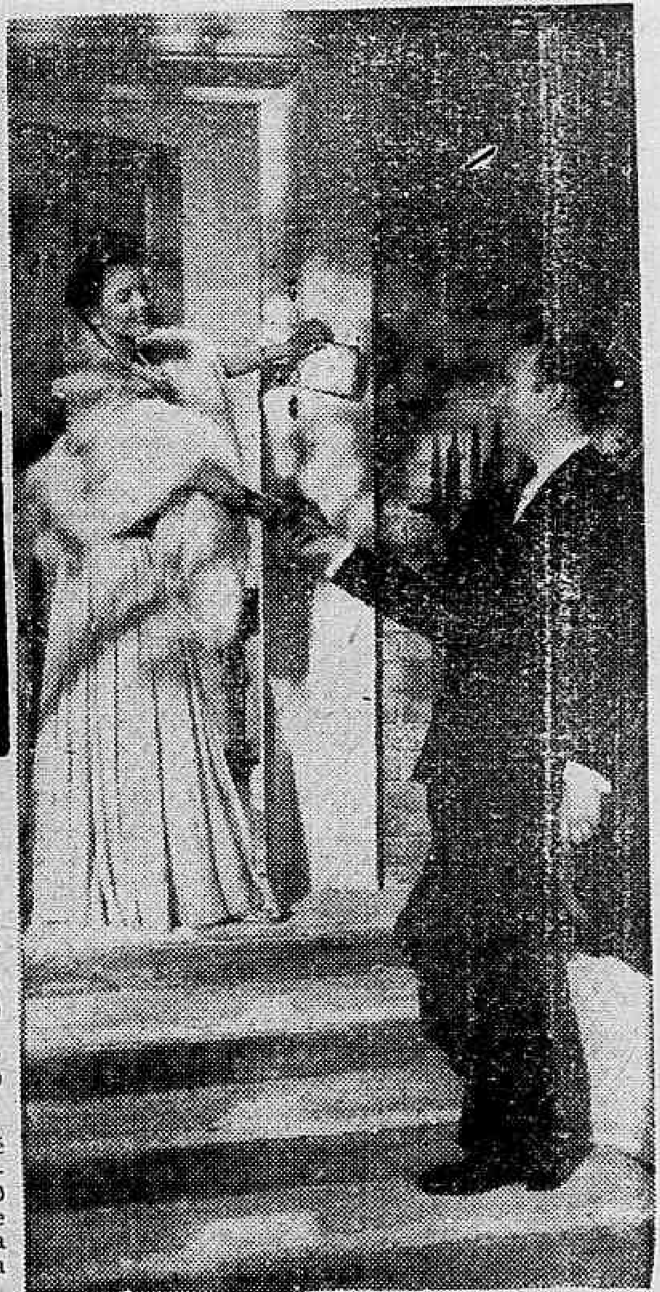
O sucesso de "Spring in Park Lane" levou o produtor Herbert Wilcox a filmar uma espécie de continuação, que fôsse igualmente não só tão apreciável, como melhor do que a primeira.

Produzido em excelente Tecnicolor, o filme nos mostra que Michael, ao travar conhecimento com a gerente da sua loja de modas, teve de lutar contra as artimanhas de Peter Graves, dono de um estabelecimento rival, que deseja conquistar o trabalho profissional de Eileen e, ao mesmo tempo, arruinar Michael.

Nicholas Phipps, como o primo solteiro de Michael, fornece esplêndidos motivos cômicos. Todo o filme é entremeado de adoráveis canções, além de esplêndidas seqüências de dança por Anna Neagle e Michael Wilding.

As quatro principais canções da película são: — "Amor, Amor", música de Gabriel Ruiz e letra de Ricardo Lopez Mendez, com letra em inglês de Sonny Skylar; "Do I Love You ?", música de Bruno Bidoli e letra de David Heneker; "I'm Not Going Home", música de Fred Prisker e letra de Kermit Goell; e "Maytime in Mayfair", música de Harry Parr Davies e letra de Harold Purcell.

Em "Parada de Amor" (Maytime in Mayfair), Herbert Wilcox, Anna Neagle e Michael Wilding nos dão uma comédia romântica com música, espetáculo e ousado tecnicolor.



A NOVA PRODUÇÃO inglêsa apresenta uma comédia romântica em ousado colorido



ANNA NEAGLE interpreta o papel de Eileen Grahame, desenhista de famoso costureiro



EM "MAYTIME IN MAYFAIR" a parte cômica coube ao conhecido Nicholas Phipps

Um Pouco de Psicologia Feminina ★ **Sentimentalismos Femininos**

Prof. N. C. DE OLIVEIRA



DA importância de que se revestem para a mulher as emoções provenientes dos outros ou que possa ela provocar nos demais, resulta o seu sentimentalismo, sua inquietude e entusiasmo, os sacrifícios excessivos de que é capaz, em favor de pessoas e coisas, com esfôrço proporcionado ou não, e, às vêzes, com resultados opostos aos que se propôs.

Êste sentimentalismo, parte essencial da alma feminina, não tem nada de comum com êsse falso sentimentalismo, filho da hipocrisia, do oportunismo e da maldade, que para outra coisa não serviu senão para desacreditar esta palavra. Êste sentimentalismo hipócrita nasce de uma suposta sensibilidade e quase sempre se apresenta acompanhado de uma pretensão intelectual completamente vazia. E' a sensibilidade dos desprovidos de autenticidade sentimental, dotados de uma semicultura que permite, mais ou menos, penetrar o significado dos grandes problemas da vida. Tais criaturas são dotadas ainda de uma semi-inteligência que lhes faz compreender como se possa tirar partido da simulação dos verdadeiros sentimentos. E' o sentimentalismo das revistas encenadas, das películas convencionais, que nele baseiam a segurança de seu êxito sôbre as grandes platéias, procurando um fácil enternecimento com qualquer trivialidade sôbre o amor, a justiça ou a igualdade.

Êste falso sentimentalismo, raro na mulher, é aquela simulação com que os farsantes e os medíocres encobrem sua falta de nobres sentimentos; desaparece, como por encanto, nas épocas de violência e na hora das agruras...

Pois bem: apesar desta mistificação ou falsificação, não há dúvida alguma de que existe um genuíno e verdadeiro sentimentalismo, do qual a mulher é a vítima quase exclusiva e necessária. Podemos dividi-lo, à primeira vista, em três aspectos:

1) — **o sentimentalismo simples.** E' o mais ingênuo e o mais comum. E' aquêle que faz crer à mulher que todos são suscetíveis de um mesmo grau de gôzo e de dôr. Julga os outros por si. Este sentimentalismo, inofensivo quase sempre, se origina do excesso de emotividade feminina, de seu defeito de lógica natural, daquêle caudal de sentimentos que a mulher tem sempre disponível para distribuir... haja ou não motivos que o justifiquem.

2) — Dêste primeiro aspecto, se passa, por degraus e matizes insensíveis, a uma segunda forma de sensibilidade muito feminina e que participa da primeira, porém, cujas consequências **individuais e sociais** são já mais graves. Esta forma de sentimentalismo consiste em fazer crer à mulher que os que a cercam são diferentes de como são na realidade, isto é, que êles concedem às coisas do sentimento uma importância muito maior do que a que em realidade lhes dão, que tais pessoas atribuem aos seus sentimentos uma delicadeza que não transpira. Tais mulheres imaginam que os outros obram por motivos idealistas e que são insensíveis aos interêsses materiais. E' o sentimentalismo, por exemplo, da mulher que se vangloria por ter regenerado com sua doçura o "inveterado do álcool" ou que crê poder trocar a alma dos outros com palavras e sacrifícios.

Êste sentimentalismo provém disto, de que as mulheres, sendo incapazes de compreender o mundo, senão através do sentimento, julgam os demais **iguais**, e partindo sua ação, muito mais do sentimento do que da utilidade e da lógica, não supõem que sua atitude possa resultar indiferente a alguém; provém ainda de que, não pondo a mulher um critério cabal para valorizar com certa exatidão os objetivos a que se consagra, costuma ela atribuir a tais objetivos uma demasiada importância, mais do que têm na realidade.

3) — Enfim, há uma terceira forma de sentimentalismo. E' o mais elevado e o menos comum. Êste se aproxima muito do verdadeiro e nobre sentimento e não oferece nenhuma inconveniência **social**, embora ofereça muitas para os indivíduos. Êste tipo de sentimentalismo feminino se caracteriza por um espírito de sacrifício exagerado: impulsiona a mulher a duras penas, totalmente desproporcionadas com o fim perseguido. Assim, por uma consciência muito sútil, tal sentimentalismo reprova à mulher atos que nada têm em si de reprováveis ou que são apenas um pouco distintos do que lhes determina o costume.

E' o sublime sentimentalismo feminino. Sôbre isto retornaremos ainda. E' o sentimentalismo, precisamente, que surpreende e emociona o homem!



Saiba Calçar-se

NENHUMA de nós gostará de ser comparada a um pavão que, embora possua riquíssima plumagem, tem seu ponto fraco nos pés. Não, quando saímos devemos estar impecáveis, de norte a sul de nós mesmas.

Nossos vestidos podem ser modestos, de algodão barato, porém se estivermos bem calçadas, estaremos conferindo ao nosso traje uma nota de grande elegância.

Para realizar-se êsse ideal de andar bem calçada não é necessário possuir-se grande número de pares de sapato. Poucos, porém bem escolhidos, são precisos para conseguir-se aquela realização. Vejamos quais os sapatos fundamentais e como devemos usá-los:

Sapato de salto, de verniz, preto, totalmente liso, fechado; sapato de camurça preta, de salto alto, fechado, liso, também; sapato branco aberto; sapato de salto baixo, para compras, excursões, passeios a pé, etc.; sapato de pelica azul-marinho ou "marron", salto médio.

Naturalmente êsses sapatos se farão acompanhar de bolsas semelhantes.

O par de verniz preto poderá ser usado com trajes de passeio, seja de algodão, lã ou seda. Adquira um cinto de verniz preto para combinar com a bôlsa e os sapatos. O de camurça, usado à tarde, para um coquetel, alguma festa, concêrto, etc. À noite poderá colocar à frente dois "clips" de "strass", duas fivelas douradas, etc., conforme lhe ditar sua fantasia.

O branco servirá para seus vestidos de verão e o de pelica azul-marinho ou marron, pela facilidade que têm essas cores de combinar com a maior parte dos vestidos ficarão muito bem acompanhando "tailleur" de linho, ou mesmo lã, se precisar viajar. O de salto raso já explicamos em linhas anteriores sua finalidade.

Não se esqueça, entretanto, que deverá adquirir sapatos da melhor qualidade. Em nosso próximo número daremos conselhos sôbre a conservação dos mesmos.

Repare que sugerimos cinco pares para uma completa elegância. Caso você disponha de maiores recursos não deixe faltar em seu guarda-roupa, um par de sapatos de cetim preto, que terão a vantagem de servi-la em qualquer reunião elegante. Adquira, também sapatos vermelhos que, no verão e no inverno alegrarão suas "toilettes".

Dê preferência aos modêlos simples, sem enfeites, e sua elegância será, realmente, notável.



"DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO"

(Nhãnhã)

IRACEMA (D. Federal): — E' um consôlo, depois de um dia exaustivo de trabalho, receber uma cartinha igual a sua. Há muito de ingenuidade em suas expressões, o que revela sua pouca idade. Sofrendo, embora, tantas adversidades, sua coragem perdura. Creia, isto e difícil nos dias de hoje. E' pela fôrça de vontade que encontro em sua carta de "mal traçadas linhas", segundo você diz, que eu me abstenho de aconselhá-la. Há naquelas "mal traçadas linhas" uma linha de conduta muito bem traçada. Continue a esperar do amanhã melhor correspondência aos seus anseios de moça. Existe sempre glória e paz depois do sacrifício de um calvário. Conte com a nossa amizade, hein?...

* * *

CELINA: (Vitória) — Não repetirei aqui a velha frase: ciúme é desconfiança. No seu caso ela não caberia, porque o seu ciúme é de natureza diversa. Deriva o mesmo da concentração demasiada sôbre uma só pessoa em sua vida: seu marido. Diz você que nada tem para fazer e passa o dia todo pensando e telefonando para aquele, e em suas horas vazias sua imaginação cria imagens absurdas. Só uma sugestão podemos dar a você. Volte sua atenção para algum trabalho fora de casa, procure sair um pouco do mundo que você construiu e que está cercado de sombrias muralhas. Devote-se a uma obra de benemerência, a associações recreativas e você verá que o fantasma do ciúme fugirá como que por encanto. Sòmente lhe recomendamos muito cuidado: não se deixe também empolgar demais pelo trabalho que escolher, para que nós não venhamos depois a receber uma carta, dessa vez assinada pelo marido que se vê preterido pela espôsa, acusando evidentes sinais de elevado ciúme...

Um pouco de tudo — ERREPÊ



Curiosidade

NA SIBÉRIA, as recém-casadas ofereciam um jantar a tôdas as pessoas suas amigas, para mostrar que sabiam cozinhar e que tinham aptidões para desempenhar os afazeres domésticos.

Na Polônia, dava-se um baile depois da boda, em que todos os convidados deviam dançar com a noiva uma vez pelo menos; esta honra, porém, não se conseguia tão fàcilmente, e era preciso comprá-la. A mãe da recém-casada sentava-se a um canto da sala, com um prato no regaço, e aquêle que pretendia dançar tinha de partir ou, pelo menos, rachar o dito prato, atirando-lhe com fôrça uma moeda de prata. Escusado será dizer que isto não se conseguia, em geral, atirando só uma moeda, mas sim à fôrça de atirar muitas, as quais se guardavam para serem entregues à noiva, e assim esta juntava uma boa porção de dinheiro.

Quem Inventou os Ladrilhos?

NÃO se sabe, realmente, quem inventou os ladrilhos, porque o seu uso é antiquíssimo, havendo quem afirme que, ao construir-se a Torre de Babel, depois do Dilúvio universal, já se empregou a terra amassada e cozida, isto é, os ladrilhos.

Os ladrilhos encontram-se na maior parte dos monumentos do Egito e da Ásia, e o seu uso é muito anterior à fundação de Babilônia.

Tampouco se pode precisar a época em que os gregos e os romanos principiaram a usar os ladrilhos.

Trovas

de Luis Otávio

CELESTE

Teu rosto de tal encanto
celestial se revaste,
que eu digo, enlevado, ao vê-lo,
teu próprio nome: Celeste...

oooOooo

CORAÇÃO...

Sem coração não vivemos
nem um só momento, não...
— Mas como nos prejudica,
às vêzes, ter coração...

oooOooo

DEPOIS...

Amei depois que me amaste...
Choraste quando parti...
Depois, porém, me olvidaste!...
E jamais eu te esqueci!...

Pensamentos

- O HOMEM disparata contra a mulher que deixou de amar e consola-se; a mulher faz menos barulho quando a abandonam, e fica por muito tempo inconsolável. **La Bruyére.**
- O CIUMENTO passa a vida a procurar um segrêdo cuja descoberta lhe destruiria a felicidade. **Oxenstiern.**
- UMA paixão secreta defende melhor o coração de uma mulher, do que sua própria virtude. **Retif de la Brétonne.**
- O MÉRITO da mulher carece de ser iluminado por um raio de beleza. **Mme. de Guibert.**
- A AFEIÇÃO é o sangue e os ossos da vida. O amor é o canto do coração. **Ilka Chase.**
- O AMOR é forte como a morte; o ciume é cruel como o túmulo.

  HÁ duas tragédias na vida. Uma é não conseguir o que se deseja. A outra é consegui-lo. **Bernard Shaw.**
- AMAS a vida? Então não percas tempo porque é de tempo que a vida é feita. **Benjamin Franklin.**

★

O Carnaval Antigo

ANTIGAMENTE não existia a terça-feira gorda. Todos os dias de Carnaval eram "magros". Foi justamente no primeiro dia do tríduo carnavalesco, do ano de 1855, que a primeira sociedade fundada, "Congresso das Sumidades Carnavalescas", realizou seu primeiro passeio pela cidade. O espetáculo estava marcado para as três horas da tarde, mas, sòmente às cinco é que começou o desfile. Desembocou o préstito na rua D. Manoel, atravessando o largo do Paço, onde se encontrava o Imperador D. Pedro II, especialmente convidado. O desfile daquele tempo não apresentava nada que se possa comparar com os atuais. Era mais que uma passeata. Nem confetes, nem serpentinas e nem lança-perfumes. Flores apenas. Via-se de tudo: árabes, escoceses, Carlos Magnos, Pagens, e, muito razoavelmente, o Rei Momo. Nem um carro alegórico! O desfile foi um verdadeiro sucesso, tendo sido assistido por José de Alencar, Pinheiro Guimarães, Manoel Antonio de Almeida e outros brasileiros ilustres que faziam parte do Congresso daquele tempo.



NOTA — Agradecemos, penhorados, ao Sr. Sérgio J. Filho, esta preciosa colaboração.

★

Conselhos Úteis

COM parafina e sal tiram-se nódoas nas banheiras de esmalte, devendo o esmalte ser depois lavado com água quente cheia de sabão e, em seguida, enxaguada com água fria.

NÃO é conveniente por pimenta em coisa alguma de fritar, porque ela, muita vez, faz com que estalem os **rissoles** ou fritos de qualquer ordem.

PARA limpar garrafas de vidro, enchem-se de chá frio e deixam-se assim durante umas horas; depois, despeja-se um pouco dêsse chá e agita-se bem o que lá fica; despeja-se mais algum e torna-se a agitar o restante. Repete-se essa operação até a garrafa estar vazia, e, em seguida, enxagua-se com água fria.

MAMAE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen











A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMAE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIARIO CARIOCA"

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.° s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Fr... a varejo OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23. Sala 3 - 1.° And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento
Edifício ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6607 e 22-5738

EDÉSIO ESTEVES

apresenta:

O Binóculo

Mirandolino vivia sonhando com um binóculo. Seus nagros vencimentos de "barnabé" não permitiam êsses gastos extras e o infeliz se contentava com o sonho. Uma miserável prestação de 150 "pratas" por mês escangalhava-lhe o orçamento precário!

Como devia ser gostoso olhar para aquele objeto. Tudo ficava pertinho, pertinho!

Um dia, a sorte veio de encontro a seus desejos. Gamaliel, seu amigo de repartição acertou em cheio numa milhar com 2 cruzeiros na cabeça e trouxe-lhe de presente, o ambicionado sonho!

Mirandolino ficou alegre com o "tico-tico" que fugiu da gaiola. Só faltou rolar no chão de contente. Alí estava o que êle sempre sonhava:

O BINÓCULO!!



Durante o resto do dia, Mirandolino não fez mais nada. Passou todo o tempo olhando para aquele embrulho como criança gulosa. No dia seguinte era domingo. A patroa sempre almoçava em casa de uma de uma amiga. Teria tempo de sobra para se deliciar com o ambicionado presente...









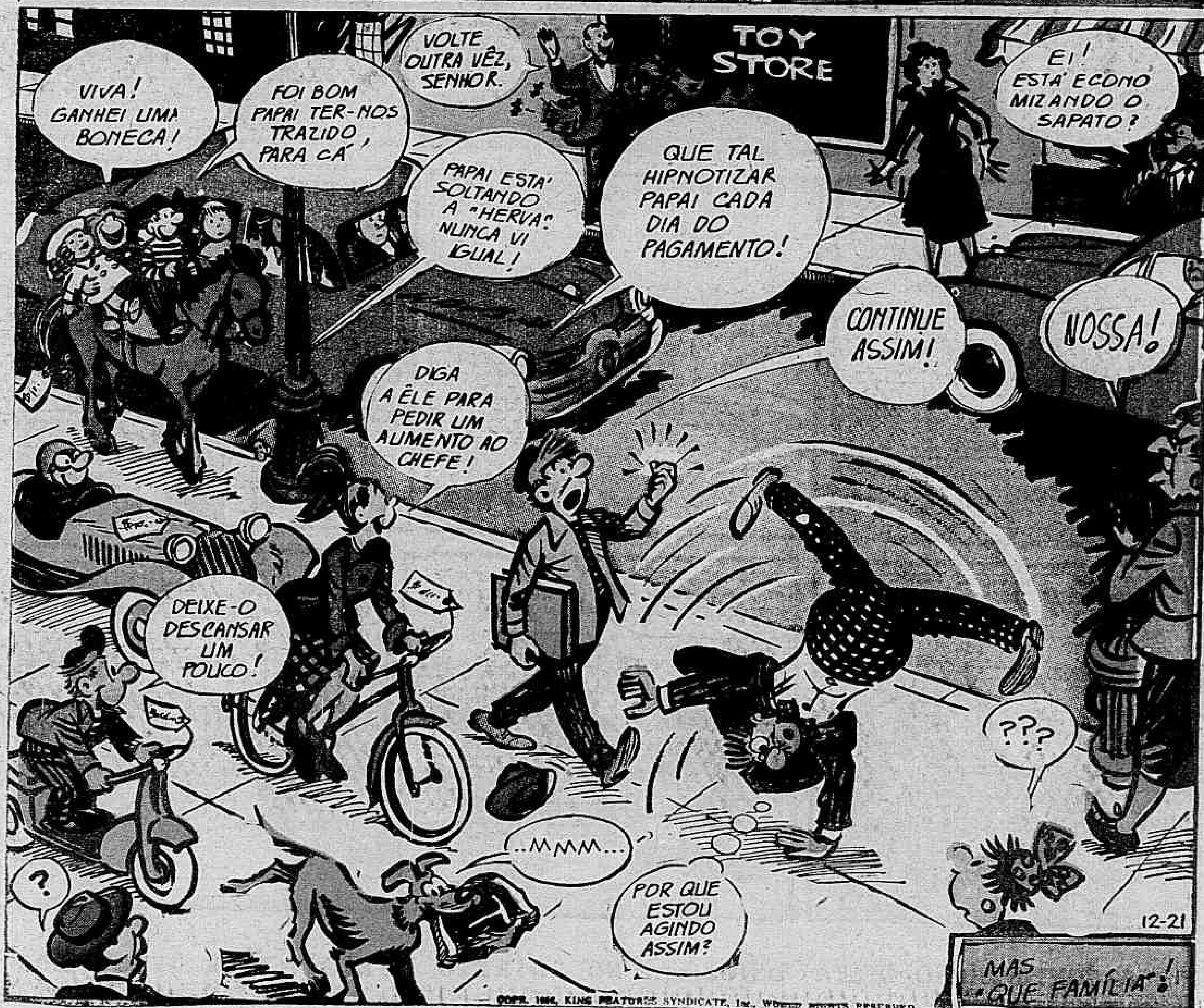


O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
8-2-1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMILIA!

"O Hipnotizado!"





COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

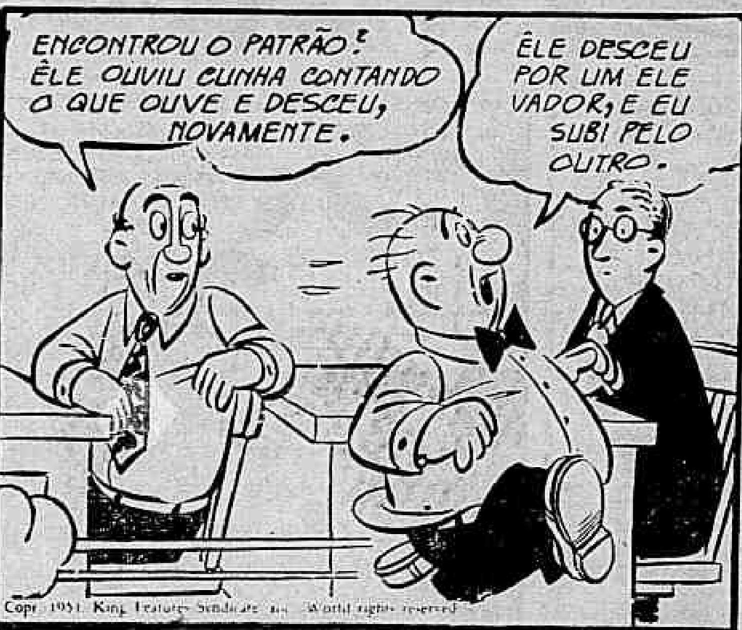

PETRÔNIO
ONDE ESTÁ PETRÔNIO? SAIU, DE NOVO, PARA TOMAR CAFÉ? ÊLE VAI VER!
NÃO SEI, SE-NHOR!
TRA-LO-EI PELOS FUNDILHOS DA CALÇA. DIABO DÊSSE ELEVADOR!
SERVIÇO PÉSSIMO!
LA' EM BAIXO!
LA' EM BAIXO!
TALVEZ POSSA CHEGAR LA' ANTES DO ATRÃO!
EXIT


ENTÃO, PETRÔNIO É ASSIM QUE GANHA SEU SALARIO, HEIN?
TARDE!


NÃO LHE PAGO PARA FICAR O DIA TODO SENTADO, AQUI O DIA INTEIRO. OUVIU?
POR FAVOR, SR.! NADA DE DISTÚRBIOS!


BUN DIA, SENHORR! SPRECHEN SIE DEUTSCH?
OH! DESCULPE-ME! PENSEI QUE O SR. ERA UM DE MEUS EMPREGADOS!


PST! O CHEFE!
OH!
ENTÃO PETRÔNIO FEZ QUE ERA ALEMÃO, E O IMBECIL DO CHEFÃO CAIU COMO UM PATINHO. NUNCA VI COISA MAIS GOZADA! OH! OH!


ENCONTROU O PATRÃO? ÊLE OUVIU CUNHA CONTANDO O QUE OUVE E DESCEU, NOVAMENTE.
ÊLE DESCEU POR UM ELE VADOR, E EU SUBI PELO OUTRO.
Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved


SEIS E TRÊS SÃO DEZ, MAIS QUATRO SOMAM TREZE...
QUÉ ESTARRR ACONTECENDO! MIN NON COMPRRRENDE NADA! SCHWEINEHUND!
PETRÔNIO! RESPONDA: ÊSTE É VOCÊ!
4-22

Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX





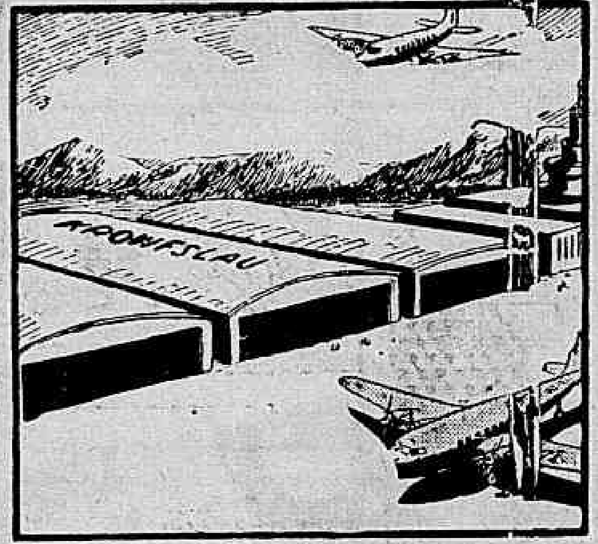




















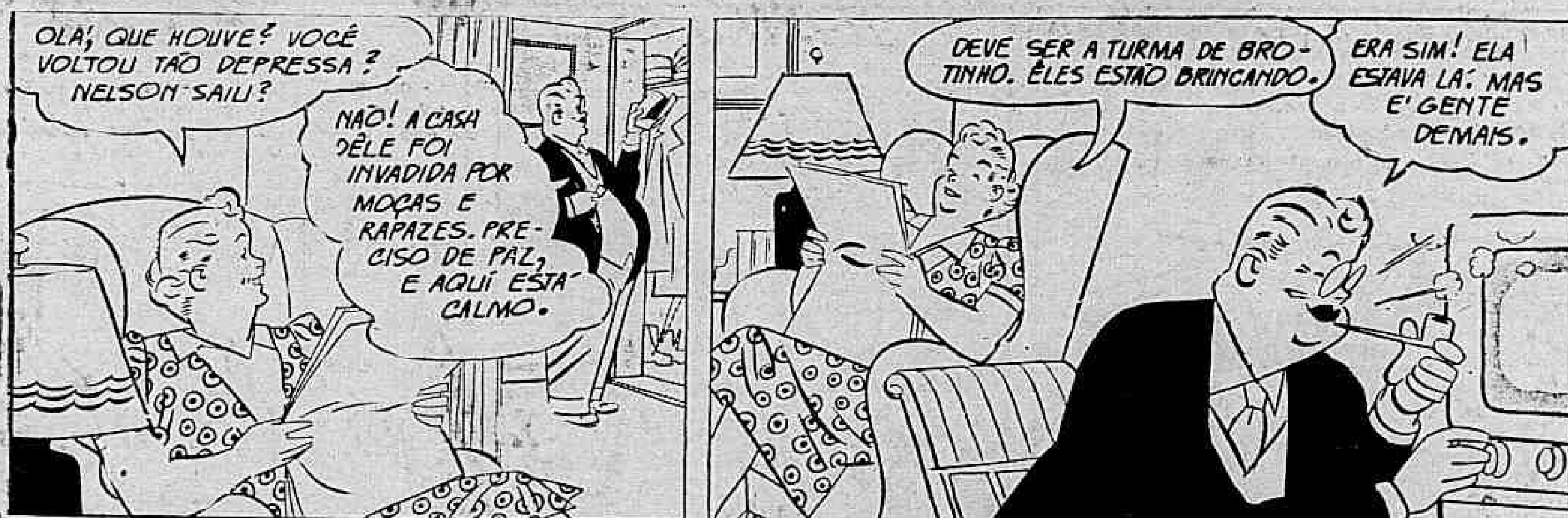
LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



BROTINHO por Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office









COPR 1951 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Tom Corbett e os CADETES do Espaço

















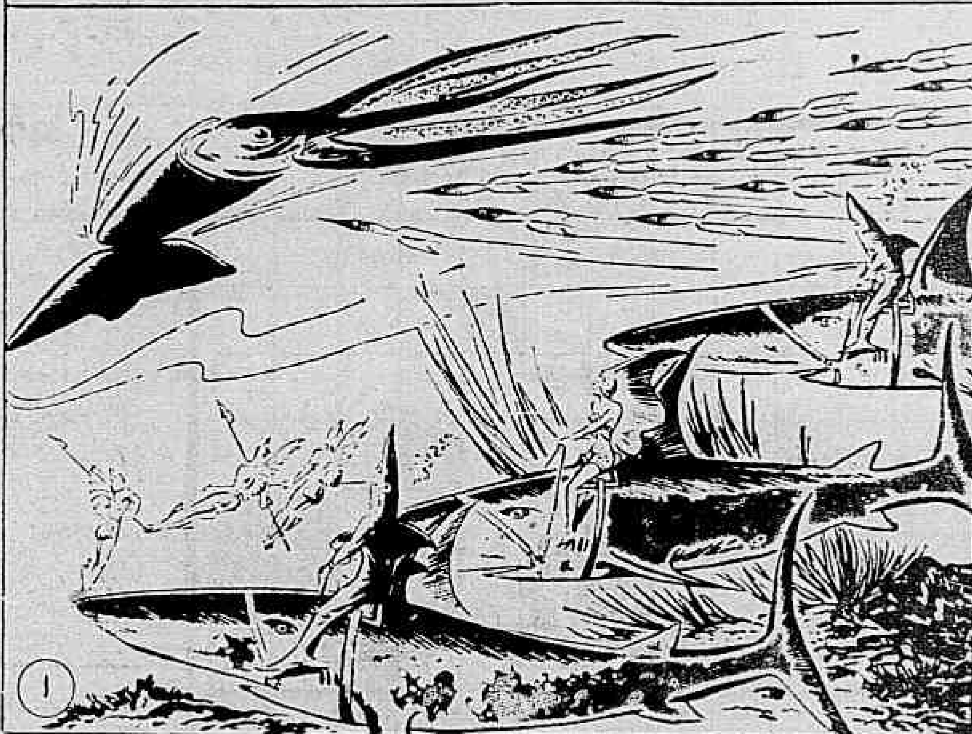






LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


KORALA e seus amigos da Terra livram-se dos perigosos peixes-setas. A extranha formação ataca um enorme monstro-marinho...
1


Trava-se furiosa batalha. O monstro procura evadir-se, mas é impiedosamente atacado...
2


MAGNÍFICO, AMIGOS! ESCAPAMOS NO MOMENTO PRECISO. AQUELE MONSTRO INVESTIRIA CONTRA NÓS SE NÃO FÔSSE ATACADO PELOS PEIXES-SETAS.
3


AH! ESTOU SATISFEITO PORQUE PENETRÁMOS NA FLORESTA DE CORAL. HÁ MUITA COISA QUE VÊR.
E' VERDADE! MAS ESTEJA COM SUA PISTOLA PREPARADA PARA ATIRAR. TEREMOS MUITAS SURPREZAS.
4
9-28
Continua

SUPERMAN

WAYNE BORING

















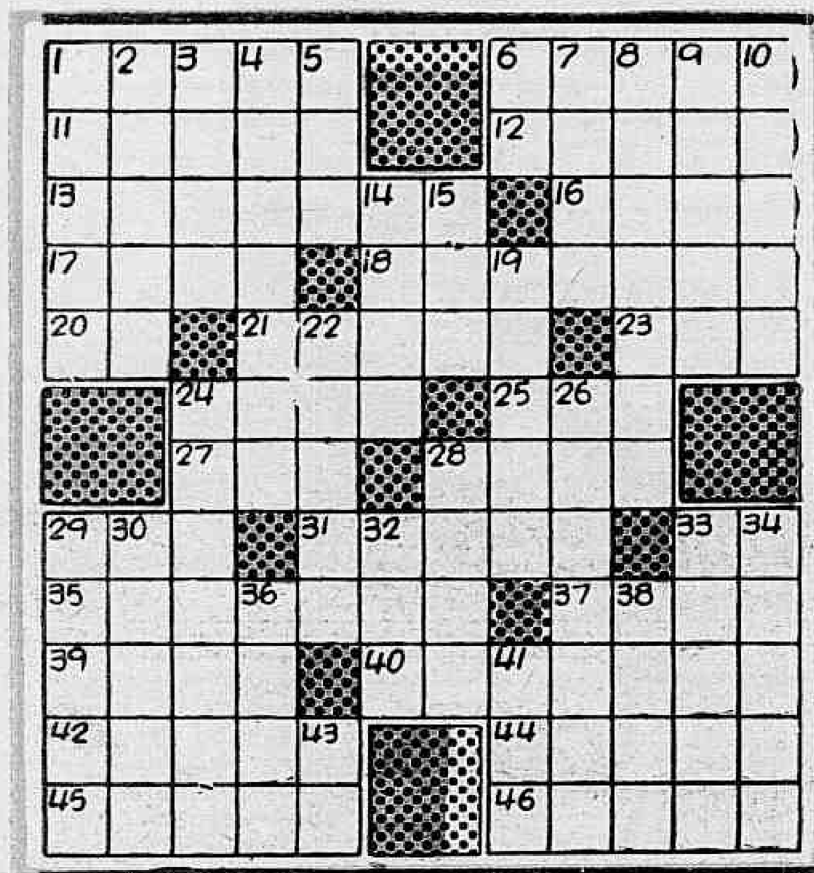




LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERCA-FEIRA

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

Palavras Cruzadas



VERTICAIS:

1 — Designativo do gado composto de vacas, bois e novilhas; 2 — Muito gordo; 3 — Solenidade, festa nacional; 4 — Juntada, unida; 5 — O acusado; 6 — Naquêle lugar; 7 — Gostai muito de; 8 — De má índole; 9 — Urdir, maquinar; 10 — Retumbará, ecoará; 14 — Esmagar, triturar; 15 — Acolá; 19 — Grande onda (pl.); 22 — Dinheiro americano; 24 — Fritada de ovos batidos; 26 — Legume alimentício, conhecido também como jerimu; 28 — O cume; 29 — Termina; 30 — Relativo a voz; 32 — Forma apocopada de vale; 33 — Respeita; 34 — Tornar côr de rosa; 36 — Assim seja; 38 — Líquido muito volátil e inflamável, resultante da combinação de um ácido com álcool; 41 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem; 43 — Espécie de tecido.

★

HORIZONTAIS:

1 — Caminhar sôbre a água impelido com o auxílio dos remos; 6 — Lodos; 11 — Superior de ordem religiosa; 12 — Nome p. masculino; 13 — Algazarra, barulho; 16 — Espírito humano; 17 — Empregar habitualmente; 18 — Esquecer; 20 — Pedra de moinho; 21 — Imaginação; 23 — Mas (conjunção); 24 — Perfume agradável; 25 — Animação (figurado); 27 — Moléstia; 28 — Ponta de terra que entra pelo mar; 29 — Pássaro; 31 — Prevenção, conselho; 33 — Vento; 35 — Uniram com cola; 37 — Rua estreita e curta; 39 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço; 40 — Mentiras; 42 — Pequeno barco; 44 — Erguida, levantada; 45 — Aquela que nasce na Alemanha; 46 — Curar, dar saúde a.

★ ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS" ★



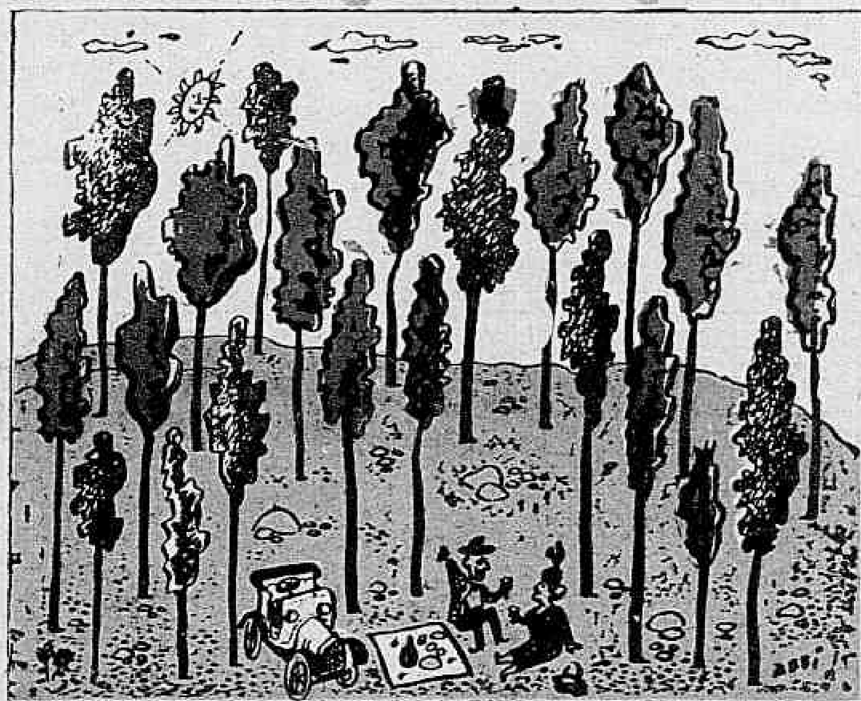
ATENÇÃO — As respostas das charadas aqui apresentadas, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 27", são encontradas no Suplemento Internacional, página 6.



Vamos ajudar Pedrinho a regressar à casa da vóvózinha?

O PIQUE-NIQUE

O PIQUE-NIQUE



"TE RECORDA, querida", disse Flipendale a Filomena, "de quando vimos aqui pela primeira vêz? Aqui tinha uma árvore só, agora várias". Serás capaz de dizer qual delas é a mais alta, meu bem?"

Responda-nos à pergunta de Filomena, assinalando com uma cruz a árvore que você considera mais alta, e depois preencha o cupão, sobrescritando o envelope com êste endereço: "Certame Carioquinha N.º 30", DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo a todo o Brasil, é de 20 dias.

CERTAME CARIOQUINHA N. 30 O PIQUENIQUE

NOME .... Idade ... anos

RUA .... N.º.....

CIDADE .... ESTADO ....